DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.392
ANO XLI

DE GRANDES PROPORÇÕES O MOVIMENTO DO MARECHAL VOROSCHILOFF

NOTICIAS DIVULGADAS EM BERLIM CONFIRMAM AS AÇÕES RUSSAS EM LENINGRADO E NO DNIEPER

Moscou, 2 (U. P.) — A respeito das operações belicas iniciadas pelo marechal Voroschiloff, que culminaram com a ruptura das linhas alemãs por 4 pontos diferentes, soube-se que as tropas russas atacaram as posições germanicas através do rio Neva sobre uma frente de 50 quilometros, entre Kolping e Schlusselburg. A primeira das referidas localidades se encontra a uns 30 quilometros a sudeste de Leningrado enquanto que a segunda está situada sobre o lago Ladoga.

Pequenas forças de tanques e unidades motorizadas experimentaram cautelosamente a resistencia alemã ao longo dessa linha e, depois de terem comprovado que aparentemente, haviam sido consideravelmente desguarnecidas, o marechal Voroschiloff lançou imediatamente uma poderosa força mecanizada ao ataque. Logo a seguir numerosos contingentes da guarnição de Leningrado entraram tambem em combate. Sob a pressão de uma serie de vigorosos assaltos frontais, os alemães cederam terreno e começaram a retroceder.

Grandes perdas

Moscou, 2 (U. P.) — A rádio desta capital informou que na frente de Leningrado as tropas russas tomavam as posições alemãs de assalto. Acrescentou que os alemães tiveram que retroceder, sofrendo enormes perdas em homens e materiais.

O que diz o comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 2 (U. P.) — O estado maior alemão deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Na frente oriental, as operações prosseguem de acordo com o plano previsto. Durante a operação de aniquilamento de forças sovieticas, realizado por tropas italianas entre 28 e 30 de setembro findo, a éste do Dnieper, os italianos fizeram mais 8.000 prisioneiros e infligiram grandes baixas ao inimigo. Na frente da Karelia, as tropas finlandesas, em um audacioso avanço realizado ontem desde o sul e o oeste, ocuparam Petroskol, ou Petrosavadsk, capital da Karelia, situada na margem ocidental do lago Ladoga. A noite passada nossos aviões bombardearam os objetivos militares de Moscou e Leningrado".

Continua com o mesmo encarniçamento a batalha de Odessa

Berlim, 2 (U. P.) — O alto comando alemão continua mantendo a mesma reserva dos dias anteriores acerca das operações na frente russa, limitando-se a declarar que continuam desenvolvendo-se conforme os planos traçados.

No que diz respeito ás operações militares, as informações limitam-se quase exclusivamente aos despachos da agencia noticiosa oficial e dos correspondentes de guerra que noticiam apenas ações locais sem nenhum detalhe.

O D. N. B. diz que ontem em um setor do rio Dnieper coberto pelas forças hungaras, os russos depois de intensa preparação de artilharia tentaram repetidamente atravessar o rio, mas foram repelidos com grandes perdas. Informa a mesma agencia noticiosa oficial que a Luftwaffe atacou ontem á noite intensamente Moscou e Leningrado causando danos nos objetivos militares das duas cidades. Acrescenta que a artilharia pesada alemã, durante o dia de ontem deixou cair uma chuva de projetis sobre a antiga capital russa.

Ainda mais, foram intensamente canhoneadas as bases navais de Kronstadt e Oranienbaum, onde segundo se afirma foi novamente atingido o couraçado sovietico "Revolução de Outubro". Tambem foi incendiado um navio mercante que se encontrava em Oranienbaum.

Noticia-se igualmente que foram enormes as baixas causadas ás forças sovieticas pelas unidades da Luftwaffe que operavam apoiando as forças terrestres.

O D. N. B. diz que em um setor da frente sul uma divisão alemã que durante a segunda quinzena de setembro avançára, profundamente pelo territorio sovietico, adiantando-se ás demais unidades em 20 de setembro apoderou-se de uma cidade de regular importancia, estabelecendo nela uma cabeça de ponte e ali esperou a chegada do resto das tropas. O inimigo tentou repetidas vezes destruir o baluarte, atacando-o com forças superiores, apoiadas por unidades da aviação, porem, apesar dos ataques em massa sovieticos, a divisão alemã se manteve firme em suas posições e tomou 2.141 prisioneiros, pondo fóra de combate 36 tanques e tres aviões russos.

Despachos recebidos hoje da frente confirmam que continua se disputando com o mesmo encarniçamento a batalha de Odessa. A energica resistencia soviética faz com que o avanço das tropas rumenas, ás quais foi encomendada desde o primeiro momento a tarefa de apoderar-se dessa fortaleza, seja sumamente lento.

Um desses despachos dizia que as unidades alemãs e rumenas fazem retroceder lentamente os russos ao se apoderarem uma após outra, das trincheiras e casamatas sovieticas. Acrescenta que o campo de batalha está coberto de cadaveres de soldados de ambos os lados, bem como de cavalos. O fogo constante da artilharia dos dois exercitos obriga as forças de infantaria a procurar refugio nas trincheiras, nas quais os rumenos deveriam manter-se varios dias, porque o inimigo conta ainda com demasiada artilharia, a qual em primeiro lugar deve ser reduzida.

Desembarque russo no Golfo da Finlandia

Moscou, [illegible] (U. P.) — A Rádio Emissora desta capital anunciou que fuzileiros navais russos desembarcaram na costa do Golfo da Finlandia, cercados pelos alemães nas vizinhanças de Leningrado conseguindo ali se estabelecerem, depois de ferozes combates. A batalha continua.

Tradução alemã para prisioneiros

Moscou, 2 (U. P.) — Os russos distribuiram entre os soldados germanicos um jornal do Exercito, escrito em alemão, no qual se calculam as baixas nazistas em mais de tres milhões de homens para os tres primeiros mezes de guerra, ou seja, uma media de 333.350 por dia.

As emissoras de Moscou

Londres, 2 (U. P.) — As emissoras de Moscou voltaram ao ar ás 9.40 hs. sob más condições de audição.

Posições tomadas aos alemães

Moscou 2 (Reuters) — "As forças russas recapturaram quatro vilas e uma montanha de grande importancia estrategica, num forte contra-ataque em Staraya-Russa, na área perto do lago Ilmen, a 125 milhas ao sul de Ofingrad" — anuncia a emissão da tarde de hoje do rádio local.

"A luta prossegue com intensidade e muita obstinação do Dnieper". Acrescenta o rádio que os alemães estão fazendo tentativas para atingir a margem esquerda daquele rio e que, ao conter essas tentativas, os russos infligiram severas baixas aos atacantes, que foram repelidos.

Informações da radio de Moscou

Moscou, 2 (Reuters) — "Durante a noite de ontem, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha", informou hoje a emissora desta capital, que acrescentou:

As tropas do marechal von Loeb, que combatem no setor sudeste da frente de Leningrado perderam, no decorrer destes ultimos dez dias, nada menos de 800 lança-minas, 450 tanques, 117 autos blindados, 200 canhões e 846 aviões, alem de 4 generais mortos no campo de batalha.

Já se registraram numerosos casos de desinteria e gripe entre as tropas, alemãs, consequentes do tempo e das condições de vida a que estão as mesmas sujeitas.

Um dos grupos de guerrilheiros russos que operam na retaguarda inimiga conseguiu exterminar várias expedições punitivas alemães no decorrer destes dez ultimos dias, incendiando 11 caminhões em que os soldados alemães transportavam os viveres confiscados aos camponêses. Nesse mesma ocasião, os guerrilheiros apoderaram-se de 8 motocicletas que faziam o transporte de documentos.

No decorrer dos ultimos combates, as tropas russas capturaram inúmeros soldados italianos pertencentes á divisão "Passuvio", ao grupo de tanques "San Giorgio e ao 79.º Regimento de Infantaria. Todos esses prisioneiros se enregaram voluntariamente aos russos.

As tentativas da "Luftwaffe", para obter a hegemonia aerea na área de Moscou têm custado muito caro, alem de serem completamente ineficazes. Os aviões atacantes aproximam-se da cidade em grande número, mas são poucos os que conseguem penetrar as defesas da capital e grande porcentagem das bombas arremessadas causaram danos reduzidos.

Já foram abatidos 173 aparelhos alemães nas diversas tentativas de bombardeio contra esta capital".

Uma ordem do dia do marechal Mannerhein

Helsinki, 2 (H. T.) — "À serie de vossas esplendidas vitorias podeis acrescentar hoje o maior sucesso obtido até o presente pelas nossas armas na presente guerra: a ocupação de Petrozadovak (Petroskoie) — "declara o marechal Mannerhein em ordem do dia dirigida ao Exercito da Carelia, acrescentando:

"Essas grandes operações vitoriosas nos permitiram obter tal resultado decisivo. Importantissima etapa foi atingida para o estabelecimento da paz e da segurança futura da Finlandia A conquista da capital da Carelia Oriental cabe inteiramente ao Exercito Finlandês da Carelia, que ve assim sua serie de vitorias coroadas por esse grande sucesso. Felicito o comandante desse corpo de Exercito pela sua vitoriosa capacidade e tambem aos comandantes de Exercitos, de divisões, de brigada e as suas heroicas tropas, oficiais, sub-oficiais e soldados, pelo seu espirito de iniciativa, tenacidade e heroismo, qualidades de que deram prova durante rudissimos combates".

Lançando liquidos inflamados

Moscou, 2 (Reuters) — "No setor de Leningrado a aviação germanica está recorrendo ao lançamento de liquidos inflamados. Vinte e quatro aparelhos inimigos empregaram esse gênero de combate juntamente com bombas quando atacaram recentemente as linhas russas avançadas.

Na direção de oeste, depois de tres dias de combates, as tropas russas romperam as linhas inimigas e desbarataram a 286.ª Divisão Germanica de Infantaria: Mil e oitocentos homens ficaram no teatro da luta, bem como 18 canhões e 150 metralhadoras.

Odessa resiste ainda depois de 52 dias de ataques consecutivos. Informa o radio desta capital, o qual acrescenta que os alemães e rumenos lançaram 16 divisões contra Odessa e que no dia 27 do mez passado, a segunda e a quarta brigada de infantaria rumena, foram batidas pelas tropas russas.

De outro lado, no dia primeiro do mez em curso, em toda a Russia, começou o treinamento de homens de 16 a 50 anos.

As perdas da aviação alemã

Moscou, 2 (Reuters) — A emissora local, relatando os raides contra a capital sovietica, anuncia que "baseando suas esperanças particularmente no 53.º Esquadrão de Bombardeio de longo alcance, conhecido como "Legião Condor", que possue um "record" de ataques contra populações os alemães reuniram uma força para atacar Moscou, em meiados de julho, num total de 200 a 300 aviões, com cerca de 800 tripulantes, consistindo de surgentos graduados e oficiais de longo treino nos vôos noturnos.

Por meiados de agosto o número de tripulantes experimentados desceu para 120 ou menos, e o de aviões para 150 ou 180. Isto forçou os alemães a transferir 80 ou 100 aviões da Europa Ocidental para a area de Smolensk.

Depois de salientar a maneira como os atacantes alemães procuraram aproximar-se de Moscou em alturas cada vez maiores, devido ás perdas sofridas nas incursões anteriores, a emissora forneceu os seguintes dados:

Em cerca de 30 raides contra Moscou, durante dois e meios mezes, o inimigo realizou 2.500 vôos, transportando provavelmente não menos de 2.000 toneladas de bombas. Apenas cerca de 100 aviões puderam atingir Moscou. Grande percentagem das suas bombas não ocasionou danos.

No periodo de dois mezes os caças sovieticos derrubaram cerca de 110 aviões alemães que se aproximaram de Moscou. Mais ou menos 60 foram derrubados pela artilharia anti-aerea e 3 foram destruidos pela barragem de balões.

No primeiro mez de raides um Knico grupo de bombardeio inimigo perdeu 75 por cento dos seus aparelhos e 40 por cento do seu pessoal.

Enquanto isso, o inventario de perdas do exercito alemão, ao se aproximar de Leningrado, foi assim calculado: "Até esta data, os alemães perderam na campanha de Leningrado, nos setores do sul e sudoeste apenas, 100.000 mortos, prisioneiros e feridos, 600 metralhadoras, 300 lança-minas, 400 tanques 160 carros blindados, 200 canhões e 846 aviões.

A essas cifras podem ser acrescentadas as enormes perdas na direção da Estonia e Novgorod.

Ao anunciar as suas operações de hoje os alemães tiveram mais uma vez que admitir contra-ataques russos. No setor central, por exemplo (zona de Smolensk), admitiram que os ataques sovieticos foram em larga escala, adiantando, contudo, que foram repelidos com baixas severas para o inimigo.

As impressões de Washington

Washington, 2 (U. P.) — Nos circulos do governo intimamente familiarizados com os acontecimentos que se desenvolvem na Russia opina-se que, segundo parece, os russos obteem consideravel exito em seu proposito de retirar as industrias de guerra do caminho dos invasores para estabelece-las em regiões mais seguras, especialmente a leste dos Montes Urais.

Acredita-se nessas esféras que este é um dos fatores mais favoraveis para a Russia na fase atual das operações. Diz-se que se essa manobra prosseguir com sucesso, ela póde gravitar em forma muito ampla sobre o resultado final da guerra.

Acredita-se que os russos transferem grande quantidade de maquinas e numerosos contingentes de operarios especializados por via férrea e por estradas de rodagem para outros pontos fixados de antemão e que em muitos casos já foi reiniciada a produção. Recorda-se que os chineses tiveram muito exito em suas operações desta indole nas primeiras fases da guerra com o Japão, apesar de que as condições em que foram realizadas, eram, pelo menos, tão dificeis como as que encontram agora os russos.

Um fator que auxilia consideravelmente os moscovitas, segundo se opina nas referidas esféras, é a surpreendente forma em que conseguiram manter as comunicações na Russia, ao contrario do que aconteceu na guerra mundial, durante a qual não foi possivel criar um sistema de transportes verdadeiramente util, até que foram enviados técnicos norte americanos, para dirigir os trabalhos.

Os navios mercantes russos do mar Negro

Estambul, 2 (H. T.) — Aguarda-se em futuro proximo a passagem de navios mercantes russos do Mar Negro para tentarem ganhar portos britanicos ou controlados pelos inglêses do Mediterraneo Oriental. As autoridades turcas já teriam sido avisadas da eventual passagem desses vapores através dos estreitos.

Sabe-se que a passagem dos estreitos por navios mercantes é absolutamente livre, sendo apenas necessario que o governo russo dê uma comunicação prévia ao governo de Ancára.

Quanto aos navios de guerra russos do Mar Negro não se sabe qual será sua sorte, não se excluindo a possibilidade de se apresentar em futuro mais ou menos distante a questão de sua passagem pelos estreitos. Não se sabe si o governo russo decidirá pura e simplesmente o seu internamento em portos turcos ou se tentará obter do governo de Ancára autorização [illegible] britanica [illegible] pelos Dardanelos.

É evidente que [illegible] mais uma vez a [illegible] cação do tratado de [illegible] é conhecida a posição [illegible] turco a esse respeito. [illegible] conhecer oficialmente [illegible] tempo, quando circularam rumores de que torpedeiros italianos vendidos á Bulgaria tentariam franquear os estreitos.

Nenhum navio de guerra poderá passar pelos estreitos", dizem então os porta-vozes do governo turco.

Os paraquédistas eram prisioneiros

Nova York, 2 (Reuters) — Os paraquedistas russos que se alega terem sido lançados sobre a Bulgaria eram na realidade prisioneiros de guerra russos capturados pelas forças rumenas, que eram colocados em aviões alemães e rumenos e depois obrigados a saltar de paraquedas em territorio bulgaro, declara o sr. [illegible], correspondente da N. B. C. em Ankara, [illegible] fidedignas pro[illegible].

[illegible] correspondente da N. B. C. em Ankara [illegible] visavam os [illegible] sentimento [illegible] Bulgaria a dar [illegible] na guerra contra a Russia.

REPRESENTARIA A VITÓRIA DE HITLER

UM ARTIGO DE ROOSEVELT SOBRE A NEUTRALIDADE

Nova York, 2 (Reuters) — Em outro artigo da série que está escrevendo no "Colliers", o presidente Roosevelt afirma que uma vasta maioria do povo americano modificou sua opinião em torno da Lei de Neutralidade, no ano passado, quando compreendeu o que na verdade representaria uma vitória de Hitler.

O sr. Roosevelt sumaria a rápida sucessão de acontecimentos iniciados em abril de 1940, com a invasão da Dinamarca e Noruega e diz que os mesmos "tiveram o mérito de nos fornecer com rapidez uma plena compreensão da posição dos Estados Unidos no mundo de hoje".

O presidente recordou as medidas tomadas pela administração para inaugurar e estabilizar o programa de defesa, salientando: — "Em 1940 visamos com isto dois objetivos: armarmo-nos nós mesmos até os dentes e ao mesmo tempo ajudar a Inglaterra e outras democracias, pois este se tornou o desejo de uma vasta maioria do povo americano. Naquele momento tornou-se claro que a Grã Bretanha tinha coragem e determinação para resistir ao ataque alemão com a limitada assistência de abastecimentos de guerra que lhe mandavamos então.

"Todavia, existia uma pequena minoria do povo americano que se opunha a esse duplo objetivo e que, embora minoria, formava um grupo poderoso. Poderoso porque possuindo grandes fundos á sua disposição para fins de propaganda (pois tinha o apoio de alguns dos mais fortes jornais e mesmo de cadeias de jornais do país) podia exercer influência sobre alguns serviços de importancia dos Estados Unidos."

O presidente declarou que esse grupo incluia os derrotistas, certos da invencibilidade de Hitler e alguns homens de negocios que "insistiam na necessidade de que os Estados Unidos negociassem com Hitler, de modo que pudessemos auferir lucros depois que o resto do mundo fosse vencido pelas armas do ditador alemão."

Acrescentou: — "Este grupo tambem incluiu um pequeno número de homens conscienciosos, mas enganados, que julgavam encontrar a paz simplesmente enterrando as mãos na areia, recusando-se a olhar a tempestade que vinha de fóra. Tambem fizeram parte desse grupo todos os "Bunds" fascistas e [illegible] da Alemanha, todos os [illegible] subversivos.

A unica paz possivel com o sr. Hitler é a que provenha da sua completa rendição. Como se póde falar de paz negociada nesta guerra, quando tratados de paz para os alemães têm tanto efeito como compromissos assumidos com gangsters e foragidos da lei?

A vasta maioria do povo americano modificou sua opinião de neutralidade quando compreendeu o que significaria a vitória do sr. Hitler. Torna-se agora aparente que pela primeira vez a segurança fisica e a independencia dos Estados Unidos estão sendo ameaçadas, como tambem se faz claro que a propria democracia como uma instituição está no mésmo perigo."

> Publicamos hoje, na 4.ª página, o capitulo 10.º
>
> A AMEAÇA À ORGANIZAÇÃO NORTE-AMERICANA
>
> do livro de Douglas Miller
>
> **NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER**
>
> **(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)**
>
> Amanhã sairá o penultimo capitulo
>
> ATAQUE, A NOSSA MELHOR DEFESA.

A AVIAÇÃO NO PREPARO DA VITORIA

Middlesbrough, 2 (Reuters) — "Sereis novamente postos á prova neste inverno", declarou sir Archibald Sinclair, secretário de Estado para o Ar, num discurso para o póvo britânico no qual sumariou a situação aérea da Inglaterra no momento.

"Cidades pacíficas muito próximas daqui foram submetidas aos caracteristicos bombardeios indiscriminados, ontem, á noite, e deveis esperar que êsses ataques sejam mais fortes do que nunca". Sir Archibald Sinclair disse que as "perdas alemãs na Rússia têm sido grandes, mas, que a produção alemã é tambêm tão grande que devemos estar preparados para a possibilidade de que o inimigo possa reunir poderosas fôrças de bombardeio a oeste, durante o inverno, e desfechar ataques que, mesmo sem maior continuidade, poderão ser tão grandes ou maiores do que no ano passado".

Os russos estão lutando magnificamente, acrescentou, e o que acontecer no seu territorio poderá exercer a maior influência no retardamento ou não da nossa vitória. Mas, seria uma ilusão, com a qual os alemães certamente não contam, julgar que esta guerra vai ser ganha pela Rússia.

— É de nós mesmos que tudo está a depender. A salvação da Europa, tál como aconteceu há séculos passados, decorre mais uma vez da ação e do exemplo da Grã-Bretanha. Aqui, no Deserto Ocidental, no Egito e noutras partes o nosso exército está apoiando os pilares da civilização."

Salientou o secretário para o Ar que chegará o momento, em vista do seu crescente poderio, no qual o exército britânico levará a guerra ao território do inimigo. Disse, a seguir, que as ofensivas do comando de caça sôbre o noroeste da França, estão forçando a que os alemães mantenham no território ocupado grandes fôrças que poderiam estar em ação sôbre a Rússia.

Observou a seguir: "A luta é dura, pois os alemães têm que reservar os seus melhores pilotos e aparelhos para nos enfrentar. Mas, a Real Fôrça Aérea não mede sacrifícios para ajudar o nosso aliado russo, que tão magnificamente arrosta o peso da luta em terra.

Do dia 1 de fevereiro até ontem, perdemos 428 caças sôbre o território inimigo, com 374 pilotos. Em operações de ofensiva os nossos caças destruiram 658 aparelhos. No mez de setembro perdemos 77 caças e 65 pilotos, no decorrer de operações nas quais foram destruidos 123 aparelhos inimigos".

Sir Archibald Sinclair continuou:

"É, todavia, o comando de bombardeio que está começando agora a trilhar o caminho da vitória. Somente depois que o comando de bombardeio deslocar as comunicações alemãs, destruir as suas importantes indústrias de guerra e quebrar a disposição para a luta do povo alemão, as fôrças blindadas aliadas terão caminho aberto para recolher os frutos da vitória.

Possuindo aviões superiores aos tipos até agora apresentados pelos alemães, e também com equipamento superior e bombas mais destruidoras do que as suas, nós planejamos lançar sôbre o território alemão, no espaço de um mês, mais explosivos do que os que o inimigo lançou até agora sôbre este país. Convem observar que existem sempre tripulantes á espera de cada novo avião de bombardeio. Êles serão enviados sôbre a Alemanha, para destruir a sua produção e, portanto, os armamentos que ela envia para a Rússia e outros fronts, preparando caminho para a união de todos os exércitos aliados na Alemanha."

Aumentam a onda de agitação e o numero de execuções

O "FUEHRER" E GOERING RESOLVERÃO SOBRE O PEDIDO DE GRAÇA DO EX-PREMIER DA BOEMIA

Berlim, 2 (U. P.) — As autoridades alemãs têm intensificado as medidas adotadas no protetorado da Boêmia-Morávia, com o objetivo de pôr termo ás atividades de sabotagem registradas ali. Em outros três distritos foi declarada emergencia civil e foram executadas trinta pessoas, mais, com as quais ascende a 144 o número das execuções nos ultimos dez dias.

Os três distritos incluidos no estado de emergencia são os de Goebing, Uncarischradis e Ungarischerod.

Entretanto, anuncia-se que o primeiro ministro Slovaco, sr. Alois Elias, formulou hoje um pedido de clemencia depois de ter sido condenado á morte pelo tribunal do povo alemão. O pedido deverá ser considerado pelo Fuehrer e o marechal Goering.

Presume-se a possibilidade de que seja indultada a pena de morte para o sr. Alois Elias, já que este fez uma confissão plena e dirigiu um apelo á nação tcheca, convidando-a a "achar o verdadeiro caminho" para um "futuro feliz dentro da estrutura do grande Reich".

Outras informações recebidas da Bélgica e da Holanda, anunciam que têm sido realizadas novas execuções de culpados de atos de espionagem e sabotage. O "Deutsche Zeitung in den Niederlanden" publica uma nota das autoridades alemãs declarando que três pessoas foram executadas por atos de espionagem e sabotage e outra por ter disparado uma arma contra um empregado ferroviario ao serviço das autoridades de ocupação.

O "Brasilier Zeitung" por sua parte declarou que dois franceses foram executados por cometer atos de espionagem.

TENEBROSO PLANO DE REPRESSÃO NA BOÊMIA E NA MORÁVIA

Londres, 2 (De Fernand Moullier, da A. F. I., para a Reuters) — Com todo o rigor germânico, Heydrich, braço direito de Himmler, chefe da Gestapo, vai pondo em pratica um tremendo plano de repressão, na Boêmia e na Morávia, com o fim de abafar, aí, quaisquer resquícios de resistência e de preparar a anexação dos seus territórios ao Reich, tal qual sucede á Polonia.

As execuções que, há apenas um ano e meio, foram levadas a efeito na Polonia, revivem, hoje, na Tchecoslovaquia: — nos meios [illegible] tchecos, afirma-se que subiram a [illegible] execuções realizadas ontem, após um julgamento sumário pela côrte marcial instituida por Heydrich desde sua chegada. Entre as vitimas — acusadas, ou de comunismo, ou de inteligência com o inimigo — se incluiram Vladimir Groh, professor de História da Universidade de Brno, e um dos chefes do grupo de Sokols.

Ante-ontem, 24 tchecos haviam sido fusilados pelas balas da Gestapo — entre eles, os generais Josef Bill e Hugo Rojja — sob a acusação de conspirarem contra os alemães.

Além disso, o rádio de Praga, sob o controle alemão, anunciava, esta manhã, que haviam sido realizadas mais 256 prisões. Sabe-se que, além do general Elias, primeiro ministro da Boêmia, detido durante um "weekend" e que a côrte marcial acaba de condenar á morte, três outros ministros foram encarcerados — o do Interior, o da Justiça e o chefe do gabinete, considerado ministro sem pasta. Estas últimas prisões deixam patente que os alemães tencionam suprimir todo o evatigio de atividade politica puramente tcheca, e que Elias não será substituido.

Nos meios tchecos desta capital — onde esses infortúnios são exaltados como provas de fidelidade á causa aliada — confia-se no espirito de resistência do povo tchecoslovaco, que já tem uma longa experiência da opressão germânica.

Desde ontem, uma estação de rádio tcheca, clandestina, falando em nome da "união nacional", exortava o povo tcheco á resistência concitando-o a organizar uma greve geral, afim de protestar contra o regime instituido por Heydrich. Ignora-se o resultado desse apelo, mas seria desaconselhavel atendê-lo — porque as autoridades germânicas encontrariam pretexto para novas perseguições e eliminações de inocentes.

Com referência ás verdadeiras intenções do Reich acerca da Tchecoslovaquia, bastará citar uma passagem da conferência que o ministro de Estado Frank fez, recentemente, em Cracovia, e que teve por tema "O protetorado na Boêmia e na Morávia e seus aspectos legais": "O principal objetivo da politica germânica na Tchecoslovaquia é a extinção de seu espirito nacional. Durante o periodo transitório, cuja duração será fixada pela Alemanha, a nação tchecoslovaca será, simplesmente, "massa de trabalho", sem direitos politicos ou humanos". Frank reconhecia, então, abertamente, que os alemães se propunham a germanizar completamente o territorio tcheco; e acrescentava: "O Reich alemão deve estar em condições de dispôr livremente da Boêmia e da Morávia. É um dever da Alemanha estabelecer uma paz duravel nesse territorio situado no coração da Europa."

É impossivel ser mais explicito. O texto dessa conferência, que acaba de chegar a Londres, explica o afastamento de von Neurath, que tinha aos olhos dos alemães o defeito de não conhecer plenamente os metodos da Gestapo, e sua substituição por Heydrich, que, desde a depuração de 30 de junho de 1934, participou de todos os atos de expurgo decretados por Hitler dentro das fileiras alemãs.

A FINALIDADE DO EXPURGO SEGUNDO UMA FONTE TCHECA

Londres, 2 (E. G. White, da Associated Press) — Uma fonte autorizada tcheca descreveu a onda de execuções da Boêmia e da Morávia como um "expurgo intelectual", com o fim de preparar o país para a transferência das indústrias pesadas de Humburgo, Bremen e dos centros industriais do vale do Ruhr.

Em circulos tchecos, acredita-se que os alemães, em virtude da estratégica situação da Boêmia e da Morávia, planejam transferir as suas indústrias pesadas para a Europa Central, onde não só estariam fóra do alcance dos aviões da Royal Air Force como estariam mais próximas da frente russa.

Em circulos tchecos desta capital, afirma-se que 80 % dos cidadãos tchecos executados pelos alemães são intelectuais, professores, "leaders" do Exército e chefes do Sokol.

Os mesmos circulos acreditam que o "expurgo" realizado pelo sr. Heydrich no Protetorado da Boêmia e da Morávia tem por fim destruir todas as pessoas capazes de organizar o povo tcheco em células de resistência á opressão alemã.

Declaram tambem que, conferindo os nomes dos cidadãos executados na Boêmia e na Morávia, encontraram muitos que estão, há meses, em campos de concentração e, portanto, não poderiam estar conspirando contra os alemães.

Entre estes está, por exemplo, o conhecido professor Vladimir Groeh, internado pelos alemães desde fevereiro deste ano.

A AGITAÇÃO NA SERVIA CONTINUA VIOLENTA

Budapest, 2 (Ralph Williams, da Associated Press) — A agitação na Servia e em varios outros [illegible] continua violenta, sucedendo-se tambem as execuções e prisões de elementos conspiradores, pelas autoridades alemãs e italianas de ocupação.

Na provincia de Banat, que hoje é hungara, descobriu-se uma tentativa de descarrilamento contra um trem de passageiros, tendo sido propositadamente retirados os trilhos em grande parte do leito ferroviario. Em represalia, as autoridades militares alemãs mandaram executar doze comunistas, que se achavam detidos pela prática de atos semelhantes.

No intuito de deter a onda de atentados, que as autoridades alemãs atribuem a elementos comunistas hungaros, avisaram as mesmas que "38 comunistas seriam trazidos da prisão de Nagyberek e enforcados publicamente", si se verificassem novos atos dessa natureza. "Aliás já se verificaram em Banat, da mesma forma barbara com o enforcamento em praça pública, sendo os cadaveres deixados ao abandono, as execuções de 42 pessoas como responsaveis por atos de "sabotagem ferroviaria". Trinta desses enforcados haviam sido apanhados com explosivos, que pretendiam usar contra as autoridades alemãs.

Ontem mesmo, as autoridades militares de Banat deram á publicidade um Manifesto anunciando que "a população civil ficaria responsavel pela guarda das estradas de ferro, desde o escurecer até á madrugada, a contar de hoje e até o dia 11". Essa medida visava impedir novos atentados a trens e, ao mesmo tempo, interessar a população na repressão das desordens.

Pediram tambem as autoridades de Banat que todos os "que se acham foragidos ou escondidos voltem ás suas casas e entreguem as armas de que se acham de posse". Se isso fizerem terão a vida garantida, desde que, porém, "colaborem na repressão aos rebeldes".

A emissora-rádio de Praga, ouvida nesta capital, calculou em 126 o número de pessoas executadas na Boêmia e Morávia — a outra região dominada pelos alemães que se acha em franca revolta e onde se sucedem as execuções. — Todas essas pessoas responderam pelo crime de "conspiração contra o Reich". Mais 225 outras foram detidas para interrogatorio.

A onda de rebeldia contra o dominio alemão com a competente reação das autoridades alastrou-se tambem para regiões hungaras e mesmo para esta capital. Foram descobertos aqui varios pequenos "complots" antinazistas acompanhados de átos de sabotagem.

Na Croacia, parte tambem da antiga Iugoslavia, que passou a reino sob um principe italiano, a situação se torna de momento a momento mais grave. Em Zagreb, a capital do reino, dois aviadores alemães foram atacados a tiros de revolver em uma rua deserta ante-ontem á noite. Dez comunistas foram executados como represalia. Doze soldados alemães que se dirigiam para o aeroporto foram tambem alvejados a tiros, que partiram de uma casa no meio da escuridão. Dois ficaram mortalmente feridos e um terceiro em condições graves. Seus companheiros invadiram a casa de onde tinham partido os tiros e capturaram seis homens que ali estavam armados.

Doravante, sempre que se dér qualquer atentado anti-alemão em Zagreb dez refens serão executados.

— A respeito das medidas acima noticiadas como tendo sido feitas pelos alemães, em Banat, que é agora hungara, explica-se que "a cidade está administrada militarmente pela Alemanha, porque o estatuto local ainda não foi definitivamente organizado.

Ha todavia tropas de ocupação hungaras na parte norte de Banat.

CONDENAÇÕES NA GRECIA

Londres, 2 (U. P.) — A radio desta capital anunciou ter captado uma transmissão alemã na qual um porta-voz alemão declarou que outras trinta e nove pessoas de nacionalidade grega foram condenadas á morte e que mais duzentas e vinte e oito foram detidas.

FUZILAMENTO EM PARIS

Paris, 2 (U. P.) — Sylvain Andrée Trebouleh, habitante de um suburbio de Paris, condenado á morte e fuzilado no dia 1 do corrente, por detenção de armas proibidas — anunciam as autoridades militares alemãs de ocupação, as quais adiantem que Sylvain roubou da estação de Valves, onde reside, uma carabina alemã e 108 cartuchos e por haver [illegible] dido na residencia do acusado.

CONDENADO E EXECUTADO NA FRANÇA

Berna, 2 (Reuters) — Um comunicado publicado pelo general Von Stuepnagel, comandante chefe dos exercicios de ocupação da França, anuncia a condenação e execução do sr. Marcel Dilongery, por ter sido encontrado na posse de fusis franceses, carabinas alemãs, dois pequenos revolveres e varios tipos de munição, que estariam escondidos sobre o teto de sua casa.

CONDENAÇÕES NA RUMANIA E NA HUNGRIA

Zurique, 2 (Reuters) — Segundo despachos de Budapeste, para a agencia oficial de Vichy, uma côrte militar hungara condenou hoje a 15 anos de prisão com trabalhos forçados, 18 pessoas acusadas de espionagem.

Os sentenciados são: 12 hungaros, quatro rumenos, um cidadão russo e outro polonês.

Por outro lado, diz um despacho de Budapeste que a côrte marcial, na Rumania, condenou cinco pessoas a sete anos de prisão com trabalhos e duas a seis anos, "por exercerem atividades ilegais".

CERCA DE MIL EXECUÇÕES EM REPRESALIA

Berlim, 2 (U. P.) — A crescente onda de violência nos paises ocupados pela Alemanha, com exceção da Russia, tem tido como resultado cerca de mil execuções em represalia desde que começou a guerra russo-germânica, de acordo com as estatisticas fornecidas pela "United Press" baseadas nas informações de fontes oficiais autorizadas.

Desde os "Fjords" da Noruega até ás desoladas regiões da Iugoslavia e Grécia, o fuzilamento tem sido a principal resposta da Alemanha a todas as fórmas de oposição: sabotage, espionagem, resistência armada, atentados contra a vida, traição, incêndios, ajuda ao inimigo, especulações comerciais ou, para compreendê-las, todas as "atividades comunistas".

O principal centro de violência tem sido na Iugoslavia onde literalmente vagões cheios — ás vezes centenas por contingente — de "comunistas judeus e sabotadores" cairam fuzilados. Vinte e duas pessoas do distrito beligerante de Banat, foram enforcadas e seus cadaveres ficaram balançando nas praças públicas durante vinte e quatro horas como advertência aos demais.

A resistência, a julgar pelas noticias da imprensa alemã, adquiriu grandes contornos depois de iniciada a guerra russo-germânica. Até então só se conheceram casos isolados. As estatisticas antes, indubitavelmente incompletas, revelam que desde vinte e dois de junho até esta data as execuções alcançaram a novecentos e dezessete.

Entretanto, nos circulos alemães bem informados diz-se que não se tem noticias sobre o número de execuções ou sentenciados á morte, hoje.

AS ULTIMAS EXECUÇÕES EM PRAGA

Berlim, 2 (U. P.) — Do Departamento de Imprensa do Protetorado do Reich, em Praga, informa-se telefonicamente que hoje foram executadas 18 pessoas. Tambem foi comunicado que ontem o número de execuções subiu a 59.

UMA ONDA DE SABOTAGEM VARRE A POLONIA

Londres, 2 (Reuters). — A Polonia está sendo varrida por uma onda de sabotagem que assumiu tais proporções que o governador geral alemão, general Frank, teve que promulgar um decreto especial, pelo qual todos os poloneses, responsáveis por átos de sabotágem serão fuzilados, sem demora, segundo informa um telegrama recebido pela Agência Telegráfica Polonêsa. Todos aqueles acusados de auxiliar ou de dar guarida aos sabotadores serão condenados a prisão perpetua. Boletins especiais, editados em inglês, foram espalhados pela cidade, advertindo á população, por meio de desenhos ameaçadores, contra as tentativas de sabotagem. A despeito de tais ameaças a onda de sabotagem aumenta diáriamente, particularmente contra as linhas de comunicação alemãs. Recentemente por espaço de dez dias, as ferrovias entre Varsovia e Baranowicza, ficaram interrompidas. Trezentas pessoas foram detidas por causa deste áto de sabotagem. Quinze cidadãos polonêses foram fuzilados e seus cadaveres expóstos públicamente com a finalidade de aterrorizar a população polonêsa e impedi-la da prática de novos átos de sabotágem.

Londres, 2 (A. P.) — O telégrafo polonês anunciou uma indicação de maior desassossêgo na Polônia ocupada, com a noticia de que quinze polacos foram fuzilados na praça pública de Bialystock, em seguida ao dinamitamento de uma ponte ferroviária, a cincoenta quilômetros a léste da linha que conduz ao "front" russo. De acôrdo com a mesma noticia, trezentos polacos foram presos numa diligência policial.

MAIS TRÊS GENERAIS EXECUTADOS NA TCHECOSLOVAQUIA

Nova York, 2 (U. P.) — O Departamento de Imprensa do Protetorado da Boêmia e da Morávia anunciou que, entre os executados, ali, figura o general Josef Bily, de 70 anos de idade, antigo comandante militar da Boêmia, reformado desde 1934.

Figuram, tambem, o general Hugo Vojata, ex-legionário francês e último comandante do corpo do exército de Bratislava, brigadeiro general Frantzk, legionário russo e perito em artilharia, Vlademir Gos, professor de História, Carel Capeke, legionário russo, comandante de batalhão, ex-chefe do Departamento do Pessoal do Ministério da Defesa.

O Partido Comunista não seria leal à Inglaterra

Londres, 2 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que, "do ponto de vista do governo britânico, o Partido Comunista não é leal a este país". O informante [illegible] permitirá ainda que o jornal comunista "Daily Worker" volte a circular.

O casal Herskovits no Brasil

Os Herskovits — Melville e Francis — estão há quinze dias no Rio. Êle até já leu na Sociedade de Antropologia, fundada pelo professor Arthur Ramos, um longo trabalho escrito em português, o que mostra que há nêsse admirável homem de ciência alguma coisa do nosso quase legendário Antonio Vieira: uma facilidade espantosa para dominar idiomas estranhos.

Os Herskovits não precisam de ser apresentados aos que no Brasil se dedicam a estudos de antropologia e etnologia. Nem eu teria ânimo para acrescentar palavras vagas às nítidas e precisas com que os saudou na referida sociedade o professor Ramos, hoje o nosso maior africanologista. Desejo apenas destacar no casal de cientistas que está atualmente no Rio, o exemplo magnífico de obra de colaboração que tem sido a vida dos dois, constantemente entregues a aventuras de pesquisa antropológica nos trópicos, com risco para a saude e sacrifício para o confôrto.

Porque os Herskovits são principalmente isto: dois grandes pesquisadores. Dois mestres dessa ciência alongada em arte que é a pesquisa de campo. Alongada em arte sutil de indagação, às vezes do que há de mais íntimo na vida dos grupos a estudar. Na vida material, na vida moral, na vida sexual, na vida religiosa. E para êsse esfôrço sutil de indagação e colaboração, a inteligência da mulher cientista torna-se valiosíssima diante de certas zonas de atividade humana.

Essa colaboração valiosíssima não tem faltado ao professor Melville J. Herskovits. Daí o que há de completo e de maduro na sua obra de colheita de material antropológico e sociológico e de interpretação de fatos reunidos sempre nas fontes e com o maior escrúpulo científico.

Do trabalho já realizado pelo professor Melville J. Herskovits é na verdade impossível separar a contribuição da esposa, que sendo cientista de fato, conserva-se tão mulher. Os Herskovits completam-se.

É para êsse casal ilustre de cientistas que o Brasil — para êles uma velha sedução — acaba de se tornar campo de pesquisas que se prolongarão por um ano, levando-os a vários pontos do país.

Dêsse ano maciço de atividade pesquisadora dos Herskovits em áreas brasileiras de sedução particular para um africanologista, resultará decerto nova obra notável reafirmação da capacidade de colaboração já tão aguçada nos dois cientistas norte-americanos.

Os estudos de antropologia cultural no Brasil vão se enriquecer com a presença dos Herskovits no nosso país. E não só os estudos de antropologia cultural: todos os que se dedicam a esforços de pesquisa de campo no nosso meio, vão se sentir estimulados a atividades mais arriscadas e penosas, com o exemplo de um casal de antropologistas já célebres que, entretanto, enfrentam bravamente riscos e desconfortos com a alegria de principiantes.

Gilberto Freyre

Modificadas duas carreiras do Ministério da Viação

Assinou o presidente da República um decreto-lei modificando as carreiras de escriturário e de condutor de trem do Ministério da Viação.

Reorganizados os Serviços Auxiliares do D. I. P.

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando os Serviços Auxiliares do Departamento de Propaganda que passam a ter a denominação de Serviços de Administração.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio; sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool; uma comissão do Clube da Engenharia, e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

Delegado do govêrno á Conferência Internacional do Trabalho

Assinou o presidente da República um decreto designando o ministro plenipotenciário João Carlos Muniz para exercer as funções de delegado do govêrno brasileiro à XXVI sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Nova York, a 23 do mês em curso.

Sobre os boatos de disturbios no Paraguai

Assunção, 2 (U.P.) — Noticia-se oficialmente que as informações publicadas no exterior sôbre distúrbios no Paraguai são absolutamente falsas, pois a greve de estudantes contra a imposição da pena de morte por delitos politicos foi resolvida satisfatoriamente.

Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra

O presidente da República assinou um decreto fazendo público o depósito do instrumento de ratificação, pelo govêrno da Colômbia, da convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra.

NA ITÁLIA

Berna, 2 (Reuters) — Noticias que chegam de Milão revelam a carencia de gêneros alimenticios, carvão e outros artigos na Italia.

Foi oficialmente anunciado que no proximo inverno, as rações de carvão serão somente 30% das quantidades que foram fornecidas no ano passado. Durante o ano passado, os italianos tiveram permissão de aquecer suas casas durante 120 dias, mas este inverno só terão permissão para aquecê-las durante 40 dias.

O jornal de Milão, "Ambrosiano", noticia que somente em dezembro será permitido o aquecimento das casas, enquanto a praxe, no norte da Italia, é começar o aquecimento em outubro.

A população italiana naturalmente está indagando porque é necessaria essa redução do aquecimento, si sua "aliada", a Alemanha se apoderou de toda a produção de carvão do continente.

De acordo com as noticias vindas de Milão os proprietarios de cães fizeram um apelo ao ministro da Agricultura no sentido de obterem alimento para seus animais, mas receberam a resposta que, si desejam continuar a ter cães, devem alimentá-los a custa de suas proprias rações, pois as autoridades não estão dispostas a fazer concessões. Em resultado dessa resposta, espera-se que sejam mortos milhares de cães.

O ministro das Corporações convocou com urgencia uma reunião das corporações da industria de vestuario, devido ao grande descontentamento surgido com a resolução do governo de fechar todas as casas de tecidos.

Esta e outras recentes decisões do gabinete italiano tiveram profunda repercução na Bolsa de mercadorias de Milão. Os jornais "Popolo d'Italia" e "Ambrosiano" dizem que uma das consequencias imediatas das decisões do governo foi uma diminuição dos negocios.

A Grecia ainda está numa situação pior que a da Italia, a respeito da carencia de todos os artigos necessarios. Foi anunciado oficialmente em Atenas, de acordo com as noticias vindas de Milão que [illegible] á reduzida novamente a ração de pão, em toda a Grecia. [illegible] um apelo á população para receber com calma as novas restri-

UNIÃO INTER-PARLAMENTAR DOS PAISES AMERICANOS

A resolução tomada pelo Senado mexicano

Mexico, 2 (H. T.) — O Senado aprovou por unanimidade a criação de uma União Inter-Parlamentar Pan-Americana cujos fins serão:

1º — Manter e estreitar os laços de amizade entre todos os povos do continente ocidental;

2º — Promover a livre permuta recíproca das fôrças do continente para a defesa dos principios democráticos;

3º — Procurar por todos os meios desenvolver a felicidade e o progresso de todos os povos da América.

O Senado designou uma comissão de cinco membros que se encarregará, com uma comissão da Camara dos Deputados, de todos os trabalhos destinados a organizar a referida União.

No discurso que proferiu sobre o assunto, o presidente do Senado afirmou: "Estamos vivendo momentos catastróficos. Os horizontes estão cobertos de nuvens tempestuosas e nas matas já ouvimos os [illegible] dos ventos. No nosso refúgio temos o direito de ser pessimistas, mas tambem temos o dever de entrar com otimismo no caminho da solidariedade americana".

CRÉDITOS ABERTOS

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes créditos: de 3:127:[illegible]$000, pelo Ministério da Agricultura, para despesas com os estudos de jazidas de [illegible], níquel, tungstênio, molibdênio, titanio e vanadio; de 2 mil contos, pelo Ministério da Fazenda, em reforço á "verba pessoal", — abono provisório de novas "pensões"; de 1.343:961$000, pelo Ministério da Guerra, em reforço á verba pessoal, destinado ao Ministério da Aeronáutica; de 91:[illegible]$000, pelo Ministério da Agricultura, para pagamento de gratificação de magisterio, e de 71:[illegible]$000, [illegible] despesas com ajuda de custo e gratificações aos funcionários da Policia Civil.

PINGOS & RESPINGOS

Não cuspirás

Inicia-se em Lisboa — transmite um telegrama — uma campanha contra os individuos que cuspem a torto e a direito.

Nova guerra ora se assanha
Contra o cuspe e o cardigoto.
Em vez do cuspe, a campanha
Do povo "rola... no soto".

Guerra acesa, meus senhores,
Por toda a terrinha fora.
Do país os cuspidores
Serão, sim, cuspidos... fora!

• • •

De Porto Alegre: "Uma ex-professora municipal, tendo sido seduzida por um capaz e sabendo-o noivo de outra, foi á localidade de Rosário, onde êle se achava, dando-lhe um tiro."

Numa situação dessas, umas procuram rosário para rezar, outras, para ajustar as "contas".

• • •

Um modesto pescador das costas de Tenerife pescou um saco cheio de bilhetes do Banco de Espanha. Levando-o ao comissário, êste lhe explicou estarem os bilhetes inutilizados, sem as estampilhas, não podendo ter curso legal.

— E o pescador?

— Com certeza "não pescou néris" da explicação.

• • •

Descobriu a Policia no sitio da Cova da Onça grande quantidade de caixas de cebolas, já deterioradas.

Tinha que acontecer. Há muito que êste caso das cebolas não está "cheirando bem".

• • •

Ecos da Semana do Trânsito:

— Ainda não compreendi a vantagem daquele arame colocado na calçada.

— Ora, meu caro, onde se viu fazer propaganda sem "arame"?

Cyrano & Cia.

O que o "eixo" dizia há um ano...

Outubro, 2 — 1940: — A Donausender para a Turquia: "Está se tornando evidente, mesmo para os mais crédulos, que a fôrça aérea britânica não é suficiente para proteger as Ilhas Britânicas contra os ataques em massa desfechados de dia e de noite pelos alemães."

A rádio de Zeesen para a África: "Uma coisa parece ser completamente clara: a fome geral reinará na Grã Bretanha no próximo inverno."

3 DE OUTUBRO

Comemora-se hoje o 11º aniversário da revolução de 3 de outubro que tão profundamente transformou a vida politica do país. Na mesma data em 1930, á noite, conhecia-se que em várias unidades da Federação, como sequência das agitações anteriores e como consequência de acontecimentos mais imediatos, se pronunciavam os levantes contra o poder central. A Paraíba, Minas e o Rio Grande do Sul, Estados que sustentavam o movimento de reação contra a politica dominante, ergueram-se em armas como se esperava, e em pouco tempo a revolta se espraiava, até que vinte e um dias depois, na própria Capital Federal, as fôrças armadas decidiram depor o govêrno, para evitar o prolongamento de um choque cuja extensão seria fácil de prever.

Assim, o 3 de outubro marcou o início de uma nova éra esperada, para que a 24 se fixasse o têrmo de um periodo de agitações que de há muito vinham peturbando a normalidade da vida do país.

Essas agitações foram uma demonstração de vitalidade onde já parecia apenas existir o marasmo, sendo, ao mesmo tempo a manifestação salutar de um povo que sabia ter esperanças nos grandes destinos reservados ao Brasil. Essas esperanças justificam o entusiasmo com que de norte a sul os brasileiros acolheram a noticia da vitória final. E essa vitória abriu novos horizontes aos que se sacrificaram e sofreram por um ideal e olham para o novo amanhã com a mesma fé que os animou de 1922 até 1930.

Emmanuel Rosseau faleceu em Paris

Vichy, 2 (U. P.) — Anuncia-se de Paris o falecimento do sr. Emmanuel Rosseau, presidente honorário do "Le Temps" e membro honorário do Conselho de Estado.

A demarcação das fronteiras entre a Argentina e o Chile

Buenos Aires, 2 (H. T.) — Realizou-se na Chancelaria a cerimonia da posse da Comissão Mixta Argentino-Chilena de Demarcação das Fronteiras.

Assistiram ao áto o ministro das Relações Exteriores, sr. Guiñazu, e o embaixador do Chile, sr. Conrado Rios Gallardo.

Integram a comissão, da parte da Argentina, o engenheiro Felix Aguilar, o coronel Baldomero de Biedma e o engenheiro Norberto B. Cobbs, e, por parte do Chile, os majores Rodolfo Concha e Mardoqueo Munoz.

Era um dos mais perigosos agentes do Eixo no Iran

Teheran, 2 (Reuters) — Acredita-se que o Grande Mufti de Jerusalem, um dos mais perigosos agentes inimigos deixados no Irã, fugiu da legação japonesa, onde se refugiara, procurando novo esconderijo. Adianta-se que o Grande Mufti, que fugira da Palestina e estivera no Irak durante a rebelião, refugiou-se na legação japonesa logo que as tropas anglo-sovieticas venceram a fraca resistencia militar do Irã.

Em resposta a uma nota do governo persa ao representante do Japão, pedindo a entrega do agente inimigo, o ministro nipônico disse que "o Grande Mufti não se encontrava na legação."

Quando florescem as Artes...

E' uma planta que só floresce em climas especiais: a arte!

Quando uma terra é cultivada, nela nascem as flôres — quando um país afaga a cultura, nele brotam as artes. E a arte é múltipla como um canteiro em flôr.

A arte, é essa cousa sutil e cintilante, que enfeita a rua numa silhueta de mulher cujo vestuário e aparência ondula no ritmo dos seus passos como um acôrde sonóro de civilização; encanta na realização duma vitrine simples, rica e viva como um aquário dos mares de coral; na irradiação de uma sala de pinturas, e numa simples estátua; num edificio surgido branco, clássico, moderno e eterno, porque roçou essa nota de eternidade que traz o que chamamos: Beleza.

Ha no Brasil esse tremor muito jovem das artes pequeninas que começam a florescer.

Não falo aqui dos mestres, nem das grandes realizações! Falo das mil e uma graças que já brotam no clima civilizado da nossa terra.

Uma das coisas que a mim me tem encantado por seu singelo artesanato, por seu delicioso sabôr de espontaneidade artística, é certa casa em São Paulo, que dizem abrigar uma Colônia de Sirios que desenham, recortam e embutem na madeira as mais encantadoras flôres.

Há muitos desses trabalhos de marqueteria pelo Brasil a fóra, todos dignos de louvor pelo seu esforço artístico. — Mas ali justamente não há esfôrço: as nossas preciosas madeiras de tantos tons e polidos, encontram para seus cavacos expressões completas de realismo, num natural florido exatamente simples, despretencioso, e perfeito como é um ramo de flôres, um galho em flôr.

Não conheço essa gente; mas ao ver esses trabalhos, penso que aqui a arte popular se infiltra em canais de multas espécies, e que um artesanato tambem já encontra o seu clima quando realiza uma flôr que é como a Flôr... mais bela que "Salomão em toda a sua glória."

MAJOY

DE GAULLE PREVE UMA GUERRA DE 30 ANOS

Um discurso do chefe dos franceses livres

Londres, 2 (Reuters) — O general De Gaulle, lider do movimento dos Franceses Livres e presidente do Comitê Nacional Francês, falando hoje num almoço oferecido em Londres aos representantes da imprensa do Imperio e do estrangeiro, na presença do sr. Brendan Bracken, ministro das Informações e representantes de todos os governos aliados, frisou em primeiro lugar os laços que unem todos os povos livres, no que ele denominou "esta guerra de trinta anos" contra o militarismo germânico.

"Uma permanente corrente existe entre os pensamentos e desejos de nossos compatriotas em Paris, Lyon, Marselha, Lille e Strasbourgo" — declarou o general De Gaulle — "e os pensamentos e desejos de nossos compatriotas de Brazaville, Beirut, Damasco, Londres e Nova York".

"Está-se formando uma grandiosa resistencia francesa e pensamos poder acreditar que a mesma terá crescente influência nos futuros acontecimentos desta guerra e que, no dia da vitória final dos aliados, a democracia francesa renascerá de todas as provações por que tem passado, afim de ocupar um lugar de igualdade entre os vencedores.

A primeira tarefa do Comitê Nacional Francês é organizar e dirigir esta resistencia. E assim fará organizando todos os esforços do país tendo como objetivo a sua libertação, não ficando excluidos senão aqueles que por si mesmos se excluirem.

E assim procederemos na convicção de que a causa da França, que para mim significa a sua restauração em sua antiga independencia, integridade e grandesa, é a mesma causa de todos os povos que, á semelhança da França, tambem lutam pela liberdade".

Precária a situação alimentar da Iugoslavia

Berna, 2 (H. T.) — A Agência Telegráfica Suiça, em despacho de Budapest, retransmite informações procedentes de Zagreb, segundo as quais a carne de vaca desapareceu do mercado e passou a ser negociada clandestinamente.

O governo fechou os açougues e chamou a si o comércio de carne para controlá-lo mais facilmente.

A agência suiça também informa que as colheitas na Sérvia foram deficitárias e que a situação alimentar de Belgrado é precária, o mesmo acontecendo a Nisch, a segunda cidade da Sérvia, que, após a nova delimitação de fronteiras, ficou completamente separada do interior.

Uma fábrica de pneumaticos em Portugal

Porto, 2 (H. T.) — Procedentes dos Estados Unidos chegaram a esta cidade o vice-presidente e o diretor técnico da "General and Rubber Cº." de Arrow (Estados Unidos) que vem montar uma fábrica de pneumáticos no norte do país. Essa fábrica terá o monopolio da produção de pneumáticos em Portugal e empregará [illegible] materias primas das Colonias portuguesas.

A CONCESSÃO DE LICENÇAS NO CORPO DE BOMBEIROS

Alterados dispositivos dos decretos que regulam a matéria

Assinou o presidente da República um decreto-lei, que tomou o n. 7.965, alterando dispositivos dos decretos que regulam a concessão de licenças no Corpo de Bombeiros. Está assim redigido o ato:

"Art. 1º — O art. 267 do decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, a que se refere o art. 1º e seus parágrafos do decreto n. 6.978, de 19 de março de 1941, passará a vigorar, revogadas as disposições em contrário, com a seguinte redação:

— Art. 267 — O oficial, quando licenciado, por motivo de moléstia, comprovada em inspeção por junta médica, perceberá o vencimento inerente ao próprio posto, caso a licença se prolongue até doze meses, excedendo êste prazo, sofrerá o desconto de um têrço, do décimo terceiro ao décimo oitavo mês, e de dois têrços nos seis meses seguintes.

§ 1º — A praça licenciada para tratamento de saúde, mediante inspeção por junta médica, perceberá o vencimento e as vantagens do respectivo posto, compreendendo estas a etapa e a gratificação de tempo de serviço de que trata o [illegible] do decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, e o art. 7º da lei n. 5.167-A, de 12 de janeiro de 1927, caso a licença se prolongue até doze meses.

§ 2º — O oficial ou praça licenciado para tratamento de saúde, é obrigado a reassumir o exercício, se fôr considerado apto em inspeção de saúde, realizada ex-ofício.

§ 3º — As licenças concedidas ao oficial ou praça, dentro de sessenta dias contados da terminação da anterior, serão consideradas como prorrogação.

§ 4º — O oficial ou praça licenciado, em virtude de moléstia adquirida em ato, ou consequência de serviço, perceberá o vencimento e as vantagens do posto, até vinte e quatro meses.

§ 5º — O oficial ou praça licenciado por motivo de moléstia em pessoa de sua família, verificada em inspeção médica, e cujo nome conste de seus assentamentos individuais, receberá o respectivo vencimento até três meses, ficando sujeito daí em diante aos seguintes descontos:

I — de um terço, quando exceder a três, até seis meses;

II — de dois têrços, quando exceder a seis, até doze meses;

III — de todo o vencimento, a partir do décimo terceiro mês.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação".

Homenagem ao novo embaixador do Uruguai no Brasil

Montevidéu, 2 (H.T.) — A Câmara do Comércio Uruguaia-Brasileira ofereceu uma recepção em homenagem ao novo embaixador do Uruguai no Brasil, dr. Cesar Gutierrez, por motivo do seu próximo embarque para o Rio de Janeiro.

O ato revestiu-se de toda a cordialidade, tendo a êle comparecido os membros do govêrno, os representantes da coletividade brasileira e altas personalidades vinculadas ao comércio dos dois paises amigos.

Pronunciou um discurso o presidente da entidade, sr. Hugo Surraco Cantera, tendo o dr. Gutierrez discursado para agradecer a homenagem.

Prudente de Morais

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei considerando data de celebração nacional o dia 4 do corrente mês, centenário do nascimento de Prudente de Morais.

UM MÊS DE VENCIMENTO

A título de funeral, á família do funcionário falecido

O presidente da República assinou um decreto-lei dando nova redação ao artigo 186 e seus parágrafos do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Ficou assim redigido o referido artigo:

"Artigo 186 — À família do funcionário falecido será concedida, a título de funeral, importância correspondente a um mês de vencimento ou remuneração.

§ 1º — A despesa correrá pela dotação própria do cargo, não podendo, por êsse motivo, o nomeado para preenchê-lo entrar em exercício antes de decorridos trinta dias do falecimento.

§ 2º — O pagamento será efetuado pela respectiva repartição pagadora, no dia em que lhe fôr apresentado o atestado de óbito, a qualquer das pessoas da família indicadas no artigo 270, que houver, efetuado o funeral, e que viva ou não ás expensas do funcionário".

O FINANCIAMENTO DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

Alterado um artigo do decreto que o autorizou

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando o artigo 2º do igual ato de n. 3.640, que autorizou o Banco do Brasil a contratar com o Export Bank o financiamento da Fábrica Nacional de Motores.

Passou a ter a seguinte redação aquele artigo:

"Para os fins a que se refere o artigo anterior emitirá o Banco do Brasil em favor do "Export-Import Bank", com a garantia do Tesouro Nacional, 9 (nove) notas promissórias, sendo a primeira de u$s 24.400,00 (vinte e quatro mil e quatrocentos dólares americanos) correspondente a juros e as 8 (oito) seguintes de u$s 152.500,00 (cento e cincoenta e dois mil e quinhentos dólares americanos) cada uma e mais os juros respectivos á taxa de 2% (dois por cento) ao semestre, vencíveis de 6 (seis) em 6 (seis) meses, a partir de 1º de março de 1942".

O PETRÓLEO

Londres, 2 (Reuters) — Constitue um assunto digno de consideração saber quais as vantagens que os alemães obteriam, e consequentemente que os russos perderiam, se as fôrças germânicas, na sua ofensiva atual através do Dnieper, alcançarem os campos petrolíferos de Grozny e Maikop, situados no Cáucaso Setentrional.

Os campos de Maikop produzem, anualmente, cinco milhões de toneladas, ou cêrca de quinze por cento do óleo crú da União Soviética. As refinarias naquela área têm capacidade aproximada para dez milhões de toneladas por ano. A linha condutora segue de Grozny para Rostov e também via Maikop para o porto de Tuapse, no Mar Negro. Existe ainda uma linha condutora de Grozny para Makhatchkala, no mar Caspio. Possivelmente os russos destruirão essas linhas e também as refinarias, caso se vejam na contingência de perdê-las.

De acôrdo com a técnica moderna, tais reparos iriam exigir dos alemães alguns meses, até que pudessem extrair qualquer quantidade de óleo. Além disso, os alemães iriam deparar com mais uma dificuldade. O óleo crú, tal como é obtido, será de pequena ou mesmo de nenhuma utilidade, a menos que refinado. Não é fácil reconstruir as refinarias que tenham sido destruidas. Em vista disso, os alemães enviariam provavelmente o óleo para Tuapse — se a linha condutora pudesse ser reparada rapidamente, como talvez o conseguissem. Dali seria transportado em tanques para Constança, ou via Dardanelos, até o porto de Trieste, no Adriático.

Convém salientar que os alemães obteriam pequena quantidade de óleo no espaço de alguns meses. Esta quantidade poderia ser suficiente para lhes permitir, temporariamente, suprir a sua crise aguda de falta de petróleo. Mas, de certo não seria suficiente para lhes permitir, em futuro próximo, uma exploração promissora das importantes regiões industriais e agrícolas que caissem em seu poder — mesmo supondo que êles pudessem reparar com brevidade as destruições ocasionadas pela guerra e pela politica de terra devastada dos russos.

Com respeito ás regiões produtoras de óleo lubrificante (do qual a Alemanha tem particularmente grande necessidade) para o serviço dos veículos essenciais e máquinas de combustão interna, além do mínimo de que precisa a população civil, e sobretudo os tratores para os trabalhos agrícolas, pois existe grande escassez de cavalos para substituí-los, teria a Alemanha de empregar grande habilidade para retirá-lo dos centros produtores e levá-los até os centros europeus.

Resta analisar, agora, o que a perda de Maikop e Grozny representaria para a Rússia. Convém salientar, de início, que a perda dêsses centros não seria muito grave. Todavia, o petróleo de Baku não poderia ser facilmente transportado pelo Mar Caspio se a fôrça aérea alemã se estabelecer em Dageston.

As refinarias de Baku e Batum ficariam, também, expostas aos bombardeios. O abastecimento dos exércitos russos seria, então, colhido nos campos dos Urais, de Emba, e outras repúblicas da Ásia Central. Os campos de Baku seriam reservados para as fôrças do sul do Cáucaso e do norte do Irã. Os centros de Emba, dos Urais e da Ásia Central produzem cêrca de três milhões de toneladas de óleo por ano. Essa média poderia ser aumentada sem maiores dificuldades. Existem refinarias em Orsk, Sterlitmak, Ufa, Saratov e Perm, onde o óleo crú seria refinado.

Embora a produção dêsses poços pareça relativamente pequena, deve recordar-se que as grandes áreas industriais da Ucraina e de Leningrado não teriam necessidade de abastecimento de petróleo, e também que não haveria necessidade de abastecer as grandes populações da Rússia Ocidental. Tal fato reduziria sensivelmente o consumo ordinário. Além disso, é oportuno salientar que existem certos estoques de óleo nos Urais e por trás dêles. As exigências na parte extremo Oriental do país seriam satisfeitas pelos Estados Unidos, e a Ásia Central poderia receber algum óleo de Abadan por meio da estrada de ferro transiberiana.

O SR. EDISON PASSOS REASSUMIU SUAS FUNÇÕES NA PREFEITURA

A cerimônia foi assistida por elevado numero de pessoas

O sr. Edison Passos, que esteve ausente desta capital, quando chefiou a nossa delegação ao II Congresso Panamericano de Municipios, realizado em Santiago do Chile, reassumiu ontem seu alto posto de secretário geral de Viação, Trabalho e Obras Públicas da Prefeitura. Durante a sua ausência êsse cargo foi exercido pelo engenheiro Carlos Soares Pereira, que a partir de hoje volta a dirigir a Diretoria de Obras.

Na ocasião da cerimônia do seu reempossamento o sr. Edson Passos teve oportunidade de ser muito cumprimentado por grande número de pessoas de destaque na administração municipal, não só pelo seu regresso, como também, pela sua atuação em Santiago do Chile.

CHEGA A SÃO PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Como foi recebido o sr. Gustavo Capanema

São Paulo, 2 (A.N.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", procedente do Rio de Janeiro, chegou, hoje, a esta capital, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que se fazia acompanhar dos srs. Gastão Soares de Moura, João Massot e Vitor Nunes, de seu gabinete. O desembarque do ministro Capanema esteve bastante concorrido, tendo comparecido os srs. Fernando Costa, interventor federal, general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; Luiz Sampaio Arruda, secretário do govêrno; José Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; Acacio Nogueira, secretário da Segurança; Abelardo Vergueiro Cezar, secretário da Justiça; Coriolano de Goes, secretário da Fazenda; Inácio Silva Teles, representante do presidente do Departamento Administrativo do Estado; Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e inúmeras personalidades de destaque.

Vem ao rio o interventor baiano

Baía, 2 ("Correio da Manhã") — A bordo do "Pedro II" viaja o interventor Landulpho Alves, [illegible] acompanhado de sua espôsa e do sr. Raul Batista, secretário da interventoria.

JEANINE

Quem a conheceu não estranhará esta nota inspirada um pouco pela sugestão de uma saudade de tempos passados, e imposta pela admiração por um gesto definitivo e corajoso. Sem dúvida, num mundo de puritanos, póde ser chocante uma homenagem a uma creatura que se chamou, simplesmente, Jeanine.

Mas em tempo de guerra alteram-se os valores: os atos e os homens, como as mulheres, se julgam então por um padrão diferente. Mais alto? Mais vasto? Pouco importa. Julgam-se pela sua coragem. O heroismo toma o lugar de todas as virtudes.

Jeanine viveu muitos anos no Rio. Conhecia *tout le monde*... masculino, evidentemente. Os homens, na rua, não lhe tiravam o chapéu. Mas, em *bars*, e em sua casa "elegante", apertavam-lhe a mão com prazer. Era uma creatura simpática e humana: sempre conservou essa espécie de simplicidade — diriamos talvez ingenuidade, sem o receio de parecer ridiculos — que tem o dom misterioso de desarmar a sordidez e de "desviciar" o vício.

Um dia partiu, para sempre... e tres meses depois estava de volta: "*La sôdade!*" Mais tarde herdou um bar em Dijon. Lá se achava ela — e facilmente lhe imaginamos a figura de *patronne* respeitavel — quando cedeu ao impeto de reagir, numa exclamação de ódio, contra os invasores de sua terra. Foi logo arrastada para a rua, e assassinada. Os homens, hoje, lhe tirariam com orgulho o chapéu...

Não é só o romance: a vida está cheia de "Boule de Suif".

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ESQUADRA

Transmissão de comando das flotilhas de contra-torpedeiros e da divisão de cruzadores

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a bordo do "Minas Gerais" a posse do novo comandante da esquadra, contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira, em substituição ao almirante Azevedo Milanez, há dias nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

A transmissão do comando será assistida pelo representante do ministro da Marinha, chefe do Estado Maior da Armada e por outras altas autoridades navais.

Ontem, a oficialidade do "Minas Gerais" ofereceu ao almirante Azevedo Milanez, a bordo dêsse couraçado, um almôço de despedida. Falou então, em nome de seus camaradas, o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha, tendo o almirante Azevedo Milanez respondido, agradecendo.

Hoje, entre 10 e 11 horas, dar-se-á a transmissão do comando da flotilha de contra-torpedeiros e da divisão de cruzadores, cujos novos comandantes são, respectivamente, os capitães de mar e guerra Soares Dutra e Jorge Dodsworth Martins.

Os contratos de construção entre os Estados e particulares

Respondendo á consulta do delegado fiscal em Santa Catarina, declarou o diretor das Rendas Internas que o contrato de construção por empreitada, firmado entre um Estado da União e um particular, está sujeito ao pagamento do imposto do sêlo do papel, de acordo com o n. 21, da tabela A do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, por não se verificar, no caso, a hipótese prevista na letra b do artigo 35, do mencionado Regulamento.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

XI

Figura de proclamado destaque na história administrativa e literária da cidade do Rio de Janeiro, lamento ter de incluir frei João da Costa Azevedo na lista dos autores cariocas inéditos.

Realmente, existem de sua lavra, não publicados, vários sermões e ensaios sôbre história natural, além de um compêndio didático, resumo de preleções, sob o título "Elementos de Mineralogia, segundo o método de Werner". Existem ou existiram. Já Balbe, quando escreveu o seu "Essai statistique sur le royaume de Portugal", lamentava que não tivessem sido impressos os "Elementos de Mineralogia". Parece tambem inédita — mas sôbre isso me escasseiam dados — a "Dissertação sôbre a salubridade dos ares de Olinda", que, segundo Blake, teria frei José enviado ao bispo de Olinda.

A memória do ilustre frade sôbre o clima do Rio de Janeiro autoriza a crer que seus trabalhos inéditos merecessem a letra de forma. Publicou-a o "Arquivo Médico Brasileiro", tomo segundo, anos de 1845 e 1846. O título primitivo era "Memória filosófica e patológica sôbre o clima do Rio de Janeiro, na qual não só se esquadrinham as causas das moléstias, principalmente das erisipelas e das hidroceles, que aí são endêmicas, mas tambem se apontam os meios para o seu melhoramento, fazendo-se ao mesmo tempo a justa apologia ás boas qualidades naturais dêste país, para ser a côrte e metrópole do Brasil".

Frei José da Costa Azevedo, nascido e morto nesta cidade, respectivamente a 16 de setembro de 1763 e 7 de novembro de 1822, teve projeção em Portugal, onde se fez franciscano, estudou no colégio dos nobres de Lisboa e completou os cursos de teologia, filosofia e ciências naturais em Coimbra. Em reconhecimento a seus méritos, lecionou teologia e filosofia e fez parte da Academia de Ciências de Lisbôa. Vindo para o Brasil, dirigiu o seminário de Olinda. Em 1810 passou a lecionar história natural na Academia Real Militar do Rio de Janeiro, tendo conseguido, oito anos depois, a criação de um gabinete de mineralogia e história natural. Foi ainda o primeiro diretor do nosso Museu, desde 1818 até a data de sua morte.

Resta acrescentar que pelos pontos de mineralogia de frei José estudaram, provavelmente, alguns alunos da Academia Militar que mais tarde vieram a ser generais do exército e benfeitores da pátria, como Morais Ancora, João Carlos Pardal, Miguel de Frias, barão de Suruí e o grande Caxias.

Roberto Macedo

CAMARATUBA

PIMENTEL GOMES

O interventor Ruy Carneiro, no amplo terraço do palácio da Redenção, em João Pessoa, donde se vê, lá em baixo e ao longe, depois do casario da cidade, o rio Sanhauá, foi, lentamente, explicando-me o seu projeto de colonização.

— A Paraiba é um Estado de território estreito e comprido, mergulhando fundo na zona semi-árida do Brasil. Esta zona normalmente recebe pluviosidade baixa e é sujeita ao flagelo da sêca periódica. É região perfeitamente aproveitável. Sôbre isto não tenho a menor dúvida. Os trabalhos de irrigação em andamento, e que têm sido grandemente acelerados no govêrno benemérito do presidente Vargas, estão criando faixas cada vez maiores de solos em que domina uma agricultura intensiva, capaz de produzir muitíssimo por unidade de área. Quem sabe o que acontece nas regiões irrigadas do sul da Espanha, onde um hectare de terra chega a fornecer, anualmente, produtos no valor de cêrca de 40 contos e vê os milagres que já vai fazendo a irrigação cientifica entre nós, prevê, sem dificuldades, um futuro grandioso para a região semi-árida.

— E não é só a irrigação, sr. interventor.

— De fato, não. Há as plantas próprias do "habitat", de grande valor econômico e que, sem irrigação, estão produzindo, por unidade de área, safras que seriam excepcionais mesmo nas ricas terras de lavoura de São Paulo ou da própria província de Buenos Aires, na Argentina: o caroá, a carnaubeira e a oiticica.

— Qualquer uma delas, bem aproveitada, pode desempenhar, em trechos vastos, o mesmo papel que o café desempenhou em São Paulo, no Estado do Rio, no sul do Espírito Santo, no norte do Paraná e no oriente e no sul de Minas Gerais. Só a lavoura intensiva, a lavoura que atingiu grande perfeição científica e em trechos privilegiados, como as "huertas" de Valência e de Múrcia, consegue produzir mais, por unidade de área, que a carnaubeira, a oiticica e o caroá que são, hoje, mais indústria extrativa do que agricultura.

— Nem por isto se justifica o abandono em que tem vivido o litoral paraibano.

— De modo algum.

— É uma zona ampla, das maiores do Estado, dispondo de pluviosidade abundante, maior do que a do Rio de Janeiro, por exemplo, cortada por um número grande de pequenos cursos dágua perenes — Guajú, Camaratuba, Miriri, Gramame, Cuiá, Jaguaribe, Abiaí e vários outros. Esta região, como a baixada fluminense, foi próspera e rica anteriormente. Nela se desenvolveram centros de população ativa e vultosa que são, hoje, burgos em decadência. Em determinada época toda a população, toda a riqueza paraibana concentrou-se nesta zona de grandes florestas tropicais riquíssimas de madeiras de lei. Não nos esqueçamos que aí é a terra por excelência do pau-brasil. O açoreamento dos rios, como na baixada fluminense, trouxe o pântano nas varzeas, o impaludismo, o empobrecimento e o despovoamento. A zona riquíssima de possibilidades, a dois passos dos portos de Cabedelo, João Pessoa e Recife, servida por estradas de ferro e de rodagem, é, hoje, um pêso morto. Quase nada produz. Por que? Falta-lhe técnica, organização, o saneamento pela drenagem de seus vales. E se se justificam os trabalhos de irrigação do interior, causa espécie o desprêso, o abandono de uma região de aproveitamento mais fácil.

— É estranho o abandono em que se encontram as terras perenemente verdes do litoral.

— Este problema, porém, pretendo resolvê-lo. A drenagem do Gramame conseguí-a do governo federal. Está sendo realizada. E é o vale dêste rio que abastece João Pessoa. Torná-lo sadio, mais agricultável é abastecer o mercado da capital. Há, porém, o caso de Camaratuba. Conhece a fazenda que o Estado possue nêste vale?

— Conheço, sim. Vastíssima. Indo do ribeirão á extrema do Rio Grande do Norte. Coberta, em grande parte, de grandes florestas. Tem sua história. Estão aí as ruinas de um forte holandês e de um grande engenho. Uma propriedade que podia constituir um título de nobreza. Tudo acabou. O rio açoreou-se, as embarcações deixaram de subí-lo. O impaludismo despovoou a região.

— E as terras?

— Perfeitamente aproveitáveis. Os vales são muito férteis, as colinas prestam-se a muitas culturas.

— Vou instalar aí uma grande colônia agrícola com elementos nacionais.

— Será uma grande obra. Cara, porém.

— Enfrentarei as despesas. Drenarei Camaratuba e afluentes.

— Nada de aproveitável pode fazer-se sem isto.

— Dividirei uma grande área em lotes. Cada um terá uma casa suficientemente confortável. Num núcleo central haverá a casa do diretor — um agrônomo — e prédios para a escola, o centro de saude, a cooperativa, o almoxarifado, a administração e casas para alguns funcionários e instalações para indústrias rurais. As compras e as vendas dos colonos fá-las-á a cooperativa. As máquinas agricolas serão usadas em todas as culturas. Os colonos serão cuidadosamente escolhidos e farão uma espécie de estágio antes de sua localização definitiva. A colônia terá vários fins: povoar o litoral; aumentar a produção paraibana; fixar parte da população que vive de um lado para outro, atrás de serviço; ensinar praticamente os benefícios da lavoura moderna e do cooperativismo; formar cidadãos mais úteis ao Brasil e mais felizes.

— Admirável.

— Camaratuba poderá, com o tempo, fornecer colonos para outros vales do litoral. Serão, graças aos ensinamentos praticamente recebidos, os pioneiros de uma vida nova, mais produtiva e mais feliz, mais consentânea com a época em que vivemos e com os princípios do Estado Novo.

NOTAS JURÍDICAS

Compra de Imóveis

Anda muito disseminada essa estranha e perigosa mania, de certas pessoas, de instruir o próximo.

Essa reflexão se prende a um livrinho que anda por aí, na "vitrine" das livrarias, chamado "Precauções a serem tomadas nos contratos de compra e venda de bens imóveis".

Essa monografia, segundo a afirmação do seu autor, foi redigida com a pretensão de "evitar ao adquirente de imóveis contrariedades futuras ou dissabores inuteis". Todavia, em sua página 24, ao alinhar as "certidões negativas" cuja apresentação é indispensavel á segurança da compra de um imóvel, declara que "são extraidas, pelo menos, *pelo periodo de 10 anos*", diversas certidões, entre as quais, a do Registro de Interdições e Tutelas, esta para o fim de provar a plena capacidade do vendedor.

O ensinamento, por não ser correto, pode levar algum incáuto leitor á prática de um negócio desastroso.

De fato, como todo o mundo sabe, a certidão daquele Registro não deve limitar a sua negativa ao prazo de 10 anos, pois que se destina a provar a capacidade para exercício dos atos da vida civil e, como é obvio, a incapacidade, quando originada de interdição, não fica sanada com o simples decurso do tempo.

Imaginemos o caso de um indivíduo, dono de um imóvel, interditado por prodigalidade há 15 anos. A certidão do Registro de Interdições abrangendo apenas 10 anos, aparecerá limpa, e fiado nisso, o leitor do supradito livrinho comprará o imóvel e estará *frito*.

Mais adiante, referindo-se ás cláusulas accessórias da escritura, o autor indica

"f — a constituti ou constituto possessório que *emite* o adquirente na posse do bem; (Cod. Civ. art. 494, IV)."

Pensei logo, está visto, no êrro de revisão. Mas, logo depois, li a seguinte frase:

"Clausula constituti — é aquela pela qual o vendedor *emite* o adquirente na posse do bem. É, portanto, uma cláusula importantíssima nos contratos de compra e venda de imóveis e, com a sua omissão, embora se opere a transferência da coisa, não fica o comprador *emitido* na sua posse".

Ora, que o autor queira *emitir* as suas opiniões passa; mas pretender que o constituto possessório *emita* o adquirente do imóvel já não será deturpar abusivamente o instituto?

Vicente Chermont de Miranda

Prorrogado o expediente no Imposto de Renda

O diretor do Imposto de Renda, tendo em vista a urgente necessidade de pôr rigorosamente em dia os trabalhos a cargo dos Serviços da Divida Ativa, de forma que o imposto lançado num exercício e não arrecadado no mesmo, possa o respetivo débito ser inscrito no exercício seguinte para efeito da cobrança executiva, resolveu prorrogar por 30 dias e por tres horas, diariamente, o expediente do referido Serviço.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-1802
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1057
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0161
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-3823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2180

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Peiano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto, sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A ORDEM FRANCISCANA NO BRASIL

Começou com a celebração da primeira missa sua obra de cristianização em nosso país

O Santuário da Penha, em Vitória, construção do século XVI, devida a frei Pedro Palacios, da Ordem de São Francisco de Assis

A história da Ordem dos Franciscanos, como é mais vulgarmente conhecida entre nós a Ordem dos Frades Menores, ainda está por ser devidamente divulgada em todos os seus detalhes.

Os feitos da Companhia de Jesus, de influencia decisiva na civilização brasileira, são suficientemente relatados nos compendios de nossa história, onde não mereceram, porém, o mesmo logar de destaque as obras d autoria dos frades franciscanos, sem que o vulto dos beneficios delas recolhidos fosse por isso menos significativo.

Em pacientes pesquisas que ha muito vem realizando nos museus e bibliotecas, assim como recolhendo informações nos proprios locais, frei Basilio prepara atualmente um livro em que enfeixará toda a história dos conventos e hospicios instalados e mantidos pela Ordem desde 1591 a 1705, bem como das aldeias dirigidas pelos franciscanos de 1692 a 1803. Obra de extensão facilmente avaliavel, será enriquecida por preciosas gravuras reproduzindo as principais construções da iniciativa dos religiosos de São Francisco de Assis.

Recolhemos, em visita a frei Basilio, alguns dados interessantes sobre a ação desenvolvida pela Ordem Franciscana no sul do país, focalizando as realizações e fatos de maior importancia, bem como realçando os nomes mais eminentes dentre os religiosos que a ela pertenceram.

ALGUNS DADOS HISTORICOS

Dentre as ordens religiosas que em nosso país se estabeleceram, a que primeiro aparece é a dos franciscanos, aqui chegados com a frota de Pedro Alvares Cabral, em número de oito, dirigidos pelo superior frei Henrique de Coimbra, celebrante da primeira missa a que, com o navegante português, colocou a cruz de madeira com as armas do rei de Portugal, marco da posse da terra descoberta.

Nascia, com a propria história do Brasil, a vida e a ação dos frades franciscanos. Com Cabral, porém, prosseguiram na viagem, não tardando, entretanto, que outros religiosos da mesma Ordem viessem para Porto Seguro, onde trabalharam durante dois anos, tornando-se os primeiros mártires em mãos dos indios, visto que foram por eles sacrificados, por volta de 1503 a 1505.

ANTECIPANDO-SE AOS JESUITAS

Mais para o sul, profícuo foi tambem o trabalho que realizaram entre os indios carijós, ao sul de São Vicente, referido, aliás, pelo padre Manoel da Nobrega, que lá chegou em 1549, já encontrando os resultados da obra de catequese empreendida.

Antes da chegada ao Brasil dos primeiros padres da Companhia de Jesús, consta ainda a presença de religiosos franciscanos em Porto Seguro e em outros sitios da Baía, onde aliás realizaram o casamento de duas filhas do célebre Caramurú, e, ainda em 1549, registram os documentos que um franciscano trabalhava entre os indios Tupinambás.

DAS PRIMEIRAS IGREJAS CONSTRUIDAS

Depois da chegada dos inacianos, frei Pedro Palácios, cuja memoria ainda hoje vive na veneração dos habitantes da região, foi o fundador e construtor da igreja de N. S. da Penha, uma das primeiras igrejas construidas no Brasil, situada á entrada da barra de Vitória, no Espírito Santo.

Outros, porém, estabeleceram-se em Olinda e nos arredores, onde alguns frades foram tambem sacrificados pelos indigenas.

O ESTABELECIMENTO DEFINITIVO

O estabelecimento definitivo da Ordem de Francisco no Brasil verificou-se em 1585, com a construção do primeiro convento — o de N. S. das Neves, em Olinda, — seguindo-se logo depois a elevação de outros na Baía, em Iguarassú e na Paraíba, todos com larga soma de serviços prestados geralmente na catequese do indios, que se estendeu, em 1624, até o Pará e Maranhão.

NO SUL DO PAÍS

O convento de São Francisco da Vitória, no Espírito Santo, foi o primeiro construido no sul, vindo os franciscanos a chamado do proprio filho do primeiro donatario da capitania, acentuando-se a expansão, entre 1639 e 1656, com a construção de mais seis conventos, em São Paulo, Santos, Macacú, Itanhaem, Angra dos Reis e São Sebastião, continuando até a elevação, em 1705, do da ilha de Bom Jesus, na baía de Guanabara.

O CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Recebendo, por doação, em 1607, um terreno nas proximidades da igreja de Santa Luzia, a Ordem não localizou alí o convento de Santo Antonio, edificando-o, em 1608, após a devida transferencia, no morro então denominado do Carmo, hoje de Santo Antonio, onde ainda se conserva.

Por êle têm passado figuras de marcado destaque na Ordem, entre elas frei Fabiano de Cristo, falecido em 1747, e frei Antonio de Santana Galvão, morto em 1822, de ambos correndo o trabalho preparativo de beatificação, o primeiro português de nascença e o segundo natural de Guaratinguetá, este, tão depressa seja canonizado, figurará como o primeiro santo brasileiro.

O TRABALHO DE CATEQUESE

A maior parte do seu tempo consagraram os franciscanos á catequese dos indios e á assistencia aos colonos em missões volantes, para o que dispunham de grande número de missionarios "linguas", assim chamados os que conheciam o idioma dos nativos e junto a eles serviam de interpretes. No fim do século XVII tomaram a seu cargo as quatro aldeias de São João do Peruibe, e São Miguel, em São Paulo, de Escada, proximo de Jacareí, e Santo Antonio de Guarulhos, nas vizinhanças de Campos.

Já anteriormente tinham sido encarregados de aldeiar os indios de Taubaté e, crescendo cada vez mais a população, continuavam nas missões volantes entre colonos e indios convertidos, percorrendo as capitanias.

Dificilmente se encontra no sul localidade antiga que não conserve ainda algum vestigio da obra franciscana.

DISSEMINANDO A INSTRUÇÃO

Fundadas as aldeias, os primeiros cuidados dos franciscanos consistiam na instalação de escolas para ensinar a ler, escrever e contar, não sendo esquecida a música, muito do agrado dos selvicolas. Os conventos mais afastados, tanto do norte como do sul, mantiveram tambem estabelecimentos de ensino, chegando mesmo seus padres a ser pedidos para lecionar até em cursos superiores, quando mais tarde se disseminaram por todo o país. O convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, foi sempre o expoente dos estudos superiores, verificando-se até, entre 1777 e 1810, o funcionamento, em suas instalações da Universidade de Estudos Superiores, frequentada pelos alunos do Seminario de São José e por muitos leigos de destaque nos meios culturais da cidade.

OS ORADORES SACROS

Além dos homens de ciência, figuraram entre os franciscanos notaveis oradores sacros, sobejamente conhecidos, entre outros frei São Carlos, frei Sampaio e frei Monte Alverne, cuja eloquencia D. João VI, vindo para o Brasil, muito admirou, principalmente por se tratar de religiosos que nunca se haviam afastado do país.

Entre os teologos, destacaram-se frei Santa Margarida, frei Rodovalho e frei São Bento. Frei Mariano Velloso, botanico notavel, teve seus trabalhos colorados sob proteção especial do vice-rei.

São ligeiras referencias estas, ao trabalho extremamente penoso dos religiosos que, ao lado dos primeiros colonizadores, criadores materiais da nacionalidade, plasmaram a indole superior de nossos maiores, cimentando nos principios do cristianismo as bases de nossa civilização.

PARACELSO

Berna, 2 (H. T.) — Ao comemorar o quarto centenario da morte de Paracelso, celebre humanista e médico do Renascimento, contemporaneo de Erasmo e Rabelais, a cidade de Berna presta homenagem a um dos maiores espiritos suiços.

Com efeito, suiço é Paracelso pela ascendência materna e pela educação que recebeu durante os primeiros anos da sua vida em Ensieldeln.

Nesse vale do Sihl, de encostas recobertas de verdejantes prados, numa atmosfera tranquila e pura, o futuro humanista passou a juventude na pobreza. Orfão de mãe, desde pequeno, foi pelo pai que começou a "ler no grande livro da natureza", dessa natureza rude, simples e grandiosa tambem, mas feita á medida do homem que a encontrava no seu primeiro contacto com os Alpes Suiços.

Feito homem e tornado humanista, Paracelso não estudará mais natureza nos livros dos antigos. Não confiará senão na propria experiencia. E é para enriquecer essa experiencia pessoal que viajará toda a Europa, para estudar os diferentes povos e os seus costumes.

De regresso á Suiça, em 1526, depois de uma ausencia de 24 anos, Paracelso salva em Basiléia o celebre impressor Jean Froben que a Faculdade de Medicina já havia desenganado. Em recompensa, recebe o título de médico oficial de uma cátedra na universidade de Basiléia.

No ensino como na sua propria vida, Paracelso seguiu caminhos proprios. Dá aos estudantes em alemão o conhecimento do fruto das suas longas experiências. O êxito do seu ensino é enorme, o que lhe vale a inveja que o saber sempre suscita. Alvo de uma polemica odiosa, é obrigado a abandonar a cidade que o acolhera.

Paracelso volta, entretanto, de novo á Suiça, quando o protestantismo começa a agitar as consciencias. Ocupa-se com os problemas religiosos.

Sempre pronto a [illegible], Paracelso chegara naturalmente a perguntar qual o fim de todas as coisas. Si permanece catolico, fá-lo á sua maneira. Considera a Sagrada Escritura como a "palavra viva de Deus". [illegible] a sua grande esperança.

Como visse por cima de todas as formas da religião Paracelso escreveu: "Não são as obras particulares da igreja que agradam a Deus — jejuns, sacrificios, peregrinações. Deus quer amor e felicidade."

E nesses principios que Paracelso se inspirava na pratica de médico. Ele dizia: — "Quem mede o que é o médico pode conhecer o homem e reconhecer quão grande Deus o criou?" [illegible]

[illegible] teja no homem. E no que o médico deve atentar, porque lhe toca tratar da mais nobre e da maior das obras de Deus.

Os deveres do médico formulados em tão alto termos por Paracelso mereciam ser recordados. E é por isso tambem, que os suiços [illegible] celebrar a missão [illegible] á qual a Suiça, mais do que qualquer outro país, tem o direito de afirmar que permaneceu fiel.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 41/112

RECEITA

Quantidade de sacas convertidas			
Cafés Espiritosantenses:			
Agência do Rio de Janeiro	85.574 s.		
Agência de Vitória	132.078 s.	217.652 s.	
Cafés Fluminenses:			
Agência do Rio de Janeiro		117.970 s.	
Cafés Paranaenses:			
Agência de Paranaguá		135.766 s.	
		541.388 s. a 5030	27.069:40050

APLICAÇÃO

Importância transferida para aplicação no pagamento do aumento no preço de compra dos Cafés de Quota Suplementar 40/41, e Quotas Retidas e Diretas 38/39 e 39/40, de que trata a Resolução 444, de 10/12/40, e no pagamento de 400.000 sacas de café compradas pelo DNC no disponivel de Santos, como parte integrante da Quota de Equilibrio 40/41	27.069:40050

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1941.

ED/AMR. *Jayme Fernandes Guedes — Presidente.*

COMPROMISSO Á BANDEIRA PELOS RESERVISTAS DE NITEROI

A solenidade terá lugar no Estadio Caio Martins, presente o interventor

Expressiva cerimonia terá lugar hoje no Estadio "Caio Martins" de Niterói onde os reservistas dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrução Militar da cidade, prestarão compromisso á Bandeira perante o interventor Amaral Peixoto.

Depois do juramento, que se realizará ás 15 horas, haverá um jogo de futebol entre os jovens reservistas. As alunas da Escola Profissional "Aurelino Leal" cantarão [illegible]

O diretor de "El Tiempo", de Assunção, visita a Escola Naval

O diretor de "El Tiempo", de Assunção, sr. Carlos Andrada, que se encontra em visita ao Brasil, esteve a manhã de ontem na Escola Naval, percorrendo todas as dependencias desse estabelecimento.

Apresentado, finalmente ao almirante Lemos Bastos, diretor da Escola, confessou o seu encantamento pela visita que acabava de realizar, enaltecendo tambem [illegible] dos professores.

A tarde, o referido periodista esteve novamente no D. I. P. exatamente no gabinete do diretor da Divisão de Imprensa.

A ATIVIDADE DOS GARIMPEIROS NO NORDESTE

Prejudicada a agricultura com a derivação de braços para a cata de ouro

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Com as recentes descobertas de novas minas de ouro no sertanejo paraibano de [illegible], cerca de 2.500 pessoas estão trabalhando afanosamente, na nova atividade, seduzidas pelo sonho da fortuna. A [illegible] quilos de ouro [illegible] adquiridos pelo Banco do Brasil. Com essa nova atividade, está sendo prejudicada a agricultura, [illegible] grande falta de braços.

O BARATEAMENTO DA VIDA NO DISTRITO FEDERAL

Novamente com o prefeito os atacadistas de gêneros alimentícios

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, a diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, composta dos srs. José Candido Francisco Moreira, presidente, Luiz Pinto de Oliveira, Celestino da Costa, Antonio Bessa Torres, Artur Matos, Antonio Tavares, Alfredo Monteiro Guimarães e Alcibiades Antongini, este último secretário geral.

O sr. Henrique Dodsworth, durante a entrevista, referiu-se á organização que a Prefeitura pretende estabelecer, "ad-referendum" da Comissão de Defesa da Economia Nacional, de um novo tabelamento de gêneros alimentícios. Abordaram-se todos os aspectos da atual situação do comércio atacadista de gêneros alimentares, havendo perfeita harmonia de vistas entre as autoridades municipais e o aludido Sindicato, no tocante ao necessário equilibrio de interesses tendentes ao possivel barateamento da vida na capital do país.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO NOVO ENTREPOSTO DE PESCA

Comparecerá o presidente da República

Hoje, ás 11 horas, conforme informamos, vai ser feita a inauguração do novo Entreposto de Pesca desta capital, construido pelo Ministério da Agricultura. O ato será presidido pelo chefe do governo.

Com a entrega das novas instalações do entreposto que mandou construir, o governo dá por concluida uma obra desde há muito reclamada pela crescente evolução da nossa capital.

Dotado do mais moderno aparelhamento técnico e de uma montagem perfeitamente á altura das suas finalidades, o novo entreposto oferecerá todas as vantagens de conforto e higiene tanto para o público como para os pescadores que alí centralizarão, sob o controle de autoridades sanitárias, a venda do seu produto.

O modernissimo centro de venda e distribuição do pescado, que hoje será inaugurado, faz parte de uma extensa rêde de entrepostos e feitorias de pesca já construidos alguns, e por construir outros, em todos os pontos de maior importância do nosso litoral, conforme plano traçado pelo ex-ministro Fernando Costa e imediatamente aprovado e posto em execução pelo presidente Vargas.

CONDENADO A' MORTE O AUTOR DO ATENTADO CONTRA LAVAL

O acusado aguarda a decisão de Pétain ao seu pedida de comutação da pena

Vichi, 2 (A. P.) — Anunciou-se que Paul Colette, o autor do atentado contra o sr. Pierre Laval, foi condenado á morte.

E logo após se noticiou que o condenado havia interposto um recurso ao marechal Pétain, pedindo a comutação da pena. O chefe do Estado deverá dar sua decisão sem perda de tempo.

Essa notícia da condenação á morte do autor do atentado de Versalhes foi fornecida em breve nota, dizendo apenas que o acusado havia sido condenado pelo Tribunal Especial de Paris ontem. Em Paris a notícia não fôra ainda divulgada.

A vítima principal do rumoroso atentado, o ex-ministro Laval, chegou ontem mesmo á sua propriedade de Castelóon, a poucas milhas daquí, em convalescença, enquanto que tambem ontem Marcel Deat teve alta do hospital de Versalhes, onde estava internado.

O "Moniteur", que se publica presentemente em Clermont Ferrand e é de propriedade de Pierre Laval, informa que o julgamento de Paul Colette, autor do atentado contra o referido chefe direitista amigo da Alemanha, foi feito em absoluto segredo.

Vichi, 2 (U. P.) — Nas esferas bem informadas opina-se que o fato de que Paul Colette, que tentou assassinar os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, não tenha sido ainda executado, indica que o marechal Pétain está considerando cuidadosamente a petição de graça apresentada pelo réu.

Embora nas referidas esferas se declinasse de fazer predições quanto á decisão que possa adotar o marechal, recorda-se a propósito que o próprio Laval havia solicitado que Colette não fosse executado.

Vichi, 2 (U. P.) — Paul Colette, o autor do atentado contra Pierre Laval e Marcel Deat, pediu clemência ao marechal Pétain, o único homem na França que poderá salvar o jovem normando da sentença de morte proferida ontem por um tribunal especial. O marechal Pétain ainda não revelou a sua decisão, mas anuncia-se que o sr. Laval está redigindo uma declaração em que pede misericórdia para Colette.

DESPACHANDO O PROCESSO DE UMA AGREMIAÇÃO ESPIRITA

Como se manifestou o chefe de Polícia

No processo em que é interessada a União Espírita Antonio de Padua, o major Filinto Muller, autorizando o registro da mesma, exarou o seguinte despacho:

"Em materia religiosa autoridades não devem mininterferir, dado o principio estabelecido na Constituição, da absoluta independencia entre o temporal e o espiritual. Assim, não compete ao Poder Público, entrar em apreciações de natureza metafísica ou teológica, opinando quanto ao mérito de certas questões que transcendem completamente sua alçada funcional. O maior interessado em salvaguardar a possibilidade das sessões espíritas é o requerente a quem certamente teriam ocorrido as objeções apresentadas pelo sr. Comissário Deocleciano Martins de Oliveira Filho, no seu parecer de folhas, sustentado pelo sr. Comissário Waldemar Claudino de Oliveira Cruz nesta particular. Entretanto, não é o responsavel pela realização das sessões que as considera prejudicadas pelo ambiente — este ponto de vista é o da autoridade policial a quem incumbe a vigilancia e assegurar a ordem pública, permitindo, entretanto, a absoluta liberdade de todos os atos que não afetem a segurança coletiva ou a moral pública. Em nenhum destes casos incide o Centro requerente, que tambem não contraria nenhuma das disposições legais ou regulamentares ou as instruções de serviço baixadas por esta chefia, e dentro de cujo quadro se deve desenvolver a atividade funcional das autoridades policiais encarregadas da fiscalização. Nessas condições, nada ha que deferir, em face do art. 122, n. 4, da Constituição."

Desfilaram em honra do consul geral do Brasil em Shanghai

Shanghai, 2 (A. P.) — Os fusileiros navais norte-americanos destacados neste porto fizeram um desfile em honra do consul-geral do Brasil, sr. Jaime P. Mee.

Foi esse o terceiro desfile, demonstrando a excelência das relações entre as autoridades norte-americanas e latino-americanas em Shanghai.

Os anteriores desfiles foram em honra dos consules do Chile e México, srs. Juan Marin e Eduardo Espinoza y Prieto.

Disturbios de fascistas num campo de concentração

Londres, 2 (Reuters) — Recentes distúrbios num campo de internamento facista, na ilha de Peel, constituiram matéria de uma declaração do sr. Herbert Morrison, secretário da Segurança Interna, durante a sessão de hoje da Camara dos Comuns.

Fazendo um amplo esclarecimento a respeito, o sr. Morrison disse que inicialmente os demonstradores agiram sob a apreensão ocasionada pela falsa historia de que tres homens que haviam escapado foram recapturados e seviciados.

Os membros mais proeminentes internados no campo foram informados do caso e advertidos a respeito, mas, quando novos distúrbios se registraram, medidas corretivas foram tomadas, inclusive a transferencia de alguns turbulentos para um campo de prisão, sendo proibido que os mesmos recebessem visitas, fossem a cinemas e recebessem outras regalias.

Salientou o sr. Morrison que o fim das medidas tomadas é trazer á ordem os internos, de modo que êles tenham responsabilidades individuais, pois este é o principio básico da administração dos campos de internamento britanico. Os campos exigem disciplina, e, quando esta falta, entra em ação a força militar presente, mas sem as práticas de seviciamento e da tortura.

Pelo contrário, ao corpo policial de Londres é que cabe fiar nesses casos por meio daquelas firmes mas restritas linhas, que em tempo de paz, provam ser tão eficazes, e que honram aos policiais de Londres como de toda a Grã Bretanha", — concluiu o sr. Morrison.

A CONFERENCIA DE MOSCOU

Moscou, 2 (Reuters) — Encerrou-se ontem a Conferência de Moscou, na qual tomaram parte representantes dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da Rússia, após o que foi publicado o seguinte comunicado:

"A Conferência dos representantes da Três Grandes Potências, aberta em Moscou no dia 29 de setembro, completou seus trabalhos no dia 1 de outubro.

A Conferência foi realizada tendo como base a mensagem conjunta dos srs. Roosevelt e Churchill ao sr. Stalin, o qual concordou com o pensamento exposto na mencionada mensagem, sobre uma Conferência destinada a encontrar os melhores meios de prestar auxilio á Russia em sua resistência contra a agressão, bem como as questões concernentes á distribuição dos recursos comuns e á melhor distribuição dos mesmos, tendo em vista o propósito de elevar ao máximo possivel a contribuição de seus esforços.

As delegações das Três Potências, chefiadas pelos srs. Beaverbrook, Harriman e Molotov iniciaram sua tarefa em uma atmosfera de perfeita compreensão, confiança e boa vontade.

Estavam todos animados pela importancia de sua tarefa de prestar auxilio ao povo russo contra a Alemanha hitlerista, numa luta da qual depende a reconquista da liberdade e independencia de numerosas nações escravizadas.

Estavam todos inspirados pela nobre causa de libertar as nações européias de ameaça de escravidão.

A Conferência na qual o sr. Stalin tomou parte ativa, realizou com muito êxito os trabalhos que lhe competia, aprovou importantes resoluções de conformidade com os seus objetivos e manifestou os efeitos da unanime cooperação das Três Grandes Potências, no esforço comum para a conquista da vitória sobre o mortal inimigo de todas as nações amantes da liberdade".

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Lord Beaverbrook e o sr. Harriman fizeram publicar hoje a seguinte declaração conjunta sobre a conferência realizada nesta capital:

"A Conferência de Moscou, na qual tomaram parte representantes dos governos dos Estados Unidos da Grã Bretanha e da Rússia, foi encerrada.

Os membros da referida Conferência examinaram as sugestões dos Estados Unidos e da Grã Bretanha sobre os abastecimentos necessários á Rússia, em sua luta contra as potências do Eixo.

A Conferência, que se reuniu sob a presidência do sr. Molotov, esteve em reunião continua desde a última segunda-feira.

Foram examinados todos os recursos diponíveis do governo russo, com a capacidade de produção dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. Decidiu-se colocar á disposição do governo russo praticamente tudo quanto necessitarem as autoridades militares e civis russas.

O governo russo forneceu á Grã Bretanha e aos Estados Unidos grande quantidade de matérias primas, das quais se sentia urgente necessidade nos referidos paises. Foram tambem examinadas todas as facilidades de transportes, bem como os planos destinados a aumentar o volume do trafego em todas as direções.

O sr. Stalin autorizou o sr. Harriman e a Lord Beaverbrook a agradecerem aos Estados Unidos e á Grã Bretanha pelos rápidos fornecimentos de matérias primas, materiais de guerra e munições.

O auxilio foi generoso e as forças russas puderam prosseguir na defesa do solo pátrio e desenvolver vigorosos ataques contra os exércitos invasores.

Lord Beaverbrook e o sr. Harriman salientaram o espírito cordial da Conferência, que tornou possivel a realização de um acordo em tempo verdadeiramente "record", evidenciando, principalmente que o sr. Stalin esteve sempre pronto a prestar sua cooperação com a maior boa vontade. Agradeceram ainda os representantes britânico e americano e ao sr. Molotov pela maneira eficiente com que o mesmo desempenhou o cargo de presidente da Conferência, bem como aos demais representantes russos pela ajuda prestada.

A encerrar a Conferência, resolveu-se aderir á resolução dos três governos de que, depois do aniquilamento final da tirania nazista, será restabelecida uma paz de modo a capacitar a todos a vida em seus territórios, livres de ameaças ou de necessidades".

A RENOVAÇÃO DOS ORGAOS ADMINISTRATIVOS DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Os Sindicatos de Empregadores e Empregados elegerão seus delegados

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho comunicou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, haver baixado instruções determinando, de acordo com o decreto-lei n. 3.234, deste ano, a realização das eleições para a renovação dos orgãos administrativos ou fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Empregados em Transportes e Cargas, Marítimos e Industriários.

Os sindicatos de empregados, correspondentes á categoria ou categorias profissionais incluidas no regimem dos mencionados Institutos elegerão, na 2.ª quinzena deste mez, seus delegados-eleitores, devendo no mesmo periodo as empresas filiadas aos Institutos dos Bancários, Marítimos e Empregados em Transportes e Cargas designar seus delegados eleitores. A assembléia para eleição dos representantes dos empregadores e empregados nas Juntas ou Conselhos Administrativos ou Fiscais dos Institutos realizar-se-á na 1.ª quinzena de dezembro próximo, nesta capital.

O imposto pelo estoque da mercadoria no estabelecimento

Ao diretor da Recebedoria do Distrito Federal, consultou Otavio Rodrigues da Costa, na qualidade de socio sobrevivente da firma Costa & Castro, se está sujeito ao pagamento do imposto de vendas e consignações, como sucessor da firma.

Em resposta, declarou aquele diretor que a consulta encontra solução no disposto no art. 18, inciso V do documento n. 22.061, de 9-11-32, sendo, portanto, devido o imposto pelo estoque da mercadoria existente no estabelecimento, quando procedido o balanço para fins judiciários, e que segundo verificou o agente fiscal da secção era de 205:780$500.

Nestas condições, vai ser cobrada a importancia de 2:672$300, do imposto simples, correspondente ao imposto devido.

Vão servir na Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil designou o oficial de Gabinete Carlos Antunes de Freitas para ocupar o cargo de Secretário do Serviço de Subsistência Reembolsável da Estrada.

Ainda por ato de ontem foram designados para desempenhar as funções de Tesoureiro e Gerente do Armazem Central, respectivamente, os escriturários Aristides Clodoaldo Nunes Menucci e Antonio Maia Mendes.

CELEBRANDO O ANIVERSÁRIO DO FORTE DE COPACABANA

Como está organizado o programa das comemorações

Passou a 28 do mês findo, mais um aniversário do Forte de Copacabana. O máu tempo então reinante impediu a realização dos festejos que deveriam realizar-se naquele dia. Transferidas para amanhã, as festividades comemorativas da fundação daquela modelar praça de guerra, estão consubstanciadas no seguinte programa, que foi organizado pelo seu comandante, tenente coronel Joaquim Justino Alves Bastos:

Ás 9.30 horas da manhã — Recepção de autoridades — Formatura do Grupo — Leitura do Boletim — Desfile. Ás 10.30 horas — Visita ao Forte pelas autoridades — Inauguração da sala de armas — Vermouth no Cassino. Ás 12.30 horas — Almoço da guarnição, em conjunto. Das 3 ás 6 horas da tarde — Visitação pública ás dependências externas do Forte. Ás 6 horas da tarde — Arriamento da Bandeira com formatura geral do Grupo. Ás 10 horas da noite — Inicio do baile das praças, de sargentos e sub-tenentes e da festividade no refeitório dos oficiais.

OS EMPREITEIROS ARQUITETOS TAMBEM ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Importante decisão proferida pelo Supremo Tribunal

Perante o juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública foi proposta uma ação ordinária, em que apareciam como autoras vinte e uma firmas desta capital, de arquitetos-construtores e que pleiteavam contra a União Federal determinados direitos, apoiando-se no Código Civil. Os autores, dizendo-se empreiteiros de construções de imoveis e fornecedores de material e mão de obra, entendiam não se acharem sujeitos ao pagamento do imposto de vendas mercantis, em face dos artigos 1216 e 1247, do Código Civil, que não lhes emprestava a qualidade de comerciantes. Os autores foram inscritos entre os contribuintes do referido imposto, sendo assim obrigados a uma escrituração fiscal. Além de lhes cobrar o imposto, ainda os ameaçou com pesadas multas, se não o satisfizessem.

Vieram os empreiteiros-arquitetos para juizo, onde deram os fundamentos da ação e pediram nada menos que a nulidade da inscrição e isenção de tal imposto, para as suas empreitadas, devendo a União ser obrigada a lhes restituir o que já haviam pago, inclusive multas e juros da móra, além do que ainda viessem a pagar.

O juiz Ribas Carneiro julgou a ação e deu razão aos autores reclamantes, achando ser absurdo tributar com o imposto de vendas mercantis empreiteiros de construção civis, pois se tratava de contratos de natureza civil, regulados pelo nosso Código. Assim, a sentença deu como isentos dêsse pagamento todos os empreiteiros, sempre que os mesmos, como tal, ou como sub-empreiteiros, fornecessem materiais á obra. Em consequência, lhes foi reconhecido o direito a todas as restituições e anulação da inscrição.

A União, por um de seus procuradores, apelou para o Supremo Tribunal. Foi ouvido o procurador geral da República, que ofereceu parecer no sentido de ser reformada a sentença, dando provimento á apelação. O parecer do sr. Gabriel Passos é claro. Citou as decisões havidas sôbre a matéria, e contraditorias, proferidas respectivamente nos julgamentos do agravo 8301 e apelação 7232. Foi diante de tais arestos que surgiu o decreto-lei interpretativo 2.383, de 10 de julho de 1940, estabelecendo claramente a obrigação de tais empreiteiros estarem sujeitos ao pagamento do imposto. Adiantava o decreto, que tal disposição se aplicaria a partir da data da vigência do decreto 22.061, de 9 de novembro de 1932.

Foi relator do feito, em apelação, o ministro Bento de Faria, que proferiu voto, opinando pelo provimento, para julgar a ação improcedente. Reconhece que a sentença se ajusta efetivamente á decisão proferida na apelação 7.232, da Primeira Turma, em abril de 1940, quando se considerou que o contrato de empreiteiro não era mercantil, ainda que se tratasse de lavor com o fornecimento de material para a obra. Posteriormente, o decreto 2.383 prescreveu diversamente, para determinar a sujeição ao imposto sôbre as vendas mercantis a que se refere o decreto 22.061 e a Lei 187 e mandou, ainda, que tal disposição passaria a ter aplicação desde a vigência daquele primeiro decreto. Não admitiu, entretanto, o relator, a qualidade de lei interpretativa emprestada ao referido decreto, por não existir no nosso direito leis propriamente dessa natureza.

Entendendo não haver em matéria tributária direitos adquiridos, pois isso importaria em entravar a faculdade que tem o Estado de prover as suas necessidades, pela criação e imposição de impostos julgados convenientes, deu por isso, provimento ao recurso, para julgar improcedente a ação. Os demais ministros acompanharam o voto do sr. Bento de Faria.

Contemplado com uma bolsa de estudo da Fundação Roosevelt

Nova York, 2 (A. P.) — O Instituto Internacional de Educação anuncia que, entre outros sul-americanos, o quimico brasileiro Leandro Vettori foi contemplado com uma bolsa de estudos da Fundação Roosevelt, para estudar Quimica do Sólo, durante um ano, na Universidade de Rutgers.

Reuniu-se a Junta Reguladora do Comércio da Laranja

Em reunião realizada ontem, na sede da Comissão de Defesa da Economia Nacional, tomou a Junta Reguladora do Comércio da Laranja conhecimento das reclamações que lhe foram encaminhadas por diversos produtores a respeito do não cumprimento, por parte de alguns compradores, do tamanho oficial da caixa de colheita da laranja. A medida certa da mesma, conforme dispõe legislação em vigor, é de 68 centimetros de comprimento, 35 centimetros de largura e 30 centimetros de altura, devendo cada caixa ser vendida por 5$500.

Ficou decidido dirigir-se um apelo ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura no sentido de ser exercida uma rigorosa fiscalização sobre o tamanho legal da caixa de colheita, tendo-se assentado, por outro lado, que a Junta, no interesse de melhor amparar o produtor, aceitará doravante as denúncias devidamente fundamentadas que lhe forem apresentadas contra os transgressores, que ficarão sujeitos ás penas da lei.

A distribuição de quotas pelos exportadores que se registraram até ontem será efetuada na sessão do dia 7 do corrente.

A obrigatoriedade do papel selado nos atos forenses

Em solução á consulta formulada pelo 8º Registro Geral de Imoveis, declarou o diretor das Rendas Internas que o prescrito no art. 370, do decreto-lei numero 2.065, de 27 de fevereiro de 1940, não modifica os fundamentos da decisão daquela Diretoria, constante do oficio n. 79, de 29 do mesmo mês e ano, visto como, segundo está explicado na referida decisão, o decreto numero 5.040, de 22 de dezembro de 1939, visa a obrigatoriedade do papel selado nos chamados átos forenses e outros átos ou documentos emanados dos serventuarios do Fôro do Distrito Federal, além das petições e arrazoados que o mesmo decreto menciona.

O ex-"Shah" da Pérsia vai residir na Argentina

Buenos Aires, 2 (H. T.) — A Chancelaria informou que o antigo "Shah" da Pérsia, Reza Pahlevi, viaja para esta capital na companhia de dez pessoas de sua amizade pessoal, que ocupavam altos cargos na côrte persa, e de criados.

OS RESULTADOS DA SEGUNDA SEMANA DO TRANSITO

Apesar do mau tempo dificultar os trabalhos nos primeiros dias, foram auspiciosos

Encerrou-se ontem, conforme noticiamos, a segunda Semana do Trânsito, cujos trabalhos foram nos primeiros dias tão prejudicados em virtude do máu tempo reinante.

Com o objetivo de divulgar os proveitos recolhidos durante a realização da Semana, fomos ouvir o sr. Chagas Doria, diretor do Touring Clube do Brasil.

Disse-nos, de inicio, que não poderia ir além do setor em que trabalhára o Touring Clube, visto como á Policia, pela superior direção dos serviços relativos ao empreendimento, cabia a maior parte do êxito obtido, graças principalmente a ação brilhante que tiveram as autoridades incumbidas da organização do tráfego.

Á colaboração da Prefeitura e das demais entidades que participaram da comissão encarregada da preparação da propaganda da Semana não seria justo tambem negar o mérito devido.

Coube ao Touring Clube a orientação da propaganda em geral, no que se refere á confecção de palfolhetos profusamente distribuidos por toda a cidade e ao controle do serviço de alto-falantes.

Os alto-falantes, cuja colocação nos trechos mais movimentados apresentou o maior rendimento, não puderam funcionar plenamente nos primeiros dias, em virtude das dificuldades surgidas com a chuva. A contribuição dos locutores, a principio desambientados, mereceu criticas que até certo ponto tinham fundamento. Logo, porém, foram tomadas as providências que o caso requeria, entrando então os trabalhos a apresentar os melhores resultados. As imperfeições notadas de inicio, apesar de não chegarem a constituir maioria, desapareceram inteiramente, e foram fruto apenas de má compreensão da parte de uns poucos locutores que, como dissemos, desambientados, excederam-se, por vezes, ao chamar a atenção dos recalcitrantes. Isto não deve, porém, de fórma alguma empanar a colaboração brilhante que emprestaram espontaneamente os "speakers" de nosso "broadcasting".

Os folhetos distribuidos aos milhares, contendo conselhos aos motoristas e pedestres, principalmente as setas vermelhas indicando a passagem pela esquerda e a conservação a direita no movimento do trafego, colocadas nas vidraças trazeiras do automóvel, visam a difundida adoção de uma medida elementar a seguir pelos motoristas, infelizmente pouco observada entre nós, constituindo, entretanto, não raro, o motivo de sérios acidentes, perfeitamente evitaveis.

No que se refere á propaganda, a contribuição da Prefeitura foi deveras valiosa, quer tendo promovido a gravação de discos contendo "sketchs" a serem irradiados pelas estações radiofusoras, quer confeccionando, por intermedio do seu Serviço de Difusão, um filme educativo que de domingo em diante será exibido nos cinemas do centro, além da instalação dos alto-falantes na via pública. Em todas as escolas da municipalidade, a Secretaria de Educação e Cultura fez realizar conferências e palestras versando o têma da educação do pedestre em relação ao tráfego.

A perfeita organização dos serviços sob a direção da Inspetoria Geral de Policia, á colaboração da Prefeitura e das demais entidades e repartições, bem como á ajuda inestimavel da Confederação dos Escoteiros, de terra e do mar, emprestando a participação dos jovens sempre prontos a trabalhar em qualquer empreendimento em beneficio do interesse geral, devemos em primeiro lugar o êxito da Semana que se encerra.

O Touring Clube empregou, de sua parte, o melhor de seus esforços coadjuvando a ação das autoridades, e se julga perfeitamente recompensado se a população carioca, em proveito da qual todos se empenharam, recolher os ensinamentos difundidos e os observar visto que exclusivamente visando o aprimoramento de uma educação coletiva no que se refere ás indispensáveis normas de conduta em relação ao trafego só lhe poderão advir beneficios, garantida que se torna, assim, a proteção contra os riscos de desastres na via pública, terminou o sr. Chagas Doria.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Virginia Saavedra Felix, Alipio Martins, Americo Pinto da Silva, Arthur dos Santos, Adriano Pereira da Silva, Adriano Pereira de Figueiredo, Antonio Ramos, Delfim Duarte, Francisco Manoel Egéa, Fernando Teixeira, Joaquim Quinta, João Ferreira Quintão, José dos Santos Salgado, José Mendes da Silva, José de Brito, José Augusto Saraiva, José Marques, José Antonio dos Santos, José dos Santos, Manoel Fernandes, Manoel Joaquim de Carvalho, Manoel Joaquim, Manoel Duarte, Manoel Gonçalves Delgado, Manoel Antonio da Rosa, Paulo Francisco Braz e Philadelfo de Mello, naturais de Portugal; a Alfredo Andrioni, Luiz Caputo, Simão Mazala e Vicente Praino, naturais da Italia; a Eugenio Veiga Giraldez, Antonio Sentelhes e Gabino Mendes, naturais da Espanha; a Carlos Primoschitz, natural da Austria; e a Valdomiro Bai Borodin, natural da Estonia.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Geraldo Austin, interinamente, servente, classe B, e Joaquim Sebastião de Macedo Rodrigues, interinamente, tecnico de laboratorio, classe G.

Aposentando Otavio Rodrigues Pimenta, no cargo de pratico rural, classe F.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Judite Santos de Castro, datilografa, classe F, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas para a Divisão do Fomento da Produção Mineral, e Ricardo Henrique Grimmer, oficial administrativo, classe H, do Instituto de Quimica Agricola para a Divisão de Fomento da Produção Animal.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Arthur Anibal do Rego Lins, Artidonio Pamplona, Cesar D'Albrieux, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta e Renato Guimarães de Souza Lopes, ocupantes do cargo de professor catedratico, padrão M, do quadro unico.

Na pasta do Trabalho

Aprovando os novos estatutos da Companhia União de Seguros Maritimos e Terrestres adotados na assembléia geral de acionistas a 25 de junho de 1941.

Na pasta da Viação

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Humberto Gordilho Freire de Carvalho, engenheiro, interino, classe J, do Departamento de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Distritos, Fiscalizações e Comissões de Estudos e Construções Ferroviarias); Ignacio Marques Dias, engenheiro, interino, classe J, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Distritos, Fiscalizações e Comissões de Estudos e Construções Ferroviarias); a Alfredo de Castilho, engenheiro, classe L, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Administração Central).

Trinta dias para ser nacionalizado o Exército de Salvação

Ao ministro da Justiça o Exército de Salvação, com sede nesta capital, solicitou prorrogação de prazo para satisfazer exigências do registro.

O titular da pasta assim despachou o processo: "Cumpra dentro de trinta dias o despacho de 2 de setembro de 1940".

Trata-se da lei de nacionalização das sociedades estrangeiras.

OS IDÉAIS DE ROOSEVELT

Uma mensagem do presidente da Argentina

Buenos Aires, 2 (A. P.) — No almoço oferecido em honra ao embaixador norte-americano, sr. Norman Armour, no Palácio da Cultura, foi lida uma mensagem do presidente Robert M. Ortiz, atualmente afastado de suas funções por motivos de saude, no qual ele exprimiu a "afirmação de identidade de ideais com o grande presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt".

Esta mensagem foi lida pelo presidente do "Palácio da Cultura", dr. Sylla Monsegur.

Respondendo a essa saudação, o sr. Norman Armour disse:

"Sei que estas palavras serão uma fonte de consolo e encorajamento para Roosevelt, especialmente nestes graves dias que o mundo atravessa, por que essas palavras lhe asseguram o apoio moral do povo argentino."

O sr. Norman Armour declarou aos presentes que é desejo do presidente Roosevelt unir estreitamente as Repúblicas americanas, exprimindo a esperança que o Velho Mundo siga o exemplo do Novo, dizendo:

"A nós todos, americanos amantes da liberdade, cabe o grande privilégio e a grande responsabilidade de manter aceso o facho da liberdade que temporariamente está bruxoleante, em certas partes do mundo, sob a ameaça dos poderes das trevas."

109º ANIVERSARIO DA FACULDADE DE MEDICINA

As comemorações de hoje

A Faculdade Nacional de Medicina vê transcorrer, hoje, o 109º aniversário de sua organização. Neste lapso de tempo, evoluindo com a época, vendo suas instalações se ampliarem e modernizando paulatinamente, muitas gerações passaram pelos seus bancos, e a de hoje, querendo festejar condignamente o fato, organizou, por intermédio do Diretório Acadêmico, e com a colaboração do diretor, prof. Fróes da Fonseca, um programa que se desdobrará em vários dias.

Hoje, pela manhã, será celebrada missa no salão nobre, após o hasteamento da bandeira em cerimônia cívica, e ás 10 horas, terá lugar a sessão solene da Congregação, sendo inaugurada a seguir a exposição do projeto definitivo da reforma do edificio da Faculdade na Praia Vermelha.

Á tarde, no campo do Botafogo F. C. haverá a disputa da taça "Ministro Capanema" entre as equipes de futebol do Colégio Universitário e da Faculdade, seguindo-se um "lunch" de confraternização, na sede da Faculdade, entre os disputantes dos prélios esportivos e a assistência.

O diretor, por motivo dessas comemorações, suspendeu o ex-

A Alemanha requisita os cobertores e agazalhos dos noruegueses

Londres, 2 (Reuters) — As requisições feitas pelas autoridades alemães de todos os cobertores pertencentes aos noruegueses para serem usados pelas tropas de ocupação, processam-se agora com grande rapidez empregando um verdadeiro exercito de funcionários nesse serviço.

Segundo anuncia o jornal sueco, "Dagens Nyheter", a entrega desses cobertores e outros agasalhos de inverno será efetuado amanhã, 3 de outubro. A avaliação dos agasalhos entregues pelos noruegueses está sendo feita pelas autoridades policiais, sem que, entretanto, as autoridades militares alemãs tenham ainda fixado o valor exato de qualquer compensação futura.

Toda a população norueguesa está grandemente irritada por essa medida, tanto mais quanto se diz que os partidários do regime Quisling tiveram permissão para conservar os respectivos agasalhos de inverno.

OS DOIS PÉTAINS

Em *Grandeurs et Misères d'une Victoire*, Clémenceau procura mostrar que Pétain, na rude e terrível campanha militar de 1914 a 1918, foi tão notável soldado quanto Foch. Conheceu-o nos dias de agitação e nas horas de equilíbrio. Diz que êle, nas situações mais arriscadas, era de um heroísmo tranquilo, senhor de si mesmo. Talvez sem ilusões, mas sem recriminações, "vivia sempre disposto aos sacrifícios pessoais". E o velho estadista, oscilando entre o mundo e a imortalidade já com os pés na sepultura após uma existência de campeão tenaz, ao escrever suas curiosas e ilustrativas memórias, acrescentou:

"Tenho o prazer de lhe prestar esta homenagem. Censuraram-lhe muito os propósitos pessimistas de seu Estado-Maior. A verdade, creio, era que o peor não lhe metia mêdo e êle o enfrentava com uma admirável serenidade. Mas os da sua roda acolhiam facilmente as más palavras. Alguns dissimulados dêsse Estado Maior alardeavam conclusões que não eram as do chefe — inabalavelmente um grande soldado."

Traçado pela mão de Clémenceau, refratário aos elogios e às cortezias, o perfil é dos mais honrosos. É certo que nêsse tempo Pétain estava mais moço e reunia todas as energias de que deu provas. Possuía a visão clara e segura do grave problema da França com os seus territórios invadidos, ocupados e arrasados pelos inimigos que se precipitavam da outra margem do Reno. Entre Joffre, Gallieni, Foch e Mangin, Pétain colocava-se à vontade, contendo e anulando os austro-alemães em Chemin des Dames. Sua capacidade de comando media-se pela sua coragem no sacrifício — ambas imensas. Guiava-o, estimulando-o, o ideal de uma França livre e respeitada, se não temida, tranquila e feliz, operosa e próspera, de qualquer sorte incompatibilizada com os métodos de opressão e submissão do prussianismo truculento e devastador. Um outro Pétain iluminado, bravo e glorioso...

Por essa época, publicou êle no *Boletim da Aliança Francesa* — n. 66 — edição de 15 de julho de 1917 — pgs. 180 a 184 — um artigo que não merece ficar esquecido. O *Boletim* era quinzenalmente divulgado em Paris — Boulevard Raspail 101 — aparecendo as suas colaborações e até o seu noticiário em idioma nacional, em alemão, norueguês-dinamarquês, espanhol, holandês, inglês, italiano, português, grego e sueco. Não se tratava, propriamente, de trabalho de um escritor treinado no manejo da prosa. O general, dotado de bom senso, nunca alimentou semelhantes veleidades. Faltavam-lhe o estilo e o sentido da beleza, do som e da correcção da frase, nêle frequentemente falha ou incorreta. Mas era o que era, cheio de sinceridade no pensar e redigir.

Pétain dirigia, então, as operações dos Exércitos do Norte e Nordeste. Numa exortação aos *poilus* entendeu êle de explicar porque se batia a França. Declarou logo que era porque esta havia sido agredida brutalmente pela Alemanha. E acentuou, depois de maduramente refletir:

"Batemo-nos; porque seria um crime trair, com um desfalecimento vergonhoso, tanto os nossos mortos como os nossos filhos.

Batemo-nos para que a paz acarrete para o nosso país o bem-estar e conjure as dificuldades que seriam, no caso de um desastre, muito peores do que as que sofremos.

Batemo-nos com tenacidade, com disciplina, porque tais são as condições essenciais da vitória.

Desejo explicar-vos, com simplicidade e cordialidade, como amigo e a homens, a verdade tal como ela nos aparece, detendo-me nos pontos que mais particularmente nos possam preocupar. E estou convencido de que ficareis de acôrdo comigo na conclusão, que é cada qual, conforme seus meios e a sua função, continuar a cumprir o seu dever, todo o seu dever."

Pétain evoca, separa e analisa as origens da guerra. Atribue à Alemanha todas as responsabilidades. A essas origens, dava êle a maior importância, pois que muita gente vinha sussurrando e insinuando que era uma insensatez o prolongamento da luta. Os governos aliados não a haviam provocado. Tambem não a perpetuavam. Desde que a Alemanha a preparara e quisera, uma vez que esta a deflagrara, usando de mentiras e agindo com deslealdade, era evidente que só ela conservava o intuito de a continuar, devorada de ambições tirânicas. O general afirmava textualmente:

"As origens da guerra revelam-nos o fim que a Alemanha vira, objetivo que se esforça para dissimular em expressões sucessivas e difamantes, porém sempre enganosas."

Recorda o articulista o que aconteceu no verão de 1914, apegando-se aos elementos históricos. A Austria, empurrada pela Alemanha, tornou a Sérvia culpada pela morte do príncipe Ferdinando, arquiduque-herdeiro. Exigiu reparações, a pretexto das quais iria intervir nos negócios internos do pequeno e valente reino seu vizinho. Não desejava mais do que tutelar os destinos do povo sérvio. Sob os conselhos do Czar Nicolau II, o govêrno dêsse povo, tolerante e conciliatório ao extremo, aceitou, para salvaguardar a paz, as mais humilhantes condições. A Austria, de má fé fingiu não estar satisfeita e atirou-se à guerra. Mesmo aí, a Rússia, sem embargo de seus solenes compromissos com a nação violentada, diligenciou impedir que o conflito se agravasse, pedindo e obtendo o apôio da Inglaterra, da França e da Itália que procurariam dissuadir a Austria a não esmagar a Sérvia. A Inglaterra sugeriu à Alemanha associar-se a uma ação coletiva de caráter definitivamente pacifista. Pétain depõe aqui, palavra por palavra:

"A Alemanha recusou. Era ela que se escondia por detrás da Austria. Mais do que esta, era quem queria a guerra. Nos primeiros dias disfarçara, alegando não ter sido informada acerca do ultimatum enviado pela sua aliada íntima à Sérvia e os documentos que, em seguida, espalhou, fizeram-na apanhar em flagrante delito de falsidade. Era o embaixador alemão em Viena quem impelia a Austria para a guerra e quando a Austria, mais ou menos sinceramente, pareceu um instante inclinar-se para um acôrdo que tudo poderia salvar, foi a Alemanha que, deixando anunciar que mobilizava contra a Rússia (31 de julho) determinou a mobilização geral na qual afetou não ver uma provocação."

Pétain conta como o Czar, acabrunhado e pezaroso, se correspondeu com o Kaiser, alvitrando que o caso austro-sérvio fosse resolvido pela Conferência de Haya. Guilherme II repeliu o alvitre, embora depois ocultasse o episódio no Livro Branco Alemão. Nicolau II insistiu, usando de termos comovedores. O outro respondeu-lhe sêca, dura e insolentemente. Antes mesmo que a Austria se acomodasse, fez invadir a Rússia.

Mais adiante, resumindo as ambições pan-germanistas, o general, com uma intuição perfeita das coisas, esclarecia o que a Alemanha queria, em especial:

"De junto com os Departamentos do Norte e de Este (Flandres, Artois, Lorena), os nossos preciosos recursos mineiros, industriais, agrícolas e as laboriosas populações. Queria, depois de nos ter sangrado até à última gota de sangue, extorquir-nos dez vezes mais ouro do que em 1871. Queria reduzir o que restasse da França a uma escravatura econômica que faria com que os franceses, trabalhando na terra e nas fábricas, tudo dessem em proveito do rei da Prússia. E o que fizesse da França, em breve faria da Europa. Batida no Marne e no Yser, detida em Verdun, obrigada por várias vezes a ceder terreno, sitiada pouco a pouco pela Europa, terá a Alemanha renunciado ao seu sonho odioso? De modo algum. Quanto mais perdas cruéis lhe infligirmos, tanto mais ela desejará compensações."

Nêsse artigo, que é longo, Pétain expõe as insídias dos inimigos da França, assinalando como êles afrontaram a Bélgica, coagindo a Inglaterra a pegar em armas para honrar seus tratados de solidariedade e assistência, tratados que Bethmann-Hollweg taxava, em sessão do Reichstag, *de farrapos de papel*, adiantando o sombrio Chanceler que a violação da neutralidade belga resultava da circunstância da *necessidade ser lei*, necessidade de esmagar a França na sua boa fé.

A Alemanha, como disse o sr. Paul Deschanel, que supunha ganhar pela astúcia o que não conseguiria pela fôrça, acabou perdendo a guerra. Aparelhou-se de novo, para de novo desencadeá-la. Foi o que se viu e se vê. Apenas, em vez do só penoso sacrifício da Bélgica, ela o impôs também às outras nações, que reduziu à escravidão.

Pétain tem hoje mais alguns anos de idade, caminhando para ser nonagenário. A Alemanha não mudou de intenções. O General entretanto, que abandona as velhas alianças da França e se dispõe a colaborar com Hitler e o Eixo é que parece ter completamente modificado as idéias e convicções...

M. Paulo Filho

«PER BACCO !...»

A respeito das severas medidas de restrição adotadas na Itália, as quais se foram estendendo da gasolina à alimentação e, finalmente, da alimentação ao vestuário, Virginio Gayda, num artigo recente, destinado a animar o povo a suportá-las e a prevenir os seus naturais protestos, usou do argumento de que, ainda que a Itália se tivesse conservado afastada da guerra, o país se encontraria hoje fatalmente nas mesmas condições de penúria em que se acha.

O argumento do porta-voz do Duce é digno de atenção porque, indiretamente, revela o estado de espírito do povo italiano diante das privações que está sofrendo. O povo revolta-se e murmura porque tem conciência de que os seus sacrifícios atuais poderiam ter sido evitados se outra tivesse sido a orientação dada à política da Itália ou, melhor, se a sua orientação não tivesse sido mudada em junho de 1940, quando os seus dirigentes se deixaram tentar, uma vez abatida a França, pela miragem de recolher uma parte do espólio da Europa e do mundo, depois de uma vitória por procuração e, por conseguinte, fácil.

O argumento é digno de atenção porque não só confirma os rumores correntes sôbre o profundo descontentamento que reina na Itália, como também indica, conforme dissemos, o seu verdadeiro motivo, que é a condenação da intervenção do país na guerra.

A verdade, porém, é que as razões do diretor do *Giornale d'Italia* não procedem. Não podemos crêr que êle espere com elas convencer o público. São razões de encomenda, que as circunstâncias o forçam a formular.

Primeiramente, o povo tem memória e lembra-se de quando surgiram os primeiros sinais da penúria que o espreitava, isto é três meses depois da declaração de guerra à França vencida e à Inglaterra teoricamente em idênticas condições. Nêsse momento, o seu espírito despertou sob o efeito de revelações que, pela sua gravidade, não poderão ser esquecidas: o erro de calculo dos seus dirigentes quanto à resistência inglesa e o estado de impreparação econômica do país para lutar contra as consequências de tal erro.

Em segundo lugar, o povo italiano observa as condições dos outros países da Europa (é verdade que muito raros) que, até à hora presente, puderam conservar-se alheios à guerra. Se os mesmos, refletindo o estado geral do mundo, não nadam propriamente em fartura, ainda assim estão muito longe da penúria. Não ha razão para que a Itália não estivesse no mesmo caso hoje em dia, se não fosse a tentação dos seus dirigentes de satisfazer a própria vaidade, à custa do sacrifício de toda a nação.

* * *

Que raio de politica foi a nossa (tem o povo italiano o direito de clamar a propósito dos seus dirigentes), cuja soma total dos resultados assim se apresenta: um papel secundário, quando a Itália poderia ser hoje o árbitro da situação européia: o seu descrédito como potência militar e naval e, qualquer que seja o resultado da guerra, um futuro sombrio — tudo isso coroado pela fome de sua gente!

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, estavel sujeito a chuvas. Temperatura, estavel. Ventos, de sueste e nordeste, frescos.

Maxima, 24°2; minima, 19°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Pomo de discórdia

O problema dos excedentes de população dos países superpovoados, com a canalização das massas de imigrantes para outras terras em desenvolvimento, nunca ofereceu dificuldades, nem precisou de programas, nem careceu de orientadores. E a bem dizer, não era um problema: era um fenômeno natural da naturalíssima luta pela vida. Os indivíduos que sentiam os embaraços no arranjar ocupação no meio em que nasceram e se criaram, decidiam partir para outros mundos em busca do trabalho que lhes faltava e da fortuna que raramente vai ao encontro de quem não a procura. Essa necessidade de não madracear foi a causa das migrações no Velho Mundo, aparte os casos de mercenarismo aventureiro, e depois, quando já outros continentes do planeta eram conhecidos, ela mesma animou levas de sêres às grandes viagens ultramarinas, ora para a fixação definitiva em novo *habitat*, ora com a intenção de acumular haveres que assegurassem de retôrno o clássico "fim de vida tranquilo".

Foi graças a isto que se povoaram, principalmente as Américas, os territórios desconhecidos pelos navegadores europeus, formando-se numerosas nações pujantes, ricas, civilizadas e, sobretudo, hospitaleiras.

Durante longo tempo deixou à vontade do emigrante e à hospitalidade dos povos que os recebiam a realização de uma obra que enobrecia quantos dela participavam. Os Estados Unidos encheram-se de todas as raças que se mesclaram e constituiram o mais operoso aglomerado humano. Como os Estados Unidos, os demais países do nosso Hemisfério, mais retardados por circunstâncias compreensíveis, vinham seguindo o seu rumo para a frente, com o auxílio do braço europeu desocupado e retribuindo êsse auxílio com o dar a esse braço o que fazer.

Um dia, porém, uns poucos Estados — é felizmente bem poucos — entenderam alterar a ordem natural das coisas. Não podiam dar recursos e confôrto a milhares de pessoas, e, todavia, exigiam que ao saírem para a conquista do bem-estar mantivessem a idéia da conquista, também, das terras que generosamente os acolhessem. Foi assim que muito antes de 1914 se idealizou a criação de uma "Alemanha Antártica", como pouco mais tarde nasceu o plano de um "Nippon Antartico". Os "kistos" preparariam os elementos capazes de originar litígios minoritários que a fôrça armada do mais forte contra o mais fraco solucionaria. Aquele tempo, essa política não tinha um nome apropriado. Mais tarde, numa conferência econômica em Genebra os alemães deram-lhe um nome, que italianos e japoneses traduziram para adaptá-lo, como nós o traduzimos para compreendê-lo: *Lebensraum* — "espaço vital".

Dêste modo, um problema simples que, na forma antiga, tinha uma solução capaz de atender a todos os interêsses, passou a ser um pretexto ao expansionismo. A acolhida franca dada pelas Américas aos que fugiam da ruína em terras cansadas e encontravam tudo nas pátrias de adoção, asseguraria a tranquilidade geral que os deuses da guerra tanto odeiam. Era preciso dar-se aspecto político a uma fórmula humana, afastando-se qualquer idéia de cooperação. E o "espaço vital" surgiu como o suspirado pomo de discórdia.

Profilaxia da malária

O govêrno parece decidido a levar por diante a sua campanha contra a malária. É sem dúvida êsse propósito digno dos maiores louvores, porque a disseminação do impaludismo, no Brasil, é muito grande; e as providências postas em prática para extingui-lo, ou ao menos afugentá-lo das zonas de população mais densa, não satisfazem. E não satisfazem, entre outras razões, pela falta da colaboração de todos que poderiam auxiliar a obra de saneamento, empreendida pelo Estado.

Compreendendo a necessidade dessa colaboração, sem a qual todo o empreendimento, no sentido de combater a malária, resulta improfícuo, o decreto que acaba de ser assinado pelo presidente da República comina penas para os cidadãos que deixem de cooperar na obra de combate aos anofelíneos. Há, no decreto recente, vários dispositivos visando semelhante objetivo. Assim, toda vez que se fizer um represamento dágua, terá o autor da medida, govêrno ou não, o dever de impedir que tal represamento venha favorecer a multiplicação dos mosquitos que transmitem a doença. Nas zonas malarígenas as barragens serão mesmo proibidas, e ninguem poderá lotear e oferecer à venda terras sem que a Saúde Pública se tenha pronunciado sôbre a conveniência dos terrenos anunciados.

O decreto da malária com essas e outras medidas, procura realmente definir as responsabilidades dos particulares e das emprêsas, dessa natureza e até mesmo oficiais, na luta contra o flagelo. É realmente uma consequência do que se conhece, em matéria de epidemiologia do paludismo, porque muitas vezes o seu combate esbarra na inércia e na própria resistência dos que, no entanto, são os mais favorecidos pela profilaxia, muito embora se não animem a participar de sua realização.

Urge coarctar!

A Prefeitura, visando atender às circunstâncias do momento, capazes de acarretar a falta da gasolina, resolveu restringir o seu comércio. Fê-lo da seguinte maneira: impedindo sua venda depois das sete da noite, todos os dias, e a qualquer hora do dia e da noite, aos domingos e feriados.

Ora, sucede que, para se prevenir contra a possível carência de combustível, está-se procedendo assim: os automobilistas enchem seus tanques, quando se aproxima a hora da proibição, sobretudo aos sábados, para atravessar o domingo sem a desagradável perspectiva de um enguiço por falta de essência. Até aí nada demais... O que, porém, já não deve passar sem um reparo é o hábito que se está desenvolvendo de adquirir combustível para guardá-lo nas garages e nas residências, onde naturalmente as condições de segurança não são as mesmas verificadas nos poços de depósito das bombas. Há hoje no Rio, distribuidos dessa forma perigosa, milhares de litros de gasolina, que poderão, amanhã, ser o ponto de partida de graves acontecimentos, como explosões e incêndios por [illegible] exemplo. E, coisa mais significativa, não há economia nenhuma: apenas a gasolina muda de sítio, deixando um lugar seguro por outro perigosíssimo.

Com o racionamento da gasolina o que se está fazendo é criar depósitos clandestinos de essência, com flagrante infração das leis que regem o comércio de combustíveis, e sacrifício de sua vigilância, indispensável, tratando-se de um produto perigoso.

Plano rodoviário

O plano rodoviário do país não constitue um problema, *em globo*, se nos permitem a expressão, mas se distribue e multiparte numa série de problemas de zonas, os quais podem e devem ser estudados e resolvidos pelas administrações regionais, compreendidos Estados e Municípios. O que fica fora de dúvida é que a finalidade é só uma: multiplicar ao máximo as vias de comunicações no país dotando-o de meios de transporte. Como artérias de articulação, as rodovias representam papel importante na economia nacional.

Em recente apêlo, o sr. Benjamin Vieira Damasceno, representante da Associação Comercial do município fluminense de Valença, sugeriu ao govêrno do Estado do Rio a possibilidade de ser aproveitado um plano rodoviário de incontestável importância como fator de articulação de transportes. Partindo de Juiz de Fora, via Paraibuna, êsse plano atingiria Porto das Flores, Valença, Barra do Piraí e Bananal, passando por Volta Redonda e alcançando a estrada Rio-São Paulo.

Segundo o projeto relativo a essa realização rodoviária, com a construção apenas de 27 quilômetros seria economizado um percurso de 180, devendo ainda notar-se a vantagem de nível, o que faria que se evitasse a descida da Serra do Mar. O interventor Amaral Peixoto, depois de ouvir os técnicos, especializados no assunto, resolveu adotar o plano sugerido. O Departamento de Estradas do Estado do Rio teve instruções referentes ao caso, passando o projeto, cuja primitiva sugestão, aliás, partiu do sr. Antonio Armando Pereira, funcionário da Prefeitura de Juiz de Fora, a ser incluido no plano rodoviário fluminense.

As administrações estaduais e municipais muito poderão contribuir para a extensa obra rodoviária do país, não só em benefício de seus próprios interêsses, como em ativa cooperação com o govêrno federal. Quaisquer esforços, com essa finalidade, revertem em benefício da economia brasileira, que é a economia de todos.

No coração da Tijuca

A praça Saenz Pena é hoje um dos pontos mais movimentados da cidade. É, como se diz, o *coração da Tijuca*. Com um trânsito muito intenso, com os seus cinemas e o seu comércio, marca o início de duas agitadas linhas de ônibus, além de ser atravessada pelos bondes.

Entretanto, com todo o seu progresso dos últimos vinte anos, o que está à vista de qualquer curioso, a praça conserva o seu amplo jardim com o mesmo aspecto antiquado, feio, sem nenhuma estética, com o seu coreto irrisório e decadente, e o seu teatrinho de bonecos mal instalado que ali se observava no tempo em que a cidade não tinha tanto progresso. Nos dias úteis, os bancos dêsse jardim são ocupados por malandros, que dali afugentam as famílias. São êles que à sombra das arvores desfrutam o sossêgo e o bem-estar. Aos domingos e feriados, cresce a multidão. Aí, são os automóveis estacionários que embaraçam o trânsito, tornando a praça um logradouro pouco desejável.

O embelezamento dêsse local e o descongestionamento de seus arredores são providências que recomendariam as autoridades.

"CONCILIAÇÃO" AÇUCAREIRA

Fala-se em uma acomodação de interêsses entre usineiros de açucar e plantadores de cana, no caso do ante-projeto de reforma da lei 178, em que esta, declaradamente, empenhado o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Certo é, teoricamente, que a conciliação de interêsses em colisão é preferível à luta entre os mesmos; nem sempre, porém, o bom senso e o espírito de previsão do futuro aconselham essa preferência.

Ao que nos consta, o ponto nevrálgico da controvérsia entre industriais e o Instituto, acerca do ante-projeto, está na proporção das canas próprias utilizáveis pelas usinas, que o texto fixou no máximo de 50 % e os usineiros querem maior — bem maior, aliás. É êsse o escolho em que se chocou a reforma da lei 178.

Faz-se oportuno recordar que, segundo afirma a autarquia, existem no Brasil 320 usinas de açucar, das quais 141 *não são atingidas* pelo dispositivo em apreço, porque produzem menos de 10.000 sacos anuais.

Das 179 restantes 79 já utilizam canas alheias em proporção *superior a 50 %* e, 41 delas em percentagem *pouco inferior*. Restam, portanto, apenas 59 usinas, isto é *menos da quinta parte*, a moerem proporções muito menores de canas dos plantadores.

Sucede que são estas últimas, precisamente, as que se aproveitaram das falhas da lei 178, *para desrespeitá-la*, à falta, nela, de sanções contra tal procedimento em relação a texto legal em cuja redação definitiva êsses seus transgressores *influiram, maliciosamente*, para assegurar-se a possibilidade de absorver as lavouras dos seus fornecedores, expropriar êstes e convertê-los em servos das suas glebas, ou forçá-los ao êxodo em massa.

Entre êsses aproveitadores da fraqueza e miséria dos lavradores, e que violaram expressa determinação de lei, é *que se encontram os meneurs da resistência à substituição daquela lei* por outra cujos termos lhe asseguram o próprio cumprimento.

Ilustrando esta nossa afirmativa — aliás já feita, de público, pelo sr. Alberto de Andrade Queiroz, vice-presidente da autarquia — bastará citarmos o caso de uma das maiores usinas do Nordéste, localizada em Pernambuco. O respectivo proprietário é, naquela zona, o principal opositor à limitação em apreço.

Essa usina, ao ser decretada a lei 178, possuia 136 fornecedores. Ao presente e graças à legislação, conseguiu reduzir aquêle número a 30. Foram, pois e nesse só caso, 126 plantadores os proletarizados, ou compelidos ao abandono dos lares, em busca de trabalho em longínquas paragens. Idêntico facto ocorreu com todas, ou quase todas, as 66 outras usinas, em proporção mais ou menos igual. Êstes dados foram publicados em artigo de imprensa, transcrito no último número do *Brasil Açucareiro*, órgão do Instituto.

Não se cogita, por conseguinte, com a "conciliação" pretendida, de resguardar interêsses comuns ao conjunto da indústria açucareira, mas sim, e tão só, de favorecer com uma transigência o grupo de usineiros que *provocou a crise* em que se debate a lavoura açucareira.

Dai se conclúe inequivocamente que, na realidade, a redução do limite firmado no ante-projeto é sòmente pleiteada em proveito do reduzido número de industriais que, abusando dos próprios recursos e fraudando a lei 178, se aproveitaram desta e daqueles para praticar, *sistematicamente e de caso premeditado*, o açambarcamento da lavoura dos seus fornecedores, reduzindo à indigência a grande maioria dos mesmos.

Isto posto, forçoso é concluir que a "conciliação" pleiteada, entre os espoliadores e suas vítimas, resultaria em assegurar aos primeiros o gozo interminável do objeto da espoliação, ao invés de, como se faz imperioso, forçá-los à respectiva restituição. Por outras palavras equivaleria em recompensar os que mal procederam, escandalizando a conciência coletiva, porque semearia germes de discórdia social. Esta seria, na realidade a consequência virtual de semelhante acomodação.

Dela não necessita nenhuma das demais 261 usinas, que fórmam a grande maioria da indústria — quatro quintas partes — e cujos proprietários se abstiveram daquela prática.

Assim, por outro lado, a pretendida "conciliação" importaria em estímulo oficial — aos que abusaram da lei. Proporcionaria, além disso, aos que assim procederam, golpeando a ordem social, ensejo propício para conservar o produto da espoliação perpetrada.

Tal espécie de "conciliação" bradaria aos céus patrícios, como verdadeira iniquidade. Contra ela se ergueria a condenação formal da opinião, porque nada abonaria a sinceridade dos responsáveis por texto que homologasse atos reprovados pelos modernos princípios sociológicos e a própria Igreja católica, por considerá-los, além de deshumanos, fator de futuras perturbações sociais.

Em oposição a semelhante mistificação se erguem, vem muito a propósito lembrá-lo, já a letra e o espírito da Constituição vigente, como expressivas e bem recentes palavras do chefe do govêrno, de cuja sinceridade não é lícito duvidar, admitindo que venha a subscrever lei cujos dispositivos burlassem, tão afrontosamente, o regime e, paralelamente premiassem os sabotadores dêste. Antes disso, o sr. Getulio Vargas ordenaria o prévio espurgo de tudo quanto derrocasse princípios que, sôbre serem característicos do regime, são inerentes à moral humana e cristã.

Imposto de renda

O comércio, para aludirmos a uma das classes mais interessadas, não dissimula os seus receios e prevenções, em face da reforma do imposto de renda, cujo projeto está em andamento. E isso transpareceu, recentemente, numa das sessões da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando o sr. Orlando Soares de Carvalho, falando sôbre o assunto, disse que se trata de matéria muito complexa, dependente de meticuloso estudo. Não obstante, advertiu, o comércio conta apenas um representante na comissão que trabalha no gabinete do ministro da Fazenda. Com essa advertência aquele membro da Associação Comercial não duvidava da competência e da capacidade de trabalho do referido representante. Todavia, talvez fosse aconselhável a presença, naquela comissão, de um dos diretores da Associação, cuja assistência teria, além de outras, uma vantagem muito de presar: a orientação ditada pela prática diária dos negócios.

Continuando a fundamentar o seu ponto de vista, o sr. Orlando de Carvalho declarou estar informado que há, no projeto de reforma do imposto de renda, verdadeiros absurdos ou sejam exigências inexplicáveis. Outro membro da casa discorreu igualmente sôbre o assunto e salientou que a projetada reforma, sendo elaborada por funcionários fiscais, naturalmente ficou condicionada a iniciativas que não consultam os interêsses dos contribuintes, limitando-se, em regra, a promover, por todos os meios, a defesa do fisco.

E, a propósito da reforma em curso, também se diz que existe um ante-projeto elaborado por um técnico, embora alheio ao funcionalismo fiscal, tendo sido êsse trabalho recusado *in limine*, sem que fosse devidamente estudado, o que poderia ser feito, pelo menos a título de cooperação. É possível que o ministro da Fazenda desconheça a existência de semelhante projeto. Quem o elaborou e a quem foi apresentado?

Desenvolvimento do alcool-motor

A realização da recente prova automobilística na pista da Gavea trouxe novamente à baila a questão do alcool-motor. Realmente, os carros que participaram da mesma usaram como combustível o carburante nacional, e os excelentes resultados colhidos com o seu emprêgo falam bem alto da sua qualidade e vantagens.

Quando se lê uma notícia dessa ordem, dificilmente se pode avaliar a soma de esforços e realizações que a mesma representa. No entanto, o Brasil, que atualmente produz e consome em larga escala o carburante nacional, começou a tratar seriamente da questão em 1931, embora somente em 1933 entrasse a mesma em fase de execução. De então para cá, os progressos têm sido dignos da maior admiração, e algumas cifras que sôbre o alcool-motor se apresentem servirão, melhor que quaisquer considerações, para evidenciar o quanto se trabalhou nesta matéria.

Não há exagêro em dizer que a realização comercial do alcool-motor é uma criação do Instituto do Açúcar e do Alcool. A entidade autárquica alcooleira compreendeu de imediato a elevada significação da política traçada pelo govêrno, procurando criar no país as fontes supridoras das nossas necessidades em combustível líquido, e a ela dedicou o melhor dos seus esforços. O Instituto teve a seu cargo, assim, não só produzir o alcool-anidro necessário à mistura fixada pela lei como, também, assegurar-lhe a distribuição. De uma produção inicial de 13.265.309 litros de alcool-motor em 1932, atingimos em 1940 uma produção de 399.216.620 litros. No período de 1932 a 1940 o consumo do carburante nacional subiu, no país, a 1.195.038.533 litros. A produção de alcool-motor teve, como é natural, que crescer proporcionalmente, afim de assegurar o alcool necessário à mistura. Assim, de 17.647.957 litros de alcool anidro produzidos em 1933 passamos para 44.834.030 litros, em 1940. A nossa capacidade produtora de alcool anidro cresceu, como se vê, animadoramente. Dispomos, hoje, de 38 distilarias, com a capacidade diária de 572.000 litros. O Instituto dispõe, nesse conjunto, de duas Distilarias Centrais — a Distilaria Presidente Vargas e a Distilaria do Cabo — localizadas no Estado do Rio e em Pernambuco, respectivamente. Atualmente, estão em construção duas novas Distilarias Centrais, em Ponte Nova e na Baía, com uma capacidade de produção de 35 mil litros diários.

Para assegurar o escoamento dessa volumosa produção, o Instituto dispõe de cêrca de 10 mil tonéis, 50 vagões tanques e está, presentemente, ultimando as negociações para a aquisição de um navio, destinado ao transporte do alcool. A distribuição do alcool anidro pelos diversos pontos do território nacional exige, naturalmente, instalações destinadas ao seu armazenamento das quais cabe destacar as que estão situadas em Recife, com a capacidade de 15 milhões de litros. Na zona portuária do Brum existem 3 tanques com capacidade para 9 milhões de litros, o que facilitará o embarque do alcool nos navios tanques. Nesta capital, está sendo construido um tanque para armazenar 2.300.000 litros de alcool e em Santos será brevemente inaugurado um outro com igual capacidade, destinado a atender ao consumo cada vez maior do carburante nacional em S. Paulo.

Fiscalização necessária

Todos sabemos quanto aumentou o preço dos serviços prestados pelos barbeiros e cabeleireiros. Um corte de barba, que há poucos anos custava alguns niqueis apenas, hoje vale três e quatro vezes mais. E o que diz respeito à tesoura dos fígaros também não ficou atrás, crescendo na mesma proporção. Mas ninguem, com franqueza, se insurge contra o que êsses profissionais chamaram o seu *reajustamento*, porque êles são filhos de Deus, como toda gente, e a vida igualmente se tornou difícil na classe laboriosa e estimada a que êles pertencem. Assim, não há quem se negue ainda à gorgeta tradicional, dada em seguida ao trabalho produzido nos queixos ou na cabeça do freguês, trabalho êsse muitas vezes expoente do dedo artístico e da habilidade do seu autor.

Acompanhando a subida do preço dos referidos serviços, os cosméticos e loções para os cabelos já alcançaram alturas consideráveis. Qualquer frasco dêsses ingredientes usados nos penteados masculinos dá certamente um lucro fabuloso ao dono da loja, visto que com um só vidro da droga o profissional atende, pelo menos, a vinte candidatos a ela. Ora, cada aplicação é cobrada por uma tabela que não corresponde nem à quinta parte do preço de todo o vidro. Entretanto, ainda aí não há reclamações a fazer, pagando o freguês, muito satisfeito, o que o barbeiro exige. Está claro que aquele que não pode com a despesa pode também deixar de dar-se ao luxo da perfumaria...

Mas o que se torna motivo de aborrecimentos, por parte dos frequentadores de algumas lojas desta capital, é a adulteração da substância que êles esperavam ser-lhes aplicada honestamente, ou seja no estado de pureza conhecido. Nas loções de petróleo, as falsificações são, algumas vezes, patentes. Dir-se-ia que de um vidro o barbeiro faz dois ou três, misturando-se à droga primitiva coisas com que o freguês não podia contar...

Isso mostra a necessidade de uma fiscalização nesse gênero de comércio, e com ela só lucrariam as casas de primeira ordem, incluindo-se igualmente entre estas as modestas, sem grandes instalações, mas cujos proprietários têm grande respeito ao seu nome e à sua freguesia. De qualquer modo, já se vai tornando necessária a fiscalização, uma vez que reclamações não faltam, no nosso meio — o que significa naturalmente abusos que convem coibir.

Importante realização

Entre as excelentes iniciativas do govêrno do sr. Benedito Valadares, em Minas — e já não são poucas essas iniciativas — merece especial registro uma das mais recentes, pela importância de sua atuação na economia mineira: a criação do Instituto Bioquímico. Como desde logo se depreende, pela denominação do novo organismo, o Instituto será um centro de pesquisas, a par de constituir um utilíssimo laboratório, destinado principalmente a ensaios e preparações, cujo alcance, para investigar e selecionar produtos, sobretudo matérias primas de origem vegetal, será desnecessário encarecer.

Mas não é apenas no vasto domínio da produção vegetal que êsse laboratório evidenciará o seu préstimo, como cooperador científico. Estado de volumosa população pecuária, Minas contará com elementos próprios para realizações no reino animal. Tanto a defesa vegetal, como a defesa animal, passarão a ser exercidas dentro de rigorosos métodos científicos e por isso mesmo de completa eficiência. Além da preparação de sôros e vacinas, o Instituto Bioquímico, por intermédio de suas análises de laboratório, está destinado a funcionar num vasto campo de pesquisas e experiências de interêsse primordial, para qualquer daquelas duas defesas.

O empirismo rural vai acabando. Adotam-se os modernos processos de verificação e de orientação, tendentes a valorizar, por meios científicos, tanto a produção vegetal como a animal. E não pára nesses dois planos a atuação daquele Instituto. Em seus trabalhos de laboratório êle será também uma vigilante sentinela da saúde do homem, o homem rural, fator precioso do progresso econômico do país e infelizmente deixado, por dilatados anos, entregue aos seus escassos ou quase nulos recursos, em alternativas de moléstias mais ou menos descontinuadas, como consequência das endemias, e de uma saúde positivamente precária, por falta de assistência preventiva.

Pelas notícias vindas do Estado, o Instituto Bioquímico de Minas é já uma realidade, pois dispõe de instalações modernas, sendo o seu quadro de funcionários composto de técnicos experimentados e capazes de corresponder aos múltiplos objetivos da nova fundação.

O Mar Negro

Periodicamente, o Oriente Próximo atravessa seus momentos de influência na história européia, como fator decisivo dos mais importantes acontecimentos, no sentido do desenvolvimento da civilização de todo o continente. Assim foi quando das terríveis invasões dos bárbaros sôbre o império romano, como mais tarde em relação às incursões rápidas mas terríveis dos tártaros de Gengis-Kan e Tamerlão, como durante o predomínio dos árabes e turcos em extensas regiões européias. O Mar Negro, que é um dos principais pontos de intercessão entre os dois continentes, o europeu e o asiático, neste desdobramento de eventos históricos, representou sempre papel saliente desde que os schitas e samaritas guerreavam as hostes romanas como durante as invasões mongólicas e otomanas, porque para os povos destas regiões este mar interior representa fôrça tão importante quanto o Mediterrâneo para os povos meridionais da Europa e do norte da África. Ainda como o Mediterrâneo, desde há muito que o Mar Negro não foi dominado de tal forma que pudesse ser por alguma nação considerado de *mare nostrum*. No momento atual, às margens do Mar Negro, a guerra européia assume a mais significativa expansão porquanto nessas margens as planícies da Ucraina são teatro de decisivos embates, como porque os Dardanelos, que constituem a sua ligação na parte do sul, estão sendo objetivo dos mais palpitantes problemas para os estados-maiores das potências em luta. O Mar Negro focaliza assim um dos momentos mais importantes para a evolução da guerra, porque, se pode servir de acesso ao Cáucaso e aos opulentos reservatórios de petróleo, poderá também através da ação conjugada dos aliados, servir de funesto impasse ao incremento das conquistas das nações invasoras. De qualquer forma neste *mediterrâneo* do Oriente e nas suas margens, importantes acontecimentos se estão desenrolando, os quais terão influência marcante no desdobramento da grande guerra que hoje assola os continentes.

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Por DOUGLAS MILLER

(Adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim durante quatorze anos, dos quais seis sob o regime nazista).

CAPITULO 10°

A ameaça à organização norte-americana

Como poderemos nós, norte-americanos, acreditar em relações normais e constantes entre os dois hemisférios, supondo-se que Hitler vença o Velho Mundo? Vejamos quais as dificuldades com que elas se fariam e quais as perturbações que sofreríamos.

Como poderia haver normal troca de correspondência telegráfica através de cabos que têm uma ponta num país livre e a outra em terra dominada por ditadura totalitária? Teremos de cortar os cabos ou o governo exercerá controle sobre a nossa extremidade dos cabos para evitar que Hitler os use para se envolver em nossos assuntos internos?

Que acordo seremos forçados a estabelecer relativo à correspondência pelo correio? Não será necessário ao nosso país ter nas fronteiras uma censura de correspondência? Se tivermos de controlar o comércio exterior, o que sucederá se os nazistas vencerem, não teremos tambem de controlar os movimentos do câmbio?

Poderemos ter serviço de cheques e vales postais com o sistema postal totalitário? Não será possível, pois os nazistas controlam todo movimento de fundos através de uma estação central e se apoderam de toda moeda estrangeira, pouco lhes importando aquele a quem é destinada.

E quanto às propriedades e outros bens norte-americanos, no valor de biliões de dólares, existentes na Alemanha e nas terras de que Hitler se apoderou? E quanto às dívidas para com os bancos norte-americanos e os nossos patrícios portadores de obrigações, dívidas da Alemanha e de outras nações européias? Se estivermos em permanente hostilidade com os ditadores todo interesse privado sofrerá. Mas se tivermos período de paz formal, alguns acordos deverão ser feitos para acomodar esses casos, o que, no entanto, será difícil de se conseguir.

Não devemos esquecer que os nazistas têm longa experiência desse gênero de negociações. Eles criaram métodos revolucionários que fazem com que todos esses fatores se transformem em vantagens para eles. Levaremos terrível desvantagem se consentirmos em que do nosso lado individualmente se negocie com a burocracia centralizada que eles têm. É inevitável que o governo dos Estados Unidos tenha de estender o seu controle sobre todos esses assuntos para apresentar uma frente firme à pressão nazista.

Que acordos ter-se-á de fazer a propósito das patentes norte-americanas registradas na Europa? Provavelmente os donos delas aí não receberão benefício algum; os nossos autores e compositores não colherão vantagem dos direitos sobre os seus livros, artigos, composições. Poderemos, tambem, garantir esses direitos a autores, compositores e donos de patentes do Velho Mundo quando sabemos que o dinheiro irá para o governo central?

Poderemos permitir que Hitler ou os seus agentes apareçam nos tribunais norte-americanos para cobrar as quantias devidas pela execução das valsas de Strauss pelo povo? Com a nova organização Hitler será o dono verdadeiro da marca-registrada do champagne da França, dos tecidos de Harris, da porcelana de Copenhague. Deveremos controlar todo o *stock* das corporações norte-americanas ora sequestrado lá pela Europa.

A pressão de um imenso Estado totalitário através de todos esses canais sobre a nossa vida econômica será muito perigosa e destruidora. Penso que se nos tornará necessário abandonar, ao menos por algum tempo, muito da liberdade a que estamos acostumados. A nossa sociedade de livre economia não poderá funcionar sob a pressão externa de um mundo totalitário.

Não poderemos permitir que firmas norte-americanas legalmente organizadas representem os ditadores sem que as nossas autoridades exerçam sobre elas certo controle. Não deveremos consentir em que a liberdade da imprensa, dos correios e das reuniões públicas seja estendida às agências dos governos estrangeiros. Isso envolverá a censura em nosso próprio país exercendo-se sobre atividades até agora garantidas pela nossa Lei de Direitos. Teremos de suspender ou emendar a nossa Constituição para criar novo sistema burocrático de controle sobre os atos individuais.

Sem dúvida seremos forçados a ter uma Polícia Federal, tomando impressões digitais de toda a gente. Teremos até de estender o poder da Polícia, impondo que cada cidadão dê conta dos seus atos, que toda entrada ou saída de hotel seja comunicada ao mais próximo posto policial, como se faz na Europa, e que seja criada nos Estados Unidos um equivalente da Gestapo para combater a quinta coluna.

Teremos de sacrificar boa parte das nossas caras liberdades para que guardemos o restante delas. Eis um quadro nada sedutor.

Ganhe Hitler e teremos dêste modo as condições econômicas dos Estados Unidos: Uma imensa indústria bélica, que deveremos manter e alargar para o bem da defesa dos Estados Unidos e do hemisfério; um acúmulo de *stocks* de artigos de exportação, como algodão, cereais, tabaco, para os quais não há mercado no hemisfério ocidental; crescente diminuição de certas matérias indispensaveis, que até agora têm vindo do Velho Mundo. Essas diminuições poderão ocasionar perigosas deficiências em certos pontos do nosso programa de defesa e ao suprimento de muitos artigos usados comumente nos Estados Unidos.

Se a Alemanha vencer, o nosso comércio exterior sofrerá uma parada. No momento presente dois terços do nosso comércio exterior faz-se com o Império Britânico. Pusemos essa proporção de ovos em um só cesto. Hitler trataria de partir cesto e ovos.

Outra grande parte do nosso comércio, antes da guerra, era feita com o Japão. Se Hitler ganhar unirá o comércio europeu ao asiático e, assim, o mercado da Ásia ser-nos-á tirado. Tambem logo teremos dificuldades nos nossos negócios com a América Latina.

Só ficaremos com a parte dos negócios com a América do Norte e as Antilhas. Essa restringida zona contem número importante dos nossos compradores, porém será impossível a estes absorver toda a nossa exportação.

Seremos, então, forçados a comerciar com Hitler ou proceder a súbito reajustamento da nossa economia, do que resultarão consequências desastrosas para milhões de norte-americanos. Qualquer escolha por-nos-á em agudas dificuldades.

Suponhamos que tentaremos comerciar com Hitler. O governo norte-americano começará, então, pelas negociações em Berlim sobre a troca de alguns artigos. Levaremos desvantagem em todo trato porque os alemães podem exercer pressão sobre nossos comerciantes para obter benefícios. O mesmo se não dará na Alemanha pelo nosso lado, pois lá só o govêrno central dirige as negociações comerciais com o poder estrangeiro, sob pena de morte.

Se o governo norte-americano se dispuzer a negociar deverá preferir um bem defendido acordo sob o qual os nossos patrícios possam comerciar com Berlim.

Se ficarem estabelecidas relações comerciais entre Washington e Berlim teremos de pôr abaixo toda a nossa organização econômica. O nosso governo estará envolvido em todas as espécies de empreendimentos comerciais. As nossas autoridades terão de trocar artigos norte-americanos com os alemães por preços fixos, importar do Velho Mundo os equivalentes e distribuí-los pelas companhias nos Estados Unidos.

Até que ponto poderemos conservar o nosso sistema de livre negociar se o nosso governo estiver forçado a se meter diretamente em todas as transações comerciais com o outro hemisfério? Estaremos a caminho da implantação entre nós do Socialismo de Estado.

Amanhã: Capitulo 11°

ATAQUE, A NOSSA MELHOR DEFESA

Suspensos os privilégios diplomáticos do Japão no Iran

Nova York, 2 (H. T.) — Anuncia-se de fonte norte-americana de Teheran que o governo persa suspendeu os privilegios e a imunidade diplomatica, bem como as regalias de mala diplomatica, da legação nipônica na Persia, em virtude da pressão britânica.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A partida, hoje, do ministro da Aeronautica para o Rio Grande do Sul

O ministro da Aeronautica segue, hoje, para Porto Alegre, onde vai presidir a solenidade da inauguração da "Legião do Ar" e inspecionar a Base Aerea de Canoas e outras instalações do Ministerio no Rio Grande do Sul.

O programa da recepção organizado pelas autoridades daquele Estado, já foi divulgado, sabendo-se portanto que o sr. Salgado Filho permanecerá na capital gaucha tres dias, só regressando ao Rio na terça-feira proxima.

Além das pessoas que seguem na comitiva, cujos nomes também já foram divulgados, pode-se acrescentar mais os dos tenentes coronel Neto dos Reys, major Nelson Wanderley, assistentes tecnicos, e o representante da Agencia Nacional junto ao gabinete do ministro.

O embarque será às 9 horas na pista do Departamento de Aeronautica Civil, seguindo a comitiva em dois aviões Lockeed da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Wanderley e do capitão Nero Moura.

Inspeção de saude dos pilotos de turismo

Como se noticiou, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, já aprovou as instruções provisorias para as inspeções de saude dos pilotos de turismo. O "Diario Oficial" de ontem, publicou na integra essas instruções, que passamos a resumir.

As inspeções de saude, de que tratam as instruções provisorias são destinadas á apreciação de aptidão ou incapacidade fisica e mental dos candidatos á pilotagem de turismo (seleção medica inicial), e dos pilotos de turismo já brevetados (controle medico periodico).

Essas inspeções tanto para efeito da seleção medica inicial como para efeito de controle medico periodico, serão realizadas nos Centros Medicos das Bases Aereas.

Quando o aero-club não estiver localizado em séde de base aerea e houver dificuldade do centro medico da base de atender, os elementos necessarios á elucidação das condições fisicas e mentais dos inspecionandos podem ser colhidos pelos medicos da localidade e enviados obrigatoriamente ao referido centro medico, que os julgará.

Esses elementos devem ser consignados na ficha de exame medico de pilotos de turismo, a qual depois de julgada pelo centro medico da base, será por sua vez enviada, em copia, á chefia do Serviço Medico da Aeronautica Militar.

As inspeções de saude para efeito de controle medico periodico serão anuais, podendo no entanto ser realizadas em qualquer época por solicitação dos instrutores ou dos presidente sdos aero-clubs, desde que fundamentem a necessidade de tal providencia. Identica medida deverá ser tomada pelos presidentes dos aero-clubes quando qualquer piloto ou aluno de pilotagem for vitima de acidente, aviatorio ou não, ou de estado morbido que o tenha impedido de exercer a sua atividade habitual por mais de dez dias consecutivos. Os que se encontrarem nessas condições, só poderão retornar á atividade aerea depois de julgados aptos em inspeção de saude.

As instruções determinam que não só os pilotos de turismo como todo candidato á instrução de pilotagem de turismo, só poderão exercer atividade aerea, estando quites com a exigencia regulamentar do exame de saude.

As instruções descriminam no seu "capitulo segundo" quais os exames medicos destinados a averiguar a aptidão ou incapacidade fisica e mensal, assim como, tambem, as condições exigidas para considerar o piloto ou o candidato em perfeito estado.

Designados para o Serviço de Fazenda

Afim de iniciar a atividade atribuida ao Serviço de Fazenda, o ministro da Aeronautica designou para ali servirem os seguintes oficiais que se encontram á disposição do Ministerio: capitão intendente do Exercito Artur Alvim Camara, capitão tenente contador naval Anibal Lobo, capitão tenente intendente naval Augusto Pinto Mesquita Filho, capitão intendente do Exercito Manoel Benedito Chaves, e 1º tenete intendente do Exercito João Nepomuceno Costa Filho.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de R. J. de Almeida Saraiva propondo a venda de um avião civil de transporte. "A aquisição não interessa a este Ministerio"; e de D. Francisca Vieira, mãe do 1º tenente Edgard Vieira, da extinta arma da aviação do Exercito, baseada no art. 3º do decreto-lei 3.269, de 14 de maio do corrente ano, pedindo receber sua pensão, pelo soldo correspondente ao posto de major. —"Indefiro em face do parecer."

O CIRCUITO AEREO NACIONAL

As duas provas maximas da Semana da Asa que se realizará na segunda quinzena de outubro serão a Taça Edú Chaves, patrocinada pelo "Correio da Manhã", disputada em sensacional competição de acrobacias aereas pelos melhores pilotos do Brasil — militares, profissionais e civis, e o "Circuito Aereo Nacional."

O Circuito Aereo Nacional, cujo regulamento publicaremos brevemente, será disputado nas mesmas condições do ano passado e terá provavelmente o mesmo itinerario, isto é, Rio-Campos-Juiz de Fóra-Belo Horizonte-São Lourenço-Poços de Caldas-São Paulo-Taubaté-Rio.

As distancias são as seguintes: Rio-Campos 232 km.; Campos-Juiz de Fóra 212 km. Juiz de Fóra Belo Horizonte 214 km. Belo Horizonte São Lourenço 272 km. São Lourenço-Poços de Caldas 162 km. Poços de Caldas-São Paulo 200 km. São Paulo-Taubaté 127 km. Taubaté-Rio de Janeiro 240 quilometros.

A prova durará mais ou menos tres dias e compreende cerca de 2.000 quilometros. É aberta a todos os pilotos sportivos do país, e o criterio da disputa repousa sobre a potencia e a velocidade de cruzeiro do aparelho, igualando mais ou menos as possibilidades e chances de todos os concorrentes, qualquer seja o tipo do avião.

SOBRE A AVIAÇÃO FRANCESA DURANTE A GUERRA

Narrações de um Heró da aviação Accart

Clermont Ferrand, 2 (H. T.) — O glorioso aviador francês Accart acaba de publicar, sob o titulo, "Les chasseurs du Ciel", as suas recordações da guerra de 1939 a 1940.

O capitão Accart havia-se qualificado mais do que ninguem para dar um testemunho sobre o papel desempenhado pela aviação francêsa nessa guerra infeliz, a despeito da superioridade esmagadora da força aérea alemã.

Com efeito, Accart comandou de setembro de 1939 a junho de 1940 uma esquadrilha que totalizou 71 vitorias até a vespera do armisticio.

O proprio aviador, embora ferido gravemente em começos de junho, colocava-se, com as suas quinze vitorias em segundo lugar, depois do tenente de marinha Le Mesle que abateu vinte aparelhos inimigos.

O heroismo demonstrado pelos aviadores francêses nessa luta terrivelmente desigual é, aliás, posto em evidencia por algarismos que convem recordar. Num total de 400 aparelhos empenhados na batalha de 10 de maio a aviação perdeu 204 pilotos. Se a aviação francêsa logrou obter 910 vitorias foi porque todos os combatentes do ar fizeram o sacrificio da vida pelo país e pela honra.

As pungentes narrações do livro do capitão Accart não evocam somente o perigo da luta aérea moderna, o caracter dramatico dos verdadeiros combates corpo a corpo em que os adversarios se metralham quasi á queimaroupa, correndo o risco de enganchar-se uns nos outros.

Evocam as barragens de fogo que era preciso atravessar fosse como fosse, como o episodio de um caçador francês obrigado a defrontar-se com um grupo de cinco "Heinkels" que vomitavam oitenta mil balas por minuto.

Leem-se em "Les Chasseurs du Ciel" descrições flagrantes dos sofrimentos infligidos aos pilotos pelos vôos a grande altitude. Acreditava-se antes da guerra que as subidas a mais de 8.000 metros não poderiam ser realizadas mais de uma vez por mês.

As proprias ordens do alto-comando, ao inicio das hostilidades, previam o maximo de uma missão a grande altura por semana. Na realidade os pilotos francêses foram chamados a desempenhá-las cada dois dias. Os organismos postos a tais provas não podiam resistir. O capitão Accart cita o caso de varios excelentes aviadores perdidos em consequencia de um mau funcionamento do inhalador.

Eis, aliás, devidas á pena do autor algumas impressões trazidas de um vôo a grande altitude:

"A 8.500 metros, desde uma hora, sigo o eixo que nos foi designado, perscrutando minuciosamente cada região da imensidão do vacuo que nos cerca. Os meus olhos cançados pela claridade da atmósfera rarefeita começam a ver minusculas borboletas que se precipitam na minha direção de todos os pontos.

O frio ataca-me inevitavel. Abro a torneira do reservatorio de gazolina de traz, visto que os demais se haviam esvasiado, e esse esforço acaba de esgotar-me. Sou obrigado a colocar o meu inhalador na posição de fornecimento forçado afim de recuperar folego. A onda de oxigenio congela-me a garganta, mas ao mesmo tempo vivifica-me, e continuo a inspecionar o setor."

Mas, dentro em pouco o aparelho parecé compartilhar do sofrimento do piloto. "O motor — prossegue o capitão Accart — começa a tossir porque digere mal a mistura pobre do ar com que procuro alimentar o meu carburador. O avião treme como se achasse exageradamente fria a temperatura de 60 a 65 graus abaixo de zero a que se vê exposto. Mas ainda sobe dificilmente a razão de dois metros por segundo. O altimetro indica entre 9.200 e 9.300 metros. O avião inscrevia a sua rota no ar frio como um penacho branco de reflexos arco-irisados."

Tais eram há dezesseis mêses as dificuldades dos vôos a grandes altitudes. Desde então a fabricação aeronautica não cessou de progredir.

As terrificas incursões dos bombardeiros alemães e inglêses a 13.000 metros de altura de onde as maiores cidades não parecem maiores do que a unha do polegar e de onde as bombas não parecem jamais chegar a tocar o solo, são hoje em dia proezas correntes.

As tripulações são mais bem protegidas do que os combatentes de 1940 graças a escafandros ou a cabines isoladas contra a falta de oxigenio e todos os enjôos das grandes altitudes.

Mas como não sermos tomados de estupor deante de certos algarismos que figuram nas previsões dos especialistas aeronauticos?

Já ouvimos falar em bombardeiros capazes de atingir 20.000 metros e que poderão deixar cair até dezoito toneladas de bombas sobre os objetivos visados, como ouvimos afirmar que depois das bombas de 1.000 quilos, veremos projeteis de 1.800 a 3.000 quilos.

Não entrará acaso em guerra a propria bombam atômica caso a luta se prolongar e a técnica conseguir realizar as previsões da ciencia?

Merecem ser citados, outrosim, os algarismos referentes aos progressos susceptiveis de serem realizados pela aviação de caça. Os bolidos atuais alcançam a velocidade de 675 quilometro por hora. Os de 1942 atingirão 750 quilometros.

Certos técnicos não julgam irrealizavel a velocidade de 900 quilometros horarios.

Diante desses algarismos é oportuno fazer figurar os que representam a media da vida de um avião de combate cuja construção custa cerca de 100.000 horas de trabalho.

É sabido que os bambardeiros, em geral, não sobrevivem a quatro incursões. Os caçadores não vão além de quinze ou vinte missões. Certos aparelhos utilizados em vôos de reconhecimento de baixa altitude não resistem a mais da media de duas missões, o que representa cerca de tres horas de vôo.

Este quadro de ruina e morte permite medir o horror da guerra moderna na qual não há esforço que não seja aniquilado por outro esforço e cuja caracteristica parece ser, cada vez mais, um vertiginoso desenvolvimento dos meios de destruição.

Informações telegráficas

AVIÃO OFERECIDO PELOS CAIXEIROS VIAJANTES

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Durante as festas que realizaram em Bento Gonçalves, os caixeiros viajantes resolveram abrir uma suscrição para, em nome da classe do Brasil, oferecer um avião ás forças aereas brasileiras.

LOCALIZADO O AVIÃO DESAPARECIDO DA COMPANHIA DE MINAS DE ARAMAYO

La Paz, 2 (A. P.) — Acredita-se que tenham morrido os oito ocupantes do avião da Companhia de Minas de Aramayo que se achava desaparecido e que foi visto explodir no ar, caindo os destroços em colinas da provincia de Recaja.

O local em que o avião caiu é de dificil acesso, estando a caminho do mesmo varias caravanas de soccorro.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta: "Majoy, — "Correio da Manhã". — Nesta.

Desejo chamar a atenção da Inspetoria do Trafego para as condições existentes ao redor do Casino da Urca.

A principiar, na curva existente entre os dois casinos existe placa proibindo estacionamento. Assim mesmo, apesar da presença de policiais, alguns "protegidos" deixam a vontade seus carros, estorvando o trafego, com serio perigo para automoveis, onibus e pedestres, pois a rua é tão estreita, que só tem largura para dois carros.

O mais serio, porém, é o estacionamento de carros, durante 6 horas, e domingos, até 10 horas consecutivas em frente de casas particulares; nas ruas proximas ao casino. Se é permitido parar em frente de uma casa particular, que tem garage e portanto carro proprio, este tempo devia ser limitado. Os frequentadores da Urca, não respeitam casa, nem entrada de garage, deixando até seus carros freiados, e em filas tão cerradas, que a entrada da garage fica vedada. O inquilino, ou, em geral, na Urca, o proprietario, não pode estacionar seu carro na frente da casa, onde mora, mas 100 metros adiante! De noite, antes das 3 da manhã, nem pode recolher seu auto!

Ora, nem devia ser preciso chamar a atenção da Inspetoria, para este estado de coisas. Ultimamente, o barulho diminuiu muito com a lei do silencio, mas assim mesmo, o roncar dos motores, na sua partida, conversa alta, animada e prolongada antes da partida do carro, e até rádio, ainda existe, apesar da presença de um bom número de guardas.

A unica solução, para evitar a continuação dos aborrecimentos causados aos moradores da Urca, perto do Casino, que pagam impostos e querem dormir, é permitir o estacionamento dos carros dos visitantes do casino, unicamente na avenida Portugal e av. João Luiz Alves, lado do mar, só. No lado do mar não estorvarão tanto a entrada das garages, nem vão amolar os moradores mais proximos do casino, já bastante atingidos pelo barulho e luz do proprio casino.

O estacionamento nas outras ruas deve ser proibido por placas adequadas e os guardas devem atender ás queixas dos moradores, quando for levado ao seu conhecimento qualquer irregularidade."

EM COMEMORAÇÃO À DATA DE 10 DE OUTUBRO

Temas que deverão ser abordados pelo Departamento de Educação Nacionalista

O sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura baixou a seguinte circular:

"Srs. diretores dos Departamentos de Educação, Nacionalista, Educação Primária, Técnico Profissional e do Instituto de Educação.

Aproximando-se a data aniversaria do memoravel discurso proferido pelo chefe da Nação, em Manaus, a 10 de outubro de 1940, e que, pelo elevado sentido, tanta repercussão teve em todas as classes do país, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, visando difundir as grandes realizações em prol do engrandecimento do Brasil, organizou o presente plano comemorativo desse empolgante movimento de integração da Amazonia na comunidade nacional.

Dada a relevancia do plano traçado pelo presidente Vargas nessa patriótica oração, é necessário que os educandos dela tenham o mais amplo conhecimento, o que será conseguido através de toda e qualquer forma de focalização do assunto, constituindo idéia central das atividades dos primeiros dias de outubro.

Com esse objetivo, nas classes de nivel secundário, deverão ser abordados os seguintes temas, de acordo com o programa apresentado pelo Departamento de Educação Nacionalista, após a indispensavel leitura e interpretação do texto do aludido discurso:

I — "Ver a Amazonia é um desejo de coração na mocidade de todos os brasileiros".

a) O solo — aspecto fisico;

b) O clima;

c) Produções — A flora e a fauna amazônicas;

d) Os temas melódicos;

e) As danças.

II — "As lendas da Amazonia mergulham raizes profundas na alma da raça, e a sua historia, feita de heroismo e viril audacia, refletem a majestade trágica dos prelios travados contra o destino".

a) Histórico da região amazônica: exploração do rio Amazonas — A incorporação do Territorio do Acre á Amazonia — Placido de Castro e Rio Branco;

b) Lendas regionais.

III — "O que a Natureza oferece é uma dadiva magnifica a exigir o trato e o cultivo da mão do homem".

a) O habitante da Amazonia;

b) Tipos regionais.

IV — "As aguas do Amazonas são continentais. Antes de chegarem ao oceano, arrastam no seu leito degelos dos Andes, aguas quentes da planicie central e correntes encachoeiradas das serranias do norte.

E, portanto, um rio tipicamente americano, pela extensão de sua bacia hidrográfica e pela origem das suas nascentes e caudatarios, provindos de varias nações vizinhas".

a) Origem e natureza do rio Amazonas e do grande numero de ilhas por ele formadas;

b) Abertura do rio Amazonas á navegação internacional;

c) Meios de transporte do rio-mar e seus afluentes;

d) Civilização marajoara.

V — "O empolgante movimento de reconstrução nacional consubstanciado no advento do regimen de 10 de novembro não podia esquecer-vos, porque sois a terra do futuro, o vale da promissão na vida do Brasil de amanhã".

a) O advento do regimen de 10 de novembro e a grande realização do ingresso definitivo da Amazonia na economia nacional.

VI — "E a nós, povo jovem, impõe-se a enorme responsabilidade de civilizar e povoar milhões de quilometros quadrados".

a) Responsabilidade de povoar e civilizar essa extensa região para maior aproveitamento de suas riquezas.

Relativamente ás classes de nivel primário, deverão ser desenvolvidos os seguintes itens:

I) — Estudo da região amazonica: aspecto fisico. O rio Amazonas, sua origem, a pororoca, as ilhas; clima e produções: o pirarucú, a seringueira, a vitoria regia, etc.

II) — Os habitantes da Amazonia — os indigenas — tipos regionais — profissões locais: a pesca, a pecuaria, a ceramica marajoara.

III) — As explorações do rio Amazonas. As amazonas e outras lendas. A posse do territorio, povoações, demarcações de fronteiras, litigios; a ação de Placido de Castro e do Barão do Rio Branco.

IV) — Passado opulento da Amazonia, graças á borracha. Reerguimento atual em virtude da ação do presidente Vargas. Necessidade de povoar e civilizar tão extenso territorio para que fique definitivamente integrado na unidade nacional.

A proposito dos assuntos acima referidos, deverão ser feitas as devidas pesquisas motivando exercicios de leitura e redação, inspirando desenhos e outras atividades manuais que focalizem a flora, a fauna, aspectos e costumes locais, que serão aproveitados numa comemoração especial a realizar-se em todas as escolas no proximo dia 10 de outubro. Poderão constar desse ato: decoração do ambiente com o material acima aludido, palestras, dramatizações e recitativos alusivos á Amazonia e ao interesse revelado pelo Estado Nacional para integrar esse vasto e opulento territorio setentrional na União Brasileira.

A "ALIANÇA DO LAR LTDA." e o SORTEIO realizado no dia 30 de setembro p. p.

Um aspecto da solenidade

Como vem acontecendo com regularidade, realizou-se no dia 30 de setembro ultimo mais um sorteio mensal da conhecida organização de economia coletiva "Aliança do Lar Ltda.", cuja séde está situada á Avenida Rio Branco n. 91, 5º andar.

Nestas rapidas linhas queremos consignar a entrega dos premios aos prestamistas contemplados naquele sorteio, cuja relação damos abaixo em seus minimos detalhes e de conformidade com a carta-patente expedida pelo Tesouro Nacional sob o n. 113 e o respectivo Decreto-Lei 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

Premiada com 10:000$000: D. Cléa Tavares da Silva, residente á rua S. Pedro n. 118, sob. nesta capital, titulo da Série "K".

Premiada com 10:000$000: D. Maria das Dores Pereira, residente nesta capital á rua Assunção, 128, em Botafogo, titulo da Série "A".

Premiada com 5:000$000; D. Laura Lagdem Moerbeck, residente nesta capital á rua Getulio, 382, titulo da Série "B".

O cliché acima focaliza a entrega dos premios citados, ontem realizada na presença de inumeros prestamistas, autoridades, jornalistas e diretores da "Aliança do Lar Ltda.".

Em visita a essa organização de economia coletiva esteve presente o sr. C. Jauffret de Siqueira, chefe da conceituada firma C. Jauffret de Siqueira & Cia. Ltda., com séde em Belém, capital do Pará.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

No Preventorio Paula Candido — Acompanhado de sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o interventor federal no Estado do Rio visitou, ontem, á tarde, demoradamente, o Preventorio Paula Candido que, desde o ano findo, passou para a administração fluminense. Recebido pelo sr. José de Morais, chefe da Divisão de Amparo á Maternidade, á Infancia e á Adolescencia, pelo diretor do estabelecimento, medicos e funcionarios, o comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua senhora percorreram aquela instituição, examinando todas as suas instalações. Os menores ali internados, em numero aproximado de duzentos, muitos deles com apenas dois anos de idade, encontravam-se todos, no momento, em recreio no pateo do estabelecimento, com seus calções, entretidos em jogos e brinquedos infantis.

O dr. José de Morais e o diretor da casa forneceram amplas informações ao interventor federal sobre o funcionamento do Preventorio, assinalando o enorme rendimento dos pequenos ali recolhidos. O proprio comandante Ernani do Amaral Peixoto constatou o bom passadio e a boa disposição das crianças que ali vivem sob os cuidados do governo fluminense.

O Preventorio Paula Candido, situado em Jurujuba, está otimamente instalado, muito limpo, com todo o seu material conservado e apto a receber, no começo do ano vindouro, os trezentos escolares do interior, que ali passarão suas férias, conforme determinação do interventor federal.

A pesca do camarão no Estado — A Secretaria de Agricultura, informada de que estão sendo expostos á venda nos mercados publicos camarões que ainda não atingiram completo desenvolvimento, o que concorre para a extinção da especie e despovoamento dos lagos, rios e lagôas, resolveu agir energicamente contra os infratores da lei e regulamentos sobre a materia.

As autoridades agirão no sentido não só de proibirem a pesca do camarão nos lugares onde os mesmos são criados, detendo os que forem encontrados nessa pratica, mas tambem apreenderão o produto quando transportado ou exposto á venda, fóra das condições regulamentares. Sómente será permitida a pesca de camarão que já tenha atingido completo desenvolvimento e possa assim servir á alimentação, sem sem prejuizo da reprodução da especie.

Vagas para trabalhadores na lavoura e na industria — O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado tem á sua disposição cinquenta vagas para o serviço de lavoura e industria, na Cia. Agricola Industrial de Bom Jardim, no municipio do mesmo nome. A empreza dá 4$500 a 5$000 diarios, casa de moradia, luz, assistencia medica e escolar, tendo preferencia os trabalhadores com familia. Quem estiver interessado deve dirigir-se á séde da repartição acima mencionada, á rua coronel Gomes Machado n. 10, sobrado, em Niterol.

Cargo extinto — O interventor federal, por decreto de ontem, extinguiu um cargo excedente de fiscal do trabalho, classe B, do quadro VI.

Atos do interventor — O interventor federal assinou ontem os seguintes atos: Nomeando Said Chami para o cargo de despachante junto á subcoletoria de Pureza; removendo o oficial administrativo Ola Nogueira, da divisão de Industria, Comercio e Organização da Produção para o Tesouro do Estado; declarando em disponibilidade irremunerada a professora Marina de Assis Maia Santiago e nomeando o cidadão Humberto Carlucrio para o cargo de despachante junto á Secretaria de Justiça e Segurança Publica.

Só com autorização do presidente — O interventor federal recebeu um telegrama do sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, comunicando-lhe que a venda de terra do Estado, a brasileira casada com estrangeiro, necessita da licença prévia do presidente da Republica.

Um curso para classificação de frutas na capital fluminense — Uma interessante iniciativa, cujo valor é evidente, acaba de ser tomada pela Secretaria de Agricultura do Estado que, com a aprovação do interventor federal, instituiu numa de suas dependencias um curso para formar pessoal especializado na classificação de frutas. O aludido curso terá a duração de dois meses, sendo ministrado pelos tecnicos do Serviço Tecnico de Fruticultura, no Posto de Embalagem do Alcantara, no municipio de São Gonçalo. Os que nele se inscreverem e forem aprovados terão preferencia nos cargos de classificadores de produtos vegetais daquela Secretaria fluminense.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Os presidentes da Guatemala e do Equador e outras personalidades

Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da Republica conferiu os seguintes graus da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

Grão-Cruz — Ao general José Ubico, presidente da Republica da Guatemala, ao sr. Carlos Arroyo del Rio, presidente da Republica do Equador, e ao sr. Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do mesmo país;

Grande oficial — ao sr. Justino Daza Ondarza, ministro da Bolivia no Equador; aos srs. Luiz Robalino Dávila, ex-ministro plenipotenciario do Equador no Rio; Jorge Perez Serrano, sub-secretario das Relações Exteriores do Equador, e a Manuel Elicio Flor, ex-ministro plenipotenciario do Equador no Rio;

Comendador — ao sr. Carlos Fernandes Cordova, sub-secretario das Relações Exteriores da Guatemala; ao sr. Henry Gueyraud, ex-conselheiro da embaixada de França no Rio; ao sr. Cesar Salaya y de La Fuente, presidente do Instituto Cubano-Brasileiro de Cultura, ao senhor Joaquim Manso, diretor do "Diario de Lisboa", ao coronel Arnaldo Cardoso Ressano Garcia, professor da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa; ao sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa, ao coronel Melitón Brito M., ex-adido militar á legação da Bolivia no Rio; ao sr. Mariano Armendariz Del Castilo, diretor do Cerimonial da Secretaria de Relações Exteriores do Mexico; ao coronel de Cavalaria Florencio E. Anitua Loyo, comandante do 25º Regimento aquartelado em Tuxpan no Mexico, ao sr. K. Neptali Ponce, chefe do Protocolo do Equador, ao sr. Juan de Elizalde, introdutor das embaixadas especiais á posse do atual governo equatoriano, e ao snr. Ricardo Ortiz, diretor Geral do Comercio e Negocios Consulares do Ministério das Relações Exteriores do Equador;

Oficial — ao sr. Juan Ramon Beltrán, membro da embaixada Universitaria Argentina que visitou o Brasil, aos snrs. George C. Hager, Julius C. Holmes e Douglas Fairbanks Junior, norte-americanos; ao snr. Oscar Carmona Silva e Costa, secretario particular do presidente da Republica Portuguêsa; ao snr. Benjamin Peralta Paez, ex-primeiro secretario da legação do Equador no Rio; ao snr. José E. Muñoz professor equatoriano e ao snr. Manuel Guzman y Polanco, chefe do Departamento Diplomatico e Politico do Ministério das Relações Exteriores do Equador.

Cavaleiro — Á sta. Fanny Dorado Vargas, diretora da "Escola Brasil", de La Paz; ao capitão Antonio Navarro Encinas, aviador mexicano, ao capitão Pedro Aguilar Melgoza, comandante do 2º Esquadrão do 25º Regimento de Cavalaria aquartelado em Tuxpan, no Mexico, ao snr. Humberto H. Fernandez y Diaz de Mendivil, chefe interino da secção de Comércio Exterior da secretaria de Relações Exteriores do Mexico; ao snr. Salvador Aguayo y Zndejas Ruiz, secretario de tratados da Comissão Nacional de Comércio Exterior do Mexico; ao capitão Galo C. Yépes, ajudante de ordens da embaixada Especial do Brasil á posse do atual governo do Equador, e ao snr. Tristan de Avilés, sub-chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores do mesmo país.

ABSOLVIDO PELO TRIBUNAL MILITAR FRANCÊS

O comandante Ramalheira justificou a sua bôa fé

Lisboa, 2 (A. P.) — O comandante Ramalheira, que acaba de ser absolvido pelo Tribunal Militar francês que funciona em Clermont-Ferrand, diz que a sua detenção, com mais umas oitenta pessoas, se deu em virtude de uma carta que ele, de bôa fé, aceitou de uma pessôa nesta capital, para ser entregue ao vice-consul da Belgica em Port Lyautey.

O comandante foi o único absolvido, por ter demonstrado a sua bôa fé, ao passo que todos os demais foram condenados, sendo alguns á pena maxima.

Conselho Penitenciário

As comissões encarregadas da elaboração dos regimentos dos novos estabelecimentos penais, de que cogita o artigo 32 do Código Penal promulgado a 7 de dezembro de 1940, continuam a entregar-se ao dificil trabalho que lhes foi cometido.

A primeira comissão encarregada do referente á Casa de Correção já se desobrigou da sua incumbência, conforme foi noticiado. O ante-projéto de regimento foi elaborado pelos srs. Justino Carneiro, vice-presidente, Miguel Sales, Silvio de Abreu, Aloisio Neiva e tenente Vitorio Caneppa, este relator, sob a presidência do sr. Lemos Brito, que o precedeu de larga exposição elucidativa ao sr. ministro da Justiça.

A segunda comissão, constituida pelos srs. Silvio de Abreu, vice-presidente, Justino Carneiro, Aloisio Neiva e Armando Costa, este relator, já tem pronto o regimento da Colônia Reeducacional de Mulheres, cuja redação final vai ser assinada. Dentro de breves dias o respectivo presidente, sr. Lemos Brito, apresentará a exposição explicativa que acompanhará o ante-projeto.

Reuniu-se a terceira comissão, encarregada da elaboração do ante-projeto de regimento da Penitenciárna Agrícola da Ilha Grande. A comissão compõe-se dos conselheiros A. Machado Guimarães Filho, vice-presidente, Justino Carneiro, Vitorio Caneppa e do dr. Fabio Nelson de Sena, relator, sob a presidência do sr. Lemos Brito. O relator já apresentou o seu trabalho, que foi distribuido para estudos.

As demais comissões, encarregadas dos regimentos das Casas de Detenção, Colonia Correcional do Abrahão e Sanatório Penal, reunir-se-ão logo que os respectivos relatores tenham concluido a elaboração dos respectivos ante-projetos.

Também tem trabalhado uma comissão especial, constituida dos srs. Lemos Brito, Roberto Lira e Heitor Carrilho, que elabora um projéto de Decreto-lei relativo á reorganização dos estabelecimentos penais da União.

Grave acidente ferroviário no Japão

Tóquio, 2 (H. T.) — Informações procedentes de Shikoku anunciam que um trem misto de passageiros e mercadorias precipitou-se de uma ponte sobre um rio. O acidente produziu-se perto de Kochi, em consequência de um tufão. Dois passageiros e oito ferroviários pereceram no desastre.

Anuncia-se por outro lado de Nagaski que 50 pescadores pereceram em consequência do tufão.

Era famoso por suas novelas de carater histórico

Copenhague, 2 (U. P.) — Em consequência de um ataque de coração, faleceu, com a idade de 74 anos, o escritor barão Palle Rosecrantz, conhecido por suas novelas de carater histórico.

Tremor de terra

Quetta, 2 (Reuters) — A 1.25 horas da madrugada de hoje foi sentido novo tremor de terra nesta cidade, que se prolongou pelo espaço de 20 segundos. Todavia, não se registraram prejuizos materiais nem vitimas.

CORREIO MUSICAL

ALGUNS CONCERTOS ATRASADOS: DOLLY VASCONCELLOS, VERA CRUZ PIENTZNAUER, FERNAND JOUTEUX — Raras vezes nos acontece termos de representar o papel dos Carabineiros de Offenbach... Desta feita, porém, chegamos tarde, depois de tudo já passado. Ainda é tempo, contudo, de registrarmos o sucesso de uma cantora, de uma pianista e de um compositor. É o que fazemos com grande prazer, pedindo desculpas pelo atraso. O culpado foi o nosso meio, que desistiu de ser provinciano, para tornar-se, de repente, terrivelmente pletórico e atrapalhante.

RECITAL DA CANTORA DOLLY VASCONCELLOS — Discipula de Liddy Chiaffarelli Mignone, que soube incutir-lhe os mais sábios conselhos, juntamente com a melhor escola de canto — coisa rara na nossa terra — esta jovem virtuose apresentou-se com grande agrado, na tarde de 23 de setembro último, numa reunião prévia, devido a coincidir o seu concêrto, no dia seguinte, com um espetáculo lírico da Temporada.

Trata-se, felizmente, de uma excelente cantora, dotada de qualidades muito apreciáveis, bela compreensão de estilo, magnifico frasado, sentimento justo e boa dicção, tudo isso ajudado por uma voz bem timbrada e conduzida com acerto.

Dolly Vasconcellos fez-se ouvir em obras de Haendel, Bach, Mozart, Schumann, Brahms, Poulenc, Chabrier, Ravel, Falla, Villa Lobos, Frutuoso Vianna, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri, e Mignone. E basta enumerar êsses autores, tão diferentes de inspiração e de estilo, e todos êles excelentemente interpretados, para demonstrar como a jovem cantora (que aliás já conquistou uma bolsa de estudos" nos Estados Unidos da America) satisfaz as exigências de um auditório culto. É aluna que honra a mestra.

O maestro Francisco Mignone fez os acompanhamentos ao piano, o que já constitue metade das dificuldades vencidas, tal o prestigio do colaborador.

O recital de Dolly Vasconcellos realizou-se depois, na noite de 24, em Concêrto Oficial da Série da Escola Nacional de Música, e foi um sucesso.

RECITAL DE PIANO DE VERA CRUZ PIENTZNAUER — Eis agora uma pianista, também aluna de Liddy Chiaffarelli Mignone, que assim comprova a sua vocação hereditária e a soberba prática do ensino. Vera Cruz Pientznauer não é prodigio, mas faz coisas deveras interessantes, revelando disposições raras que vêm sendo aproveitadas com grande habilidade. Já lhe assinalámos, em tempos, os pendores artisticos. Seu concêrto realizou-se sob o patrocinio do Centro Artistico Musical, na noite de 23 de setembro último, e teve no programa obras de Bach, Weber, Beethoven, Mignone, Debussy, Chopin e Liszt.

CONCÊRTO DE FERNAND JOUTEUX — Com a Banda do Batalhão de Guardas e a colaboração gentil da harpista Esther Jacobson e do tenor Machado Del Negri, o eximio compositor Fernand Jouteux, discipulo de Massenet, levou a efeito no sábado, 27 de setembro último, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, interessante concêrto de composições suas, de caráter brasiliense e, especialmente, trechos da sua ópera "O Sertão", inspirada no episódio de Canudos.

O maestro Fernand Jouteux é um técnico perfeito, conhecedor do *métier* e dotado de excelente inspiração.

Seu concêrto teve o êxito mais lisonjeiro. — JIC

CONCÊRTO SINFÔNICO "DOMINICAL", COM SZENKAR — A próxima "dominical" da O. S. B., sob a regência do grande maestro Eugen Szenkar, realiza-se no Cine-Teatro-Rex, ás 10 horas da manhã, com a "Sinfonia Pastoral", de Beethoven, a "Arlesienne", de Bizet, a "Dansa Macabra", de Saint Saens, e a "Protofonia do Guarani", de Carlos Gomes.

Não precisamos recomendar êsses concêrtos porque foi o próprio público que os lançou do modo mais inesperado e entusiástico. — J.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL — Sobe hoje á cena o velho "Trovador", com Carmen Gomes, Julita Fonseca, Reis e Silva e Guiseppe Manacchini. Regerá a orquestra o maestro Santiago Guerra.

— Sábado, á noite, "Madame Butterfly", de Puccini, na admirável criação de Violeta Coelho Netto de Freitas, com Julita Fonseca, Roberto Miranda, etc.

— Domingo, em vesperal, o "Guarani", com Reis e Silva, Alma da Cunha Miranda, Silvio Vieira, De Lucchi.

HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ — No próximo domingo, dia 5, ás 12 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, será prestada uma homenagem de apreço e admiração ao ilustre maestro patricio Lorenzo Fernandez, autor e regente da ópera "Malazarte", cujo triunfo foi definitivo.

Será oferecida ao homenageado, por seus amigos e admiradores, uma medalha de ouro. Vão saudá-lo: Renato Almeida, em nome da Fundação Graça Aranha; Celso Kelly, em nome da Associação dos Artistas Brasilienses; Andrade Muricy, em nome do Conservatório Brasiliense de Música; Newton Padua, em nome da Orquestra do Teatro Municipal.

As adesões poderão ser solicitadas até o dia 3 do corrente, na Associação dos Artistas Brasilienses (Palace Hotel), no Conservatório Brasiliense de Música (Av. Graça Aranha, 19-12º), no D. A. da Escola Nacional de Música (R. do Passeio) e na Soc. Otéca Ltd.ª (Av. Almte. Barroso, 90-7º).

ALICE RIBEIRO NA MIMI, DA "BOHEMIA" — A festejada cantora patricia Alice Ribeiro vai ter oportunidade de fazer valer os seus méritos na encarnação do papel de Mimi, da "Bohemia", de Puccini, no próximo dia 9 do corrente, no Municipal.

Alice Ribeiro, que é finíssima cantora de Música de câmara, já tem evidenciado também os seus pendores para o palco no desempenho de vários papeis. É muito justo que lhe seja confiado agora o papel de uma protagonista. — J.

A CANTORA MARIA DE SÁ EARP EM SANTOS — Obteve grande êxito em Santos, cantando a "Lucia de Lammermoor" e a Rosina, do "Barbeiro", a exímia cantora patricia Maria de Sá Earp, que teve muitas chamadas á cena. — J.

REGRESSAM AOS ESTADOS UNIDOS — De regresso aos Estados Unidos, partiu ontem, pelo "Clipper" da Pan American Airways o tenor Frederick Jagel, que acaba de tomar parte na temporada lírica do Municipal. Com o mesmo destino, partiu também ontem Bruna Castagna, acompanhada de seu marido. O casal sendo italiano, não pode utilizar-se da linha aérea direta Rio de Janeiro-Miami, devido á passagem obrigatória por Port of Spain, na colônia inglesa de Trinidad, onde as autoridades britânicas não lhe permitiria a continuação da viagem. Por isso, Bruna Castagna e seu marido tomaram o avião da Panair do Brasil da linha transcontinental, com destino a Corumbá, de onde continuarão hoje a viagem, num avião da Panagra, com destino a La Paz, na Bolivia, Lima, no Perú, Quito, no Equador, Cali, Bogotá e Barranquilla, na Colombia, Port au Prince, no Haiti e San Juan, em Porto Rico, onde deverão chegar no próximo dia 12 de outubro.

Dos Estados

PERNAMBUCO

Construção de um preventório da lepra

Recife, 2 (*Correio da Manhã*) — A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades dos Lázaros, partiu para Maceió, onde vai iniciar uma campanha para levantar fundos para a construção do Preventório dos Lázaros de Alagôas. Depois, partirá para o Rio, devendo, ainda este mês, seguir para Goiás, onde lançará idêntica campanha.

A festa do rubi

Recife, 2 (*Correio da Manhã*) — Realizou-se a terceira festa do rubi, promovida pelo Diretório Acadêmico.

Elevado o preço da carne na Paraiba

Recife, 2 (*Correio da Manhã*) — A comissão do tabelamento de João Pessoa elevou o preço da carne verde ali, para 2$600 o quilo.

Em defesa dos rebanhos do nordeste

Recife, 2 (*Correio da Manhã*) — Iniciará amanhã sua excursão, a caravana veterinária chefiada pelo sr. Erhest Wernert, que visitará várias localidades de Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte, ministrando conselhos profiláticos aos fazendeiros e verificando o estado sanitário dos rebanhos.

BAIA

O orçamento do Estado

Baia, 2 (*Correio da Manhã*) — Foi enviado pela interventoria ao Departamento Administrativo, o projeto da lei orçamentária para o próximo exercício, sendo a receita de 144.574:937$400 e a despesa com a mesma cifra.

ESPIRITO SANTO

Terminada as obras do palacio do governo

Vitoria, 2 (*Correio da Manhã*) — O jornal oficial do Estado publica um oficio do diretor de Agricultura, dirigido ao interventor, comunicando a terminação das obras do palácio do governo, orçadas em 917:575$000, compreendendo a área coberta, 544 metros quadrados. Ali ficaram instaladas as secretarias do Interior, Justiça, Educação e Saude Pública. Uma parte destina-se á residência do governador.

Recebendo carga

Vitoria, 2 (*Correio da Manhã*) — O navio nacional *Barroso* está recebendo aqui 25.000 sacas de café e 5.000 de areia monazítica.

VIDA CATÓLICA

SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

3 de Outubro

Jesus, no desempenho da sua altissima e divina missão, na terra, certa vez, quando não consentiu que separassem de Si as creanças, antes as afagando e abençoando, disse aos que O rodeavam, ávidos de doutrinação: "Si não vos fizerdes como meninos, não entrareis no reino dos Céus".

Maria Francisca Tereza, ultimo rebento do felicissimo casal Luis José Estanislão Martin e Zélia Guerin, tendo conseguido do Santo Padre Leão XIII autorização para entrar para o Carmelo aos quinze anos de idade, soube compreender as vantagens decorrentes da frase deifica, assimilando perfeitamente sua essência divinatória. Conservando-se sempre uma creança, até os 24 anos, que tantos passou na terra a preparar-se para a eternidade feliz que disse, em vida, havia de passar a fazer beneficio na terra.

Este o segredo da sua eminente santidade. Não ha na sua vida fatos extraordinarios de chamar a atenção. Ela foi sempre a menina que sabia obedecer prontamente, que não tinha vontade propria, que tudo fazia com perfeição, porque humilde e obediente, e que amou tanto a Jesus que morreu de amor. Atestam-no suas ultimas palavras que o Céu registrou: "Meu Deus, eu Vos... amo."

Sua santa morte, ou seja sua trasladação da terra para o Céu foi a 30 de Setembro de 1897. A Igreja, no entanto, celebra oficialmente sua festa a 3 de outubro.

No mundo católico, pode-se dizer que a santa mais popular que existe. Esta aura de meninice que lhe envolve a personalidade, fá-la assás querida.

Terezinha! este diminutivo diz sobejamente do agrado geral em que é tida a mimosa flor de Lisieux. O Brasil parece que leva a palma ás demais nações, inclusive á França, seu berço de nascimento. Fez questão de oferecer um ensultório de prata para o corpo predestinado da flor humana que foi um perfeito templo do Espirito Santo.

O Brasil pode-se gabar de receber uma chuva continua das pétalas das suas rosas misticas, que ela derrama sobre seus devotos que os há em toda a face da terra.

FESTA DA PENHA

Como nos anos anteriores, a Irmandade de N. Senhora da Penha festeja o seu Orago com o devido esplendor, no primeiro domingo de outubro, mês consagrado pela Santa Igreja á Nossa Senhora do Rosario, e, pelo povo fiel e cristão do Rio de Janeiro, á N. Senhora da Penha.

Haverá missa pontifical, ás 11 horas, celebrada por D. Mamede da Silva Leite, bispo titular de Selsate, com a assistencia de monsenhor dr. Francisco Caruso, chanceler da Curia Metropolitana, e outros sacerdotes. O panegirico da gloriosa Virgem será desenvolvido pelo consagrado orador dr. Benedito Marinho.

Já se foram os tempos, graças á N. Senhora, ao zelo da administração e do monsenhor capelão, em que, falar-se nas Festas da Penha, era o mesmo que lembrar passagens grotescas e de escassa higiene moral, nada contribuindo para o aumento de fé e devoção á nossa Excelsa Padroeira. Hoje, porém, os ficis devotos de N. Senhora da Penha podem irmanar, tranquilamente, para o resgate de seus votos, o Santuario da milagrosa Virgem, com a alma a aspirar e a respirar ondulações de fé e de alegria, pelo bom desempenho do seu dever cumprido.

No Santuario, todos os domingos de outubro e 2º domingo de novembro, haverá missas das 6 ás 12 horas, em todas as horas, e o Santo Sacramento do Batismo será ministrado, ás crianças que se apresentarem em qualquer hora.

IRMANDADE DE SÃO MIGUEL E ALMAS, DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

A mesa administrativa da Veneravel Irmandade de São Miguel e Almas da Freguezia de São José, promove a festa em louvor ao Excelso Orago, que será realizada na Igreja Matriz, no próximo domingo, com o seguinte programa:

Ás 10 horas — Leitura da Nominata dos Irmãos eleitos para o ano compromissal de 1941 a 1942.

Missa solene oficiada pelo revmo. conego Mario Coelho de Mendonça, capelão da Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de São José. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o revmo. padre Helder Camara.

Grande orquestra sob a direção do maestro Antonio Lago, executará musicas de autores sacros.

CONCENTRAÇÃO ANUAL

Promovida pela Federação das Congregações Marianas, realizar-se-á domingo proximo, ás 15 horas a Concentração anual, dos congregados marianos, sob a presidencia do cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo Metropolitano.

O ato será na Igreja da Candelaria, gentilmente cedida pela sua administração á F. C. M. para esta magna cerimonia.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDITO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

Na igreja desta Veneravel Irmandade estão se realizando os mesmo extraordinario brilho os atos do Mês do Rosario, os quais constam de ladainha de N. Senhora, recitação do terço e benção do SS. Sacramento, ás 19 horas.

No proximo domingo, 5, realizar-se-á a festa de N. S. do Rosario obedecendo o seguinte programa: ás 9 horas, missa festiva com comunhão geral; ás 11 horas, missa solene, oficiando monsenhor Solano Dantas, vigario da freguezia do Sacramento. Ao Evangelho será ouvida a fluente palavra do orador padre Joaquim Lucas, vigario da freguezia de Inhaúma. A's 18 horas, recitação do terço, ladainha, e benção do SS. Sacramento.

Abrilhantará a festa grande orquestra sob a direção do maestro Pedro Vieira, executando o seguinte programa musical: Marcha "Gloria" de G. Russo; Introitus de P. Amatucci; Kirie e Gloria de M. Braga; Gradual de P. Amatucci; Ave Maria de S. Terzer; Credo de M. Braga; Offertorium de Perletti; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei de M. Braga e Marcha Solene de Agnelo França.

S. FRANCISCO DE ASSIS

Amanhã, ás 7 horas, será celebrada missa festiva no altar mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em veneração ao grande patriarca S. Francisco de Assis, havendo comunhão geral. Tambem na Capela do Santissimo Sacramento, será celebrada missa festiva com o mesmo louvor.

IRMANDADE DE SENHOR DO BONFIM

Na igreja de Santa Efigenia, hoje, primeira sexta-feira do mês em louvor ao Senhor do Bonfim, celebrar-se-á missa festiva, ás 9 horas, acompanhada de canticos e recitação do Terço com a devota assistencia de toda a mesma administrativa, revestida de suas insignias.

Convidam-se aos fiéis devotos do glorioso santo para esses atos liturgicos.

Ainda o afundamento do "Uruguai"

Buenos Aires, 2 (U. P.) — O governo enviou uma mensagem ao Congresso informando que esperará o fim da guerra para insistir junto ao Reich com a reclamação contra o afundamento do cargueiro argentino "Uruguai".

A mensagem do Executivo expressa que a Alemanha, por meio da nota de 26 de julho de 1940, explicou que o afundamento do referido navio não significa um ato beligerante contra a Alemanha.

O documento diz ainda que a explicação foi aceita, esperando-se que a Alemanha reitere suas disposições amistosas — como satisfação moral para o país — quando terminarem as hostilidades.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

DIRETORIA DA BOLSA DE IMOVEIS

PRESIDENTE: Gentil Fernando de Castro
1.º ADJUNTO: José da Silva Oliveira — de Atlas Administradora
2.º ADJUNTO: Alcides L. de Moraes.
SECRETÁRIO: Renato Eugenio Muller
TESOUREIRO: José Bauer.

CORRETORES OFICIAIS DO QUADRO DA BOLSA DE IMOVEIS

Corretor	Endereço
Alcides L. de Moraes	Av. Rio Branco, 52-7º-s. 71
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia, 104 — 6º — s. 611
Antonio José Cepeda	Rua da Quitanda, 111 - ss. 32/33
Atlas Administradora Ltda.	Av. Rio Branco, 128 - s. 1114
Barros & Krancher	Av. Rio Branco, 173 — 6º and.
Boris Oldenburg	Assembléia, 104 — 6º — s. 613
Braulio Panna & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 109 - 2º - s. 14
Cia. Bancaria Aurea Brasileira	Rua Miguel Couto, 7 — 1º and.
Cristovão de Souza Monteiro	Rua do Carmo, 65 — 4º and.
E. Fraga Cruz	Assembléia, 104 — s. 1113
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 91 — 6º and.
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
João Proença	Rua Buenos Aires, 41 - 9º and.
José Bauer	Av. Rio Branco, 77-3º and - s 1
José Carvalho de Faria	Largo da Carioca, 5 - 1º - s. 104
Luis Sisto	Rua General Camara, 90
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco, 128 - ss. 1212/13
M. Sayer	Av. Rio Branco, 117 — s. 322
Mario dos Santos	Av. Rio Branco, 243
Mattos Pimenta	Av. Rio Branco, 128-1º - s. 102
Malta & Campos	Assembléia, 104 — s. 611
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha, 18 - 4º and.
Paula Affonso S/a.	Rua S. José, 70 — 1º
Renato Eugenio Muller	Av. Rio Branco, 128 - ss. 1212/13
Rubens Gomes	Assembléia, 104 — 5º
Sino S/A	Av. Rio Branco, 128 — s. 1101
Santos Vahlis	Assembléia, 104 - 4º and. - s. 410
Waldemar P. S. Moreira	Rua Miguel Couto, 27-A - s. 503
Walter Berger	Rua do Rosario, 129 — 4º and.
Zumalá Bonoso	Rua Siqueira Campos, 7 — loja

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

ALCIDES L. DE MORAES
(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.° — S. 71)

VENDO — 200 contos, Estrada da Gavea Pequena, ótima área para chácara de veraneio. Plantas e informações em meu escritório.

VENDO — 75 contos, Ipanema, ótimo apartamento na Av. Vieira Souto, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

VENDO — Av. Atlantica, ótimo terreno medindo 23x40, com duas frentes.

COMPRO — Ipanema, residencia em terreno grande, que tenha 5 quartos, 2 banheiros e demais dependencias.

COMPRO — Ipanema, terreno na Av. Vieira Souto, que tenha 15 mts. mais ou menos de frente.

W. MOREIRA
(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.° S. 503)

VENDO — 460 contos, em nome do comprador, Gavea, prédios de apartamentos, no final de construção. Para renda de 10 %.

VENDO — 820 contos, prédio de apartamentos, construção de 1.ª ordem numa área de 700 mts2, anexa uma área de 1.400. Renda de 9 %.

VENDO — 850 contos, Haddock Lobo, prédio de apartamentos, finamente acabado em terreno de 28 mts. de testada. Dando renda de 9,5 %.

VENDO — 820 contos, Grajaú, vila e apartamentos — Construção de luxo. Em terreno de 35x60. Dando renda de 10%.

VENDO — 400 contos, Estação Riachuelo, vila com 12 prédios e terreno para construir outros tantos. — Com renda liquida de 10%.

VENDO — 140 contos, Grajaú, lindo prédio residencial, dotado de todos os requisitos necessários e ainda não habitado.

VENDO — 300 contos, Centro prédio de apartamentos e lojas. Dando renda de 9% liquidos.

VENDO — 210 contos, Engenho de Dentro, vila em ótimo estado, dando renda liquida de 12%.

VENDO — 580 contos, Copacabana, vila com 4 prédios de 2 pavimentos, dando renda liquida de 8%.

VENDO — 520 contos, Grajaú, vila com 14 prédios dotados de grande luxo, dando renda de 10% liquidos.

E. FRAGA CRUZ
(ASSEMBLÉIA, 104 — S. 1113)

VENDO — 180 contos, Castelo, ótimo salão, constante de 120 mts2 já construidos. Facilito 100 contos a longo prazo, Tabela Price.

VENDO — 200 contos, Praia do Flamengo, apartamento ocupando todo o andar, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Financiamento de 70%, 18 anos, Tabela Price.

VENDO — 120 contos, São Gonçalo, ponto terminal de ônibus e bondes, ótima granja em terreno de 82.000 mts2, com frente para 2 ruas, com iluminação publica. Bela vivenda residencial, com água, luz e esgoto; amplos salões e quartos para familia de tratamento — Aviário com 3 modernos parques, campo cercado e cocheira para animais; 5.500 fruteiras (vinte e três espécies), tendo 4.000 em franca produção; grande lavoura branca; 5 casas para empregados.

VENDO — 230 contos, Praia Icaraí, no melhor local, 2 prédios conjugados, com 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

COMPRO — Base 150 contos, — Petrópolis, Valparaiso, boa casa residencial.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 17 Corretores Oficiais dos quais 14 apregoaram 73 negócios, registrando-se grande numero de interessados.

BARROS & KRANCHER
(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — APARTAMENTOS — A partir de 83 contos, tipos de 2 e 3 quartos, no Edificio Princesa Isabel á Av. Princesa Isabel, em frente ao rink do Botafogo F. C., no Leme, construção já iniciada de Cernigoi & Cia. Ltda. Modernas instalações de cozinha conforto e economia.

VENDO. — 280 contos, Urca, rua Alte. Gomes Pereira, prédio de 2 amplos apartamentos, um por andar, tendo apartamento de cima 4 bons dormitorios, 3 salas, quarto de banho completo, quarto e banheiro de empregada, terraço com tanques, etc., o apartamento de baixo, com identicas acomodações e tendo ainda amplas garages e quintal. Construido em terreno de 10x25. Facilito parte do pagamento, aliás transferencia de um financiamento já realizado.

VENDO — 150 contos, Tijuca, rua Homem de Melo, uma moderna casa, concreto geral e bom taqueamento tendo em cima, 3 quartos, um dos quais duplo e quarto de banho completo. Em baixo, uma saleta, 2 salas, copa, cozinha, etc. — Fóra quarto de empregado, e quintal bem cuidado. Tem garage. Facilito 90 contos.

VENDO — 110 contos, Tijuca, quasi junto da rua Uruguai, uma moderna casa, em centro de terreno plano de 10 x40, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias.

VENDO — 130 contos, Grajaú, rua Prof. Valadares, magnifica casa no estado de nova, recuada 3 mts. e em centro de terreno de 10x21, com ampla varanda, coberta em toda a frente, piso de ceramica, 2 salas, sala de almoço, ótimo quarto de costura ou escritório e demais dependencias. Em cima, 3 quartos, quarto de banho completo e outra varanda de frente. Facilito 70 contos.

VENDO — 100 contos, Engenho Novo, quasi junto da estação e da rua Vinte e Quatro de Maio, um conjunto de 3 casas independentes em terreno de 9x38, sendo 2 novas, rendendo o conjunto 890$000 mensais.

VENDO — 135 contos, Petrópolis, Valparaiso magnifico bungalow, com ônibus á porta, de 1 pavimento, recuado 3 mts., em centro de terreno de 10x25, alargando-se ai para 23 x 25, tudo plano com varanda coberta em toda frente, 2 salas, 1 escritório, 3 quartos, quarto de banho completo, etc., garage por fazer. No grande quintal, bem cuidado, farto pomar produzindo.

VENDO — 130 contos, Grajaú, rua Barão de Bom Retiro, uma vistosa casa residencial, de 2 pavimentos, em centro de ótimo terreno, com boa frente, tendo em cima, 4 espaçosos quartos, quarto de banho completo. — Em baixo, 3 salas, etc. garage e bom jardim.

VENDO — 70 contos, Catumbi, rua Padre Miguelino, uma ótima e solidissima casa residencial de aspecto novo, de 2 pavimentos sendo em cada pavimento uma residencia de 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, copa, cozinha, tudo com muito emprego de mármore e ladrilhos. A casa está em centro de terreno, de 13,50x20, sendo que a residencia do pavimento superior é completamente independente, com seu quintal e servindo-se por outra rua.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° SS. 510 e 511)

VENDO — 1.500 contos Castelo, terreno de 35 mts. de testada e área de 360 mts2.

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleros, palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 quartos, garage, etc.

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno próprio para pequeno prédio de apartamentos. — com 34,50 x 22.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12x31. Facilito 50% Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 210 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo, com 4 apartamentos em terreno de 10x23, rendendo 26 contos.

VENDO — 75 contos, Botafogo, prédio de 2 pavimentos, — com 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 6,70x23.

VENDO — 30 contos, Jacarépaguá, junto á Candido Benicio, 2 lotes com 44x75.

COMPRO — Até 1.000 contos, Centro, terreno com mais de 12 mts de frente.

JOAO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 150 contos, Ipanema, rua Alberto de Campos, magnifico terreno medindo 14 x 62,31.

VENDO — A 7:500$000 o mt. de frente, Leblon rua Dom Pedrito, — grande área de terreno medindo 82 mts. de frente por 40 mts. de fundo.

VENDO — 40 contos, Petrópolis próximo ao Cortiço, terreno com 15.000 mts2.

VENDO — 1.000 contos Av. Copacabana, terreno de 20x40

COMPRO — Até 700 contos, Zona Sul, edificio de apartamentos dando renda de 8% liquidos anuais.

COMPRO — Até 300 contos, Botafogo, casa para residencia, com todo o conforto, em centro de terreno.

RENATO MULLER
(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 370 contos, Estação do Meier, excelente avenida moderna com ônibus e bondes á porta, dando renda de 48 contos anuais.

VENDO — 220 contos, Ipanema, — excelente terreno entre prédios, pronto para receber construção, medindo 17 x 50.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO 117, 3.°, S. 322)

VENDO — 6.000 contos centro, edificio de 13 pavimentos na Av. Rio Branco, entre Hotel Avenida e Monroe, — rendendo 432 contos, sendo parte liquida.

VENDO — 75 contos, Grajaú, rua Araxá, casa com 1 pavimento, 2 quartos, 1 sala, garage e 2 quartos, em centro de terreno de 10 x 23.

WALTER BERGER
(RUA DO ROSARIO 129, 4.°)

VENDO — 65 contos, Teresópolis — Varzea boa e confortavel casa com mobilia, tendo 4 dormitórios e 2 salas, em terreno de 22x50, plano.

VENDO — 300 contos, Av. Mem de Sá, em terreno de 16x16, ocupado por 2 prédios antigos, rendendo 17 contos anuais sem contrato.

VENDO — 240 contos, Jacarépaguá, Freguezia, — magnifico sitio com grande e confortavel casa, muitas árvores frutiferas de toda a espécie, com área de 35.000 mts2.

VENDO — 75 contos, Tijuca, — rua Alzira Brandão — magnifico terreno de aproximadamente, 13 x 30, com árvores frutiferas, — completamente murado pelos 4 lados, servindo para prédio residencial ou de apartamentos.

COMPRO — Até 450 contos, urgentissimo, vila nova ou bem conservada nos suburbios da Central.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 250 contos, junto á Praia do Flamengo, esquina de 7,50 x44, com sólido prédio de 3 pavimentos, rendendo ainda 15 contos anuais.

VENDO — 180 contos, Botafogo, magnifico terreno arborizado, — medindo 20 x 80.

VENDO — 200 contos, á rua dos Inválidos, junto da Av. Mem de Sá, prédio velho em terreno de 8x40, rendendo 20 contos brutos.

COMPRO — Até 550 contos — Laranjeiras, Flamengo, Paissandú ou Urca residencia nova com 5 dormitórios e 2 banheiros.

COMPRO — 1.800 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 %.

COMPRO — Até 10.000 contos, Zona Sul, uma a três prédios de apartamentos, que tenham facilidades de pagamento.

LEOPOLDO ZACCONI
(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 250 contos, Ipanema — magnifico prédio moderno, com 2 pavimentos, construido em centro de grande terreno com 15 mts. de frente, com 4 quartos, varandas, garage, etc.

VENDO — 140 contos, Laranjeiras, magnifico terreno medindo 44 x90, ótimamente situado.

VENDO — 390 contos, Copacabana, Posto 6, excelente esquina medindo 20x20, junto á praia, zona de 10 pavimentos.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° S/1)

COMPRO — Um ou mais prédios nas ruas Gonçalves Dias, Uruguaiana, Ouvidor, Sete de Setembro, Assembléia e Av. Rio Branco.

COMPRO — Prédio na Av. Vieira Souto, em terreno de minimo 20x 50, ou terreno de 20x 50, no minimo.

COMPRO — De 100 a 600 contos. avenidas, edificios ou prédios com lojas na zona norte até começo de suburbios.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — SS. 1 a 13)

VENDO — 400 contos, Tijuca, palacete ricamente construido, recuado 20 mts. da rua, em centro de jardim. Ótimo negócio de ocasião.

VENDO — Botafogo, os ultimos lotes da rua Principado de Monaco, transversal á rua Real Grandeza.

VENDO — De 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, zona de 6 pavimentos, 2 ótimas esquinas, com 18 metros de frente, cada uma, — própria para construção de edificios com lojas comerciais para renda.

VENDO — 92 contos, Jardim Botanico, ótimo lote de 12 x 34, em rua recentemente aberta, nas fraldas do Corcovado.

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, casas residenciais.

LUIZ SISTO
(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 8 contos, suburbio da Leopoldina, sitio de 10.000 mts2, pagando apenas 80$ mensais, sem juros.

VENDO — 5 contos, Recreio dos Bandeirantes, terreno de 16x46.

VENDO — 4 contos, na estrada do Fiscal, junto ao n. 283, terreno de 10x48, a 5 minutos da estação de Rocha Miranda.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

TERRENO — Apartamentos — Vendem-se 2 otimos lotes, um na rua Hnd. Lobo, medindo 13,30 x 38. Preço: 100 contos. O outro, na rua Conde de Bonfim, com 11,00 x 40, por 145 contos. O primeiro, perto da rua Matoso e o segundo perto da praça Saens Peña; rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32-33, Antonio Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 2797) CV 100

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,30x88, em Todos os Santos. Inf.: 25-6006. (Y 01880) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo 120 contos, apart.º com hall, 2 salas, 2 qs., 2 varandas, q. e ban. emp. etc., local para carro. Inf.: 25-6006. (Y 01890) CV 400

Copacabana

APARTAMENTO — Vendemos Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido formado a azulejo, espaçosa copa e cozinha. Vista sôbre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço: 150 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — 3.º. Tel. 42-3889. C.V. 700

AV/COPACABANA — Vendo lado sombra, em edificio a ser construido, de fino acabamento, ótimos apartamentos, tendo 3 qrt., 2 s., varanda, qrt. e banh. de empr., etc., nas seguintes condições: Preço de 90 a 138 contos, financiamento 15 anos. 10 % no ato da compra. 20 % na escritura e o restante a combinar. Mais detalhes em meu escritorio. Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1 — J. QUINTANILHA. (Y 2819) CV 700

COPACABANA - Vendo por 320 contos boa casa em centro de terreno de 12x40 com 6 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias — N. REGO MACEDO — J. Comércio s/ 501 — Do Sindicato de Imóveis. (Y 02796) CV 700

APARTAMENTOS - COPACABANA — Vendemos, Posto 3, em final de construção, com saleta, sala, 3 quartos, varanda, garage e dependencias completas para empregados. Facilita-se, 60 % em 15 anos pela Tabela Price. Sete de Setembro, 65 - sala 60. (Y 2782) CV 700

COPACABANA — Vendo 78 contos, otimo apart. de frente, em Ed. de esq., com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

COPACABANA — Vendo 120 contos, otimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 9º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

COPACABANA — Vendo de 135 a 210 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem loja, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006. (Y 1881) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Vendem-se apartamentos a construir com: hall, sala, varanda, 3 qts., banheiro, cozinha, qt. e banheiro para empregada. Preços a partir de 160 contos: com: hall, sala, varanda, 2 qts., banheiro, cozinha, qt. e banheiro para empregada. Preços a partir de 105 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65, sala 61. Telefone 43-2762. (Y 04126) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armarios embutidos, banh. cor, q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 120 contos otimos aparts., 9.º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 01882) CV 900

Gávea

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço: 450 contos. Renda 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889 C.V. 1001

LAGOA — Av. Epitacio Pessoa — Prédio, vende-se um magnifico, construção de luxo, com 6 quartos, 3 salões, 2 salas de banho, garage etc. construido em terreno de 60 ms. de testada, e com frente para 2 ruas. Preço 800 contos. Caixa Postal 3016. (Y 02811) CV 1001

LAGOA — Vendo 140 contos, magnifico terreno 15x24,20, á rua Fonte da Saudade, esq. rua Almeida Godinho. Inf.: 25-6006. (Y 01891) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cosinha, dispensa, 4 qs., banh. de cor, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitez. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 10x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 13 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 01883) CV 1001

Grajaú

GRAJAU — Casa. Vende-se á rua Juiz de Fóra, 44, com dois bons quartos sala, cosinha e banheiro, pequeno quintal e jardim. Vêr diariamente até ás 5 horas. Tratar com o dr. Costa Braga, rua do Carmo, 65, 2.º andar, sala 2, diariamente das 2 ás 5 horas. (Y 01855) CV 1200

GRAJAU — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 6 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x80, melhor ponto. Facilito parte. — Inf.: 25-6006. (Y 01884) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cosinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (Y 01885) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 355.00 m2, tendo 17 metros frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 02798) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo de 130 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006.

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 01887) CV 1400

Leblon

LEBLON — TERRENO
Compro á vista, base 75:000$000. — Telefone 27-3689. (Y 02784) CV 1500

LEBLON — Vendo ótimo terreno av. Ataulfo de Paiva, 10 x 30, preço 92 contos, ponto comercial. Tratar av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1 — J. QUINTANILHA. (Y 2818) CV 1500

LEBLON — Vende-se soberbo lote de 10 x 30 á av. Ataulfo de Paiva, lado sombra, Sete de Setembro, 65, sala 60. (Y 2781) CV 1500

LEBLON — Vendem-se lotes de esquinas, sendo uma com 195m2. e a outra com 690m2. Sete de Setembro, 65, sala 60. (Y 2781) CV 1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 01868) CV 1600

São Cristovão

RENDA — Vendemos em São Cristovão Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida de 8 ½ %. Preço 1.300 contos IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 2200

Tijuca

VENDE-SE CASA PEQUENA, em centro de terreno que mede 1.167 m.q. ótimo clima, casa com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro com chuveiro eletrico, bidet, etc. cozinha, garage, jardim, pomar, horta, galinheiro, etc., muita agua propria, casa encerada, com luz e telefone ligados, livre e desembaraçada, negocio direto com o proprietario. Preço 85:000$000. Estrada das Furnas, proximo ao Alto da Boa Vista. Para ver. Telefonar 38-6359. (Y 03557) CV 2300

VENDO 150 contos, luxuosa residencia, á r. Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., despensa, copa, cosinha e 3 varandas. Pinturas a oleo e grafitez. Separado: garage com hall, q. e ban., e terraço, em cima. Inf. 25-6006. (Y 1889) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 28, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 1889) CV 2500

SANTA CRUZ — Vendem-se em um só lote os predios á rua Cruzeiro ns. 11, 19, 25 e 27, em leilão pelo Palladio, dia 8 de outubro de 1941, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo, 81. (Y 2756) CV 2500

RENDA — Vendemos na Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Ótima construção. — Renda anual 78 contos. Preço: 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V.2500

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se um predio de 1 pavimento, em otima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3.º andar, salas 32 e 33. — Antonio Cepeda. (Y 02799) CV 2500

Subúrbios da Central

VENDE-SE a casa da rua Flack, 144, está completamente reformada. Aceita-se oferta na base de 46:000$. Trata-se á rua Otto de Alencar, 15. (Y 02720) CV 2800

CASCADURA — Vende-se o terreno á rua Alberto Silva n. 91, quasi esquina da rua Coronel Rangel, medindo 20m,60 por 33m,30, em leilão pelo Palladio, dia 9 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 02757) CV 2800

JACAREPACUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista. Tel. 43-1265. (X 28975) 91

PRÓPRIO PARA FABRICA

Excelente terreno plano de 146 x 63 metros, frente e fundos. Localidade otima, está situado defronte á estação de São Gonçalo, E. F. Leopoldina. Portos maritimos proximos. VENDE-SE. Ver e tratar com o proprietario Euzebio Branco em São Gonçalo, rua Cel. Moreira Cesar, 17. Não aceita-se intermediarios. (Y 2466) 91

"GRANJA SAGRADO CORAÇÃO"

Vende-se esta linda vivenda em Santa Rita do Jacutinga, a 10 minutos do centro, freguezia servida por duas estradas de ferro: Rede e Central, tem todo o conforto, clima bom, de Minas, é a mais proxima do Rio de Janeiro. A Granja tem 6 ½ alqueires de plantações, terra fertil e boa, parte banhada por um rio. Casa nova, estilo moderno, luz, agua propria, pomar, bananal, 2.300 pés de abacaxi, etc... 108 vacas com cria, o leite bem vendido, uma fabrica de tijolos, montada, com ótima saida, lugar muito proprio para criação de aves. Não tem sauva e nem ha laranja madura na estrada, não havendo exagero. Para melhores informações, no Hotel Novais, com o senhor Acriterides Novais (Nônô), em Santa Rita do Jacutinga, no Estado de Minas Gerais. (X 28961) 91

CONSTRUTORES

ESPECIALIZADOS EM REFORMAS, CONSERTOS, AMPLIAÇÕES etc.
Procurem a
Companhia Imobiliária Gramacho S. A.
39-A, Av. Graça Aranha (8.º andar)
Tel.: 42-4560
(X 28917) 91

D. B. Frément

CORRETOR DE IMÓVEIS COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS C/3 %.

ÉS. C. DE CORRETAGEM

ED.

ESC. 42-1960 R E X RES. 28 6268
SALA 1026
CINELANDIA
R. ALVARO ALVIM 33/37 — RIO

50 MIL CONTOS **EDIFICIOS** Vende se

PREÇOS FIXOS —	RENDA LIQ.
25.000:000$000	6 %
10.000:000$000	7 %
5.000:000$000	9 %
4.000:000$000	9 %
3.000:000$000	8 %
2.500:000$000	9 %
500:000$000	8 %

PESSOALMENTE — 2 ás 6 hs.

PARA INFORMAÇÕES SOBRE O ESCRITORIO DE CORRETAGEM DE D. B. FREMENT

Dirigir-se aos vendedores — e — compradores dos edificios supra indicados.

Quer vender seu prédio ou seu terreno?

Quer comprar sua residência ou prédio de renda? Não lhe custa conhecer ás bôas oportunidades que lhe oferece Escritório de Corretagem

D. B. Frément — de — NEGOCIOS DE GRANDE VULTO SO' COM **D. B. Frément**

(Y 02812) 91

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-1620
Agencia Catete	25-0395
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-9300

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1500 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3702
Informações em Niterói, tel.	5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2685

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-7765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0081
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriaé	43-4674 e 43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4616
Piraí	23-4605
Da rua das Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira)	42-5602

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,15 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer no oficina ou fabrica que será feito pelo empregador. Todos os documentos são isentos do selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simões da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 153.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camara — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 300-B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9781.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisbôa, 48, telefone 25-3569. Notificações, Rua Bento Lisbôa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 218, tel. 27-5950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Dezembargador Isidro, 41, telefone 48-4255.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4276. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 108, telefone 29-1545. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 221, telefone 29-8150.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 764, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-5017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 115, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. do Augusto de Vasconcellos, 58.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camara, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 as 4 horas da tarde.

Polysinitrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — so aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central do Maranhão, Ilha das Cobras — quintas e domingos do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 129 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 37 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa nº. 203 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

S. J. de Azevedo, praia de S. Cristovão nº. 205 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C., as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

Zen Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 121 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jezes, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-2028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1111.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 205.

Meier — Dispensario do Meier — rua Aquidas Cordeiro — Tel. 29-0112.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3036.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-9850.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aproveitamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0905.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7894 (22-6279)
Directoria Geral de Investigações	43-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-3366

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, Praça Barão de Tefé, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 5º dia: Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura e Exterior.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	768$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	807$000
Diversas Emissões, miudas	768$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	738$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: José Cardoso, Eduardo Pinto de Oliveira, Maurice Alfus, Manoel Viana Rangel, Edgard Xavier da Costa, José Francisco da Silva, Alberto Bahar, Emilio Cianelli, Orlando Rodrigues da Fonseca, João Pedro de Alencar, Alfredo Pereira de Souza, Mariano Rodrigues da Silva, Maria Travassos Braga, Antonio dos Santos Pinho, Manuel José Gonçalves, Tokusaburo Suzuki.

MULTAS

I. A. P. T. E. C. — P 918 — 21372.

Uso excessivo de busina — SP 1-13867 — P 208 — 711 — 2602 — 2739 — 3137 — 4501 — 5182 — 5233 — 9015 — 9638 — 11381 — 11410 — 12352 — 13803 — 15897 — 16909 — 17246 — 22380 — 25760 — 29082 — 29796 — 30326 — 30432 — 31739 — 32035 — 33027 — 33122 — 31184.

Desobediencia ao sinal — P 330 — 1031 — 1431 — 1307 — 1728 — 13850 — 14091 — 14393 — 16322 — 18613 — 20195 — 20574 — 22137 — 22925 — 23018 — 23732 — 25330 — 27259 — 29475 — 29993 — 30728 — 30959 — 31470 — 33093 — 33429 — 34050 — 35297 — 35561.

Estacionar em local não permitido — RJ 9108 — P 203 — 285 — 396 — 767 — 1010 — 2076 — 4410 — 4923 — 5162 — 6925 — 11517 — 11644 — 16098 — 18096 — 22656 — 24530 — 24770 — 25825 — 26026 — 27862 — 27718 — 28748 — 28787 — 29538 — 29971 — 30293 — 31222 — 31408 — 31503 — 31715 — 33439 — 33477 — 35012 — 35195.

Interromper o transito — P 29412.

Angariar passageiros — P 216 — 268 — 179 — 1331 — 1468 — 1527 — 6794 — 6176 — 6242 — 6267 — 6566 — 7735 — 8891 — 10371 — 11403 — 11500 — 11697 — 13024 — 13292 — 13578 — 13660 — 13768 — 13482 — 15503 — 16715 — 17532 — 18446 — 21921 — 22006 — 22001 — 23067 — 25080 — 23263 — 23480 — 23722 — 23990 — 24345 — 25230 — 25590 — 26150 — 27101 — 25314 — 29590 — 29836.

Contra mão — P 392 — 24300 — 25202.

Abandonado — P 4427 — 5352 — 5627 — 215 — 1520 — 2060 — 2814 — 10483 — [illegible] — 2952 — 23338 — 25713 — 26003 — 28810 — 29701 — 31775 — 33207 — 33727 — 35200 — 35249.

Formar fila dupla — P 24 — 118 — 721 — 2092 — 3067 — 17545 — 17904 — 9025 — 7761 — 5060 — 22290 — 21708 — 24022 — 5005 — 31529 — 43136 — 34117 — 35350.

Desuniformizado — P 35689.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Azevedo & Leão Ltda. — Marquês de Sapucaí 285; Sylvio Duarte dos Santos — Matoso 15; Manfredo Correia Filho — Mariz e Barros 635; Cardoso Baptista Ltda. — Mariz e Barros 590; Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Maurity 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73; Stefanini & Mala Ltda. — Haddock Lobo 1; Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras 131; Luiz Amaro — Catete 102; Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice 7-A; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — Praia de Botafogo 400; Sta. Maria — Marechal Cantuaria 8-A; Guanabara — Passagem 6-A; Sta. Catarina — Marquês de Olinda 95-B; União — Praça Santos Dumont 142; Pinto — Voluntarios Patria 351; Sta. Lucia — Humaytá 63; Lowen — Voluntarios Patria 788-A, O. Braga & Paiva — Av. N. S. Copacabana 142; Antonio Gomes Marinho — Siqueira Campos 119-A; Jardim Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25-B; Flavio Frota — Teixeira Mello 25; Flavio Frota — Teixeira Mello 25; V. P. Netto Guterres — Visc. Pirajá 536; Ellner Gane Moreira — São Luiz Gonzaga 152; J. L. Araujo & Silva Cia. — Pela 78; Alberto Caetano & Neves — São Cristovão 820; Nogueira Carvalho & Maldonado — São Januario 40; N. S. Bonfim — Ana Nery 1; Independencia — Central Rosa 103; Santos — Conde Bonfim 126; Modelo — Conde Bonfim numero 679-A; Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro 236; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão Mesquita 552; Lindoia — Barão Mesquita 1.030; Mercês — Visc. Santa Isabel 135-A; Pontes — Av. Julio Furtado 118; Correia Araujo — Ana Nery 1.005; Moacir Nogueira Ungitke — Conselheiro Mariano 371; José Souza Mello — 24 de Maio 110; Viuva Pagene — 24 de Maio 1.020; José Souza Melo — Souza Barros 628; Macedo & Macedo — Barão Bom Retiro 171; Astolfo Lopes Soares — Eng. Penteado 15; J. Pacheco Amaral Cia. — Archias Cordeiro 272; America Vale — Cândido Benicio 177; M. D. Prata Cia. — Piraju 248; João Costa Rodrigues — Goiaz 635; Carvalho Barbosa Cia. — Av. Suburbana 2.220; Manoel Paulo Silva — Clarimundo Melo 89; A. Pereira Sousa Ltda. — Av. Suburbana 2.521; Suburbana — João Vicente 115; S. Joaquim — Automovel Club 2.284; Amaral — Nerval Gouveia 155; Lea — Dirceu 92; Vaz Lobo — Est. Marechal Rangel 817; Homeopata — Maria Freitas 217; Marechal Hermes — Sirici 62-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 371; Cavalcanti — Maria Passos 111; Triunfo — Praça Pereira 128; Sta. Maria — Praça Quintino Bocaiuva 16; Salutar — Av. Suburbana n. 2.850; Irene — Cap. Couto Menezes 28; S. Odal — Est. Barro Vermelho 527; N. S. Vitorias — Est. Automovel Club 2.297; Rebel — Est. Otaviano 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 513; Silveira Cavalcanti Ltda. — Goulart Andrade 8; Ferreira Gama & Cia. — Itapiraba 1.551; Castro & Lima — Est. Nazaré 28; Santana & Oliveira — Reboças Domingos 29; Santos Mota & Chaves — Senador Camará 41; Trasladoa Jessina de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.665 (decreto lei), de 30 de setembro de 1941, que altera, sem aumento da despesa, o atual orçamento do Ministerio da Educação e Saude e dá outras providencias.

N. 3.666 (decreto lei), de 30 de setembro de 1941, que organiza o 7º grupo independente de artilharia mixta.

N. 3.667 (decreto lei), de 30 de setembro de 1941, que autoriza a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a contratar com a Companhia SKF do Brasil o fornecimento de caixas de graxa SKF, e dá outras providencias.

N. 3.668 (decreto lei), de 30 de setembro de 1941, que dispõe sobre a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa.

N. 7.931, de 25 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Otto Reginaldo Renaux a pesquisar calcareo no município de Brusque do Estado de Santa Catarina.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA CANTORA FRANCESA — Reva Reyés, é uma figura popular em toda a França. No "Casanova", centro da elegancia de Paris, sagrou-se como grande interprete da canção francesa. Durante a guerra, Reva Reyes colocou a sua arte a serviço da Pátria. Cantou na Linha Maginot, nos navios da Esquadra. Sua residencia foi atingida, durante um dos raids da aviação alemã sobre Paris. Ferida gravemente, sua velha mãe teve amputadas ambas as pernas. Reva Reyés sofreu as consequencias das bombas inimigas. Amargurada, procurou, juntamente com os seus, um refugio nos Estados Unidos, onde se acha desde vários meses. E' essa artista que viaja com destino ao Brasil, pelo "Uruguai". Reva Reyés vem conhecer o nosso país e entrar em contacto com os seus meios artisticos.

—:—

REPATRIAMENTO DE ATORES ESPANHOIS — *Madrid*, 2 (H. T.) — As medidas tomadas para facilitar o regresso á Pátria dos atores espanhois que se encontram atualmente na America e não podem regressar por falta de meios pessoais, vão ser aplicadas brevemente. Aguarda-se assim o próximo regresso das atrizes Carmen Adres, Isabel Pallares e Elena Gonzalez Granda. A Sociedade dos Autores procedeu a uma coleta que cobriu quase que inteiramente as depesas de repatriamento.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO SERRADOR — No Teatro Serrador começam hoje as primeiras representações da comedia *O Marido da Estrela*, de autoria do sr. Paulo de Magalhães. Procopio e Bibi Ferreira desempenharão os principais papeis, tomando parte ainda no espetáculo diversos outros elementos que fazem parte da companhia.

—:—

A NOVA PEÇA QUE SERÁ LEVADA NO REGINA — Mais alguns dias e subirá á cena no Teatro Regina a comedia *Sinfonia Inacabada*. Hoje, mais uma vez, teremos ali a peça de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte, *Loucuras de Madame Vidal*. No espetáculo tomam parte todas as noites Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Suzana Negri, Jorge Diniz, Sara Nobre, Ronne da Cunha, Armando Rosas e outros.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO NO TEATRO JOÃO CAETANO — No Teatro João Caetano teremos hoje mais uma representação da revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, *Boa Visinhança*, que Alda Garrido e seus companheiros de conjunto estão interpretando a contento geral. Amanhã e depois Alda Garrido apresentará ao publico o festejado *chansonier* Rubens De Lorena, que ora se acha de passagem entre nós e cantará em homenagem a Alda Garrido.

—:—

OS ESPETACULOS DE EVA TUDOR NO RIVAL — Na proxima semana começarão no Teatro Rival as representações da comedia de autoria de Luiz Iglesias, *Sol de Primavera*. No cartaz daquela casa de espetaculos permanece em cena a peça de Paulo Magalhães, *A Revoltosa*, grande desempenho de Eva Tudor, Mouzo Stuart e outros elementos da companhia.

—:—

A TEMPORADA DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Prossegue no Teatro Carlos Gomes a temporada da Companhia Vicente Celestino. Hoje, mais uma vez, teremos ali a canção teatralizada *O Ebrio*, desempenho de Vicente Celestino e dos demais elementos que se integram na companhia dirigida pelo popular cantor. *O Ebrio* continua levando um publico numeroso todas as noites ao Carlos Gomes.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Holmu', o genial interprete de "A mulher do Padeiro", que será exibido simultaneamente nas telas do São Luiz, Carioca, Odeon e Roxy

—□—

O GOVERNADOR — A figura feminina no elenco de "O governador", mais em destaque é sem duvida a graciosa Brigitte Horney. Willy Birgel é o galã de "O governador", da Terra, que a Ufa lançará segunda-feira no Broadway. Na direção de cena: V. Tourjansky.

Brigite Horney

—□—

METRO-TIJUCA — Dado o fato de se dar em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca não haverá distribuição de convites para a inauguração do Metro-Tijuca iniciará seu horario hano novo cinema da praça Saenz Pena, cuja abertura se dará na noite de sexta-feira proxima, dia 10.

No dia inaugural haverá uma unica sessão, ás 9 da noite, mas no dia seguinte, sabado 11 o Metro-Tijuca iniciará seu horario habitual: 2, 4, 6, 8 e 10 horas, sendo que aos sabados e domingos sua primeira sessão será sempre ao meio-dia.

Mickey Rooney

A questão da banha

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Elementos ligados á industria suina, em entrevistas concedidas á reportagem, apreciando á recente medida que proibe a exportação das gorduras, disseram que a providência não influirá para diminuir o preço da banha nos diversos centros consumidores. Entendem que tal providência virá, entretanto favorecer as empresas estrangeiras que compram as carcassas e outras partes do porco, pagando preços elevados.

Chocou-se o ônibus com o bonde

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Informam da cidade do Rio Grande que alí ocorreu um grande desastre. Depois de doze horas, um ônibus repleto de passageiros, que vinha do porto, chocou-se violentamente com um bonde, saindo 32 feridos, alguns dos quais em estado grave.

No Ministério da Guerra

Visitas do ministro — O ministro da Guerra, após o seu despacho com o presidente da Republica, visitou varias dependencias do 3º pavimento do palacio do Exercito onde funcionam varios serviços subordinados ao seu gabinete.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Euro Lobo Martins, do 4º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 15º Regimento de Cavalaria Independente;

Clovis Ribeiro Contra, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; e

Ariovaldo da Costa Araujo, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo designado para exercer as funções de comandante da 4ª Companhia Independente de Transmissões.

Tornando sem efeito uma portaria e revigorando outra — Foi mandado declarar que fica sem efeito a portaria n. 2.938 de 26 de setembro proximo findo, publicada no "Diario Oficial" de 27 do citado mês que nomeia o coronel Francisco Gil Castelo Branco, instrutor do Curso de Alto Comando, vigorando a portaria n. 2.924 de 12 de julho de 1941, que nomeia o referido oficial para o cargo em apreço, sem prejuizo de suas atuais funções.

Memorando da Diretoria de Infantaria — O coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro, comunicou á Diretoria de Infantaria que o ministro da Guerra determinou que o capitão Celesio Braga, que se acha na Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, passe a adido ao 7º Regimento de Cavalaria Independente, em Santana do Livramento, para efeito de percepção de vencimentos.

Plano de licenciamento de praças da 1ª Região — O comandante da 1ª Região Militar baixou ontem a seguinte nota sobre licenciamento de conscritos:

"O Contingente a desincorporar, no corrente ano, será composto de todas as praças (sorteadas ou voluntarias) que tiverem sido incorporadas na época normal.

Este Contingente será fracionado em 3 (tres) turmas:

1ª turma: — em 15 de outubro — 25% do Contingente

a) — todos os sorteados casados.

b) — os sorteados e voluntarios solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução.

c) — Sorteados e voluntarios.

Se o numero de desincorporandos das letras "a" e "b" fôr superior ao da turma, deverá ser obedecida rigorosamente a seguinte ordem, preferencial para constituição da 1ª turma:

Entre os casados.

1º — os que forem casados com filhos:

2º — os que, embora casados, não tenham filhos;

3º — os de melhor conduta; e

4º — finalmente os mais idosos.

Entre os solteiros.

5º — conduta.

2ª turma — Em 15 de novembro — 25% do Contingente.

a) — Os excedentes da 1ª turma, caso isso se verifique.

b) — Em caso contrario, os de melhor conduta.

3ª turma — Em 29 de novembro — 50% do Contingente.

a) — o restante do Contingente, inclusive os insubmissos de tempo findo.

Os srs. comandantes de corpos, remetam a este Q. G. até o dia 15 de outubro, uma relação numerica das diferentes turmas a licenciar.

(a) **Francisco José da Silva Junior**, general de divisão, Comandante".

Voluntariado de artifices mecanicos — O ministro, em nota que dirigiu ao comandante da 1ª Região Militar, autorizou o alistamento antecipado de voluntarios artifices (motoristas mecanicos, e mecanicos de automovel) para o preenchimento de claros existentes e provaveis, dessa categoria, nos corpos da arma de Artilharia daquela região, mandados estacionar, provisoriamente no territorio da 7ª Região Militar (1º G. O. e 1º R. A. Ae.).

Fixação de contingentes a incorporar — O ministro baixou ontem um aviso no qual determina:

"Para atender ás necessidades de efetivo das unidades que foram creadas depois da fixação do contingente a incorporar em 1941, na 1ª zona militar, declaro que as C. R. abaixo deverão fornecer, além dos contingentes já fixados, mais os seguintes:

1) A 17ª C. R., Baía — de 110 sorteados com destino á 1ª Bia., 2º G. A. Do.;

2) A 21ª C. R., Pernambuco — de 975 sorteados, sendo 467 com destino ao 14º R. I. e 508 para o 21º B. C.;

3) — A 23ª C. R., Paraiba — de 742 sorteados, sendo 334 com destino ao 15º R. I. e 408 para o 22º B. C.;

4) A 24ª C. R., Rio Grande do Norte — de 875 sorteados, sendo 467 com destino ao 16º R. I. e 408 para o 29º B. C.;

5) A 25ª C. R., Ceará — de 61 sorteados com destino ao 6º Corpo de Base Aérea.

Vão a São Paulo em missão do E. M. E. — O chefe do E. M. E. autorizou o comandante da Escola de Estado Maior a mandar a São Paulo, o coronel Mario Travassos e o tenente coronel Amarilio Osorio, afim de coordenarem os detalhes a preparar com relação á visita dos oficiais alunos da referida Escola, ás fabricas "Nitro-Quimico" e Ferro Puro, instaladas no mesmo Estado.

Seguiu para as manobras do Nordéste — Para acompanhar as manobras da Escola de Estado Maior, seguiu para o Nordéste o coronel Altamiro da Fonseca Braga.

Promoções de sargentos — Foram promovidos: a sargentos-ajudantes, os 1os. sargentos José Ramos Regis, do 13º R. I.; e Alirio Machado da Miranda, do 28º B. C.; a 1os. sargentos, os 2os. Dimas Ferreira de Carvalho e José Ferreira Guimarães.

Chefia do S. E. da 3ª Região — Por ter concluido as férias em cujo gozo se encontrava, reassumiu as funções de seu cargo o tenente coronel Helio Cota Gonzales, chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar.

Apresentação de oficiais e praças da 4ª Comp. de Transmissões — O ministro ordenou á Diretoria de Engenharia que, com urgencia, sejam mandados apresentar ao comando da 4ª Companhia de Transmissões, com séde em Recife, e em organização nesta capital, os oficiais e praças para ela transferidos de outros corpos.

Entrega de um terreno desnecessario — O ministro designou o capitão Antonio Eustaquio da Silva para, como representante do Ministerio da Guerra, fazer entrega á Diretoria do Dominio da União, por intermedio do Serviço Regional daquela Diretoria, no Estado de Santa Catarina, de uma gléba de terra medindo 2.743, 45m2, parte do terreno do Quartel do 32º Batalhão de Caçadores, por ser desnecessaria aos serviços daquele Ministerio e destinar-se á ampliação da área reservada á construção de uma praça publica, fronteira áquela unidade, a ser construida pela Prefeitura Municipal de Blumenau.

Consulta sobre imoveis — Ao diretor de Artilharia de Costa expediu o ministro a seguinte nota:

"Solucionando a consulta constante do vosso oficio n. 259-S. E., de 30 de junho ultimo, e tendo em vista que, com o decreto-lei numero 1.763, de 10 de novembro de 1939, já passaram para o Ministerio da Guerra as áreas abaixo definidas, bem como os imoveis de que trata o art. 5º do referido decreto-lei, restando apenas os pagamentos das devidas indenizações, declaro-vos:

a) Os ocupantes dos imoveis situados, não só na área demarcada de quinze braças em torno do antigo reduto do Leme, como tambem nos terrenos dos morros da Babilonia e de São João, compreendidos na área limitada pela curva de nivel de 30 metros, figurada na planta que se acha anexa ao decreto-lei acima citado, e, ainda na área do Forte Duque de Caxias, deverão ser notificados por essa Diretoria, quando assim julgar oportuno, para que desocupem os aludidos imoveis, dentro do prazo que for fixado a juizo dessa mesma Diretoria;

b) No caso em que os ocupantes notificados nas condições acima não desocupem os referidos imoveis, ficais autorizado a recorrer ao auxilio de força policial, para obriga-los a assim proceder;

c) Fica permitida a cessão dos imoveis em apreço, a titulo inteiramente precario e sem nenhum prejuizo para os interesses dos orgãos de defesa instalados, ás praças e aos empregados civis deste Ministerio que, pela natureza das funções que exerçam, necessitem residir nos locais citados, nas mesmas condições dos demais ocupantes de proprios nacionais deste Ministerio. — General **Eurico G. Dutra**".

Medicos estagiarios que tomarão parte nos exercicios combinados da 1ª Região — O general comandante da 1ª Região baixou ontem, em seu boletim, a seguinte nota:

"Atendendo melhor o estagio dos medicos civis, candidatos ao ingresso na Reserva de 2ª classe do S. S. do Exercito, distribuo pelos corpos abaixo afim de tomarem parte nos proximos exercicios, de combinação de armas, os seguintes 2os. tenentes medicos estagiarios:

1º R. A. M. — Jonio Tavares Ferreira de Sales, Olavo Martins da Costa Cruz, Vicente Pereira Amaro, Humberto Vala do Prado, Agila Lobo Sobral, Roosevelt Gomes Ferreira, Neir Lannes Oliveira, José Linhares de Paiva, Orlando Ceglia, Savio Pereira Lima e João Batista Furtado Leão.

Regimento Sampaio — Ivon de Miranda Azevedo Maia, Ovidio da Silva Simões, Cesar Langaard Barbosa, Teotonio Flavio Miguez de Melo, Mauricio Inacio Marcondes de Souza Rander, Orlando Baiochi, José Sebastião Fontes, Castão Hugo Teixeira Lobão, João Jovelino da Mori, Celso Pereira da Fonseca e Mario Gusmão Antunes.

1º R. C. D. — João Mafalda de Carvalho, Wilson de Santana Coutinho, Abraão Zisman, Luiz Alfredo Corrêa da Costa, Cicero de Castro Farias, Jerson Dias, Jorge Carvalho e Celso Dias Gomes.

Btl. Vilagran Cabrita — Licio Vespucio Cordeiro Molita e Amauro Sacock de Freitas Filho.

Tomando parte nos exercicios a realizarem-se em Gericinó, devem os estagiarios serem aproveitados no desempenho de funções apropriadas ao seu adextramento.

2os. tenentes da reserva convocados — O ministro mandou publicar o seguinte:

"As transferencias resultantes da aplicação do aviso n. 2784 Rex. 26, de 17 de setembro proximo passado, tendo por fim regularizar situações preexistentes, não dão direito ao abono de vantagens especiais (ajudas de custo, diarias, transportes, etc.)".

Transferencia de sargentos — Foram transferidos, por conveniencia do serviço, do Parque Regional de Reparações da 3ª R. M. para o 6º R. A. M. o 2º sargento Joaquim Monteiro da Silva e do 6º R. A. M. para aquele Parque o 2º dito Carlos Augusto Copeti.

Solução de consulta sobre licenciamento de insubmissos — O comandante do 1º Grupo de Obuses, em oficio n. 1.095, de 7 de junho ultimo, consultou como proceder ao licenciamento de conscritos que, declarados insubmissos, foram isentos de ação penal (processo e julgamento) por decisão do Tribunal competente, com fundamentos expressos na ordem de "habeas-corpus".

Em solução, declarou o ministro que, para os efeitos do artigo 152 da Lei do Serviço Militar, ás praças em apreço deve ser aplicado o disposto nas letras "a" e "b" desse artigo, caso hajam ou não sido incluidas nas épocas de incorporação, ficando, assim, a situação dessas praças equiparadas á das que não cometeram crime de insubmissão.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel Heitor Bustamante, desta D. E., por ter sido designado para exame de material na Comissão de Tombamento; majores Silvio Lisboa da Cunha, da C. E. O. P. R. B. e R. E. P. I., por ter vindo ao Rio a serviço da referida Comissão e Paulo Horta Rodrigues, da C. E. O. P. R. B., por ter vindo a serviço da referida Comissão; capitão Hugo Antonio Pradal, da F. M. T., por ter assumido as funções de Diretor Interino da Fabrica de Material de Transmissões e 2º tenente Americo Batista Moreno, do 4º Btl. Rdv., por ter vindo a esta cidade durante o transito afim de contrair matrimonio.

Designação de comissão de exame — O diretor de Engenharia designou o major Paulo Estrela Vieira e o capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira para, em comissão, fazerem parte da Banca examinadora das provas de admissão de funcionario na administração do Edificio da Guerra.

Determinação sobre preenchimento de claros — O ministro dirigiu as seguintes notas ao diretor de Engenharia:

"Declaro-vos, para a devida execução, que, com urgencia, devem ser preenchidas, com transferencia de praças do Batalhão "Vilagran Cabrita", os claros de sargentos, cabos e soldados existentes na 4ª Companhia de Transmissões com séde em Recife, em organização nesta capital".

"Declaro, para os fins convenientes, que autorizo o comandante do Batalhão "Vilagran Cabrita" (Batalhão de Transmissões) a preencher, por promoção, os claros de sargentos existentes atualmente na unidade, e que venham a ocorrer, de transferencia de sargentos do Batalhão para preenchimento de claros das mesmas graduações, na 4ª Cia. de Transmissões (Recife) a organizar-se nesta capital Federal".

Obras de remodelação do Colegio Militar — O diretor de Engenharia tendo aprovado o orçamento para as obras de remodelação do Colegio Militar, na importancia de 3.238:299$500, autorizou a execução das mesmas obras, dentro dos limites das respectivas dotações.

JUSTIÇA MILITAR

Miseravel, apesar de funcionario estadual — Tertuliano Cabral de Melo Cavalcanti, tendo se alistado na Junta Militar do Municipio de Sapé, Estado da Paraiba, foi posteriormente multado pela chefia da 28ª Circunscrição de Recrutamento, sédiada em João Pessôa, sob o fundamento de ter se alistado fóra do prazo legal, e em obediencia a essa decisão, juntando atestado de miserabilidade, remeteu áquela C. R., de acôrdo com a lei a importancia de 10$000. Tanto bastou para que a autoridade militar considerasse gracioso o atestado, passado pelo Delegado de Policia do referido Municipio, sr. Manuel Porfirio Bezerra, e remetendo esse documento á Auditoria da 7ª Região Militar, solicitasse as providencias judiciarias a respeito. O promotor desse Juizo, bacharel Lourenço Castelo Branco, denunciou tanto Tertuliano como o delegado de policia, como incursos no art. 189, letra a, do dec.-lei n. 1.187, de 4-4-1939, porque o alistado, além de ser agricultor, exerce as funções de fiscal da Prefeitura Municipal de Sapé, com o ordenado de 100$000 e a gratificação de 157$000 mensais; e o delegado tudo isso conhecia, e, entretanto, atestou a miserabilidade citada.

A denuncia, porém, não foi recebida pelo auditor Edgardo de Beredo Leal, da 7ª Região Militar, que reconheceu a validade do documento, á vista dos parcos vencimentos de Tertuliano, com o que, não se conformando, o promotor Castelo Branco, recorreu para o Supremo Tribunal Militar. Esse processo foi distribuido ao ministro Vaz de Melo, que deu vista do mesmo ao procurador geral que em conciso parecer opinou do seguinte modo: — "O sentido juridico da miserabilidade não é o de indigencia, mas o de pobreza, devendo, pois, o atestado de fls. 11 ser considerado por esse aspecto. O indiciado é casado religiosamente, fls. 14, e sustenta numerosa familia, como informa o prefeito municipal de Sapé. Trata-se, a meu vêr, de homem pobre, de recursos muito limitados, e que se encontra amparado, assim, pelas disposições do aviso 185-X3. O exercicio da atividade de pequeno agricultor não altera a situação de Tertuliano Cavalcante, em face das normas administrativas que são aplicaveis á especie dos autos. Não há crime a punir, e, em consequencia, opino por que o Tribunal confirme a decisão recorrida". O procurador Valdomiro Gomes Ferreira restituiu ontem esse processo, que deverá ser julgado pelo Tribunal na proxima semana.

Oficial e comerciante processados — Em vista de resolução da instancia superior, o auditor Mário Leal, da 2ª Auditoria, aceitou a denuncia oferecida pelo promotor Tarquinio de Souza Filho, contra o comerciante Mário da Costa Pereira, que teria comprado cunhetes de munição, secatas, etc., pertencentes ao Regimento Sampaio, e encaminhado por intermedio do tenente Vicente de Paula Oliveira Diast tambem denunciado. Para esse fim, o Conselho de Justiça reune-se hoje, ás 13 horas, devendo após o compromisso dos juizes militares, qualificar os acusados e interrogar as testemunhas numerárias.

Montepio Militar — Para o fim de completar suas habilitações ao montepio militar, devem comparecer á 2ª Auditoria de Guerra, as sras. Josefina Bitencourt Chaves e Herandina Pinto Nunes, viuvas, respectivamente, do major Francisco Ferreira Chaves e José Cesar Antunes.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

CUMPRIMENTOS ENVIADOS PELO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal, fez-se representar pelo seu assistente, na solenidade da inauguração dos Cursos de Especialistas da Faculdade de Medicina e Cirurgia. E enviou cumprimentos, pelo mesmo assistente, á Diretoria do "Jornal do Comércio", pela passagem do aniversário de sua fundação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Valdemar Nunes Ramalho — Deferido, á vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do artigo 165, do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 90 dias, a contar de 13 de setembro, devendo ser considerado licenciado, sem vencimentos, a partir de 26 de fevereiro até 12 de setembro, de vez que sómente naquela data compareceu para a necessária inspeção de saude.

Amalia Campelo Vecchi — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 1º de julho a 23 de setembro ultimo, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 18261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessário salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspecção Médica, desta secretaria.

Silvia Trindade da Silva — Deferido, de acôrdo com a informação do chefe do Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor

Antonio Francisco Neves — Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Pedro Lino da Silva — Indeferido, tendo em vista as informações. José Rodrigues — Nada há que ser considerado, uma vez que se tratava de extranumerário, e que faltou seguidamente, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1940. Américo Francisco de Paulo — Requeira o servidor, retificação de nome, a ser apreciada, á vista das informações neste prestadas e dos documentos que apresentar. Paulino Evaristo Rodrigues — Indeferido, por falta de amparo legal.

Hilda dos Passos Cardoso — Certifique-se, em termos, á vista da situação de extranumerária. Silvio Fabrizzi — Indeferido, uma vez que os documentos fazem parte integrante do processo de abono, como comprovante. João Menezes de Suza — Mantenho o despacho proferido, porque um erro não justificaria que se incorresse noutro erro. Zuleida de Araujo e outras — Indeferido, visto o critério geral que serviu para o reajustamento; mesmo contados os três biênios, não há qualquer reclassificação a ser procedida. Raul de Assunção Borges — Indeferido, tendo em vista que á data do decreto-lei 1944 não se encontrava em termos em exercicio. Manuel Martins Tavares Filho — Restitua-se, em termos. Manuel José Ferreira — Indeferido, á vista das informações.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

José Gomes Ferreira e Francisco Ventura Sardinha — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas, para falar com o chefe de serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

18 —	52 —	161 —	187 —
199 —	226 —	232 —	246 —
247 —	248 —	330 —	359 —
472 —	489 —	545 —	709 —
738 —	812 —	1251 —	1620 —
2018 —	2567 —	2626 —	2919 —
3837 —	3886 —	3896 —	3991 —
4074 —	4092 —	4185 —	4494 —
4807 —	4892 —	4955 —	4962 —
5461 —	5628 —	6223 —	6457 —
6487 —	6556 —	6839 —	6981 —
7065 —	7069 —	7629 —	7679 —
7776 —	7994 —	9050 —	9129 —
9519 —	12053 —	12478 —	13510 —
13541 —	13863 —	14175 —	17054 —
17185 —	19073 —	19297 —	19762 —
19763 —	20949 —	22612 —	24855 —
27067 —	27470 —	31195 —	32566 —
32593 —	40069 —	40161 —	40228 —
40817 —	40858 —	41549.	

ATRAZADOS

185 —	357 —	845 —	1842 —
2395 —	3768 —	5538 —	11084 —
15079 —	16131 —	16491 —	17661 —
17694 —	19304 —	19520 —	20663 —
21248 —	24958 —	25355 —	28473 —
29303 —	30383 —	31340 —	32249 —
40 272 —	40359 —	40563 —	41029 —
41541 —	41993.		

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Serviço de Registro e Tombamento

João Cavalcanti de Vastos Melo — Fixo em (250:000$000) e (500:000$000) respectivamente os valores dos imóveis ns. 25 da R. Bento Lisboa e n. 16 da R. Silveira Martins, para efeito da remissão de fóro na fórma dos decretos ns. 2.175 de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-1940.

TRANSFERENCIA DO DOMINIO — UTIL —

Angelina Pessoa Pardelas — Deferido á vista do parecer do S. C. a V. O. com observancia por em do contido na Portaria n. 9.

Geraldo Morand e outros — Deferido.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Maria Julieta Pereira Felicio — Lavre-se a carta.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Anete Balarino — José Joaquim Paes — Levanto a perempção. Sergio Darcy e outros. — Cobre-se. Espolio de Carolino Emilia de Araujo Macedo — Compareça para explicações. Alvaro Esteves — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Charles Antonio Labat — Edward Thomaz Dent Watson e Outro — Espolio de Maria Henriqueta da Silva — Espolio de Tilia Dulce Machado Martins — Estela da Silva Biolchini — Maria Evangelina Duarte Batista — Maria Leal Gomes Machado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Jonathas Nunes Pereira — Deferido, em face das informações.

Manoel Luiz Ferro — Aguarde oportunidade.

João Pacifico da Silva Junior — Certifique-se o que constar.

Frederico de Carvalho Leite — Alvaro Batemarco — Ernestina Soares — Miguel Archanjo Gomes — Lucinda de Paula e Silva — Ernesto Gomes — Americo Saphronio Gonçalves — Amelia Cabral — Ana Aronson — Mathilde Oliveira — Aloysio Guaritá Paraiso Cavalcanti — Nélia dos Reis Marques da Costa — Antonio Teixeira Granja — Aurora Fraga — Eugenia Maria de Oliveira — Otilia Ferreira Tosato — Restituam-se.

Falecimentos em Portugal

Lisboa, 2 (U. P.) — Faleceram o engenheiro espanhol Alfonso Albeniz Jordana e o coronel Enrique Silva Alves.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Brise Coeur — 1.300 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Itaba — D. Ferreira	53
20	Baunty — W. Andrade	53
25	Elim — G. Costa	52
55	Yayá Boneca — O. Coutinho	58
80	Conselho — J. Canalles	55
80	Donzela — S. Batista	55

Prêmio Arkansas — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Maranna — D. Ferreira	54
60	Oh! Zé — L. Benitez	56
60	Guapé — O. Fernandes	56
80	Abakur — E. Silva	58
27	Piracicabana — W. Andrade	54
80	Menssagem — A. Araujo	56
80	Tapimara — J. Canales	54
80	Seductor — H. Soares	56
50	Lebre — A. Brito	56

Prêmio Maraúna — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bonita — I. Souza	54
30	B. Coeur — O. Fernandes	54
70	Lysia — A. Araujo	54
70	Inhanduhy — E. Silva	54
80	Bougainville — A. Brito	56
35	Jurado — O. Coutinho	56
25	Anira — S. Batista	54
70	Indio — A. Gomes	58
80	Bango — J. Silva	56
25	Bulandy — J. Canales	56
35	Marcelina — J. Morgado	54

Prêmio Anajá — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Tuchão — E. Silva	56
50	Valerius — C. Morgado	56
27	Thankerton — J. Canales	56
25	Iacelera — J. Silva	56
40	Yuste — W. Cunha	56
50	Arioch — S. Batista	56
60	Cintinada — G. Costa	56
70	Pereira — R. Freitas	56
80	Itan — R. Silva	56
80	Malisana — A. Brito	54
80	Yucoá — H. Soares	54
50	Samambaia — W. Andrade	56
80	Zaidinha — A. Araujo	56

Prêmio Cadenera — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Cedro — W. Andrade	56
50	Malão — L. Benitez	56
50	Tekla — H. Soares	56
50	Brevet — A. Araujo	56
50	Ampel — O. Coutinho	56
50	Tabú — E. Silva	56
50	Boleador — J. Silva	56
50	Vaetembora — R. Urbina	56
50	Biri Biri — R. Freitas	56
30	Biapicó — S. Batista	56
30	Uruayé — J. Canales	56

Prêmio Taipú — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Odax — A. Gomez	56
40	Resera — O. Macedo	54
30	Silwa — G. Costa	56
30	Lido — O. Fernandes	54
50	Bradador — J. Silva	54
50	Onyx — J. Martins	56
50	Gagé — S. Godoy	56
40	Buster Keaton — A. Araujo	56
30	Matapan — S. Batista	54
40	Don Carlito — H. Soares	56
50	Discordia — A. Brito	56
40	Chipletro — R. Benitez	56
40	Jarandina — R. Silva	54
40	Bienvenue — R. Urbina	54
40	Maroim — W. Lima	56

Prêmio Cifrinha — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Indayatuba — O. Macedo	56
30	Grumete — R. Freitas	53
50	Albarran — W. Andrade	53
50	Azteca — J. Silva	52
40	Amada — J. Santos	53
35	Baliador — W. Cunha	58
35	Barthou — D. Ferreira	55
35	V-8 — I. Souza	58

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AUMENTANDO A AREA DO HIPÓDROMO

O terreno contiguo ao Hospital Miguel Couto, com a área de 7.400 metros quadrados que prejudicava a via de contorno do hipódromo da Gávea, na altura da primeira curva, acaba de ser adquirido pelo Jockey-Club, pela quantia de réis 1.000:000$000.

TURF PROVA ONTEM

Em preparo para a disputa do grande prêmio América do Sul, trabalhou forte, ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, o Agua Rivera. A ex-Platinada cobriu a distancia da prova, 2.400 metros, em 161", registrando parcial os últimos 1.600 metros, 105".

O PILOTO DE GIBRALTAR

O jockey W. Cunha, que vem trabalhando ultimamente, o cavalo Gibraltar, será o seu piloto no grande prêmio América do Sul, a disputar-se depois de amanhã, no hipódromo da Gávea.

O PRIMEIRO PRODUTO DE BRACATÉA

No Depósito de Reprodutores de Avelar, da Remonta do Exército, nasceu em 21 do mês passado, um produto castanho, por Galgo em Bracatéa, que recebeu o nome de Crislio.

ATLETISMO

A ESCOLA DE AERONAUTICA VENCEU

Hoje, o encerramento do Campeonato Olimpico Regional

Com a participação de todos os corpos da guarnição militar da cidade, realizou-se nos ultimos dias o Campeonato Olimpico Regional, certame disputado por oficiais, sargentos e praças.

Após renhidas pelejas sagrou-se campeã a Escola de Aeronautica, que hoje receberá os laureis do seu belo feito.

ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO

I — Será solenemente encerrado no dia 3 de outubro proximo o 2º Campeonato Olimpico da 1ª Região Militar.

II — A cerimonia será realizada no Estadio do Fluminense Foot-Ball Club, às 9 (nove) horas.

III — Para esta cerimonia os Corpos desta Região far-se-ão representar por turmas de atletas que constituirão um Destacamento sob o comando do tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, presidente da C. D. R.

IV — Composição: — Regimentos de Infantaria, minimo — 128 homens.

Outros Corpos minimo — 64 homens.

V — Uniforme: — Oficiais — Sweaters — calça — sapatos tenis ou basquete;

— Praças — Camisa sem mangas — calção ou calção de educação fisica.

VI — Dispositivo — As representações dos Corpos formarão sob por 8 (oito), e, na ordem de colocação do resultado final da classificação.

Os oficiais formarão grupados na frente. Todos os Corpos levarão o estandarte esportivo com sua guarda e dois homens. O corpo Campeão Olimpico, conduzirá a Bandeira Nacional.

VII — Itinerário: rua das Laranjeiras — entre Soares Cabral e Leite Leal, às 8 (oito) horas; VIII — Itinerário: — rua das Laranjeiras — Guanabara — Fluminense Foot-Ball Club.

IX — Desfile: — Desfile atlético perante as autoridades.

X — Distribuição de prêmios.

XI — Demonstração de Ed. fisica — Farão esta demonstração os seguintes Corpos: — Regimento, Sampaio, Btl. Escola e 3º R. I.

XII — Encerramento: — Hino Nacional (cantado).

XIII — Comparecimento de comissões - Os Corpos sediados nesta capital e Niterói, façam-se representar na solenidade do encerramento do Campeonato Olimpico Regional por uma comissão de 5 oficiais, 10 sargentos e vinte soldados e cabos.

AUTO-ESPORTE

O CIRCUITO DE GOIANIA

Goiania, 1 (Correio da Manhã") A exemplo do que vem se realizando todo ano, o Circuito de Goiania, a ser levado a efeito, em 24 de outubro, proximo vindouro, promete revestir-se de extraordinario sucesso, tomando parte no mesmo, a maioria dos municipios goianos, através dos seus mais afamados desportistas.

A organização desta interessante festa esportiva com a qual vem se comemorando a passagem naquela data, do aniversario da fundação da atual e moderna metropole de Goiaz, está a cargo do Serviço de Divulgação do Estado, que por sua vez conta com a colaboração da Prefeitura local e da Sociedade Goiana de Pecuaria.

As corridas de bicicletas e motocicleta, nas quais tomarão parte corredores goianos, mineiros, paulistas e matogrossenses, etc. etc. prometem oferecer um cunho de verdadeira sensação.

Realizar-se-ão tambem este ano, corridas de cavalos, tomando parte nas mesmas, apenas, animais cujos proprietarios residam neste Estado. Essa prova de turf, vem despertando desusado interesse entre os criadores goianos que já se preparam para a ela concorrerem, com os seus espécimens.

Já está sendo organizada a lista dos premios pelo Departamento de Divulgação do Estado e a qual será publicada pela Imprensa para melhor conhecimento dos interessados. Podemos adeantar no entretanto, que para as provas de hipismo serão distribuidos quatro premeios, sendo que o primeiro de dez contos, o terceiro de um conto e o quarto de quinhentos mil réis, podendo fazer face aos mesmo não só animais de raça como tambem cavalos comuns.

O dr. Belarmino Cruvinel, chefe da secção de turf da Sociedade Goiana de Pecuaria está tomando todas as providencias afim de que a pista para as corridas de cavalos se apresente no dia do torneio, à altura de uma prova sensacional como se espera que seja esta.

O governo goiano, por intermedio do Departamento de Divulgação mostra-se vivamente interessado pelo maior exito do Circuito de Goiania, que anualmente vem reunindo milhares e milhares de pessoas nesta capital, tornando-se assim, pelo seu vulto e regularidade, uma festa tradicional para o povo goiano.

O PREFEITO ENTREGARÁ OS PREMIOS

Hoje, às 18 horas, terá lugar, na séde do A. C. B. a entrega de premios aos vencedores do "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", disputado domingo passado, com o mais amplo brilhantismo.

Para a solenidade foram convidadas as altas autoridades oficiais, devendo ser procedida a entrega pelo prefeito Henrique Dodsworth.

TIRO

O CAMPEONATO DE FUZIL LIVRE

Antonio Guimarães, vencedor

Com muito entusiasmo foi disputado domingo ultimo, no stand da Vila Militar, o Campeonato de Fuzil Livre, ao qual concorreram 17 atiradores dentre os mais destacados desta capital.

Essa prova que era em 300 metros de distancia, com 60 tiros nas tres posições, em alvo Internacional, ofereceu as tres seguintes colocações oficiais proclamadas pelo jury:

1º logar — Antonio Guimarães, 452 pontos; 2º logar tenente Ernani Neves, 449 pontos; 3º logar — Harvey Villela, 444 pontos.

Nesta mesmo prova tambem foi disputado o premio Arnaldo Guinle, que teve o seguinte resultado:

Harvey Villela, — 180 pontos; Antonio Guimarães — 178 pontos; Erneni Neves — 167 pontos; Oscar Mangia 177 pontos; Fortunato Calandrini — 166 pontos.

PARA ENFRENTAR OS ARGENTINOS

A seleção da equipe brasileira

A Federação Brasileira de Tiro, acaba de receber da Federação Argentina comunicação telegrafica informando que o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra, concedeu permissão para a vinda a esta Capital da Delegação de Tiro que disputará com os atiradores nacionais a Competição Internacional Argentina x Brasil.

Em vista do Ministerio da Guerra Argentino ter autorizado o embarque da respectiva delegação, a Federação Brasileira de Tiro, vai dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos afim de solicitar a necessaria permissão para que se possa realizar o referido Certame.

A Diretoria da Federação resolveu igualmente realizar nos diversos Estados da União as necessarias eliminatorias afim de que as equipes sejam constituidas pelos maiores valores do tiro nacional.

Assim sendo, alem das eliminatorias que já estão sendo realizadas nos Estados de Minas, Rio Grande do Sul, e Paraná, serão realizadas no proximo domingo dia 5 do corrente, as seguintes provas de seleção que são abertas a todos atiradores brasileiros civis ou militares, residentes nesta Capital:

Villa Militar — Stand Nacional. Fuzil de Guerra — 300 metros — 60 tiros — alvo internacional de Fuzil de Guerra — 20 tiros de pé, 20 de joelhos e 20 "deitado, arma livre — inicio 8 horas.

Pistola Livre — 60 tiros — alvo internacional de Pistola — Serão permitidas todas as armas de calibre 22 — inicio 9 horas.

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Para o próximo domingo, a tabela da F.M.F. marca os seguintes encontros oficiais:

Bangú x Fluminense — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Flamengo x Vasco da Gama — No campo da Gavea.

Botafogo x Madureira — No campo da rua General Severiano.

FUNDADA A FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE BASKET-BALL

Em reunião na séde da Associação Fluminense de Basketball, na qual estiveram presentes os representantes dos principais clubes niteroienses, foi fundada a Federação Fluminense de Basket-ball.

É interessante notar que que a nova entidade foi fundada unicamente por clubes de Niterói, tendo passado a diretoria da A.N.B. automaticamente à direção da nova entidade.

CAMPEÃO INVICTO O I.P.C.

Encerrou-se ante-ontem o IV Torneio Aberto de Volleyball promovido pela A.C.M. e patrocinado pelos nossos colegas do "Correio da Noite".

Em disputa do titulo máximo, prelia ram os fortes sixs do Icaraí Praia Clube, atualmente liderando invicto o Campeonato Niteroiense, e o Combinado 78, da Policia Especial. O resultado do jogo foi a vitória do I.P.C. por 3x1 que mais uma vez sagrou-se campeão do torneio anual da A.C.M.

Foram campeões os seguintes jogadores: Nelson, Vital, Milton, Klauss, Botafogo, Pedro, Aguinaldo, Edgard, Renato e Helvecio.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

São Paulo, 2 (A.N.) — Mais alguns dias e o público esportivo começará a ter noticias da grande competição esportiva denominada "Jogos abertos do interior". Em 12 do corrente teremos a abertura dessa grande competição, que reune os mais destacados atlétas do interior do Estado e de algumas cidades de Minas e Goiaz. Desta vez, os jogos serão realizados em Ribeirão Preto, esperando-se que eles consigam atrair elevadissimo número de pessoas àquela cidade.

O COLEGIO UNIVERSITARIO VENCEU

Em prosseguimento do Campeonato da Federação Atlética de Estudantes, realizou-se a partida de football entre o Colégio Universitário e a Faculdade de Odontologia, vencendo o Colégio por 6x2.

RODADA FRACA

A rodada de hoje no Campeonato Carioca de Basketball é bastante interessante e está despertando entusiasmo nos setores da F.M.B. Os encontros serão os seguintes: Sampaio x America, no rink suburbano; Vasco x Fluminense, no estadio de São Januario; e Riachuelo x C. R. Botafogo, no rink riachuelense.

TREINOS

Os filiados da Federação de Football que têm seus compromissos depois de amanhã efetuaram ontem, à tarde, seus treinos semanais, assistidos por numerosos dos seus torcedores, que foram calcular as possibilidades de vitória de cada um. Em General Severiano, o Botafogo realizou um ensaio sem grandes preocupações figurando Caxambú no team de reservas. Venceram os efetivos, por 8x4. No campo da rua Guanabara, o Fluminense treinou os seus profissionais, e os titulares tiveram superioridade por 5x2; e em S. Januario o Vasco registrou o score de 5x1 para o seu team principal contra o quadro B.

PROCLAMADO CAMPEÃO

A F.M.F. proclamou campeão do Torneio da 8ª Divisão (Juvenis) na presente temporada, o America F. C.

SOLICITADAS AS TRANSFERENCIAS

O Cânto do Rio solicitou as transferencias dos jogadores Mario C. Nascimento e Edison Andrade Mello, pertencentes aos clubes Byron e Barreto, filiados à Federação Fluminense de Esportes.

BOLINHA PAGOU A MULTA

Ficou sem efeito a suspensão aplicada pela F.M.F. ao jogador profissional Alexandre Mesquita (Bolinha) do America, em face do mesmo ter pago ontem a multa que lhe havia sido imposta por aquela entidade.

PARA O TORNEIO DE RESERVAS

Foram concedidas as transferencias dos jogadores Haroldo Destri e Candido Lessa, ambos do Bangú para a categoria de profissional, afim de disputarem o Torneio da 3ª Divisão (reservas).

VAI RENOVAR O CONTRATO

O Botafogo F. C. enviará hoje à F.M.F. a renovação do contrato, feita com o jogador gaucho Laxixa, por mais um ano.

FELICITAÇÕES DA F. M. T.

A Federação Metropolitana de Tenis enviou ontem ao tenista campeão Manoel Fernandes, um oficio felicitando-o pelas brilhantes vitórias obtidas no Chile.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. enviou ontem à F. M. F. o certificado de transferencia do jogador Biguá, da Federação Paranaense, para o C. R. do Flamengo.

VÃO JOGAR NO DOMINGO

Em continuação à disputa do Torneio Extra, será realizado na tarde de domingo, mais um match para a conquista da Taça Oscar Cox, entre o America e o Canto do Rio, no campo da rua Campos Sales.

TAÇA MONTEIRO DE REZENDE

Para os jogos de hoje no Campeonato Carioca de Basketball, são os seguintes os prognosticos dos nossos companheiros, na disputa do trofeu acima: D. F. Gomes: America 39x17, Fluminense 33x21 e Riachuelo 40x25; Bento F. Gomes: America 38x16; Fluminense 30x20 e Riachuelo 38x23; Georgino S. Peres: America 52x18; Fluminense 35x32 e Riachuelo 28x26; Humberto Coulomb: America 45x23, Fluminense 26x22 e Riachuelo 32x28; Julio Silva: America 39x25, Fluminense 34x28 e Riachuelo 41x30.

EDUCAÇÃO FISICA

Promovido pela Associação Cristã Feminina, inaugurou-se no Clube Caiçaras um curso de ginástica rítmica — metodo cientifico para senhoras e moças — organizado e dirigido pela técnica Hilda Kwawnick, às terças, quintas e sábados das 10.50 às 11.30.

As interessadas podem pedir informações na séde da Associação à rua do México.

ATLETISMO

PARA O CAMPEONATO DE VETERANOS

DESIGNADOS OS JUIZES

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo continuam em francos preparativos para a disputa do certamen máximo desta entidade, no qual será decidida este ano a supremacia do atletismo carioca, que já tem sido posta à prova em outros torneios de categorias mais fracas.

Nas provas que serão desdobradas depois de amanhã, no Fluminense, e no dia 12 em São Januário, será disputado o titulo de campeão de 1941 ou seja o titulo máximo que essa entidade oferece aos seus filiados.

Os treinos da semana corrente têm sido bastante animados, quer pelo elevado número de inscritos presentes, como pelos promissores resultados conseguidos por estes últimos, o que faz prever que algumas das marcas oficiais deverão melhorar.

As duas equipes mais fortes pertencem ao Fluminense e ao Vasco, onde se apresentarão vários atletas de renome, alguns dos quais campeões sul-americanos.

A Federação de Atletismo determinou uma série de providências afim de que a sua mais importante competição se revista de um brilho sem par, e isenta de senões de qualquer espécie, e para dirigi-la escalou as seguintes comissões, sob o arbitrio geral do seu presidente major Ignacio Rollim:

Diretor geral, Oswaldo Gonçalves; Diretor das provas de campo, capitão Abel de Barros; médico, dr. Paulo Araujo; comissário, Armando Ferreira da Rocha; anunciador, dr. Breno Mascarenhas; apontador, Celso Viana; anotador, Arnaldo Prouse.

Corridas — Verificador, Cyro Feijó Ribeiro; Juiz de partida, Manoel R. L. Pitanga; diretor de chegada, dr. Celio de Barros; Juizes de chegada: 1.º colocado, dr. Gastão Hugo Lobão; 2.º, Euzebio de Queiroz; 3.º, Cid Nascimento; 4.º João Ourique; 5.º, Horacio Werne e 6.º, Anibal R. Almeida.

Diretor dos cronometristas, dr. João Corrêa da Costa; Cronometristas: 1.º colocado, Domingos Sá Reis, Miguel de Brito e Mario Lenk; 2os. colocados, José Ferreira Lima, Rubens Esposel e André Sergio de Silos.

Inspetor chefe, prof. Jonas Corrêa da Costa; Auxiliares, Manoel Corrêa, Francisco de Oliveira e Arthur Telini.

Saltos — Juiz-chefe, Haythor Queiroz; auxiliares, Dinarte C. Costa e Belmiro Cabral.

Lançamentos — Juiz chefe, Fritz Repsold; auxiliares, Enio Manhães, Victor Assis Brasil e Silio F. Lima.

Encarregado do material — José Porfirio.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Os jogos de hoje e de amanhã

Mais alguns jogos em disputa dos campeonatos individuais de classes, que a Federação Metropolitana de Tenis vem promovendo entre os seus tenistas, serão realizados nas tardes de hoje e de amanhã, entre os seguintes tenistas:

Hoje — Às 3 ½ da tarde — Quadras do Fluminense — Laura Moraes x Elza Pedrosa.

Laura Fonseca x Elza Murgel.

Às 5 ½ da tarde — Quadras do Fluminense — A. Pedutto x Vitor Pinheiro.

Às 6 ½ da tarde — C. Murray x A. Maim.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Às 3 ½ da tarde — Quadras do Fluminense — J. Murgel x Haymo Sachs.

Nelson Lopes x João Castro.

C. Burlamaqui x A. Roselli.

Às 4 ½ da tarde — L. Chaloub x Ruy Martinho.

J. Castro Netto x B. Campos.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Dentre os jogos realizados ontem à tarde, desse certame, figura, a prova final do campeonato de senhoras, correspondente à primeira classe, realizado nas quadras do Country Clube, entre as tenistas Florence Teixeira e Ruth Mesquita.

Conforme era esperado, verificou-se nesse matche decisivo, a vitória da sra. Florence Teixeira, que numa partida regularmente disputada levou de vencida a sra. Ruth Mesquita por 2x0 (6x2 e 6x1).

Nos demais jogos realizados foram vencedores, Elza Murgel que ganhou de M. Cappuccini por 2x0 (6x2 e 8x4).

Na prova semi-final, Florence Teixeira venceu Marly Barros por 2x1 (6x4, 4x6 e 8x6).

O jogo decisivo da classe de estreantes, foi ganho por O. Bustamante Silva por 2x0 (8x3 e 6x2) contra Mario de Oliveira.

CAMPEONATO DE SENHORAS

O Country Club venceu o Tijuca

Nas quadras do Fluminense, foi disputado ontem à tarde, mais um match do terceiro turno, do campeonato de senhoras, inter-clubes, da primeira classe, da F.M.T. entre os clubes Tijuca e Country Clube.

A representação do grêmio de Ipanema, marcou nova vitória, sôbre as tijucanas, pela contagem de 5x0.

YACHTING

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE VELA E MOTOR

Terão inicio, no domingo próximo, dia 5 do corrente, as séries de regatas à vela, em disputa do Campeonato Metropolitano de Vela, para as quais se inscreveram cerca de 40 barcos, distribuidos pelas diversas classes.

A raia será a do Fluminense Yacht Clube, o qual tem sido incontestavelmente o grande animador da Vela entre nós.

Tomarão parte nessas regatas, barcos do Fluminense Yacht Clube, Yacht Clube Brasileiro, Rio Yacht Clube, Escola Naval, Clube dos Caiçaras, Clube de Regatas Guanabara e Clube dos Tabajaras.

O tiro de preparação será dado à 1 hora da tarde, sendo a linha de partida a que fica entre o *stand* dos Juizes, no Fluminense Yacht Clube e a bóia n.º 1.

FUTEBOL

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO DA F. M. F.

Somente como amador, Vicente poderá jogar

Conforme estava marcado, reuniu-se ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Football, o Conselho Supremo, em sessão extraordinária.

Em vista de presidente Gastão Soares de Moura Filho estar ausente desta capital, o principal assunto a ser tratado na referida reunião, teve de ser adiado para a próxima sessão, que era o da indicação do sr. Joaquim Guimarães para a chefia do Departamento de Arbitros.

Aproveitando a presença de todos os conselheiros, foi tratado o único "caso" existente no expediente da sessão, que era o da decisão do presidente da entidade, decorrente da decisão dada ao recurso do jogador Vicente de Paula e Silva, que se transfere como amador do Vasco para o Flamengo, julgando legal, dentro das leis existentes. O Conselho, por unanimidade, votou favoravel à decisão dada pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, ficando, assim, concedida a transferência, sómente como amador ao referido player.

Nada mais foi tratado na sessão de ontem.

Peregrinação a Méca

Simlas, 2 (Reuters) — Apesar das dificuldades criadas pela guerra, sabe-se que os fieis mussulmanos terão todas as facilidades para a realização da sua peregrinação anual a Méca, que deve ser levada a efeito na última semana de dezembro próximo. A partida dos navios destinados ao transporte dos peregrinos começará logo depois de encerradas as tradicionais festas do Ramadan.

Noivado Imperial

Tóquio, 2 (Reuters) — Foi hoje anunciado o noivado do principe imperial Takahito Mikasa, irmão mais novo do Imperador Hirohito, com a jovem Yuriko Takagi, filha do visconde Seitoky. O casamento será celebrado nesta capital, em fins deste mês.

O principe Takahito é o primeiro chefe da casa de Mikasa, tendo nascido nesta capital a 2 de dezembro de 1915.

GHANDI

Wardhas, India, 2 (Reuters) — O mahatma Ghandi celebrou hoje seu 73º aniversário calmamente, passando o dia a fiar e a orar. Como em anos anteriores, foram inumeras as mensagens de felicitações que recebeu. Os festejos de seu aniversário, que começaram por todo o país há uma quinzena terminaram hoje com procissões e reuniões em sua honra ... "Felicês e não violencia".

Academia Carioca de Letras

Na terça-feira última esteve reunida a Academia Carioca de Letras, em sessão semanal, sob a presidência do sr. Afonso Costa.

Segundo prática adotada pela Academia, foram lembradas as datas, deste mês, correspondentes a falecimentos de patronos, e assim houve referência ao de França Junior, a 27, em 1890, ao de Laurindo Rabelo a 28, em 1864 e ao de Machado de Assis a 29, em 1908. A respeito de França Junior, o presidente aduziu palavras denunciadoras do desacerto em que labora matutino desta capital, publicando, nestes quinze dias e por duas vezes, que o inesquecivel folhetinista nascera na Baía, quando era ele filho do Distrito Federal, de acordo com todas as opiniões, menos a de Arthur Azevedo em certo trabalho biográfico. Em torno de Machado de Assis falou o sr. Henrique Orciuoli, secundado pelo sr. Modesto de Abreu.

Referindo-se a patronos, informou o presidente que a Associação dos Jornalistas Católicos realizara, ultimamente, dois importantes trabalhos, por meio de conferências sobre as individualidades de Carlos de Laet e de Evaristo da Veiga, patronos da Academia, afirmando que esse gesto da Associação merecia louvores, pois muito concorria para o maior prestigio do nome de tão ilustres brasileiros. Adiantou ainda que na "Revista de Cultura" e na "Revista Filológica" são várias os estudos sobre Carlos de Laet.

Continuando, o presidente tratou da obra de intercambio realizada pelo escritor e cientista argentino professor Juan Ramon Beltran, através de cerca de doze conferências, subordinadas a temas litero-cientificos e sob orientação de alto critério e saber, dizendo que o Brasil lhe ficava devendo muito por isso, tanto essa obra representava as maiores utilidades do verdadeiro intercambio intelectual; informou que a Academia se rejubilara com isso e tomara parte nas homenagens promovidas ao professor Beltran, como lhe transmitira mensagem de aplausos e de gratidão, enquanto resolvia agora incluir-lhe o nome no seu quadro de membros correspondentes, como ao escritor Ricardo M. Fernandez Mira, empenhados ambos na maior divulgação do intercambio entre a República Argentina e o Brasil.

Ainda a propósito de intercambio cultural, teve o presidente palavras de louvor para o grande poeta uruguaio Gaston Figueira, excelente amigo do Brasil, pela antologia de poetas brasileiros que ora organizou e publicou, em anexo da importante revista "Universidad de Antioquia" e numa tradução que sómente ele, poeta e modernista, poderia fazê-lo.

Por ocorrer, ao dia seguinte, 1 de outubro, mais um aniversário do "Jornal do Comércio", o presidente salientou que esse diário representa verdadeiro patrimônio das letras, da inteligência e da cultura do Brasil, e que, tendo em consideração tais predicados e ainda o fato de ser nas suas colunas que a Academia tem encontrado o veículo mais eficiente de sua divulgação, graças à bondade então de Felix Pacheco e agora de Elmano Cardim cumpria à Academia fizesse o registro da efeméride por entre aplausos efusivos e que se desse comunicação disso ao ilustre diretor do secular matutino.

O sr. D. Martins de Oliveira disse da passagem da efeméride relativa a Dante e traçou o respeito do altissimo poeta uma crônica de louvor, de entusiasmo e admiração, demonstrando como através da obra do excelso florentino, pôde proclamar a sua profissão de fé cristã neste momento. Em seguida leu a tradução, que fez, em versos rimados, do primeiro canto do "Inferno".

Além de comunicações de interesse administrativo, o sr. Candido Jucá referiu-se ao decreto ora expedido pelo governo federal de relação às obras de Ruy Barbosa, que serão publicadas, dizendo que esse ato mostra como o governo, por intermédio do Ministério da Educação, se empenha nos serviços de nossa cultura.

Disse o presidente que no mês passado ocuparam o microfone da estação PRD-5, nos dias indicados, fazendo palestras de ordem cultural, os srs.: C. Sussekind de Mendonça a 4, Candido Jucá a 8, Carlos Rubens a 15, Jonatas Serrano a 18, Martins de Oliveira a 22, Henrique Lagden a 26 e Raul Pederneiras a 29.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO
Pagamento de juros
APOLICES AO PORTADOR DA SÉRIE "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto p. findo as relações até o n. 2564.

Rio, 2 de outubro de 1941.

(Y 02786)

FESTAS DA PENNA

A Administração, atendendo aos reiterados pedidos que lhe tem sido feitos, resolveu impedir a entrada nos portões da Penha e Chacara do Capitão, as Escolas de Samba, Cordões e outros grupos desta natureza, por julgar os seus movimentos e exibições incompativeis com o culto e respeito devidos a N. Senhora da Penha e contrastarem com a tranquilidade dos fiéis devotos que se vêm desobrigar de seus piedosos votos.

(ass.) Dr. Nelson Medrado Dias — JUIZ. (Y 02761)

PRODUTOS ROCHE, S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 13 do corrente, às 10 horas da manhã na séde social, à rua Evaristo da Veiga n. 101, 1º andar, para deliberarem sobre a alteração a introduzir na denominação da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941.

A DIRETORIA.
(Y 01871)

LIVROS NOVOS

General Klinger — UM ANO DE ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA BRASILEIRA

O general Klinger reuniu em folheto numerosos artigos publicados em varios periodicos na defesa do seu sistema ortográfico. Assim, torna-se, agora, a todos acessivel verificar o que foi o primeiro ano de propaganda realizado pelo autor da ortografia.

Jonas Barkitt — JEANETTE MAC DONALD

Constitue o primeiro volumezin de coleção "Idolos do Publico" o estudo de Jonas Barkitt sobre Jeanette Mac Donald.

Têm os "fans" da bela estrela, por tudo, com o que se deliciar.

Adonis Filho — TASSO DA SILVEIRA E O TEMA DA POESIA ETERNA

O sr. Adonis Filho, autor de um ensaio e de um romance, publicou interessante estudo sobre a obra poetica de Tasso da Silveira, no qual visa ressaltar o duplo aspecto da produção do autor de "Cantos do Campo de Batalha", o lirismo, bem nacional e o infinitamente humano, eterno.

Maior consumo de carvão nacional na Central Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil tendo em vista o grande aumento nos preços do carvão estrangeiro, determinou providências, no sentido de ser fomentado o consumo desse combustivel de origem nacional.

Assim é que decresceu de ...... 22.000 toneladas para 13.000, a utilização da hulha adquirida no exterior, ao mesmo tempo em que a grande ferrovia passou a queimar 18.000 toneladas de carvão brasileiro, ao invés de 12.000, como anteriormente.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cotações, coberturas e remessas para importação as seguintes taxas: [illegible]

COMPRA DO OURO

[illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 1-10-941)

[illegible]

Cambio Livre Especial

[illegible]

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$548	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ (t/v)	40.30	40.30
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.45	c 23.45
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.30	c 23.30
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.45	c 23.45
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.30
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 2.

A's 14.29 horas:	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 426.50	P. 426.50
Taxa de compra	P. 426.00	P. 425.00

MONTEVIDÉU, 2.

A's 14.29 horas: Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista.		
Taxa de venda	P. —	P. 9.25
Taxa de compra	P. —	P. 9.15
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 226.75	P. 227.50
Taxa de compra	P. 226.25	P. 227.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	39.10.0	45.0.0
Novo Funding, 1914	11.10.0	12.0.0
Conversão, 1910, 4 %	11.10.0	11.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.5.0	13.5.0
Funding de 1931, 5 % — B.	40.0.0	39.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.0.0	11.0.0
Baía, 1928, 5 %	6.10.0	6.10.0
Pará, 4 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.10.0	24.10.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.10.0	5.10.0
São Paulo Gás	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.3	0.7.3
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	63.0.0	65.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.6	1.12.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1985	16.0.0	16.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.0	2.10.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.4 1/2	0.17.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.0	1.6.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	42.0.0	42.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	106.2.6	106.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.12.6	82.12.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1941, em sacas de 60 quilos:

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.036	1.036
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.154	
Pela Leopoldina	912	2.066
Do Estado do Rio: Pela C. do Brasil	32	
Pela Leopoldina	94	
Regulador	505	631
Do Espirito Santo: Regulador	327	327
		4.060
Até o dia 1: De São Paulo	576	
De Minas Gerais	2.621	
Do Estado do Rio	379	
Do Espirito Santo	378	[illegible]
Até esta data: De São Paulo	1.612	
De Minas Gerais	4.717	
Do Estado do Rio	1.310	
Do Espirito Santo	1.105	[illegible]
Existencia anterior — dia 1		296.100
Entradas de hoje		4.590
		300.690

Embarques: Não houve.

Até o dia 1	33.018	
Até esta data	33.018	
Consumo local diario	800	800
Existencia ás 6 horas da tarde		300.000

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas sem modificação nas cotações e com transações reduzidas.

As vendas registradas foram de 115 sacas, ao preço de 27$800, por 10 quilos de tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 43$000; duro, 41$000; anterior, mole, 43$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 205 sacas; anterior, 8 sacas; mesmo dia no ano passado, 11.545 sacas.

Entraram: ontem, 28.155 sacas; anterior, 29.877 sacas; mesmo dia no ano passado, 13.918 sacas.

Existencia: ontem, 548.874 sacas; anterior, 515.593 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.438.582 sacas.

Saidas	Sacas
Por cabotagem	200

NOVA YORK, 2.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	12.12	12.05	12.12
Em março, 1942	12.34	12.27	12.34
Em maio, 1942	12.43	12.35	12.42
Em julho, 1942	12.53	12.45	12.51
Em setembro, 1942	12.65	—	12.62
Vendas	13.000		9.000

Posição do mercado: anterior, firme; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado acusou baixa de 7 a 8 pontos e no fechamento baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	8.14	—	8.14
Em março, 1942	8.42	—	8.42
Em maio, 1942	8.60	—	8.60
Em julho, 1942	—	—	—
Em setembro, 1942	—	—	—
Vendas	1.000		—

Posição do mercado: anterior, apenas estavel; Abertura, paralisado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado inalterado, e no fechamento, inalterado.

UM NOVO EMPRÉSTIMO ESTADUAL

Uma nova emissão estadual está sendo oferecida estes dias, até 10 de outubro, á subscrição publica. Trata-se de um emprestimo do Estado do Espirito Santo, na importancia de 50.000 contos, contratado com o Banco de Minas Gerais autorizado pelo decreto-lei 12.836. O *Correio da Manhã* já publicou nas suas edições de 1 e 2 de outubro, as principais caracteristicas do emprestimo. Ele pertence ao tipo das apolices estaduais de 8 % ao portador. Cada apolice tem um valor nominal de 500$000.

Os juros são pagos trimestralmente, a partir de 1 de janeiro de 1942, o que é mais comodo para os portadores do que o pagamento semestral, ainda em uso para a maior parte dos titulos publicos. A amortização será efetuada em 20 anos, a partir de dezembro de 1942, mediante sorteio sujeito ao processo que assegure o resgate anual de 5 apolices por grupo de 100, de numeração consecutiva.

Os novos titulos serão cotados na Bolsa do Rio de Janeiro e eventualmente em outras praças. Notamos que tres apolices do Estado do Espirito Santo já estão sendo cotadas na Bolsa do Rio, uma do tipo 6 % e duas do de 8 %, e que existe para tais valores um mercado regular e ás vezes muito animado.

O fim do novo emprestimo é ao mesmo tempo de ordem financeira e economica. Em primeiro lugar, ele deve servir para a consolidação da divida interna fundada e flutuante do Estado do Espirito Santo, mas uma parte do produto da emissão, será utilizada em trabalhos publicos, em particular á ampliação e aparelhamento do porto de Vitoria e desenvolvimento da rede rodoviaria do Estado.

Segundo as indicações dadas por ocasião do projeto do emprestimo, pelo Interventor Federal no Estado do Espirito Santo, a divida publica daquele Estado se divide da seguinte maneira:

Divida publica	Importancias
Flutuante	15.291:614$
Interna fundada	24.700:700$
Externa fundada	1.060:770$
Total	41.050:084$

A divida exterior do Estado não consta do emprestimo de consolidação. A divida fundada interna e a divida flutuante se elevam juntamente a um montante de 40.000 contos. Por conseguinte, 10.000 contos do novo emprestimo ficarão ainda á disposição do Estado para o melhoramento do porto de Vitoria e da rede rodoviaria.

Em 1940, o serviço da divida interior e flutuante custou .... 4.236:672$, o que representa 10 % das despesas totais do Estado. Para este ano, as receitas do Estado do Espirito Santo se elevam a 42.350:000$ e suas despesas a 42.160:806$000. O orçamento deixa portanto um *superavit* de reis 189:194$. Como constatou o Conselho Tecnico de Economia e Finanças no seu relatorio sobre o projeto de emprestimo, "a situação financeira do Estado do Espirito Santo é relativamente boa".

Alem disso, o Estado dá garantias especiais aos portadores do novo emprestimo. Diversas rendas do Estado, proveniente do café, do caminho de ferro Leopoldina, do porto de Vitoria, etc., serão recolhidas diretamente ao Banco de Minas Gerais que efetuará o serviço de juros e amortizações.

55$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 48$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$00 e de 2.ª, ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem 6$300 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	—	8.300
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	145.200	145.200
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o sul do Brasil	—	2.000
Existência em sacos de 60 quilos	101.900	101.900

NOVA YORK, 2. (Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.46	2.45	2.44½
Em março	2.38	2.39	2.39½
Em maio	2.39	2.39	2.39½
Em julho	2.39	2.39	2.39½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

Entraram de Natal 245 fardos, da Paraiba 746 ditos e do Ceará 55. Total: 1.046. Sairam 275 fardos e ficaram em deposito 10.150 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 69$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 58$000 a 59$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Mantas, tipos 2 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	52$000 a 52$000	
Base 5, Sertão	70$000 a 70$000	
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	7.300	7.300
Exportação:		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	82.300	82.900

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	47$600	—
Em novembro	48$600	—
Em dezembro	49$800	—
Em janeiro	51$000	—
Em fevereiro	51$800	—
Em março	52$500	—
Em abril	51$200	—
Em maio	50$300	—
Em junho	48$600	—

Vendas: 2.500 arrobas.

Estado do mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem: Algodão para entrega: [illegible]

[illegible]

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 1.920 sacos, de Macaé 300 ditos e de Minas Gerais 100. Sairam 1.120 sacos e ficaram em deposito 18.514 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal 65$000 a 68$000; demerara de 55$000 a

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, [illegible]

[illegible]

VENDAS

[illegible]

5 Idem		805$000
50 Idem cautelas		783$060
98 Reajustamento		876$000
Obrigações da União:		
150 Tesouro, 1932		1:067$000
Municipais:		
60 Empr. 1917, port., s/juros		154$000
50 Emprestimo 1931		215$300
Apolices da Prefeitura dos Estados:		
1017 Recife, 4 % c/ juros		26$000
Estaduais:		
12 Minas 7 %, port. ex/juros		935$000
120 Minas 1934, 1.ª série		179$500
5 Idem		180$000
356 Idem, 2.ª série		193$000
11 Idem		193$500
250 Idem, 3.ª série		186$000
11 Pernambuco		93$000
127 Idem		92$500
100 Rodoviarias Rio Grande do Sul		1:047$000
88 S. Paulo		220$000
120 Idem, Uniformizadas		1:090$000
Ações de Bancos:		
100 Brasil		444$000
5 Idem		443$000
56 Comercio, nom.		320$000
Ações de Companhias:		
1 Seg. "Previdente"		3:025$000
20 America Fabril		320$000
735 D. de Santos, nom.		219$000
30 Idem		220$000
Debentures:		
60 Cia. Cervejaria Brahma		1:090$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna: Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:070$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:045$
Tesouro 1932, 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1930, 1:000$	—	1:045$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	800$000	807$000
Div. Emissões, nom. 5 %	810$000	809$000
Div. Emissões, port.	809$000	808$000
Div. Em. cautela	793$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	878$000	876$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	804$000	—
Divida Externa:		
Emp. de 1926, 6 ½ %	3:660$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	970$000	—
Ditas de 1:000$, 5 % port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 8 % 1.ª série	180$000	179$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	195$000	194$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	155$500	185$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	92$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:092$	1:090$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	215$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	161$500
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	684$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ %	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	960$000	948$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	550$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	380$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	850$000
Ditas, 8 %	900$000	—
Prefeitura do Recife, 50$, 4 %	—	26$000

[illegible]

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 3 — Diretoria de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para [illegible]

... no Pavilhão de Virus do Instituto Oswaldo Cruz e pintura geral do edificio do Observatorio Nacional.

Dia 3 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de capacho de coco [illegible] sem barra, fichários e maquinas.

Dia 5 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de [illegible] para lixo.

Dia 4 — Divisão de Fomento da Produção Animal, Inspetoria Regional em Pinheiros, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 6 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para instalação de barbearia.

Dia 6 — Serviço do Material dos Correios e Telegrafos, para o fornecimento de material telegráfico.

Dia 8 — Serviço Especial do Instituto do Trabalho, para o fornecimento de mobiliário.

Dia 8 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos, ferramentas, pertences, etc.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de outubro de 1941	3.917:859$100
Total	3.917:859$100
Em igual periodo de 1940	[illegible]
Diferença para mais em 1941	[illegible]
Renda arrecadada de 1 de janeiro a 1 de outubro de 1941	[illegible]
Em igual periodo de 1940	[illegible]
Diferença para mais em 1941	[illegible]

Economia & Finanças

OITO MESES DE COMÉRCIO EXTERIOR

A exportação do Brasil, de janeiro a agosto do corrente ano, somou 4.197.000 contos e a importação 3.341.000 contos, resultando um saldo favoravel ao nosso país de 856 mil contos.

Cerca de 30 % dessa exportação estão representados por dois dos principais produtos, avultando o café e o algodão em rama, que, só eles, contribuiram com 46 % do valor total da exportação.

Verificamos, outrossim, que o único produto que registrou declínio de valor em 1941, relativamente a igual período de 1940, foi a carne. Entretanto, este produto demonstra estar reagindo auspiciosamente, pois, no mês de agosto exportamos 69.810 toneladas, cifra bastante superior á médial mensal dos embarques efetuados nos meses anteriores.

Com relação aos tecidos de algodão, houve tambem, consideravel aumento, confirmando o ascenso iniciado com as vendas do mês de julho último.

Do confronto dos algarismos do comércio nos oito primeiros meses de 1941 com os relativos a igual periodo do ano anterior, ressalta o aumento de vendas nas quatro classes de produtos em que se divide a nossa estatística de comércio exterior, notadamente na classe de matérias primas. Por outro lado, no que se refere á importação, o decrescimo atingiu todas as classes, exceto na de gêneros alimentícios.

O valor de nosso intercâmbio com o exterior, no mês de agosto, ascendeu a 1.193.000 contos, superando qualquer dos mercados anteriores do corrente ano.

COOPERATIVAS ESCOLARES DO PARANÁ

O sr. Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, comunicou ao sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, que o Estado do Paraná conta, atualmente, com 89 cooperativas escolares, em vias de se adaptarem ás disposições legais, afim de constituirem, uma federação de cooperativas escolares com o capital mínimo inicial de 350 contos de réis.

Dentre essas entidades, algumas existem, como a "Cooperativa Escolar Xavier da Silva", que funciona no grupo escolar do mesmo nome, em Curitiba, cujo balanço acusa saldos que oscilam entre 10 e 15 contos de réis. Mantêm essas cooperativas, que vinham obedecendo á orientação da Diretoria de Educação do Estado do Paraná, vultoso patrimônio, em livros, cadernos, lapis e outros materiais escolares, os quais são fornecidos ao preço de custo aos alunos de maior posse e entregues, gratuitamente, aos alunos pobres. Contam ainda essas cooperativas, de finalidade eminentemente educacionais, com oficinas tipográficas, museus, gabinetes odontológicos, brinquedos para os alunos do "Jardim da Infância", etc., o que lhes permite realizar uma obra de alta importância, colaborando com a Diretoria Geral da Educação no fomento da instrução pública no Estado do Paraná.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JERCILIO PEIXOTO

A requerimento de Souza Mattos & Cia., credores da quantia de 2:085$000, triplicata, o juiz da 3ª vara civel decretou a falencia de Jercilio Peixoto, estabelecido á rua Guaporé, 130 — Braz de Pina.

O termo legal retroagiu a 27 de julho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 10 de dezembro vindouro á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

A. R. FERRAZ

Atendendo ao requerimento de Fonseca Seixas & Cia., credores da quantia de 4:943$600, duplicata, o juiz da 4ª vara civel decretou a falencia de A. R. Fonseca sucessor de Ferraz & Pinheiro, estabelecido á rua Buenos Aires, 17-1º andar, sala 12. O termo legal retroagiu a 23 de julho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 20 de dezembro vindouro, ás 2 horas da tarde e nomeados sindicos os requerentes.

COMPANHIA DE OLEOS E PRODUTOS QUIMICOS S|A.

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar Alvaro Tornaghi, liquidatario da massa falida da firma supra a dar andamento imediato á prestação de suas contas, sob as penas da lei.

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra a prosseguir no processo, dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

HORACIO AUGUSTO & CIA. LTDA.

Designado o dia 28 de novembro vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra (4ª vara civel).

EDGARD FRANCISCO CARDOSO

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados.

PALMIRO PESSEGANI & CIA. LTDA.

O juiz da 3ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Mesbla S|A., na concordata da firma supra.

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel adiou a assembléia marcada para ontem e designou o dia 18 de novembro vindouro, ás 2 horas para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

4ª vara civel — Oscar Alves Pimentel & Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Antonina, vapor nacional "Venus".

De Buenos Aires, vapor argentino "Aguila II".

De Santos, vapor nacional "Midosi".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".

De Nova York e escalas, vapor americano "Mormacmoon".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor sueco "Gravia".

Para São Mateus, hiate nacional "União".

Para São Francisco e escala, vapor nacional "Vapor".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquí".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.425:740$700
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	2.602:772$200
Em igual periodo em 1940	2.176:805$800
Diferença para mais em 1941	126:966$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 2-10-1941)

N. 1.316 — De Buenos Aires, vapor argentino "Manila II" (varios generos), sr. Dirceu Duarte.

N. 1.317 — De Filadelfia, vapor panamenho "Fidor" (lastro), sr. Pacheco.

N. 1.318 — De Buenos Aires, avião americano "N.C. 33-612" (encomenda), sr. Helio.

N. 1.319 — De Santos, vapor nacional "Midosi" (varios generos), sr. Melo Mota.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.90	6.90
Em dezembro	7.10	7.09

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.92.50	6.92.50
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.22.50	1.28.12
Em março	1.27.12	1.27.62

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, a demolição imedita das mesmas.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 2.

Abertura — Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.98	8.01
Em março	8.12	8.16
Em maio	8.23	8.25
Em julho	8.31	8.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, irregular.

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.94	7.99
Em março	8.07	8.14
Em maio	8.17	8.24
Em julho	8.26	8.33
Vendas	60.000	30.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 2.

Abertura — Disponivel — Latex	Hoje	Anterior
Crepe	28 ¾	28 ¾
Smoked Plantation Sheets, etc.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em dezembro	14.85	14.78
Em março	14.84	14.77

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 267; vitelos, 62; suinos, 13.

Rejeitados — Bois, 2; vitelos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 189 3|4; vitelos, 8 3|4; suinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 78 1|4; vitelos, 52 1|4; suinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 2$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 56; vitelos, 2 1|2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 225; vitelos, 48.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 142 2|4; vitelos, 30 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 154; vitelos, 6; suinos, 17.

Rejeitados — Parciais, 520 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$600.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Aracajú "Anibal Benevolo"	3
Porto Alegre "Araranguá"	3
Portos do norte "Itapura"	3
Porto Alegre "Itanagé"	3
Belem e esc. "D. Pedro II"	4
Belem e esc. "Pará"	4
Nova York "Mormacrey"	4
Portos do sul "Carl Roepcke"	5
Baía Blanca "Felipe Camarão"	5
Porto Alegre "Joazeiro"	6
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	6
Norfolk "Stanley Griffit"	6

VAPORES A SAIR

Antonina e esc. "Apodi"	3
Porto Alegre e esc. "Araxá"	3
Laguna "Murtinho"	3
Rio Grande e esc. "Iguassú"	3
Nova York e esc. "Gonçalves Dias"	3
Santos "Bagé"	3
Antonina e esc. "Tutoia"	3
Santos "Afonso Pena"	3
Recife e esc. "Caxias"	3
Porto Alegre e esc. "Itapé"	3
Porto Alegre e esc. "Tietê"	4
Belém e esc. "Itanagé"	4
Antonina e esc. "Aragano"	4
Santos "Anibal Benevolo"	4
Buenos Aires e esc. "Mormacmoon"	4
Antonina e esc. "Venus"	4
Cabedelo e esc. "Araranguá"	4
Cabedelo e esc. "Jangadeiro"	5
Buenos Aires e esc. "Mormacrey"	5
Porto Alegre e esc. "Itapuca"	5
Nova York "Mauá"	8

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone: 22-2302.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

Na rua 24 de Maio, em frente á delegacia do 13º distrito, o onibus 863, da Viação Renascença, linha Meyer-Monroe, dirigido pelo motorista Antonio Santos, perdendo a direção se precipitou contra um poste, ferindo tres pessoas que se achavam proximo. São elas: Maria Emilia Pereira, moradora á rua Bela Vista, 185; Nilsa Camargo, de 14 anos, aluna da Escola Paulo de Frontin e a jovem Gilka do Vale residente á rua Ana Teles, 317. Esta ultima, menos feliz que as duas outras, teve o craneo fraturado e foi internada no H. P. S.

O chauffeur fugiu.

— Na avenida Beira Mar, proximo á praça Paris, o auto 225, do Corpo Diplomatico, em que viajavam os srs. Castelo Branco e Souza Freitas, do Ministerio das Relações Exteriores, chocou-se com a barata 3969, dirigida pelo academico de medicina Carlos Hojaim, sofrendo ambos os carros ligeiras avarias. Não houve, felizmente, vitimas pessoais a lamentar. O 4º distrito registrou o fato.

— Outra vitima dos autos foi o menor Bernardino Xavier, morador á rua Ana Neri, 794, atropelado proximo ao domicilio. Recebeu socorros na Assistencia.

— O operario Wilson Hansi[illegible], morador na estrada da Portela, foi atropelado proximo ao domicilio, recebendo contusões e escoriações Retirou-se após aos curativos.

Na rua 24 de Maio, o carro particular 3083, dirigido pelo guarda civil João de Oliveira, morador á estrada do Portela, 35, derrapou e, perdendo a direção, foi contra o predio n. 87, sofrendo o guarda que o dirigia ferimentos que o levaram a internar-se no H. P. S.

— O menor Lenine, de 10 anos, filho de Valdemar Sampaio, morador á estrada Velha da Tijuca, 58, foi, na avenida Suburbana, em frente a Del Castilho, colhido por auto, sofrendo fratura do craneo. Foi internado no H. P. S.

— Na rua 1º de Março, esquina do Rosario, o onibus 449, da V. Continental, linha praça 11 — [illegible], dirigido pelo chauffeur Alberto Braga, colheu o servente do Banco do Brasil João Silva, morador á rua Juliano Andrade, 41, e o estucador [illegible] Cruz, domiciliado á rua Alves do Vale, 36. Ambos receberam contusões diversas, retirando-se depois de pensados.

FURTARAM A CARTEIRA AO ADVOGADO

A's autoridades do 7º distrito queixou-se o advogado Roberto Fernandes, que foi surpreendido no seu escritorio, á avenida Rio Branco, 137, 7º andar, na carteira, em [illegible] a importancia de 4:705$000, [illegible] emitidos pelo dr. Saul Fernandes, contra o Banco Frances Italiano.

Foi aberto inquerito.

QUEDAS

O menor Garson, de 6 anos, filho de Pedro Silva, morador á rua Feliciano Pires, 14, ontem, no domicilio, foi vitima de lamentavel acidente, sofrendo ferimentos que o levaram a internar-se no H. P. S. O menino caiu sobre uma lata, recebendo um golpe no abdomen.

— Em consequencia de queda no domicilio, foi internada no H. P. S. a jovem Alice Lemos, residente á rua Uruguai n. 326.

AGRESSÕES

Na casa n. 190 da rua ulio do Carmo, foi agredida a Gilete a infeliz Carmen Machado, que sofreu ferimentos nos pulsos. Aparece como agressora Iracema Cardoso, tambem ali residente, que fugiu.

— Maria de Lourdes Silva, casada com Osvaldo Silva, foi por este agredida a socos no domicilio, á rua Filomena Nunes, 350, em Olaria. Recebeu contusões no rosto e retirou-se depois de pensada na Assistencia.

— Gaguinho, alcunha do conhecido desordeiro, entrou numa casa sem numero do morro da Favela e, armado de revolver, agrediu a tiros Dora Florencia Morais e seu marido, Julio Francisco Ferreira, estivador, ferindo-os no braço direito e na coxa esquerda. Ambos se retiraram após aos curativos na Assistencia. O agressor fugiu.

MORTO POR TREM

A' margem da linha ferrea, entre Sampaio e Engenho Novo, foi encontrado, por um rondante da Estrada, o cadaver de um homem, de cor parda, modestamente trajado e em adeantado estado de decomposição. O corpo foi removido para o necroterio.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Silipaldi Micoeli, vendedor ambulante, morador á rua Visconde de Itauna, 183, por favor, foi ali encontrado morto por outras pessoas da casa, que logo se apressaram em comunicar o caso á policia. Esta fez remover o corpo para o necroterio.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

No Pronto Socorro, foram medicados, ontem, as seguintes pessoas:

José, de 13 anos de idade, filho de Oscar Gomes da Costa, residente em São Gonçalo, com fratura da clavicula esquerda, em consequencia de queda de bonde;

— Silvio Moraes Ribeiro, residente em Barreto, com contusões no ante-braço esquerdo, em consequencia de agressão;

— Zelia, de 10 anos de idade, filha de Elias Carvalho, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 657, com ferimento contuso na perna direita, em consequencia de queda.

AS BASES DA SINDICALIZAÇÃO RURAL

Ao cabo de intenso trabalho, a Comissão de Sindicalização Rural, designada pelo presidente da Republica para organizar a sindicalização rural, poude chegar ao termo da primeira fase de sua atividade. Como se sabe, o Ministério da Agricultura organizou um ante-projeto de lei, que, submetido ao presidente da Republica, deu em resultado a organização da comissão inter-ministerial, acrescida dos representantes da pecuária, da lavoura e das indústrias rurais, e do orgão técnico do Ministério da Agricultura, tendo a mesma sido composta, finalmente, dos seguintes membros:

Arthur Torres Filho, presidente; Rego Monteiro, representante do Ministério do Trabalho; Talma Campos Guimarães, representante do Ministério da Justiça; Antonio de Arruda Camara, representante do Ministério da Agricultura; Ben-Hur Ferreira Raposo, representante do Serviço de Economia Rural; M. Mendes Batista da Silva, representante das indústrias rurais (Pernambuco); Malta Cardoso, representante da lavoura (São Paulo); e Silvio da Cunha Echenique, representante da pecuária (Rio Grande do Sul).

Nas sessões plenárias já realizadas pela comissão, foram estudados os pontos mais importantes do ante-projeto, ficando assentada a orientação a ser seguida na organização da lei em seus pontos fundamentais. O enquadramento sindical, o campo de aplicação da lei, o conceito de agricultura (lavoura e pecuária), a situação da caça e da pesca e sua representação na agricultura, e discriminação da base territorial dos sindicatos e suas federações, além de outros pormenores indispensáveis ao esclarecimento mútuo entre os vários membros da Comissão quanto ás questões especiais de cada um, foram meticulosamente debatidos.

A publicação das obras de Ruy Barbosa

De acôrdo com o decreto-lei que autorizou o Ministério da Educação e Saúde a publicar as *Obras Completas* de Ruy Barbosa, vão ser editados, ainda no corrente ano, quatro tomos dos cincoenta volumes que as mesmas constituirão.

O primeiro tomo a sair da Imprensa Nacional será "Reforma do Ensino Secundário e Superior", que está nas últimas provas e que, como os dois que se seguirão dedicados á "Reforma do Ensino Primário e Normal", terá prefácio e notas do sr. Thiers Martins Moreira.

O quarto e último tomo a aparecer este ano será o "Parecer sôbre a parte geral do Código Civil" — trabalho inédito e incompleto que será publicado com prefácio do professor Santiago Dantas.

O plano de publicação organizado pela Casa de Ruy Barbosa prevê a edição dos seguintes trabalhos no próximo ano: "Réplica", "Discursos na Câmara dos Deputados" — (1879-1884), "Parecer sôbre a emancipação dos escravos", "Lições de Coisas" (Tradução) e "Queda do Império".

REGISTRO DE DIPLOMAS

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas dos agrimensores Francisco Mendes Medeiros e Ramon Llort; dos engenheiros Antonio de Franco e Romeu Ernesto Saner; dos médicos Silvio de Melo Menezes, Propercio Gomes da Fonseca, Euganio de Albuquerque Mesquita, Silvio Gomes de Vasconcellos Galvão, Francisco de Paula Rocha Lagoa e Homero de Miranda Gomes; dos bachareis José Virgilio Castelo Branco Rocha, Leonidas Padua de Melo e Souza, Pedro Tito Pereira, Lourival Henriques dos Santos, Vicente de Paulo Barbosa, Benjamin Antonio Sales Arcuri, Hector da Costa Freitas e Gastão de Souza Ferreira; dos cirurgiões-dentistas Elmar Brigido e Silva, Zilda Fernandes e Rubens Laino Cabral; da enfermeira Alvina Finckler; dos arquitetos Pedro Peixoto Vieira e Raphael Guilherme Monsatché; da pianista Amelia Fernandes Conde e da licenciada em filosofia Elza Thereza Rubem Nina.

Duas pessôas pereceram num incêndio

Toledo, 2 (H. T.) — Duas pessoas pereceram num incendio provocado ontem á noite por um curto circuito numa pequena aldeia perto de Toledo. Uma casa ficou totalmente destruida e as duas vitimas foram encontradas carbonizadas.

Viajou como clandestino dentro de uma caixa

Dublin, 2 (Reuters) — Um homem foi descoberto viajando clandestinamente, em um navio, e que foi desembarcado em Dublin, ontem á noite. Adianta-se que se trata de um pintor francês muito conhecido e antigo membro da força aérea francesa, que conseguiu escapar de Paris, quando os alemães faziam sua entrada naquela capital.

Na ocasião em que foi descoberto pelos estivadores, o passageiro clandestino estava meio sufocado num estado de prostação absoluta, sendo conduzido para o hospital em estado de inconciência, onde foi registrado com o nome de Maurice Carassus de Loubajac.

O mais romanesco da aventura é que êle foi retirado de dentro de uma caixa que vinha consignada a uma firma de Dublin que vende objetos de arte e que continha quadros a óleo destinados a uma exposição a se realizar aquí. Não foi encontrada nenhuma explicação sobre a presença no caixote do estranho passageiro.

O Reich e os cristãos

Berlim, 2 (A. P.) — A gazeta oficial anunciou o confisco de todas as propriedades pertencentes á seita Ciência Cristã, em Magdeburgo, sob alegação de que a mesma exercia "atividades hostis ao povo e ao Estado". Fôra anteriormente anunciado o confisco das propriedades da mesma seita em Berlim.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

MAJOR HENRIQUE ROSSIGNEUX

Viuva Fernand Lefévré e filhos, Dr. Victor Rossigneux, senhora e filhos, Esther Rossigneux, Dr. Alfredo de Lemos Duarte, Dr. Cali Fernand Lefrevré, senhora e filhos, Dr. Pedro de Alcantara Guimarães, senhora e filhos, Lyndolpho Rossigneux, senhora e filhos, Lycio Rossigneux e senhora, Lauro Rossigneux, Helio e Aloysio Rossigneux de Lemos Duarte e demais parentes, agradecem a todos os que manifestaram o seu pezar pelo falecimento de seu pae, sogro, avô e bisavô, HENRIQUE ROSSIGNEUX e convidam para assistir ás missas de 7º dia que mandam celebrar, hoje, sexta-feira, dia 3, ás 9 1|2 horas, na Matriz de São João Baptista, em Niterol e no dia 4 (sabado), ás mesmas horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Victorias). (Y 04127)

LAUDELINA DE PINHO SALGUEIRO

(LA'LA')

(7º DIA)

Seus irmãos, consternados com o falecimento de sua inesquecivel irmã LALA', convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, sabado, 4 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, por cujo ato antecipam os seus agradecimentos. (Y 04100)

JULIO DE CASTRO

CORRETOR DE SEGUROS

A sua familia agradece a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortais, e convidam novamente a assistir a missa de 7º dia, que, pelo eterno descanço de sua alma, faz celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, sabado, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, antecipando sinceros agradecimentos.

Pede-se dispensa de pezames. (Y 02749)

MARIO FRANCISCO DOS SANTOS

(1º Aniversario)

Viuva Maria Olga Cunha dos Santos e filhos convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de seu idolatrado e inesquecivel esposo e pae, MARIO FRANCISCO DOS SANTOS, ás 9 horas, amanhã, sabado, 4 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 02803)

MARIA VICENTINA DE ABREU RIBEIRO DA LUZ

Manoel de Moraes Barros Netto, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, sabado, dia 4, ás 8,30 horas por intenção de sua querida sogra, mãe e avó. (Y 01883)

JOSE' MARIA TORRES FERNANDES

Matilde de Almeida Fernandes, Dr. Carlos Escobeiro Fernandes, senhora e filhos (ausentes), Capitão João de Sousa Fernandes, senhora e filhos, Mercedes Escobeiro Fernandes, Beatriz da Silva Loureiro e Irmãos, Gastão de Almeida e senhora, Carlos Viana de Almeida, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel marido, tio, tio, avô e cunhado, JOSE' MARIA TORRES FERNANDES, e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandarão celebrar amanhã, sábado, ás 10 horas, na igreja de S. José, nesta capital. (Y 02753)

NINA LIBERALLI

Dr. Carlos da Costa Liberalli e senhora, Dr. Carlos Henrique Liberalli, Tenente Marcelo Liberalli e Hugo Liberalli agradecem aos que, de qualquer modo, manifestaram pesar pelo falecimento da sua querida filha e irmã NINA e convidam para a missa que, em sua intenção, farão celebrar amanhã, 4, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Roga-se não apresentar condolências. (Y 01876)

SERTORIO MAXIMIANO DE CASTRO

Rachel Leite Ribeiro de Castro, Geraldo Bezerra Cavalcanti (ausente) e senhora, José Arthur da Frota Moreira, senhora e filhos convidam para a missa de sétimo dia de seu saudoso pai, sogro e avô, a realizar-se no altar-mór da Catedral, hoje, sexta-feira, 3 de outubro, ás 10 horas. (Y 04112)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

AGRADEÇO

a Deus e a Frei Fabiano uma graça alcançada. — *Rosa Pelosi*. (Y 1359)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. DR. LEOPOLDO FEIJÓ BITTENCOURT

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os 4.º e 5.º anistas do Curso Noturno do Externato Amaro Cavalcanti, mandam celebrar missa em ação de graças, depois de amanhã, domingo, dia 5, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, em regozijo pelo restabelecimento do seu ilustre Prof. Dr. LEOPOLDO FEIJO' BITTENCOURT, convidando para esta solenidade de cristã os seus amigos e parentes.

Será oficiante Monsenhor Dr. Henrique Magalhães.

(Y 01861)

A VIDA SOCIAL

Clemenceau no Itamarati

Medeiros e Albuquerque lembrava-se do almoço que o barão do Rio Branco oferecera a Clemenceau, quando da passagem deste pelo Rio de Janeiro.

— Foi no Itamarati, explicava-me o escritor-acadêmico. Você não faz uma idéia dos cuidados extremos que teve o chanceler para pôr á mesa alguns convidados de sua extrema confiança...

— Confiança?

Medeiros disse que sim. E não deixava de andar com a razão. Entre os dois estadistas não havia, até o momento, nenhum conhecimento pessoal. E o barão, admirador da França e devoto da civilização latina, não simpatizava, entretanto, com a obra de politica internacional do Tigre, tôda ela no sentido de unir as francesas e inglesas contra a Alemanha. Vivera longos anos entre alemães. Era amigo de muitos deles. Evidentemente, entre Clemenceau e Bismarck, o barão gostaria mais de almoçar com o ultimo.

— Rio Branco multiplicou-se em zelos, acentuou Medeiros. Queria poucos convidados á mesa, número restrito de gente que falasse bem o francês e não perpetrasse tolices. Deu-me a honra de me incluir na sua lista. O mais engraçado é que só se lembrou de me avisar pela madrugada. Eu dormia em casa, quando fui chamado ao telefone. Três ou quatro horas, não me recordo. O barão, em alguns, desculpou-se, acrescentando que levara toda a noite a pensar no caso, pois o homenageado era um espírito irreverente, demolidor, crítico e agudo, não convindo ao Itamarati que ele recolhesse uma impressão menos lisonjeira a nosso respeito. Não era fácil colocar em volta de tão ilustre hóspede alguns indivíduos que o contentassem. Principalmente, porque Clemenceau costumava anotar as suas reminiscências.

Medeiros, que elogiava o barão, achava nisso mais uma prova da sua extraordinária capacidade de minúcias em tudo que fazia no Itamarati. Era um grande homem de ação no conjunto e nos detalhes. Mas o que me parecia ser predominando nas cautelas tomadas para esse almoço foram as prevenções do estadista brasileiro contra o seu colega francês. Não confiava muito no que ele depois iria divulgar dessa visita ou desse encontro...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

AS MÃOS DA VIRGEM

Mãos a bordar o santo Escapulario,
que revelastes para quem padece
o inefavel consolo do Rosário;

mãos unpidas no sangue do Coração,
deixai tambem sobre a minhalma, em prece,
a bênção que redime e que perdôa.

Alphonsus de Guimaraens

— Portugal oferece um espetáculo singular na história: o século, que se tornou a história do século de seu desmoronamento.

SYLVIO ROMERO — *Historia da Literatura Brasileira.*

Natalicios

Clovis Bevilaqua — Na data de amanhã, transcorre mais um aniversário do Clovis Bevilaqua. Esse consagrado professor, escritor e literato, que vê passar o seu onomastico sem que no seu retiro registra-se o espirito de ninguem por suas idéias dos seus livros, será juntado, entretanto, ao livro que o precede de homenagem. A's 9½ horas da manhã, na Igreja do Carmo, no altar-mór, será rezada missa solene com a presença do homenageado. A's 7 horas da noite, em sua residência, á rua Barão de Mesquita n. 306, um artístico e riquissimo tinteiro será oferecido ao aniversariante, falando, na ocasião, o professor Adaucto Fernandes.

— Receberá muitos cumprimentos pela passagem do seu aniversario natalicio hoje, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, pró-comissario da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula. A's 10 horas será rezada missa votiva na Igreja da referida Ordem.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. d. Aurora Gomes da Silva, esposa do sr. Luiz Silva e funcionária da Secretaria Geral de Assistência.

— Completa hoje o seu primeiro ano de existência o menino Galdino, filho do dr. José Prudente Siqueira, juiz da 11ª Vara Civel, e de d. Clelia Gloria de Siqueira. E' o primeiro neto do desembargador Galdino de Siqueira.

Casamentos

No próximo dia 14 na Igreja do Outeiro da Gloria, realizar-se-á ás 5 e 30 da tarde, o casamento religioso da gentil senhorita Clarice Ramos Leal com o sr. Sergio Bernardes. A noiva é filha do senhor Arthur Ramos Leal e de sua esposa Maria Ramos Leal e o noivo é filho do nosso colega de imprensa, dr. Wladimir Bernardes, diretor da *Gazeta de Noticias*, e de sua senhora, d. Maria Bernardes.

— Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, realizou-se ante-ontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria Ermenia Villela, filha do sr. Geraldo Antonio Villela de Andrade e de sua esposa, d. Mathilde Villela de Andrade, fazendeiro em Tres Ilhas, e filho do senhor Wilson Junqueira de Andrade, fazendeiro em Tres Ilhas e filho do coronel Severino Belfort de Andrade e de sua esposa, d. Gabriella Junqueira de Andrade. A cerimonia, que foi celebrada pelo bispo D. Carlos Duarte, foi paraninfada por parte da noiva, pelo dr. Ulysses Mascarenhas e sua esposa, d. Lourdes Villela Mascarenhas, e por parte do noivo pelo sr. Osorio Costa Reis e esposa, d. Guilhermina de Andrade Costa Reis. O jovem casal, que seguiu em viagem de nupcias para Minas, fixará residencia em São Felix, de sua propriedade.

— Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, 42, o enlace matrimonial da senhorita Eurydice Monteiro, (funcionario do Imposto de Renda, filho da viuva do desembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, com a senhorita Anna Emilia Carneiro Monteiro, filha do casal já falecido general Frederico Cavalcanti, e irmã do major Frederico Oscar Carneiro Monteiro. Servirão de paraninfos, do noivo, respectivamente no civil e religioso, o capitão Aprigio Mindello e senhora e o capitão Frederico Mindello e senhora. Por parte da noiva servirão de paraninfos no religioso o casal dr. Cioliano Teixeira e senhora, e no civil o sr. Nicola Teixeira e senhora Candida Teixeira.

Comemorações

Farmacêutico Rodolfo Albino — Transcorrerá no próximo dia 7 o aniversário da morte desse grande profissional, autor da "Farmacopéia Brasileira", haverá diversas homenagens á sua memória, não só nesta capital como em outras cidades. Neste dia, na igreja do Carmo, serão celebradas sete missas, ás 9½ horas, nos diversos altares daquele templo. Estas missas são mandadas celebrar pela familia do extinto, pelo Laboratorio Químico-Farmacêutico Militar, Laboratorio Granado, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Sociedades Científicas, — Associação Brasileira de Farmacêuticos, Academia Nacional de Farmácia e Academia Nacional de Medicina (secção de Farmácia). Em São Paulo, haverá uma sessão solene na Associação de classe. Em Niterói e em Cantagalo, terra natal do extinto, tambem se cultuará a sua memória. As manifestações em Cantagalo, serão em data a anunciar, para que possam comparecer comissões do Rio de Janeiro e de Niterói. No dia 10½ do dia 7, haverá a inauguração do retrato numa sala do Laboratório Químico-Farmacêutico Militar, sala essa que passará a ter o nome de falecido mestre, que tanto elevou esse organização modelar do nosso Exército. A oração será pronunciada pelo Pco. Alvaro Vargas. A's 14 horas desse mesmo dia, ás 16½ horas, grande romaria de amigos e admiradores do saudoso farmacêutico, a qual se encontrará profusamente ornamentada de flores, homenagem da Granado & Comp., cabendo ao professor Virgilio Lucas, fazer o panegírico do extinto. A's noite, ás 21 horas, em sessão solene conjunta da Associação Brasileira de Farmacêuticos e Academia Nacional de Farmácia, far-se-ão ouvir os oradores oficiais, drs. Euclides de Carvalho e Carlos da Silva Araujo, que recordarão a obra e os trabalhos do farmacêutico Rodolfo Albino, presidente que foi da Associação Brasileira de Farmacêuticos e patrono que é de uma das cadeiras da Academia. A's 16 horas, presta-se-á ainda uma tocante homenagem ao grande propulsor da farmácia no Brasil, Granado & Comp., cujos laboratorios Rodolfo Albino foi diretor técnico durante vários anos, desse modo — o mestre pesquisava, o nome do extinto professor. Nessa ocasião, á visita inaugurará o retrato do saudoso professor, discursando, então, o farmacêutico Oswaldo de Lazzarini Peckolt. Coordena todas estas manifestações, a comissão composta dos farmacêuticos: João Daudt Filho, presidente de honra da Associação Brasileira de Farmacêuticos; Antenor Rangel Filho, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos; Oswaldo de Almeida Costa, presidente da Academia Nacional de Farmácia; coronel Manoel Vieira da Fonseca Junior, representante dos farmacêuticos militares, Virgilio Lucas, representante dos professores da Faculdade Nacional de Farmácia e Otto Serpa Granado, representante da Granado & Comp.

Membros dessa comissão já foram recebidos pelo interventor federal no Estado do Rio e pelo prefeito do Distrito Federal, que prazeirosamente deram seu apoio ás comemorações, prometendo a sua colaboração. Qualquer sugestão ou adesão a essas homenagens serão recebidas com prazer, na séde da Associação Brasileira de Farmacêuticos á avenida Rio Branco, 181 — Edificio Cinesc Trianon.

Homenagens

Coronel Costa Neto — Os amigos do coronel Costa Neto, superintendente da *A Noite*, regosijados com a distinção de que foi alvo por parte do governo português, deliberaram oferecer-lhe um almoço, que se realizará no Automovel Clube do Brasil, no dia 7 do corrente ás 12,30 horas. Essa homenagem será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Melo, que fará a entrega da comenda da Ordem de Cristo, com que o coronel Costa Neto foi recentemente agraciado.

Tenente-coronel Lima Figueiredo — Amigos e admiradores do tenente-coronel Lima Figueiredo oferecer-lhe-ão um almoço, dentro de poucos dias, no Automovel Clube do Brasil, em regosijo pelo lançamento do livro de sua autoria intitulado: "Cidades e Sertões".

Almirante Azevedo Milanez — Foi significativa a homenagem que o comandante e demais oficiais da guarnição do encouraçado *Minas Gerais* tributaram ao vice-almirante Azevedo Milanez, que acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar. A homenagem consistiu num almoço de despedida, realizado ontem, a bordo daquele navio capitânea da nossa Marinha de Guerra, por ter o almirante Azevedo Milanez de deixar hoje o alto cargo de comandante em chefe da Esquadra, para assumir as suas novas funções de ministro.

O almoço teve a presença, além do homenageado, do contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira, a quem o almirante Azevedo Milanez entregará o comando em chefe da Esquadra; dos capitães de mar e guerra Silvio Noronha, comandante do encouraçado *Minas Gerais*; José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Esquadra; Teobaldo Ferreira, comandante do encouraçado *São Paulo*; Jorge Dodsworth Martins, comandante da Divisão de Cruzadores; Soares Dutra, comandante da Flotilha de Contra-Torpedeiros; Gustavo Goulart, comandante da Flotilha de Navios Mineiros; capitães de fragata Attila Aché, comandante da Flotilha de Submarinos; oficiais do Estado Maior da Esquadra e oficiais do encouraçado *Minas Gerais*. Compareceu tambem a familia do almirante Azevedo Milanez.

Ao champagne, usou da palavra o capitão de mar e guerra Silvio Noronha, que, em resposta, falou o almirante Azevedo Milanez, que começou dizendo ter sido para ele motivo de grande contentamento e razão de orgulho para a sua vida de marinheiro o fato de haver comandado a nossa Esquadra. Os 15 meses de exercicio da alta função com que foi distinguido pelo governo federal aumentaram-lhe a convicção do valor dos nossos oficiais, dos quais agora se afasta com saudade. A homenagem de que era alvo tocava-lhe o mais intimo da sua natureza afetiva e essa emoção que lhe vinha, nessa ocasião, ainda mais com a presença de sua familia que ali estava obedecendo a um amavel convite do comandante Silvio Noronha e dos oficiais do navio, justamente no momento em que, na véspera de deixar o comando da Esquadra, recebia as suas camaradas da Marinha uma homenagem das mais expressivas. Depois de realçar os esforços dos nossos homens do mar, no sentido do reerguimento do nosso poder naval, esforços que presenciara — frisou — com ardor patriótico e espírito de classe, o almirante Azevedo Milanez teve palavras de agradecimento aos oficiais que serviram com o seu comando, finalizando o seu discurso levantando um brinde de honra á Marinha.

Almoço de confraternização

No restaurante do Ministério da Guerra, presente, o convidado especial general Lavalle, da missão militar francesa, o general dr. Souza Ferreira, ofereceu um almoço, ontem, aos seus colegas do ultima turma do curso de alto comando, composta do general Sousa Lima, coronels Paula Cidade, Odilio Denis, Canrobert Pereira da Costa, Demerval Peixoto, Alexandre de Assunção e Estevão Monteiro. Decorreu a reunião na mais estreita camaradagem, sendo trocados brindes e votos congratulatórios.

Agradecimento

Na impossibilidade de dirigir-se a todas as pessoas que enviaram felicitações, cumprimentos e compareceram ás missas realizadas pelo meu aniversário, envio por intermédio deste meus agradecimentos.

PEDRO BENESTO. (Y 1873)

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Arroz com bacalhau
Conchinhas com ostras
Pudim rataplan

Jantar

Pão recheado com camarões
Crême de cenouras
Torta completa

ALMOÇO

ARROZ COM BACALHAU

Esquente bem 1|2 chicara de azeite, doure 1 alho bem esmagado, junte rodelas finas de cebola, 1 tomate sem peles e sementes. Depois de bem refogado adicione bacalhau já posto de molho com antecedencia e desfiado, refogue bastante, junte o arroz, refogue tambem e junte agua que o cubra. Condimente com sal e deixe cozinhar em fogo lento.

Logo que retirar do fogo junte 2 ovos cozidos e picados e salsa frita.

CONCHINHAS COM OSTRAS

Tome uma alcachofra, separe as folhas duras e o pé.

Deite agua e sal numa caçarola e logo que começar ferver, junte uma colher de manteiga e a alcachofra, uma vez cozida, escorra e passe na peneira. Junte e deite sobre cada folha, uma porção com ostras picadas.

Regue-as com caldo de limão ou azeite e vinagre e cubra-as com cebolinha bem picada.

PUDIM RATAPLAN

Faça um crême com 1|2 litro de leite, 4 gemas, 3 colheres de maizena, 4 colheres de açucar e uma pitada de sal.

Leve ao fogo. Logo que tome consistencia, retire e junte 1 colher de chá de essencia de baunilha. Bata 2 claras em neve e misture ao crême enquanto quente. Unte uma fôrma com manteiga, forre com biscoitos "ballotos franceses", ligeiramente amolecidas com rhum. Adicione o crême, passas, ameixas picadas e 1 pecego de compota tambem picado e despeje na fôrma. Leve ao forno quente, para corar. Sirva com calda de açucar queimado ou com as claras e retire logo.

JANTAR

PÃO RECHEADO COM CAMARÕES

Ponha de molho em 1|2 litro de leite, 3 pães de 100 rs. e passe-os por peneira. Junte sal, pimenta e 1 colher de molho inglês.

Derreta 1 colher cheia de manteiga, junte ao pão, adicione 4 gemas e leve ao fogo, mexendo sempre. Quando retirar do fogo junte 100 grs. de queijo ralado. Forre uma fôrma com pão untado com manteiga, ponha essa massa, cubra com um bom guizado de camarões. Cubra novamente com pão, pincele com gema e queijo ralado e leve ao forno.

CRÊME DE CENOURAS

Rale 1|2 quilo de cenouras, junte um pouco de sal e uma colher de manteiga.

Abafe a panela e deixe cozinhar em fogo lento.

Adicione 1|2 chicara de leite onde já deve estar desmanchada 1 colher de chá de maizena. Leve ao fogo para cozinhar mais um pouco e sirva.

TORTA COMPLETA

Massa:
Misture 150 grs. de farinha de trigo com 50 grs. de maizena, 2 colheres da sopa de açucar e um pouco de sal.

Faça uma cova no centro das farinhas e deite 100 grs. de manteiga e 2 gemas. Misture as gemas e a manteiga ás farinhas.

Leve ao forno em fôrma propria para assar.

Recheie com crême de baunilha e arrume por cima fatias de compotas de com geléa de marmelo.

Em beneficio

Em beneficio da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, o Teatro do Estudante apresentará, dia 24, no Municipal, "Romeu e Julieta", a imortal historia shakespeareana de amor e ódio. O espetáculo promete revestir-se de grande sucesso, aliado ao fundo simpático a que é destinado o produto da renda. Bilhetes na Casa Daniel, rua Gonçalves Dias, 13.

Diplomáticas

O sr. Eduardo Labougle ofereceu, ontem, no Palácio da embaixada da Republica Argentina, um jantar intimo que se revestiu de grande cordialidade e ao qual compareceram: o ministro Oswaldo Aranha, embaixador Mauricio Nabuco, ministro Ataulpho de Paiva, srs. Lourival Fontes, Jayme Guedes, Elmano Cardim, Costa Rego, Assis Figueiredo, Roberto Marinho, Herbert Moses, Claudio de Souza, Oséas Motta, Renato de Almeida, conselheiro da embaixada David A. Traynor, Edmundo Calcagno, cap. de fragata Victorio Malatesta, coronel Antonio Esteban Ricci e secretário Henrique Mariano Brasconcello.

Bailes

Amanhã, integrando o programa de comemorações do 109º aniversário da Faculdade de Medicina, será realizado o baile de confraternização universitária, nos salões do Clube Ginástico Português, com inicio ás 10,30. Os convites poderão ser encontrados nos seguintes estabelecimentos: Casa Bruno, Americana, Brasileira, 5ª Avenida, S. Paulo, na séde da Faculdade e no Diretório.

Recepções

A senhora I. La Saigne, em sua residência de Santa Teresa, deu ontem uma fina e elegante recepção seguida de um cocktail, para que a familia amigos do ministro Argentino Don Heitor Ghiraldo e sua senhora Ghiraldo puderam rever e cumprimentar o ilustre casal. Dos Heitor Ghiraldo aqui há tempos foi conselheiro da Embaixada de seu país no Rio de Janeiro e fez numerosas relações. A recepção, muito concorrida, teve o traço marcante das reuniões distintas.

Nos clubs

Clube dos Caiçaras — O Clube dos Caiçaras é uma das organizações sociais e esportivas mais interessantes da cidade. Tem sua séde na Lagôa Rodrigo de Freitas. Está instalado em uma pitoresca ilha, em estilo colonial, ladeado por "courts" de tenis, de basquetebol e garage de embarcações a vela e a remo, nas quais os seus associados se dedicam a regatas e ao esporte da pesca. Suas reuniões sociais marcam época nos anais da vida mundana carioca, do mesmo passo que os seus representantes se destacam nas pugnas esportivas. A ilha em que está situado o pitoresco e interessante clube foi doada aos Caiçaras pelo presidente Getulio Vargas, que sempre dedicou o máximo interesse ao desenvolvimento das atividades esportivas nacionais. Agora o Clube dos Caiçaras, como prova do seu reconhecimento, resolveu inaugurar, pela manhã, em frente á sua séde, um busto em bronze do presidente da Republica. A inauguração desse busto será realizada amanhã sábado.

Em ação de graças

Os amigos e auxiliares do dr. Perdigão Nogueira, diretor da Escola 15 de Novembro, mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa em ação de graças por motivo do aniversário natalicio do mesmo diretor.

Viajantes

Governador Benedicto Valladares — Passageiro do avião da linha mineira da Panair do Brasil, regressou ontem a Belo Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Gerais, que há dias se encontrava no Rio de Janeiro.

— Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegaram ontem, á tarde, procedentes de Buenos Aires, os jornalistas argentinos Helvio Botana, Edmundo Guibourg e Carlos Munoz todos da redação da "Critica".

Falecimentos

Em sua residência, á rua Capitão Marques n. 432, faleceu ontem pela manhã o sr. Antonio Joaquim Bordalo, antigo prático do porto do Rio de Janeiro. Muito relacionado nos meios maritimos, era tambem o extinto velho amigo da reportagem junto á Policia Maritima, com o qual estava sempre em contacto em virtude de suas funções. Seu enterramento efetua-se hoje, ás 4 horas, no cemitério de Inhaúma.

Missas

Na Igreja de N. S. da Conceição, de Campinho, será rezada hoje, ás 9,30, missa de 7º dia em sufrágio da alma de d. Guilhermina Campos dos Santos esposa do sr. Carlos dos Santos, e mãe do sr. Nestor dos Santos, ambos nossos colegas do "Jornal do Brasil".

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reunir-se-á na próxima quarta-feira, ás 8,30 horas da noite, sob a presidência do professor Arthur Ramos, na Faculdade Nacional de Filosofia, á praça Duque de Caxias, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etonologia.

Será a seguinte a ordem do dia: Guy de Holanda — O paleolitico e o eneolitico em Portugal; Renato Almeida — Nota sobre a capoeira baiana; Ary da Matta — Nota prévia sobre um cemitério em Barreto (Niterói); Arnon de Mello — O negro na Africa Portuguesa. A entrada será franca.

Academia Brasileira de Ciencias — Em sua última reunião, além dum voto de pezar pelo falecimento do naturalista professor Bourguy de Mendonça aprovado pelo plenário, tomou a Academia conhecimento á hora do expediente, da comunicação do dr. Alvaro Alberto referente á autorização concedida pelo presidente da República para que em solenidades militares trouxesse no peito a Medalha Prêmio Einstein. Com este ato foi oficializado o prêmio instituido pelo acadêmico Mario de Andrade Ramos.

Na segunda parte da ordem do dia destinada a comunicações expôs o sr. Alvaro Alberto seus estudos sobre um "processo expedito para a determinação da força das polvoras sem fumaça". Ao terminar a erudita exposição propôs que se dê á unidade da força das polvoras e explosivos em geral o nome de Barthelot como homenagem ao genial fundador da teoria dos explosivos. A seguir o sr. Oliveira Castro apresentou novas considerações sobre anterior comunicação referente á extensão no campo complexo.

BELAS ARTES

Exposição France Dupaty — France Dupaty é um verdadeiro e fino temperamento de artista. Filha da Bretanha, tem os encantos do mar a povoar-lhe o espírito criador. É amanhã que ela se apresenta á sociedade artística carioca, com o "vernissage" de sua exposição de pintura no salão da A.B.I. A artista é apresentada pelo consul geral de Portugal, sr. J. Mauricio Henriques, que acentua, com muita precisão que "as suas tintas insubmissas fulgem com o sol da Madeira, formosa entre as formosas, aquietam-se na paz da "douce France", espiritualizam-se em velados poemas e tentam a luz feiticeira do Brasil"...

RADIO

ESPETÁCULO NA PRA-9

Na ultima quarta-feira, depois das 21,30, a PRA-9 tornou a apresentar os Lecuona Cuban Boys.

Mais um notavel programa dos artistas chefiados por Orefiche foi ao ar: boleros, rumbas, congas estonteantes.

Em primeiro lugar, *Tumbaó*, a rumba de Vasquez. Depois *Quien*, de Orefiche; *Cuba* de Lecuona; *Lost Night Gardenias*, de Sam Coslow e *Salud, dinero y amor*, de Denchim Marella... O 5º numero foi um samba de autoria de Orefiche: *Me voy pa Brasil*. A apresentação foi feita com muita graça. E o programa prosseguiu com um arranjo sobre *Danubio Azul*. Tambem esse arranjo de autoria de Vasquez foi um bom numero. E o "broadcast" terminou com a execução de uma conga de Orefiche intitulada *La Habana en Paris*.

A participação dos Lecuona Cuban Boys nos programas da PRA-9 tem alcançado um merecido exito. Porque, realmente, eles compõem uma orquestra sensacional que apresenta o numero com um maximo de cuidado e côr de arte.

Nos dias de programas seus o auditorio da PRA-9 enche-se com um publico numeroso e entusiasta. E enquanto que para os sintonizadores eles são apenas mais uma grande orquestra no ar, nos studios da PRA-9, esse publico numeroso e entusiástico aplaude e espetáculo animadissimo que constituem os Lecuona Cuban Boys em ação. — H. P.

VARIAS

A inhumação definitiva dos restos mortais de Marconi — Roma, 2 (H. T.) — Os restos mortais do grande cientista Marconi que se encontravam em Certosa, perto de Bolonha, na sepultura da familia, serão transportados a Montecchio afim de serem definitivamente inhumados num mausoleu monumental erigido no local onde foram realizadas as primeiras experiências de telegrafia sem fio. A remoção dos restos mortais do sabio italiano será realizada no proximo dia 7 do corrente, com a presença das autoridades e dos membros da Academia de Ciencias da Italia.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Guanabara — Das 18 ás 19,30 hs.: Programa de estudio "Canta Mocidade", com Raquel Martins, Bené, Dinorah de Andrade, José Silva, Belinha Silva e Conjunto Regional. A's 21 hs.: Suplemento musical da noite.

Jornal do Brasil — A's 19 hs.: Programa Cosmopolita; ás 21 hs.: Programa de estudio, com o soprano Alma Cunha de Miranda e a pianista Maria Antonieta.

Radio Club — A's 17,30: Caravana de Ritmos; das 19 hs. em diante: Léa Coutinho e Regional de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga, Sergio Goulart, Castro Barbosa, Carlo Butti (23,30) em canções napolitanas, e Maria do Carmo.

Ministerio da Educação — A's 19,05 hs.: Programa da Cruzada de Educação apresentando Silvia e Lilia Guaspari executando musicas de Chopin, Debussy, Itiberê da Cunha, Scarlatti, Massenet, Oswald, Foré e outros; ás 21 hs.: Programa de operas italianas e francesas.

Nacional — Das 18 ás 24 hs.: Rose Lee, Linda Batista, Irmãos Tapajós, Silvinha Mello, Orquestras All Stars, de Concertos e Regional de PRH-8; ás 21,35: "A canção antiga"; ás 23,10: Teatro em casa, apresentando "Coração Materno".

Tupy — Das 18 hs. em diante: "Aplacãs", Dorival Caymmi, Ary Barroso, Pimpinela, Anestesio e o Telefone, com Silvino Neto (21,30), Miltons Calazans e Orquestra, Luiza Carvalho.

Educadora — Das 18 hs. em diante: Programas musicais e literarios diversos.

Ipanema — Das 19 hs. em diante: Emilinha Borba e Regional de Mario Silva, Orlando Peres, Elizinha Pierotti, Orquestra de Salão.

Transmissora — Das 21 hs. em diante: Brasil Pandeiro, Good Nighboor, Seresteiros do Brasil, Musicas dos Sete Mares e Paginas Liricas.

Hora do Brasil — O programa da Hora do Brasil de hoje constará de um concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a direção de Eleazar de Carvalho, executando as seguintes obras: Rachmaninoff, "Preludio"; Eleazar de Carvalho, "Tiradentes"; Alberto Nepomuceno, "Alvorada na Serra"; e Handel, "Largo".

A EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDENCIA PARA ENTRE-RIOS, JUIZ DE FORA, ETC.

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal resolveu organizar, a partir de 1 do corrente, expedições de correspondência para Entre-Rios, Paraibuna e Juiz de Fóra, servindo-se de ônibus da Empresa "Viação Rio-Minas".

Assim, além do encaminhamento por via férrea, as malas postais com destino áquelas localidades serão encaminhadas pela referida Empresa, sendo fechadas no Correio Geral, diariamente, ás 11 horas.

FILMS E "ASTROS"

Ainda Kane, ou melhor, Welles

Ainda estamos deixando "assentar" o "Cidadão Kane" para entrar depois em outra porta de cinema... A impressão é muito forte e colado do filme que, mesmo que o critico agisse inconcientemente, entrasse num paralelo com a pelicula de Orson Welles.

Talvez a muita gente tenha parecido exagero a nossa afirmativa de ontem de que o "Cidadão Kane" foi, talvez, o maior espetaculo cinematográfico a que já nos foi dado assistir. Mas o fato é que se tem a impressão, terminada a exibição de "Cidadão Kane", de que se assistiu a um filme cerca de dez anos adiantado á sua época... As surpresas técnicas são muitas e, principalmente, o efeito psicologico que ele provoca é tremendo. Nunca viramos um homem tão dramaticamente vivo na téla, tão intenso, impondo-se tanto á nossa reflexão e á nossa emoção.

Não sabemos se "técnicamente" o filme terá lançado novas e duradouras bases para o cinema futuro. Parece-nos que não, pois "Cidadão Kane" impressiona mais como a esplendida eclosão de uma personalidade — a personalidade de Orson Welles — do que como inovação meditada, emprego de recursos destinados a perdurar e inspirar diretores. Orson Welles não tem ares de fundador de escola; tem ares de escola ele mesmo.

"Cidadão Kane" lembrou-nos "Contraponto" de Huxley... Romance magnifico obedecendo a uma técnica nova, apanhando e largando em seguida personagens com os quais atravessariamos de bom-grado o livro, romance estranho, rico mas acima de tudo romance de um escritor, de Aldous Huxley. Imitar "Contraponto", adotar-lhe a técnica? Impossivel. O livro é tão pessoal que teremos quase plagiado Huxley. Ele mesmo se plagiará escrevendo outro livro naqueles moldes.

Orson Welles, ao menos por enquanto, não ensinará ninguem a fazer cinema. Ele fará o seu cinema, transbordará nele, reivindicará para a pobre sétima arte seu carater de Arte. Mas não dará o seu talento em moedinhas bem cunhadas, não emitirá em cedulas o seu tesouro. Talvez mais tarde, serenando, ele organize os seus "poncifs" e não só lhes obedeça como permita aos outros a agradavel servidão. Por enquanto ele está explodindo.

A. C.

Janet Gaynor

Diário para o fan

A meteórica passagem de Bing Crosby pela nossa capital deixou com água na boca muita fan daqueles derretidos e artisticos blues que fizeram a fama de Bing. Quando de volta de Buenos Aires Aires nos fará uma nova visita, meteórica, tambem, mas bem melhor agora.

Bem melhor porque ele dará um concerto em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Britanica, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, no Cassino da Urca.

REFLEXO DA ÉPOCA

Perfeito reflexo da época o fato de os cadetes da aviação norte-americana declararem Vera Zorina a dona da melhor fuselagem do mundo, depois de escolherem a sua fotografia entre quinhentas...

A mulher antigamente era uma rosa orvalhada; um arrebol; uma estatueta de porcelana ou uma edição nova da Venus encontrada em Milo. Agora é a dona da melhor fuselagem do mundo. Ainda ouviremos comparações como:

— És linda como uma metralhadora Mauser último tipo. Graciosa como um Spitfire em combate. Compassiva como a bala que entrou na testa do aviador inimigo... e outras.

SOCIAIS

A notícia de *Modern Screen* dizia: "Um filho, Robin Gaynor Adrian, nasceu para Janet Gaynor e Gilbert Adrian — via operação cesariana..."

Os termos da noticia podem não ser muito delicados mas pelo menos é um filho que nasce mesmo em Hollywood.

Bilhetes de Hollywood

UMA ARTISTA SEM CONTRATO

Hollywood, 2 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, — especial para o "Correio da Manhã" — Como se não bastassem as "cenas" realizadas em frente á camara, os astros e as estrelas fazem, por vezes, suas representações por conta própria, na vida diária. É, como se costuma dizer "o uso do cachimbo".

Note-se que, frequentemente esses "improvisos" poderiam ser aproveitados com grande vantagem dentro do entrecho dos filmes de verdade.

Vejam, por exemplo, se este pedacinho, que é rigorosamente autentico, não é capaz de inspirar um diretor (sobretudo o famoso diretor Tay Garnett que foi personagem destacada no episódio).

Tay Garnett anunciou que desejava vender sua riquissima residência. O preço, porém, era elevadissimo, mesmo nesta terra de preços elevadissimos. O resultado teria de ser este: não se apresentaram compradores. Um dia, entretanto, certo agente de casas e terrenos procurou o diretor e comunicou-lhe que uma de suas clientes desejava ver a opulenta propriedade, mas estabelecia esta condição: quero que, no momento de sua visita apenas uma criada — e mais ninguem — esteja no local.

A esposa de Tay Garnett, sabedora do caso, encheu-se de curiosidade. Quem seria essa estranha criatura? E pensou em pregar-lhe uma peça: meteu-se nas roupas de sua criada e lá foi esperar a misteriosa freguesa.

Dentro em pouco, acompanhada do corretor, descia de um auto a candidata ás chaves da faustosa propriedade. A campainha sôou. A sra. Garnett, fazendo uma mesura respeitosa, abriu-lhe a porta... e viu, diante de si Greta Garbo, em carne e osso!

A sra. Garnett deve ter demonstrado na fisionomia a decepção que experimentou. Greta Garbo!... Como não desconfiára que fosse ela! E teve impetos para vingar-se, de dizer que aquela criadinha, que ali estava tão obscura e humilde, era a "dona da casa".

Há, nessa pequena historia, um fiosinho de entrecho para filme. Aliás, a senhora do diretor, sem ser estrela, conseguira as honras de contracenar com a Garbo. E tão bem fez o papel, que a famosa atriz, percorrendo solenemente as dependencias e o parque da casa, nem lhe deu a honra de um olhar...

Que artista, a sra. Tay Garnett! Naquele momento, foi muito maior que Greta Garbo...

CHEGA HOJE A MISSÃO DE PROFESSORES URUGUAIOS

Como está organizado o programa de recepção

Chega, hoje, ás 7 horas da manhã, a esta capital a bordo do paquete nacional "Araranguá", a missão de professores uruguaios do Ensino Secundário, composta dos srs. Pedro Lenoble, Alberto Rodriguez, José Maria del Rey, Alfredo Beraza, Felix S. Allivia e Pedro P. Medina.

Para receber os educadores uruguaios foi constituida, no Ministério da Educação a seguinte comissão: srs. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e senhorita Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário.

O programa a ser observado pela missão durante a sua permanência no Rio é o seguinte: hoje — visitas ao Ministério da Educação e ao Colégio Pedro II, respectivamente ás 14,30 e 16,30 horas; amanhã, visita ao Instituto de Educação, ás 10,30 horas e depois passeio pela volta da Gavea. Dia 5, passeio a Petrópolis. Dia 6, visita á Escola Uruguai e ao Colégio Universitário; inauguração ás 16,30 horas, na ABI, da Exposição de Livros (460 volumes de ensino secundário oferecidos ao Ministério da Educação); conferência tambem na ABI, pelo professor Alberto Rodriguez, patrocinada pela Associação Brasileira de Educação. Dia 7, visita ao Instituto Lafayette e conferência do prof. José Maria del Rey, na Academia Brasileira de Letras, patrocinada pelo Instituto Brasil-Uruguai. Dia 8, visita ao Colégio Sion; almoço no Itamarati; sessão da Comissão da Cooperação Intelectual.

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Concurso de clínica ginecológica

Terá lugar hoje, ás 20 horas, na Policlinica da Faculdade, a defesa de tese do candidato dr. Francisco Victor Rodrigues, sôbre o tema "Semiologia do ovario".

A seguir, e como último ato do concurso, será feita a leitura da prova escrita, realizado o julgamento e proclamado o resultado do concurso.

A prova de hoje é pública.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os feitos que hoje serão julgados em sessão plena

O Tribunal de Segurança realizará, hoje, mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, fazendo parte da pauta os seguintes feitos:

Habeas-corpus, em favor de Alfredo Duarte e outro; arquivamentos, nos processos ns. 1799, 1808, 1853 e 1871, de São Paulo; ns. 1857 da Baía e 1863, de Pernambuco. Preliminar, no processo 1623 do Distrito Federal. Remessa á outra justiça, no processo 1818, de São Paulo; apelações, nos processos 1709 e 1702 do Distrito Federal; 1717, de Minas; 1639, 1776, de São Paulo e 1723, do Estado do Rio. Revisões, nos processos 1362, do Distrito Federal e 827, de São Paulo.

Partiu o prefeito de Los Angeles

Pelo "clipper" da Pan American Airways, partiu ontem de regresso aos Estados Unidos, o sr. Fletcher Bowron, prefeito da cidade de Los Angeles, na California, que acaba de passar alguns dias no Rio de Janeiro, onde interrompeu a sua viagem ao redor da America Latina, durante a qual representou a sua cidade no II Congresso Inter-Americano de Municipalidades reunidos em setembro último em Santiago do Chile.

CONFERENCIAS

Rabindranath Tagore — Realizou-se ontem, á tarde, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, interessante conferência do sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, sobre a arte de Rabindranath Tagore.

O salão estava repleto e á mesa estavam, entre outras personalidades, os srs. embaixadores Afranio de Mello Franco, presidente da Sociedade, e Regis de Oliveira.

A conferência do sr. Abgar Renault foi agradavel. Consistiu em uma apreciação literária e psicologica da obra de Tagore, cuja profunda filosofia o orador evidenciou com engenho, acentuando o traço mistico que domina em toda a produção do escritor e sábio indiano.

O sr. Abgar Renault leu vários trechos do mestre, com que completou a sua dissertação, verdadeiro trabalho de excelente conhecedor da obra complexa e vasta de Rabindranath Tagore.

Os quatro pontos cardiais do Estado Nacional — Foi uma noite de curiosidade a que teve ontem a secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciência Politica realizada na Faculdade de Direito. As 9,30 horas da noite, o general Pires e Albuquerque abriu a sessão, convidando para a mesa os drs. Mário Alves, Salomão Cruz, João Lyra Filho, tenente Wilson Moreira, representante do secretário da Justiça e Segurança; sr. Afonso Otero, presidente da Associação de Chauffeurs. Fazendo a apresentação do dr. João Lyra, o general Pires e Albuquerque mencionou várias das suas obras, salientando o "Itinerario da Economia Politica", a "Miséria com cifras redondas", "A Economia do pobre e a do rico", "Amor rebelde ao código", "Sertão social", "Pensamento a concluir", "Um ensaio sobre a vida de Rio Branco" e "A voz que precedeu a escola".

O dr. João Lyra fez a conferência principal, dissertando sobre "Os quatro pontos cardiais do Estado Nacional". Analisou a politica do presidente Vargas. Em seguida falaram os estudantes Demerval de Oliveira sobre "O nacionalismo"; Almir Menezes da Silva sobre "Estado Nacional". Por último tomou a palavra o dr. Cesar Nascentes Tinoco, que discorreu sobre "Getulio Vargas e as liberdades públicas".

O centenário de Prudente de Morais — O centenário do nascimento de Prudente de Morais, que ocorre amanhã será comemorado nesta capital com a conferência que o dr. Joaquim de Sales fará, na próxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre a personalidade do grande republicano brasileiro. O diretor de "A Noticia" falará no recinto do Palácio Tiradentes tendo subordinado sua conferência ao seguinte titulo: "O centenário do primeiro presidente civil da República".

A revolução de outubro — A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, falará hoje, na "Hora do Brasil", sobre a revolução de outubro, cujo undecimo aniversário transcorre nesta data, o professor Clovis Monteiro, diretor do Colégio Pedro II.

Educação indigena na Bolivia — Sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor Henrique Rodriguez Fabregat, antigo ministro de Educação no Uruguai e atualmente professor da Universidade do Brasil, realiza hoje uma conferência sobre "O plano de educação indigena na Bolivia". A conferência do professor Fabregat, que será ilustrada com projeções luminosas está marcada para ás 5,30 horas da tarde, na séde do Instituto, no 7º andar do "Edificio Esplanada, rua México n. 90.

O DESEMBARGADOR VOTOU DUAS VEZES PARA CONDENAR

O Supremo Tribunal concedeu "habeas-corpus" ao paciente

Perante o juiz da Comarca de Lageado, Albino Lenhardt foi denunciado, como incurso nas penas dos artigos 294 e 304, da Leis Penais, acusado de ter morto Alfredo Wagner e ferido Leopoldo Seibel. Foi pronunciado como homicida e impronunciado por ferimentos.

Submetido a jury, foi absolvido pela justificativa da legítima defesa. O promotor recorreu para o Tribunal do Estado, onde a 1ª Câmara Criminal recebeu o processo.

No dia do julgamento o relator manteve a absolvição, negando provimento e dando o sub-procurador parecer favorável a sentença absolutória. Mais dois desembargadores votaram pela manutenção da sentença, acompanhando o relator. O presidente da turma, entretanto, entendeu de sustar o julgamento e levou os autos para proferir voto, o que fez quatro dias depois, manifestando-se pela reforma da decisão do jury, para condenar o paciente. Um dos desembargadores, que já havia votado com o relator, mudou de opinião e acompanhou o presidente, estabelecendo-se dessa maneira um empate. Veiu, então, o presidente e deu segundo voto, de prevalência, para desempatar contra o réu e recorrido.

Afinal, o caso veiu parar no Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, concedeu a ordem, julgando ilegal o voto de prevalência emitido pelo presidente da Turma.

O intuito do Estatuto dos Funcionários é beneficiar, diz o Dasp

No caso de ser inferior o vencimento do cargo que estiver exercendo, como substituto, o funcionario pode optar pelo cargo de que é ocupante efetivo, porque o intuito do Estatuto dos Funcionários é o de beneficiar, e nunca prejudicar o funcionario.

Não será transgredir a lei, esclareceu a Divisão do Funcionario Publico, — ajustar os casos omissos ao seu espirito e finalidade, mesmo que a sua letra não seja expressa. Pode, portanto, o ajudante de tesoureiro do Q. S. do Ministerio da Fazenda, João Leão Satamini Filho, no exercicio, interino, de tesoureiro geral, optar pela remuneração de seu cargo efetivo.

O presidente do D. A. S. P., aprovou este parecer.

ULTIMAS ESPORTIVAS

NO TORNEIO EXTRA

O América derrotou o Madureira

Em Campos Salles, perante pequena assistencia, foi disputada ontem mais uma partida do Torneio Extra, tendo como adversarios os quadros do America e do Madureira, que decorreu francamente com a superioridade dos locais que no final foram os vencedores, por 4x1.

No 1º tempo Edgard e Placido marcaram os goals; no 2º Lenine desempatou batendo um penalty e Hamilton em off-side fez o 3º goal do America, para Cecilio encerrar a contagem.

Os teams foram estes: — America — Mozart; Osny e Grita; Dián, Aziz, e Bolinha; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine. — *Madureira* — Rolando; Tozinho e Apio; Jorge, Oséas, Isaias, Dentinho, e Edgard.

Juiz: Guilherme Gomes, com falhas. — Reservas: America 5x2; renda — 4:874$100.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.392
Ano XLI

Efeitos da ação aérea britânica

Os ataques intensificados da R.A.F. contra a Alemanha auxiliam consideravelmente a Rússia

(Pelo contra-almirante reformado da Marinha dos Estados Unidos, YATES STIRLING, crítico naval da U. P.)

Nova York, setembro (U. P.) — A ofensiva intensa da aviação britânica contra a Alemanha, numa certa extensão, criou uma "frente ocidental", prestando, assim, consideravel ajuda à Rússia.

No presente momento, a Grã Bretanha não pode desembarcar tropas no continente. A grande ofensiva aérea preenche um tanto o mesmo fim e oportunamente tornar-se-á tão valiosa quanto uma frente militar em terras do ocidente, para a obtenção da vitória final. Essa ofensiva já retardou a produção de guerra alemã; depois, ela provocará a carência dos abastecimentos bélicos essenciais, fazendo decrescer grandemente a eficiência do Exército alemão.

Diz-se que os exércitos germânicos na frente oriental estão começando a sentir falta de petróleo. A Alemanha produz 1.000.000 de toneladas de óleo cru anualmente e o refina nas suas usinas instaladas, em grande parte, em Hamburgo, Bremen, Hanover e na Renânia. Sua produção de gasolina sintética é de cêrca de 2.500.000 toneladas por ano, das quais 2.500.000 vêm do óleo sintético de plantas. O restante é extraido dos sub-produtos da fabricação de benzol e do petróleo das fábricas de gás, do coque de fogões e de unidades carbonizáveis em baixa temperatura. O abastecimento de petróleo russo foi agora suprimido... A produção rumena chegou a cerca de 6.000.000 de toneladas por ano, mas as dificuldades de transporte muito a reduziram. E os bombardeiros soviéticos ainda mais agravaram essa redução.

As usinas de gasolina sintética produzem o grosso da essência para aviões e óleo Diesel de primeira para os submarinos, enquanto que as refinarias dão a maior porção de óleo lubrificante de melhor qualidade.

A R.A.F. tem realizado os seus ataques contra usinas que correspondem a 90 por cento da capacidade alemã de produzir óleo sintético e refinado. Os "raids" aéreos tambem prejudicaram a fabricação alemã de aeroplanos. As fábricas de motores BMW de Munich e Berlim, a Fock-Wulf de Bremen, as fábricas Messerschmidt e Junker de Augsburg e Dessau foram bombardeadas muitas vezes. A Dornier de Wismar, na costa do Báltico, foi tão seriamente danificada, que está produzindo agora uma pequena parte do que normalmente fazia. Outros pontos vitais atingidos pela R.A.F. foram as usinas químicas da Renânia e as Krupp de Essen, que fabricam um milhão de toneladas de aço por ano, bem como os armamentos mais pesados, e munições e explosivos.

Os grandes portos marítimos norte-germânicos de Hamburgo e Bremen foram alvejados tão frequentemente e com tão acentuado êxito, que a descarga de navios neles se tornou bastante difícil.

A Alemanha confia grandemente nos seus canais. O de Dortmund-Ems é a única ligação por água da zona industrial pesada do Ruhr com o norte, o oeste e o centro. O aqueduto Dortmund-Ems é um ponto-chave. Os ataques da R.A.F. sobre ele desferidos interrompem-lhe o tráfego completamente, sobrecarregando, assim, o já muito congestionado serviço ferroviário. E as estradas de ferro não escaparam. O atraso nos horários dos trens causados pelas visitas da R.A.F. criaram tão acentuada diminuição de carros de carga, que o transporte a longa distância de certas comodidades foi proibido.

Contribuiu acidentalmente para agravar as dificuldades alemãs a destruição por bombas das barcaças nos portos do canal, ali reunidas para a invasão da Inglaterra. As barcaças foram retiradas da própria Alemanha, da Holanda e da Bélgica. Muitas delas não mais voltarão.

Muitas usinas de eletricidade foram bombardeadas e a interrupção da força elétrica muito se fez sentir pelas várias indústrias de sucedâneos, que são grandes consumidoras de energia.

Assim, a "frente aérea" mantida pela R.A.F. está prestando um valioso serviço. Se a América enviar em qualquer momento aproximadamente o número de aeroplanos que prometeu, a constrição dos centros vitais alemães pela aviação inglesa se tornará prontamente mais vigorosa. E o resultado poderá bem ser a derrota do Exército alemão na Rússia.

O "NAVIO DO INFERNO"

O drama de duzentos prisioneiros chegados à Inglaterra

Londres, 2 (Reuters) — Uma história de sofrimentos e privações que, raramente poderia ser igualada em nenhuma outra guerra, parecendo mesmo impossivel de acontecer no século atual, foi relatada por um dos duzentos homens que foram, ainda há pouco, libertados de uma prisão alemã o "Navio do Inferno" e que chegaram a Inglaterra.

O drama dos homens que estiveram prisioneiros do navio alemão, "Altmark" pouca coisa se parece com o que esses últimos experimentaram. Esses duzentos homens foram apanhados em alto mar por um corsário alemão de superfície e mais tarde entregues aos italianos. Em seguida a um interminável periodo de máus tratos, que só pode ser qualificado como brutal, esses infelizes foram salvos pelas forças sul-africanas. A alegria em face de tão boa fortuna foi de tal maneira violenta que seis dentre os libertados ficaram loucos.

A história dantesca de tantas misérias e sofrimentos foi relatada pelo quartel-mestre, de 18 anos de idade, R. Hardy, ao chegar de regresso à sua casa, em Little Stretton, em Leicester, depois de haver atravessado 15 meses de verdadeira tortura. Tendo se matriculado aos 16 anos, Hardy serviu como marinheiro no vapor "King City", que foi posto ao fundo por um corsário alemão, no Oceano Indico. Três meses depois êle e os outros prisioneiros britânicos foram transferidos para o navio-prisão "Dunnota". Os prisioneiros já tinham ouvido narrações a respeito do maldito navio, mas jámais poderiam compreender o que representavam de verdadeiro aquelas narrações. O navio-prisão ensinou-lhes aquele significado. "Eram duzentos marinheiros brancos a bordo do maldito navio" — disse Hardy. "Como camas, tinhamos, apenas, a carga de sal em pedras, de que o navio estava cheio. Um copo de água salôbra, com gosto pronunciado de potassa e uma chávena dágua misturada com farinha de trigo, era tudo quanto nos davam como ração diária. Alguns dos companheiros já não tinham mais forças para caminhar por toda a extensão do tombadilho, de tal maneira estavam exaustos e fracos. Finalmente o "Dunnota" foi ao fundo, quando os alemães tentavam tomar Mogadiscio, na Somalia Italiana. Passámos então às mãos dos italianos que nos fizeram marchar através do deserto para Mogadiscio. Os alemães tinham certeza de que os italianos eram piores do que eles próprios e entre os nossos dominadores só encontrei dois individuos de alguma maneira decentes, continuou Hardy. Eram o doutor e a enfermeira, de um hospital de Mogadiscio, onde fui recolhido, atacado de malária e desinteria. Durante as dez semanas, que passámos em Mogadiscio eram-nos fornecidas duas chávenas cheias de arroz cosido e macarrão, diáriamente.

Quando os aviões britânicos praticavam raides de baixa altitude contra Mogadiscio, os italianos corriam para os porões do hospital por segurança. Em certa ocasião um cruzador britânico fez tremer os italianos, pois bombardeou Mogadiscio. A proporção que foi ficando conhecida a noticia do avanço britânico os italianos perderam toda a arrogancia e principiaram a tornar-se desassocegados. Em Merca recebemos insultos por parte dos negros, que nos guardavam naquele deserto. Chegou, finalmente o dia em que os tanques sul-africanos e os carros blindados expulsaram os italianos. A liberdade, para alguns dos nossos companheiros ,foi de tal maneira violenta, que seis dentre eles enlouqueceram. Um cruzador britânico conduziu-nos para Mombassa ,afim de alí recuperarmos as forças.

"Novamente, Jerry enganou-se, disse o marinheiro Hardy, pois, apesar de haverem os alemães prognosticado que o nosso navio não chegaria à Inglaterra, aqui estamos, agora, passando muito bem", concluiu o narrador."

ENTRE OS BELGAS

Londres, 2 (Reuters) — "Todas as noites os belgas, submetidos à dominação alemã, aclamam, com simpatia, os vôos dos grandes passaros da RAF", declarou o sr. Hubert Pierlot, primeiro ministro da Bélgica, falando hoje em Londres.

Acrescentou o sr. Pierlot: "Nós permanecemos na linha e estamos continuando a lutar. Na Bélgica ocupada, a situação alimentar torna-se cada vez peor, a mortalidade está aumentando e aqueles que escapam à morte especialmente os jovens tornam-se enfraquecidos. As execuções sucedem-se, umas às outras, e os patriotas são abatidos no mesmo lugar em que Edite Cavell, Gabrielle Petit e outros perderam a vida. O derramamento de sangue inocente clama aos céus por vingança. Pela sua atitude sem compromisso, pelo silêncio com que são recebidas as propostas do inimigo e pela recusa em exercer suas funções com soberania, sob controle estrangeiro, o rei Leopoldo tornou-se o centro de resistência do seu país, pois a dinástia belga aparece como a pedra de tôque do seu quadro politico e o simbolo da unidade nacional".

"Portanto, declarou o sr. Pierlot, "lutaremos até o dia glorioso da vitória".

Em seguida, falou o sr. Hutt, ministro da Defesa Belga, o qual declarou o seguinte: "Trouxemos para a causa comum nossos soldados, nossos navios e recursos coloniais, nosso ouro e todo o espirito combativo dos belgas".

O almirante sir Rogers Keyes declarou, em seguida, que a rainha Elizabeth e a rainha mãe passaram os últimos dezoito dias da guerra dos belgas entre os feridos. Quando sugeriu à rainha e ao rei Leopoldo que eles se deviam retirar, o soberano retrucou: "Que me dizeis? Retirar-me agora quando eles tanto necessitam de mim?"

A DISCUSSÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Não se esperam debates veementes no Congresso

Nova York, 2 (Por Pertinax, da AFI, para a Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — O Congresso vai ser convidado a discutir a Lei de Neutralidade de 1939. As disposições desta lei estavam resumidas na fórmula: "cash and carry", isto é, pague e transporte. Do primeiro termo, "pague", apenas fica a lembrança, pois o "Lease and Lend Act" — Lei de Empréstimo e Arrendamento —, de 10 de março último, significa: pagaremos por vós e, depois, liquidaremos as nossas contas. Agora, trata-se de acabar com o segundo termo, "transporte". É preciso que a marinha mercante norte-americana seja autorizada a entregar, em qualquer recanto do mundo, as armas, munições e mercadorias fornecidas pelos Estados Unidos, e que, por conseguinte, as "zonas de combate" lhe sejam abertas.

É ainda preciso que os navios mercantes sejam providos de artilharia de proteção contra os submarinos e bombardeiros. O patrulhamento do Atlântico, desde meiados de setembro, protege, já, o passo dos barcos britânicos para a Islândia, isto é, a maior parte do oceano, e as unidades de serviço receberam ordem de atirar contra os inimigos que encontram. Com a revisão da Lei de Neutralidade, a ajuda maritima terá percorrido o ciclo completo, sem se confundir, todavia, com a guerra pura e simples.

O apelo ao Congresso é ainda interessante sob outro ponto de vista: a transformação das patrulhas do Atlântico em fôrças de defesa e ataque num perimetro oceanico determinado. E em virtude de um ato do presidente Roosevelt, usando das prerrogativas de comandante em chefe da Marinha, representa um desenvolvimento da ajuda aos paises que lutam contra o imperio nazista. O debate que se iniciará em breve sôbre a "Lei de Neutralidade" fornecerá à Câmara dos Representantes e ao Senado, ocasião para manifestarem seus sentimentos. Se fôr confirmada pelo poder legislativo, a politica do presidente poderá tornar-se mais audaciosa e dar o passo definitivo quando se produzirem no mar os choques que a Alemanha evitou até agora, recomendando aos capitães dos submarinos e às esquadrilhas aéreas a circunspeção mais extremada. Em suma os Estados Unidos aproximar-se-ão mais do estado de beligerância.

Não parece, até o momento, que as discussões do Capitólio serão muito veementes. Segundo os melhores observadores, os isolacionistas perdem terreno. Isto não significa que este país dê provas de ardor marcial ou mesmo de impetuosidade. A aceitação silenciosa, resignada, ligeiramente indiferente das iniciativas tomadas pelo presidente Roosevelt serão estimuladas pela maioria das Câmaras. Talvez não seja suficiente, mas já é muito. A unidade do país vai-se formando lentamente. Semanalmente os Estados Unidos se estabelecem sob todos os pontos de vista na economia de guerra e a produção das fábricas aumenta regularmente. As entregas absorvem agora 1.000 milhões de dolares por mês. Esta cifra elevar-se-á a 2.500 milhões em julho de 1942. O programa de Roosevelt realiza-se.

COMO PROSSEGUE A LUTA NA FRENTE ORIENTAL

No setor de Perekov os alemães sofrem perdas consideraveis

Londres, 2 (Reuters) — A emissôra local divulgou hoje o seguinte: "Os fátos mais significativos das últimas noticias da frente oriental são os bem sucedidos contra-ataques soviéticos no setor de Leningrado. Encarniçadas batalhas têm sido travadas ao longo de toda a linha de frente com pesadas perdas para os alemães, tanto em homens como em material. Os contra-ataques, que tiveram lugar na direção sudoeste da linha de frente foram coroados de completo êxito.

Um combate encarniçadissimo está sendo travado em torno de Poltava, onde se dá a junção de estradas de ferro, que se dirigem ao importante centro industrial e militar de Karkov, situado a 85 milhas mais adiante. Os alemães anunciaram a tomada de Poltava há quinze dias passados, mas os russos foram forçados a evacuá-la ante-ontem.

No setor de Perekov, os alemães estão sofrendo perdas imensas. A frôta do mar Negro está auxiliando o exército na defesa.

Na defesa de Leningrado, tem sido importantissima a contribuição da aviação e dos tanques pesados, não se contentando os russos com a defesa passiva, mas infligindo terriveis perdas ao invasor, em sucessivos contra-ataques".

"No setor setentrional, os russos repeliram todos os ataques alemães. As guerrilhas soviéticas continuam a infligir dános consideraveis às linhas de comunicação alemãs, e a praticar bem sucedidos ataques à retaguarda da frente de combate".

Trégua durante a troca de prisioneiros feridos

De um porto britânico, 2 (A. P.) — A guerra no Canal da Mancha, que se tem desencadeado sem solução de continuidade, desde que os alemães invadiram a França e os Paizes Baixos, será suspensa neste fim de semana, por um acôrdo temporário, afim de permitir a ingleses e alemães, a troca de três mil prisioneiros feridos de ambos os lados. Cada uma das partes transportará 1.500 feridos em navios hospitais, e providenciará para que as luzes de um lado e de outro do Canal se mantenham acesas, assegurando tambem salvo-conduto para os trens que levarão os feridos dos portos para o interior. De acôrdo com a trégua, os aviões de combate e submarinos, de ambos os lados, deverão retirar-se da cêna.

FORTALECIMENTO DO BLOCO AMERICANO

A repercussão do acôrdo entre os govêrnos do Brasil e EE. UU.

Washington, 2 (H. T.) — O acôrdo que acaba de ser concluido entre os Estados Unidos e o Brasil, no quadro da lei norte-americana chamado de "empréstimo e arrendamento" reveste-se de carater importantissimo para todas as nações americanas.

O Brasil ocupa uma posição geografica tal que, na opinião dos técnicos militares, um ataque ao hemisfério ocidental, se fosse tentado, não poderia deixar de dirigir-se contra o grande pais sul-americano. Sua defesa interessa portanto a todas as nações americanas e tem importancia capital.

É com o objetivo de ajudar o Brasil a reforçar a sua defesa que o governo dos Estados Unidos acaba de concluir esse acôrdo tornando o Brasil beneficiario da lei de "empréstimo e arrendamento".

A importancia da ajuda que será prestada ao Brasil em consequencia da conclusão desse acôrdo não foi ainda oficialmente revelada, mas estima-se nos meios bem informados que será de cerca de cem milhões de dólares. É provavel que o Brasil consagrará parte dessa soma à criação de bases aereas e navais em pontos estratégicos, principalmente na região de Natal, ponto extremo do continente americano, e portanto o mais proximo da Africa. Outra parte do empréstimo será provavelmente aplicada no aumento das fôrças navais brasileiras, e em particular na ampliação e construção de novas instalações para os estaleiros navais da ilha das Cobras, no Rio de Janeiro.

Considera-se aqui que esse acôrdo abrirá caminho e facilitará a conclusão de pactos similares com outras nações da America Latina, para garantir melhor a segurança do continente americano.

A assinatura desse acôrdo é uma grande vitória do sr. Cordell Hull e se inscreverá no ativo de sua politica de bôa vizinhança, que parece dever, por outro lado, produzir outros frutos da mesma importancia. O sr. Eduardo Suarez, ministro das Finanças do México, é esperado hoje em Washington, onde vem terminar as negociações entaboladas entre os Estados Unidos e o México para a solução definitiva das principais questões existentes entre os dois paises. A assinatura de um acôrdo entre os Estados Unidos e o México é anunciada como estando iminente, segundo declarações de porta-vozes do governo mexicano.

Os Estados Unidos prosseguem ativamente, por outro lado, conversações com os governos da Argentina e do Uruguai com o objetivo de concluir com esses paises tratados de comércio baseados na reciprocidade economica e similares aos onze já assinados com outras nações latino-americanas. Adeanta-se mesmo que essas conversações estariam muito avançadas. Enfim, espera-se no Departamento de Estado que negociações do mesmo genero serão iniciadas brevemente com algumas outras nações americanas que ainda não têm tratado de comércio com os Estados Unidos.

MINERIOS E BORRACHA EM TROCA

Washington, 2 (A. P.) — Ainda não foram divulgados os produtos que os EE. UU. receberão do Brasil em troca dos fundos de "empréstimos e arrendamentos", porém, fontes autorizadas adiantam que compreendem produtos vitais para a defesa nacional, que o Brasil possue em vastas quantidades, tais como minérios e borracha.

A vizinhança da saliência do litoral brasileiro (cabo de São Roque) da costa ocidental da Africa e de Dacar e o fáto de que a importância do empréstimo é muitas vezes maior que os acôrdos de empréstimo e arrendamento assinados com outros paises da América Latina, tornam o acôrdo assinado com o Brasil o mais importante dos atos internacionais ultimamente firmados entre qualquer pais vizinho e os Estados Unidos.

Sabe-se por outro lado que o Brasil tem dado a sua decidida cooperação aos planos da defesa do Hemisfério.

O acôrdo foi assinado depois de uma conferência entre o sr. Cordell Hull e o sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil.

Acredita-se que o governo norte-americano esteja negociando acôrdos de empréstimo e arrendamento com, virtualmente, todas as potências latino-americanas.

Já foi anunciado um empréstimo de 1.000.000 dólares ao Haiti, cuja posição no Mar das Antilhas indica que se trata de um fortalecimento das defesas do Canal do Panamá.

Foi igualmente assinado um acôrdo com o Paraguai e, embora nenhuma cifra tenha sido divulgada oficialmente, correm rumores de que foi feito àquela república um empréstimo de 11 milhões de dólares.

O outro acôrdo de "Empréstimo e Arrendamento", com uma república americana até agora conhecido é o assinado com a Republica Dominicana, embora não haja precisão sobre as cifras que êle envolve.

A USINA SIDERURGICA BRASILEIRA

Washington, 2 (Reuters) — A construção da Usina Siderurgica do Brasil está agora assegurada com a importante medida adotada pela Divisão de Prioridade, elevando a média de prioridade para os artigos necessários à construção da Usina Siderurgica, dentro da classificação que se estende de b-1 a a-b.

Com essa medida agora adotada ficará assegurada mais rápida execução dos pedidos colocados nos Estados Unidos, concernentes à maquinarias e outros materiais, o que resultará na mais breve construção da Usina, a qual, de acôrdo com as afirmações do embaixador Martins Pereira de Souza, deverá estar em plena produção em fins de 1943.

A medida do O. P. M. foi anunciada hoje pelo embaixador brasileiro e mais tarde era confirmada pelos funcionários do referido departamento.

Na realidade, a medida agora posta em vigor aumenta a lista de artigos que terão preferência sobre os demais, nas compras brasileiras nos Estados Unidos, destinados à Usina Siderúrgica a qual ficará elevada do 21º para o 26º lugar na escala de importancia.

Em outras palavras, esses materiais terão agora precedencia com relação a cinco outras categorias de materiais que antigamente se encontravam em posição mais destacada.

O sistema de prioridades, que agora governa a maior parte das exportações dos Estados Unidos, em vista das exportações em grande escala para a Inglaterra, a Russia e a China e as necessidades da defesa dos Estados Unidos, era destinado primitivamente "a colocar em primeiro lugar as coisas mais necessárias".

Traduzindo-se em termos mais simples essa expressão, poder-se-ia dizer o seguinte: — Quando um fabricante tem um pedido de mercadoria submetida à ordem de prioridade, deve fazer todos os esforços para satisfazê-lo na data estipulada, o que significa retardar a execução dos pedidos que estão em escala inferior na ordem das prioridades ou que não estejam nela incluidos. Entretanto, não deve isso fazer com que sejam retardados os pedidos de mercadorias colocadas em posição de prioridade superior.

O embaixador brasileiro expressou a sua grande satisfação pela medida que acaba de ser tomada com relação à ordem de prioridade, o que acelerará a realização prática desta industria vital.

Com referencia à Usina Siderúrgica, declarou o sr. Warren Pierson, presidente do Export and Import Bank, que acaba de regressar do Brasil, que havia visitado o local em que será erguida a grande industria siderúrgica brasileira e onde já foram iniciados os primeiros trabalhos de construção.

Em resposta a uma pergunta dos representantes da imprensa, declarou o sr. Pierson que ainda não havia alí material para uma rápida construção, mas que, não obstante, acreditava-se que, com a medida adotada pelo O. P. M. a construção da Usina Siderúrgica do Brasil deverá estar terminada no prazo estipulado.

Concluindo suas declarações, disse o sr. Pierson que sómente seria empregado na construção da Usina Siderúrgica Brasileira aço de procedência americana.

Declarações do sr. Cordell Hull

Washington, 2 (Reuters) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, manifestou hoje aos jornalistas que a viagem a Cuba do Conselheiro do Departamento da America Latina, sr. Lawrence Duggan, era com a finalidade de realizar uma reunião anual de consultas na America Latina, e que o sr. Duggan não tinha instruções especificas para tratar da situação do açucar ou do tratado de comercio agora em discussão.

Comentando seu 70º aniversario, o sr. Cordell Hull manifestou que muita gente não percebe as responsabilidades que a Liberdade impõe aos que querem desfrutar dela.

DENTRO DE ALGUNS MESES

Prevista em Roma a invasão da Grã-Bretanha

Roma, 2 (H. T.) — O colaborador militar do "Popolo d'Italia" prevê a invasão da Grã Bretanha pelos alemães, porque — acentua — a esquadra britanica não póde mais defender a ilha eficazmente.

"Essa certeza — prossegue — fundamenta-se em tres considerações:

1 — a esquadra britanica não póde defender a ilha de Creta.

2 — nos dias 25 de julho e 25 de setembro as forças britanicas procedentes de Gibraltar foram dispersadas no Mediterraneo pela aviação do Eixo.

3 — nos dias 26 de julho em Malta e 27 de setembro em Gibraltar as unidades de assalto da Marinha italiana puderam penetrar nos portos poderosamente fortificados.

Desse modo, nem a frota nem as fortificações britanicas poderão impedir a desembarque na Inglaterra.

A invasão será realisada. No dia 4 de setembro de 1940 o Fuehrer disse aos inglêses: "Nós venceremos". Em principios deste ano o grande-almirante Raeder declarou que o passo que separa a Inglaterra das forças alemães não poderá ser defendido pelos britanicos.

Acreditamos nas afirmativas alemãs. Para a realização desse ataque ainda devem ser esperados alguns mêses".

A remessa de material de guerra americano para o Oriente

Cairo, 2 (Reuters) — Navios americanos, carregados até à linha dágua, estão partindo dos portos norte-americanos para o Oriente próximo, à razão de um por dia. Grande cópia de material de guerra está chegando ao Oriente Médio e os bombardeiros alemães, enviados, regularmente, em missão de ofensiva sôbre a zôna do Canal não têm podido provocar a diminuição desse fluxo.

Graças à vigilância da RAF e da Esquadra Real, cargas preciosas estão chegando com precisão matemática. Conquanto os circulos militares daqui se mostrem reservados sôbre qualquer previsão a respeito de uma imediata operação, o Quartel General declara francamente, que, "no fim do ano as forças aliadas no Oriente Médio estarão em muito forte posição".

O QUE OS FACTOS ANUNCIAM

Sôbre os propósitos dos paises em luta

Londres, 2 (De Luiz Araquistain, da Reuters) — Enquanto a Alemanha e a Italia se arrogam o direito de impor juizes à Europa espezinhando a soberania dos Estados e escravisando os povos, os corretivos aliados restauram a independencia de alguns paises da Africa e da Asia. O contraste entre as duas politicas define melhor que qualquer outra coisa os objetivos de guerra dos dois grupos beligerantes.

Ao passo que a Italia ocupa territorios (lembremos a Servia e a Grecia), e sonha incorporá-los ao seu precario imperio neo-romano a Inglaterra liberta a Abissinia do jugo fascista e inicia sua nova era monarquica economica com os aliados e com a Rússia de seu novo estado independente.

Ao mesmo tempo em que a Alemanha arrasa as nacionalidades da Polonia, da Tchecoslovaquia, e quantas mais, e enquanto Vichy, colabora nessa politica, que lembra as invasões hungaras e mongólicas da Europa, o general Catroux, em nome da França e da Grã Bretanha, proclama a independencia da Republica Siria, cumprindo, assim, a solene promessa que fizeram ao mesmo povo e ao país para afastá-lo das intrigas e das guerras dos alemães.

A Siria havia sido um mandato francês até o ano de 1936, quando o mesmo mandato foi substituído por um tratado de amizade e aliança com a França. Em rigor, a independencia concedida em 1936 era mais nominal que efetiva, por isso que de acôrdo com o tratado, a França mantinha um exercito na Siria, ocupava seus aerodromos e instruía o exercito sirio. A Siria desejava ha muito sua liberdade e a sua independencia como povo em razão de sua civilização antiquissima. O erro dos aliados, depois da última guerra, foi não conceder essa liberdade e essa independencia.

A França, apraçou estender um imperio sobre o mundo arabe e desejava ter um ponto de apoio na Asia. Mas o excesso de centralização e de rigidez da politica colonial francesa tornavam a França pouco apta para fundar um imperio duradouro.

A Argélia é a única exceção de um pais colonial francês que politicamente se elevou ao nivel da metropole. A experiencia da Siria foi menos afortunada e aberta a cumplicidade do governo de Vichy com a Alemanha deu o golpe mortal a essa dependencia francesa.

A França perde já nesta guerra a Siria e a Indochina e seja qual fôr o desenlace deste conflito, não parece provavel que venha novamente a recobrar essas ricas colonias. Talvez não sejam suas unicas perdas. Não se aceita impunemente uma submissão sem luta.

Esta guerra vai revolucionar o mapa politico do mundo. Os Estados debeis ou complacentes com o despotismo alemão perderão sua posição internacional. Os italianos que com todos seus defeitos militares são em materia e na prática os mais sagazes politicos europeus, devem compreender já agora seu enorme erro ao aliar-se ao inimigo multi-secular da sua patria. Vencendo o Eixo a Italia seria nada mais nada menos que, um satilete da Alemanha perdendo a guerra, voltará a ser uma potencia de terceira ou quarta categoria. Isso imensa maioria italianos deve compreender. Não só isso, mas tambem que somente uma paz oportuna poderá diminuir seu desprestigio.

O destino dos paises mediterraneos — França, Italia e Espanha — só pode ser próspero dentro da amizade tradicional com a Inglaterra. A historia a esta guerra o ensinam. Cego será quem não quizer ver isso e se sabe que Jupiter cega aqueles quele ele quer peder.

CORDELL HULL

Washington, 2 (H. T.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull celebrou hoje o seu 70º aniversario, tendo sido objeto de uma manifestação de simpatia por parte dos jornalistas acreditados junto ao Departamento de Estado.

Quando entrou na sala reservada às conferencias de Imprensa, encontrou sobre a grande mesa de mogno massico que guarnece essa dependencia, um magnifico bolo de aniversario ornado de vinte e uma pequenas velas — uma para cada uma das Republicas Americanas — como um simbolo da sua politica de bôa vizinhança.

Agradecendo os cumprimentos que lhe apresentaram os jornalistas, o sr. Cordell Hull disse que durante os 38 anos que dedicára ao serviço do governo não se aproximára jamais de pessoas tão agradaveis como os jornalistas.

Referiu-se depois aos ensinamentos que tem colhido durante a sua longa vida publica, e disse que durante a sua existencia tem havido grandes transformações no mundo, periodos cheios de esperanças e outros em que tudo parecia negro no horizonte.

Teve a satisfação durante a sua existencia de estar sempre mais ou menos no seio do governo, e uma das mais importantes cousas que havia aprendido do seu contato com os homens é que tanto os Estados como os homens devem ter consciencia da grande responsabilidade que incumbe aos que desfrutam da liberdade. "A liberdade — disse — impõe sacrificios. Essa responsabilidade não é assumida hoje tão completamente como devia ser, nem nos Estados Unidos, nem em outros paises".

O sr. Cordell Hull exprimiu sua satisfação pelo fato dos membros da imprensa, com quem estava em contato, terem sempre mostrado excelente espirito de cooperação e dado sua adesão á fé nos destinos dos homens livres e no supremo valor da moral cristã.

Terminou afirmando a convicção de que se todos os homens tivessem melhor consciencia de suas responsabilidades estariam indubitavelmente em melhor disposição para fazer, de todo o coração, todos os sacrificios necessarios para conservar a liberdade.

Finda a sua alocução improvisada, o sr. Cordell Hull, a pedido dos jornalistas, apagou as velas, no meio dos clarões do magnesio dos fotografos.

Apesar do mau tempo

A R. A. F. atacou Stutgart, Calais, Boulogne e Ostende

Londres, 2 (Reuters) — "Foi reduzido o número de aparelhos inimigos que operaram sobre a Grã Bretanha, ontem, à noite, os quais atacaram principalmente localidades do léste e sudéste da Inglaterra" — informa o comunicado distribuido hoje pelos Ministérios do Ar e de Segurança Interna que acrescenta:

"Algumas bombas foram arremessadas contra uma cidade do sudoéste da Grã Bretanha. Os danos causados foram reduzidos, bem como o número de vitimas."

Apesar de ter as suas atividades grandemente restringidas pelas péssimas condições atmosféricas, uma pequena formação do Comando de Bombardeio levou a efeito um ataque contra Stutgart e vários outros pontos da área do sudoéste do território alemão. Além disso, outras forças da R. A. F. bombardearam as docas de Calais, Boulogne e Ostende. Um dos caças noturnos inimigos foi abatido, ficando avariado um segundo.

Por sua vez, as esquadrilhas do Comando do Litoral atacaram a navegação inimiga encontrada ao largo das ilhas Frizias, incendiando uma unidade mercante. De todas essas operações, apenas um avião de bombardeio deixou de regressar à sua base.

Outras esquadrilhas atacaram Trípoli durante o dia de ontem, conseguindo um resultado altamente satisfatório. O primeiro avião inglês a bombardear a cidade ateou um incêndio que imediatamente se alastrou por uma extensão de 600 pés, enquanto os que chegaram logo depois aumentaram ainda mais o perimetro atacado pelas chamas. Os pilotos da R. A. F. desfecharam vários ataques sucessivos contra os quarteis, baterias anti-aéreas, postos de refletores, depósitos e estação ferroviária chegando a voar a uma altura de apenas 50 pés sobre esses objetivos.

Pela manhã de ontem, os aparelhos de bombardeio do tipo médio atacaram também em vôo baixo a estação radiográfica instalada a bordo de uma escuna italiana, bem como um comboio de caminhões, muitos dos quais foram destruidos."

ATAQUES À NAVEGAÇÃO ALEMÃ

Londres, 2 (Reuters) — O mesmo esquadrão do Comando da Costa da R. A. F. que bombardeou dois navios suplementares alemães, terça-feira, à noite, afundando-os ou danificando-os, atacou mais dois outros na noite passada.

O ataque de ontem foi feito pelos pilotos de dois *Hudson*, cada um dos quais localizou um comboio inimigo que passava muito perto da costa holandesa, protegidos por navios faroleiros.

O primeiro piloto bombardeou o seu navio com bombas de ação demorada, de uma altura de trinta pés, atingindo-o diretamente. Uma grande coluna de fumo se desprendeu do barco.

O segundo piloto localizou um navio-tanque protegido por balões. Os seus canhões se voltaram contra a pôpa do navio, passando o avião a poucas jardas do mesmo, de ambos os lados.

Os dois aparelhos britânicos encontraram grande resistência da artilharia anti-aérea inimiga.

O esquadrão a que pertencem esses aparelhos, segundo anuncia o serviço informativo do Ministério do Ar, foi formado recentemente e, na sua maioria, é integrado por pilotos canadenses.

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA AVIAÇÃO NAVAL

Londres, 2 (Reuters) — "A aviação da Marinha afundou ou danificou 40 navios de guerra inimigos, 440.000 toneladas de navios mercantes e derrubou cerca de 200 aviões."

Essas cifras foram fornecidas por um oficial naval superior, em declarações que prestou hoje, nesta capital. Salientou que os resultados obtidos comprovam que o torpedo é a primeira arma para a aviação naval, conforme já ficou demonstrado nos ataques ao *Bismarck*, *Littorio* e outras belonaves inimigas.

Considerou a tarefa dos observadores aéreos "inacreditavelmente magnificas", frizando:

"Em cada ocasião que encontramos os navios de guerra italianos, os observadores nos fornecem uma disposição completa dos barcos, de modo que ficamos com o contrôle exato da situação, a despeito das dificuldades naturais para se fazer uma correta observação de navios por meio de aviões."

Rendendo um tributo às qualidades do *Swordfish*, declarou que "elas são máquinas de grande eficiência, pois transportam torpedos e bombas para ataque de mergulho, sendo ainda os únicos aparelhos britânicos equipados, no momento, com bombas desse tipo. Pódem voar a grandes distâncias e permanecer no ar por muito tempo. Na noite do ataque a Taranto ficaram no ar durante seis horas".

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel general do "Fuehrer", 2 (U. P.) — O alto comando alemão informa, em seu comunicado, o seguinte:

"Na batalha da Grã Bretanha, nossos aviões de bombardeio afundaram ontem um navio mercante de 2.000 toneladas, diante das ilhas Faroe. À noite passada, dois navios mercantes de grande deslocamento foram sériamente avariados na costa oriental da Grã Bretanha. Outros eficazes ataques aéreos tiveram como objetivo as defesas das costas éste e sudéste da Inglaterra, assim como também vários aeródromos. No canal da Mancha, nossas embarcações de avançada atacaram, durante a noite, lanchas torpedeiras britânicas que se aproximavam de um comboio alemão. Uma lancha torpedeira foi afundada pelo fogo da artilharia e outra ficou sériamente avariada.

À noite passada, alguns aviões de bombardeio britânicos arrojaram algumas bombas explosivas e incendiárias a esmo sobre várias regiões do sudéste da Alemanha, causando apenas danos insignificantes. Na luta contra a navegação mercante britânica, a marinha e a aviação alemãs afundaram durante o mês de setembro, navios mercantes inimigos com um deslocamento total de 683.400 toneladas.

Desta cifra, 452.000 toneladas foram afundadas pelos submarinos."

COMUNICADO INGLÊS

Londres, 2 (Reuters) — O comunicado emitido hoje à noite pelo Ministério do Ar descreve as atividades da R. A. F., da seguinte maneira: — "Um avião de caça, em patrulha, atacou e incendiou, esta manhã, uma barcaça inimiga, ao largo de Dunquerque. Esta tarde, um "Beaufort", do comando costeiro, bombardeou dois navios motores, fóra da costa da Noruega.

Fortes formações de caças britânicos levaram a efeito operações extensivas, sobre o Canal e o norte da França. Em diversos combates, seis caças inimigos ficaram destruidos. Faltam três dos nossos caças."

VIOLENTO ATAQUE DESFECHADO PELA LUFTWAFFE

Londres, 2 (A. P.) — A região norte oriental da Grã Bretanha foi submetida a um violento ataque aereo, afirmando-se que uma das cidades daquela região sofreu o seu mais violento bombardeio aereo, até esta data. Turmas de socorro trabalham ativamente na remoção de escombros procurando salvar pessoas que ficaram soterradas. Anuncia-se que no ataque contra a região sul-oriental ha perdas de vida a lamentar. Fontes autorizadas anuncia que foram derrubados dois bombardeiros inimigos.

Londres, 2 (A. P.) — Aviões alemães soltaram bombas sobre uma cidade da costa sul-oriental, que atravessaram o Canal, diante de Dover sob um luar claro e brilhante.

Os aviões vieram em formação dispersa, atacando em vôo muito baixo ,tendo sido repelidos pela defesa anti-aerea.

Foi anunciada a atividade de aviões inimigos na região Norte Oriental da Inglaterra.

ESCASSEIAM OS TECIDOS NA ALEMANHA

Serão expedidas novas fichas de racionamento

Berlim, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que, em breve, serão expedidas novas fichas de racionamento, sôbre artigos de vestuário, os quais serão reduzidos, aproximadamente, de trinta e cinco por cento. Explicando esta medida, dizem os diários que a situação no que diz respeito a tecidos continúa sendo dificil, pelo que é necessário fazer-se novos sacrificios, afim de que as tropas estejam suficientemente guarnecidas, para enfrentar o inverno.

Esta será a terceira ficha que se emite para esse artigo e será válida, desde o dia de ontem até dezembro de 1942.

Isto é, sua duração será de um periodo de quinze mezes, em vez de doze, conforme compreendiam as duas precedentes — Ademais, as novas conterão 120 pontos para esses quinze mezes, em lugar de cento e cincoenta, como as anteriores, para periodos de um ano.

A prolongação no prazo e o gasto dos pontos representam uma redução de mais de trinta e cinco por cento, no racionamento do vestuário.

Balanço da Batalha do Atlântico segundo Berlim

Berlim, 2 (H. T.) — O rádio alemão divulgou o seguinte balanço da batalha do Atlantico, em setembro de 1941.

Durante setembro as forças alemãs empenhadas na batalha do Atlantico, submarinos, vedetas rapidas e a aviação, afundaram mais de 683.400 toneladas da Marinha mercante britanica ou a seu serviço. Esse numero ultrassa a casa das 150.000 toneladas, de agosto, e de 300.000, em julho passado.

Esse total de 325.000 toneladas foi atingido principalmente pela ação dos submarinos que se empenharam na destruição de combolos britanicos, ao largo da Islandia e da Africa Ocidental. Esses combolos foram destruidos até a proporção de tres quartos. As vedetas rápidas afundaram mais de 40.000 toneladas e a Luftwaffe afundou mais de 150.000. Esses numeros se referem somente às perdas britanicas na batalha do Atlantico.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Os Anjos no Castelo Sinistro, com os Anjos de Cara Suja.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Amor de Minha Vida, com Fred Astaire.
Metro — Furia no Céu, com Robert Montgomery.
Odeon — Revoada das Aguias. Com Ray Milland.
Palácio — Quando Uma Mulher é Valente, com Allan Hale.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Cidadão Kane, com Orson Welles.
Rex — Dois Contra Uma Cidade Inteira, com James Cagney.

CENTRO

Centenário — As Três Noites de Eva e Flagelos da Injustiça.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — O Gorila Matador, com Boris Karloff e Palco.
D. Pedro — Meu Filho, Meu Filho e Risonhos e Felizes.
Eldorado — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Floriano — Isto é Amôr e Ferradura Fatal.
Guarani — Sob Uniforme Branco e Si Fosse Eu.
Ideal — A Vida é Uma Comédia e Romance nos Bastidores.
Iris — Morro dos Ventos Uivantes e Piratas de Estrada.
Lapa — Marujos Improvisados e Dois Batutas.
Mem de Sá — Virginia Romantica e Torpedo Sem Rumo.
Metropole — A Bela e o Monstro e Incendiários.
Opera — Ele, Ela e Eu, o Velho Conselheiro e Palco.
Parisiense — O Diabo e a Mulher e o Santo no Balneario.
Popular — O Judeu Errante, A Volta do Homem Leão e Ruas do Oriente.
Primor — Noite Tropical e Zamboanga.
Rio Branco — Serenata Tropical e Uma Garota Ruidosa.
São José — Uma Noite no Rio e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Serenata Tropical e Bandoleiro Jovial.
América — Ouro do Céo e Complementos.
Americano — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Apolo — Sonho de Música e Ferradura Fatal.
Avenida — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Bandeira — Conquistadores e Passaporte Falso.
Beija-Flor — Alto, Moreno e Simpatico e Henry Está na na Berlinda.
Carioca — Revoada das Aguias, com Ray Milland.
Catumbi — A Vida é Uma Canção e Complementos.
Coliseu — Noites Argentinas e 6.000 Inimigos.
Edison — Aves Sem Ninho e Contra o Rei.
Estácio de Sá — Matrimonio Invertido e Chame Um Mensageiro.
Fluminense — Um Casal do Barulho e Charlie Mc Carthy, Detetive.
Grajaú — Que Sabe Você do Amor ?
Guanabara — A Vida é Uma Comédia.
Haddock Lobo — Noite Tropical e Judeu Errante.
Ipanema — Ouro do Céu e Complementos.
Jovial — Que Sabe Você de Amor? e Contra o Rei.
Madureira — Uma Noite no Rio e Complementos.
Maracanã — Morro dos Ventos Uivantes.
Mascote — O Diabo e a Mulher, Escrava Branca e Palco.
Meier — Serenata Tropical e Complementos.
Modelo — O Filho de Monte Cristo.
Moderno — Sonho de Musica e Barbudo da Fuzarca.
Nacional — Herois Esquecidos e Em Defesa da Honra.
Natal — A Vida é Uma Canção e Complementos.
Olinda — Corações Humanos, Ruas do Oriente e Palco.
Oriente — A Mão da Mumia e Dez [illegible] (série).
Paraiso — Levanta-te Meu Amor e A Volta do Bezouro Verde (série).
Paratodos — O Homem que se Vendeu e A Mulher e o Dinheiro.
Penha — O Renegado e A Volta do Bezouro Verde (série).
Piedade — Scotland Yard e Três Mascarados.
Pirajá — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Politeama — Os Quatro Filhos de Adão.
Quintino — Conquistadores e Dois Bicudos Não se Beijam.
Ramos — Coração do Norte e A Legião do Zorro (série).
Real — Inferno Verde e Quem Matou o Campeão.
Ritz — Corações Humanos e Complementos.
Rosário — Serenata Tropical e Complmentos.
Roxi — Uma Noite no Rio e Complmentos.
Santa Cecilia — Teu Nome é Paixão e A Legião do Zorro (série).
São Cristovão — Aves Sem Ninho e Complementos.
São Luiz — Revoada das Aguias, com Ray Milland.
Tijuca — Palácio das Gargalhadas e A Volta dos Mosquetiros.
Varieté — A Canção do Milagre e o Santo no Balneário.
Vaz Lobo — Bonequinha de Sêda e Punhos Contra Revolver.
Velo — Nadia e Torpedo Sem Rumo.
Vila Isabel — As Três Noites de Eva e Incendiários.

NITEROI

Eden — Barbudo da Fuzarca e Romance nos Bastidores.
Imperial — A Bela e o Monstro e Passaporte Falso.
Odeon — Dois Bicudos Não se Beijam e Complementos.
Paratodos — Seu Unico Pecado e Billy no Texas.
Rio Branco — Noites Hawaianas e Homens Sinistros.
São José — História de Louis Pasteur e Uma Ingenua da Roça.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Fuga para o Paraiso e Ax Drummond (série).
Capitólio — Vinte e Quatro horas de Sonho.
Glória — Natal em Julho e Palácio das Gargalhadas.

NOS TEATROS

Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira.— Comédia da Vida.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica — [illegible]
Recreio — Quem é Ele?, com Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em a Revoltosa!
Serrador — Cia. Procopio — [illegible]